

RELATÓRIO DE GESTÃO

2º QUADRIMESTRE

2012

Secretaria Municipal de Saúde

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	1
1 IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	2
2 BASES LEGAIS	2
3 DADOS DEMOGRÁFICOS	2
4 CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR	4
5 REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	5
6 INDICADORES MUNICIPAIS SELECIONADOS	6
7 MORTALIDADE POR GRUPO DE CAUSAS	7
8 MORBIDADES - AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO CONFIRMADOS	8
9 PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA	9
10 PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	11
11 GESTÃO DE CONTRATOS	18
12 GESTÃO DE CONVÊNIOS	19
13 DEMONSTRATIVO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL	23
14 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	26
15 DEMONSTRATIVO DA TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO - FEDERAL	28
16 DEMONSTRATIVO DA TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO - ESTADUAL	29
17 DEMONSTRATIVO DA TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO - MUNICIPAL	30
18 DEMONSTRATIVO DO SALDO BANCÁRIO - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	31
19 AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2012	
20 PRINCIPAIS AVANÇOS, PROBLEMAS E RECOMENDAÇÕES	

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta a EC 29 de 2000, estabelece que o gestor do SUS, em sua respectiva esfera de atuação, elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior.

Este Relatório apresenta informações relevantes das ações e serviços de saúde sob gestão municipal, respaldando as áreas técnicas e de gestão no desenvolvimento de suas atividades, bem como subsidiando a tomada de decisão nas questões de saúde.

O Relatório ora apresentado pode ser visualizado na lógica abaixo detalhada:

Primeira parte: Informações gerais do município; controle social e participação popular, rede de serviços, indicadores municipais; informações de morbimortalidade por grupo de causa; produção dos serviços de saúde da atenção básica, da média e alta complexidade; gestão de contratos e convênios, e gestão orçamentária e financeira.

Segunda parte: Resultado da avaliação da Programação Anual de Saúde – 2º quadrimestre. Ressalte-se que neste documento as ações programadas pelos distritos de saúde poderão ser visualizadas, ampliando a compreensão do conjunto de ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Terceira parte: Principais avanços, problemas e recomendações.

As informações contidas ao final deste documento, referentes aos principais avanços, problemas e recomendações, revestem-se de significativa importância, vez que propicia aos técnicos e gestores conhecerem a situação atual das áreas técnicas do nível central e distrital no enfrentamento dos desafios para a execução das ações e serviços neste quadrimestre, ademais há que se destacar que a apresentação dessas informações deu-se de modo a assegurar a livre manifestação das áreas técnicas e dos distritos de saúde.

1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

IDENTIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA

Município:	MANAUS	Cod. IBGE: 130260-3	Estado: AMAZONAS
Prefeito:	AMAZONINO ARMANDO MENDES	Vice-prefeito:	
Endereço da Prefeitura:	AV. BRASIL, 971 - COMPENSA	CEP: 69036-110	
Secretário da Saúde:	FRANCISCO DEODATO GUIMARÃES	Dec. Nomeação:	01/01/2009
Subsecretário Executivo:	ORESTES GUIMARÃES DE MELO FILHO		
Subsecretária de Gestão da Saúde:	DENISE MACHADO DOS SANTOS		
Gestor Fundo Municipal de Saúde:	FRANCISCO DEODATO GUIMARÃES		
CNPJ da Sec. Municipal de Saúde:	04.461.836/0001-44	CNPJ do FMS: 07.583.812/0001-56	
Endereço da Sec. Mun. Saúde:	AV. MÁRIO YPIRANGA, 1695 - ADRIANÓPOLIS	CEP: 69057-002	
Telefone: 092 3632 2586	Fax: 092 3214 5072		
E-mail: semsa@pmm.am.gov.br			

2. BASES LEGAIS

Secretaria Municipal de Saúde	Lei Municipal nº: 1.240/1975	Data da publicação:	01/12/1975
Regimento Interno	Decreto Municipal nº: 89/2009	Data da publicação:	04/05/2009
Fundo Municipal de Saúde	Lei de Criação nº 66/1991, alterado p/ 1.094/2007	Data da publicação:	10/01/2007
Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios	Leis Municipais nºs: 1.222 e 1.223/2008	Data da publicação:	26/03/2008
Conselho Municipal de Saúde	Lei de Criação nº 66/1991, alterado p/ 1.094/2007	Data da publicação:	09/01/2007
Conferência Municipal de Saúde	Último ano da realização: jul/2011		
Plano Municipal de Saúde 2010 - 2013	Resolução CMS nº: 03/2010	Data da publicação:	28/01/2010
Pacto pela Saúde - TCGM	Portaria GM nº: 1.929/2008	Data da publicação:	17/09/2008
Certificação nas Ações de Vigilância em Saúde	Portaria GM nº: 148/2009	Data da publicação:	29/01/2009
Vigilância Sanitária	Lei Municipal nº: 1.246/1975	Data da publicação:	16/12/1975
Auditoria, Controle e Avaliação	Decreto Municipal nº: 6.008/2001	Data da publicação:	27/12/2001

3. DADOS DEMOGRÁFICOS

População 2011 - IBGE Resolução nº 06, de 31/08/2011: **1.832.423 habitantes**

Área territorial: **11.401 Km²**

População 2010 - IBGE: **1.802.014 habitantes**

População Residente por faixa etária e sexo - 2010

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	17.146	16.558	33.704
1 a 4 anos	65.402	63.414	128.816
5 a 9 anos	84.622	81.289	165.911
10 a 14 anos	90.583	89.948	180.531
15 a 19 anos	85.459	90.056	175.515
20 a 29 anos	178.042	187.805	365.847
30 a 39 anos	148.134	158.504	306.638
40 a 49 anos	101.934	105.966	207.900
50 a 59 anos	61.540	67.531	129.071
60 a 69 anos	29.016	34.679	63.695
70 a 79 anos	12.858	17.737	30.595
80 anos e mais	5.006	8.785	13.791
TOTAL	879.742	922.272	1.802.014

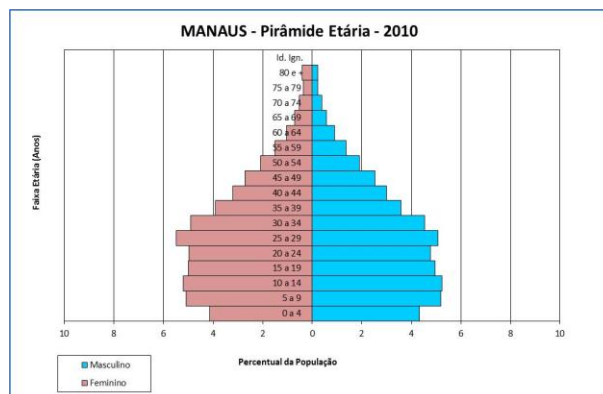
População Residente por ano

Ano	População	Método
2010	1.802.014	Censo
2009	1.738.641	Estimativa
2008	1.709.010	Estimativa
2007	1.731.993	Estimativa
2006	1.688.524	Estimativa
2005	1.644.688	Estimativa
2004	1.565.709	Estimativa
2003	1.527.314	Estimativa
2002	1.488.805	Estimativa
2001	1.451.958	Estimativa
2000	1.405.835	Censo

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas

Taxa de crescimento anual estimada (%) (2006-2009)	1,0
Mulheres em idade fértil (10-49 anos), 2010	637.501
Proporção da população feminina em idade fértil, 2009 (%)	69,1

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas



Proporção da População Residente Alfabetizada por Faixa Etária

Faixa Etária	1991	2000
5 a 9	40,2	52,1
10 a 14	89,0	95,7
15 a 19	95,8	97,9
20 a 49	93,2	95,7
50 e +	74,6	80,4
Total	83,4	88,9

Fonte: IBGE / Censos

Proporção de Moradores por tipo de Instalação Sanitária

Instalação Sanitária	1991
Rede geral de esgoto ou pluvial	2,0 32,2
Fossa séptica	47,2 36,5
Fossa rudimentar	28,4 14,4
Vala	8,3 3,6
Rio, lago ou mar	- 7,2
Outro escoadouro	7,4 1,7
Não sabe o tipo de	0,5 -
	6,3 4,4

Fonte: IBGE / Censos Demográficos

Proporção de Moradores por Tipo de Abastecimento de Água

Abastecimento Água	1991	2000
Rede geral	86,1	75,5
Poço ou nascente (na Propriedade)	10,6	13,6
Outra forma	3,3	10,8

Fonte: IBGE / Censos Demográficos

Proporção de Moradores por tipo de Destino de Lixo

Coleta de lixo	1991	2000
Coletado	77,8	90,8
Queimado (na propriedade)	9,7	6,0
Enterrado (na propriedade)	0,4	0,3
Jogado	11,6	2,4
Outro destino	0,5	0,4

Fonte: IBGE / Censos Demográficos

4. CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS

PRESIDENTE **FRANCISCO DEODATO GUIMARÃES** GESTOR / MEMBRO NATO
Decreto de Nomeação dos Membros do CMS nº: **820/2011** Data da Publicação: **13/05/2011**
Conferência Municipal de Saúde Realizada em : jul/2011
Telefone: **0800 280 8485 / (92) 3214 7719 / 3214 7720** Email: **cms.sms@pmm.am.gov.br**

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO CMS

Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Amazonas	Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Superior do Estado do Amazonas	Sindicato dos Profissionais de Enfermagem do Amazonas	Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Careiro, Manaus e Iranduba	Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Amazonas
Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas do Amazonas	Sindicato dos Trabalhadores da Saúde	Sindicato dos Trabalhadores Urbanos	Sindicato dos Médicos do Estado do Amazonas	Sindicato dos Farmacêuticos/Bioquímicos
Sindicato dos Psicólogos	Conselhos Locais de Saúde (37)	Ass. dos Diabéticos e Hipertensos do Amazonas	Associação dos Deficientes Visuais do Amazonas	Associação de Moradores do Bairro de Redenção
Associação Comunitária Rural Boa Vida	Associação dos Moradores da Com. Nossa Sra. do Livramento	Ass. dos Agricultores da Com. e São Sebastião do Cueiras	Associação dos Deficientes Físicos do Amazonas	Associação de Moradores da Compensa II
Conselho Regional de Serviço Social	Centro de Vida Independente do Amazonas	Federações Comunitárias do Amazonas	Coordenação das Org. Indígenas da Am. Brasileira	União Brasileira de Mulheres
Cáritas Arquidiocesana de Manaus	Fórum Amazonense de OSC/AIDS			

REUNIÕES E RESOLUÇÕES DO CMS

TIPO DE REUNIÃO DIA (ORDINÁRIA)	MAI 15	JUN 19	JUL 17	AGO 21	TOTAL
ORDINÁRIA	1	1	1	1	4
EXTRAORDINÁRIA	0	0	0	0	0
TOTAL	1	1	1	1	4

RESOLUÇÕES	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
APROVAÇÃO	4	8	5	3	20
HOMOLOGAÇÃO	2	2	2	1	7
TOTAL	6	10	7	4	27

PRINCIPAIS TEMAS DE APRECIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SEMSA/2011	Data	Nº Res.	PRESTAÇÃO DE CONTAS /2009 - 2010	Data	Nº Res.
Aprovação	19/06/2012	31/2012	Aprovação	19/06/2012	29 e 30/2012

DESCRIÇÕES DE RESOLUÇÕES IMPORTANTES

MAIO

022-HOMOLOGA O PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DISPONIBILIZADOS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO DOS MOSQUETEIROS IMPREGNADOS DE LONGA DURAÇÃO.

023- HOMOLOGA A PARTICIPAÇÃO DO PROJETO "CONTROLE SOCIAL CONTRIBUINDO COM A GESTÃO DO SUS", DA CFASS NA MOSTRA BRASIL AQUI TEM SUS.

027 - APROVAR O PLANO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO COM RECURSOS PROVENIENTES DO FAN.

JUNHO

029- APROVAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS- SEMSA - REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2009.

030- APROVAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS- SEMSA - REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2010.

031- APROVAR O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS- SEMSA REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2011.

032- APROVA O CALENDÁRIO DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DA SEMSA.

033 - HOMOLOGA A LISTA DOS INDICADOS AO PRÊMIO AMIGOS DA SAÚDE 2012.

JUNHO

034 - APROVA AS PROPOSTAS DE ÂMBITO MUNICIPAL DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS.

037 - APROVA O TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA OPAS-SEMSA, REFERENTE AO PLANO DE TRABALHO 2012 DO PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DE TUBERCULOSE.

4. CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR

JULHO

040- APROVA A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO E RATIFICAÇÃO NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE-2012.

041- APROVA O PLANO DE TRABALHO DO LABORATÓRIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-LABVS.

044- APROVA A SUSPENSÃO DO REPASSE DOS RECURSOS FINANCEIROS ÀS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS: INSTITUTO NOVO MUNDO E DESAFIO JOVEM, ATÉ O CUMPRIMENTO DAS ADAPTAÇÕES CONSTANTES NA **RESOLUÇÃO N° 040/2011-CMS/MAO DE 18.10.2011**.

AGOSTO

046- APROVA PARECER DAS COMISSÕES PERMANENTES DO CMS/MAO REFERENTE ÀS METAS PROPOSTAS PARA 2012 A SEREM INSERIDAS NO SISPACTO.

047- APROVA O NOVO FLUXO DE REFERÊNCIA À ANÁLISE DO RELATÓRIO DE GESTÃO JUNTAMENTE COM A PRESTAÇÃO DE CONTAS NO MODELO SARGSUS.

048- APROVA A REVOGAÇÃO PARCIAL DA **RESOLUÇÃO N° 044/2012-CMS/MAO DE 17.07.2012** E PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS APLICADOS PELAS ÀS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS: INSTITUTO NOVO MUNDO E DESAFIO JOVEM.

5. REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE

2º QUADRIMESTRES DE 2012

TIPO DE UNIDADE DE SAÚDE	TIPO DE GESTÃO			
	TOTAL	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL
CENTRAL DE REGULAÇÃO	2	0	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2	0	1	1
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	234	14	1	219
CL. ESPECIALIZ/AMB. DE ESPECIALIDADE	168	3	125	40
CONSULTÓRIO ISOLADO	478	8	294	176
COOPERATIVA	19	0	19	0
FARMÁCIA MEDIC. EXCEPCIONAL E PROG	3	0	3	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	22	5	16	1
HOSPITAL GERAL	19	3	16	0
LAB. CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA	1	0	1	0
POLICLÍNICA	36	3	21	12
POSTO DE SAÚDE	19	0	0	19
PRONTO ATENDIMENTO	8	4	4	0
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	3	0	3	0
PRONTO SOCORRO GERAL	4	0	4	0
SECRETARIA DE SAÚDE	8	0	2	6
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	2	0	0	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA	93	1	74	18
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2	0	1	1
UNIDADE MÓVEL FLUVIAL	1	0	0	1
UNIDADE MÓVEL PRÉ-HOSP. URG E EMERG	46	0	0	46
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	11	0	1	10
TOTAL	1.181	41	587	553

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Julho/2012

TIPO DE LEITO	Qtde. Exist.	Qtde. SUS
CIRURGIA GERAL	1.203	958
CLÍNICA GERAL	1.165	863
OBSTÉTRICO	625	540
PEDIÁTRICO	523	473
OUTRAS ESPECIALIDADES	158	150
HOSPITAL DIA	42	32
COMPLEMENTARES	635	394
TOTAL	4.351	3.410
LEITOS POR 1.000 HAB (PORT. MS 1101/GM 06/2002)	2,41	1,89

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Abril/2012

EQUIPAMENTO	Qtde. Exist.	Qtde. SUS
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	892	341
INFRAESTRUTURA	2.661	246
ODONTOLOGIA	3.995	852
MANUTENÇÃO DA VIDA	5.315	478
MÉTODOS GRÁFICOS	241	82
MÉTODOS ÓPTICOS	272	72
OUTROS EQUIPAMENTOS	736	75
TOTAL	14.112	2.146

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Julho/2012

ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO			
	TOTAL	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL
FEDERAL	6	0	3	3
ESTADUAL	62	25	35	2
MUNICIPAL	327	4	2	321
PRIVADA	787	12	547	228
TOTAL	1.182	41	587	554

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Julho/2012

SERVIDORES DA SEMSA POR REGIME JURÍDICO	QTDE 2011	QTDE 2012
ESTATUTÁRIO	8.921	8.817
REG. DE DIREITO ADMINISTRATIVO	260	455
CLT	4	4
CARGO COMISSIONADO	443	174
TOTAL	9.628	9.450

Fonte: PRODAM / Am - Dados de Abril de 2011 e Abril de 2012

ALGUNS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	ATENDE SUS		
	TOTAL	SIM	NÃO
MÉDICO	2.518	2172	346
ENFERMEIRO	1.150	880	270
CIRURGIÃO-DENTISTA	729	365	364
FARMACÊUTICO / FARM-BIOQUÍMICO	487	440	47
ASSISTENTE SOCIAL	322	318	4
TOTAL	5.206	4.175	1.031

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Julho/2012

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	QTDE 2011	QTDE 2012
EQUIPE DE AGENTES COM. DE SAÚDE	3	3
EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	144	146
EQUIPE DE SAÚDE BUCAL	46	57
PSF / PROG. SAÚDE NA ESCOLA	43	74
ACS ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	1.081	1.033
ACS PACS	28	33

Fonte: MS /CNES - Dados de Abril de 2011 e Julho de 2012

6. INDICADORES MUNICIPAIS SELECIONADOS

Nº	INDICADORES	MANAUS - SÉRIE HISTÓRICA - 2005 A 2012								
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 (1º Q)	2012 (2º Q)
1	Óbitos em menores de 7 dias, segundo ano do óbito.	330	310	281	300	323	243	259	94	73
2	Óbitos de 7 a 27 dias, segundo ano do óbito.	93	102	105	92	106	97	99	28	17
3	Óbitos Neonatais (até 27 dias), segundo ano do óbito.	423	412	386	392	429	340	358	122	90
4	Óbitos Pós Neonatais (28 a 365 dias), segundo ano do óbito.	251	244	210	212	162	201	185	66	56
5	Óbitos em menores de 1 ano, segundo ano do óbito.	674	655	596	605	591	541	543	188	146
6	Óbitos por diarreia em menores de 1 ano, segundo ano do óbito.	19	10	7	12	4	6	6	2	1
7	Óbitos por pneumonia em menores de 1 ano, segundo ano do óbito.	15	28	14	16	12	16	19	7	7
8	Nascidos Vivos, segundo ano do nascimento.	38.022	38.697	37.453	38.244	39.573	39.350	40.444	13.193	9.286
9	Nascidos Vivos com baixo peso, segundo ano do nascimento.	2.936	3.156	2.983	3.054	3.175	3.197	3.204	1.007	739
10	Coef. de mortalidade neonatal precoce (menor de 7 d).	8,68	8,01	7,50	7,84	8,16	6,18	6,40	7,12	7,86
11	Coeficiente de mortalidade neonatal tardia (7 a 27 d).	2,45	2,64	2,80	2,41	2,68	2,47	2,45	2,12	1,83
12	Coeficiente de mortalidade pós neonatal (28 a 365 d)	6,60	6,31	5,61	5,54	4,09	5,11	4,57	5,00	6,03
13	Coeficiente de mortalidade neonatal (menor de 27 d).	11,13	10,65	10,31	10,25	10,84	8,64	8,85	9,25	9,69
14	Coeficiente de mortalidade infantil.	17,73	16,93	15,91	15,82	14,93	13,75	13,43	14,25	15,72
15	Coeficiente de mortalidade infantil por pneumonia.	0,39	0,72	0,37	0,42	0,30	0,41	0,47	0,53	0,75
16	Coeficiente de mortalidade infantil por diarreia.	0,50	0,26	0,19	0,31	0,10	0,15	0,15	0,15	0,11
17	Proporção de nascidos vivos com baixo peso.	7,72	8,16	7,96	7,99	8,02	8,12	7,92	7,63	7,96
18	Nascidos Vivos por cesária segundo ano do nascimento.	16.042	17.176	17.674	18.562	18.738	19.818	20.198	6.693	4.806
19	Proporção de nascidos vivos por parto cesário.	42,19	44,39	47,19	48,54	47,35	50,36	49,94	50,73	51,76
20	Nascidos Vivos de mães que realizaram 4 consultas de pré-natal.	30.373	30.826	30.089	30.033	31.355	30.255	31.347	9.221	6.315
21	Proporção de Nascidos Vivos de mães que realizaram 4 consultas de pré-natal.	79,88	79,66	80,34	78,53	79,23	76,89	77,51	69,89	68,01
22	Nascidos Vivos de mães que realizaram 7 consultas de pré-natal.	13.857	14.241	14.911	14.251	14.400	13.959	15.199	4.332	3.080
23	Proporção de Nascidos Vivos de mães que realizaram 7 consultas de pré-natal.	36,44	36,80	39,81	37,26	36,39	35,47	37,58	32,84	33,17
24	Óbitos maternos em menores de 20 anos notificados.	1	1	3	2	6	8	7	2	0
25	Óbitos maternos notificados.	19	18	27	19	39	31	23	9	6
26	Mortalidade Materna por 100 mil nascidos vivos.	49,97	46,52	72,09	49,68	98,55	78,78	56,87	68,22	64,61
27	Óbitos em mulheres em idade fértil notificados.	612	620	615	662	690	750	665	247	215
28	Óbitos em mulheres em idade fértil investigados.		68	5	193	507	551	382	147	87
29	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil investigados.		11,00	0,80	29,20	73,50	73,50	57,40	59,50	0
30	Óbitos por causas externas em menores de 20 anos.	192	227	204	231	231	255	332	97	78
31	Óbitos em < 1 ano investigados.				38	123	368	458	50	29
32	Proporção de óbitos em < 1 ano investigados.				6	21	39	48	15	11,37
33	Número de óbitos não fetais por causas básicas definidas, segundo ano do óbito.	5.928	6.224	6.478	7.074	7.133	7.461	7.992	2.810	2.446
34	Total de óbitos não fetais informados no SIM, segundo ano óbito.	7.055	7.290	7.429	8.056	8.155	8.363	9.018	3.181	2.736
35	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas.	84,00	85,40	87,20	87,80	87,50	89,20	88,60	88,30	89,4
36	Nascidos vivos de mães adolescentes 10-14 anos.						473	554	27	20
37	Nascidos vivos mães de adolescentes 15-19 anos.						8.127	8.694	616	445
38	Óbitos por diarreia em crianças < 5 anos, segundo ano de nascimento.	23	14	11	13	10	8	9	2	2
39	Óbitos por pneumonia em crianças < 5 anos, segundo ano de nascimento.	29	48	25	28	26	32	32	16	11
40	Coeficiente de mortalidade < 5 anos por pneumonia, por 1000 nascidos vivos.	0,76	1,24	0,67	0,73	0,66	0,81	0,79	1,21	1,18
41	Coeficiente de mortalidade < 5 anos por diarreia, por 1000 nascidos vivos	0,6	0,36	0,29	0,34	0,25	0,2	0,22	0,15	0,22
42	Nascidos vivos prematuros até 36 semanas de gestação segundo o ano de nascimento.	-	2.700	2.498	2.558	2.750	2.755	3.536	6.153	5.086

Fonte: SIM/SINASC GEIAS/DVEAM/SEMSA.

Dados sujeitos à revisão.

Atualizado em 13/09/2012.

7. MORTALIDADE POR GRUPO DE CAUSA

2º QUADRIMESTRE 2012

ÓBITOS POR GRUPO DE CAUSA (CID - 10) E FAIXA ETÁRIA, Manaus - Maio a Agosto de 2012

Nº	CAPÍTULO DO CID 10	< 01	01-04	05-09	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 e +	Ign	TOTAL
I	Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias	12	2	3	0	4	24	32	25	25	30	12	13	0	182
II	Neoplasias (Tumores)	0	2	3	3	4	20	41	63	133	121	133	81	0	604
III	Doenças do Sangue e Órgãos Hematopoiéticos e Transt. Imunitários	0	0	1	0	0	2	0	3	1	1	0	1	0	9
IV	Doenças Endócrinas Nutricionais e Metabólicas	1	0	4	1	0	3	4	10	33	33	34	52	1	176
V	Transtornos Mentais e Comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	1	0	6
VI	Doenças do Sistema Nervoso	2	2	4	1	2	2	2	6	1	2	7	16	1	48
VII	Doenças do Olho e Anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIII	Doenças do Ouvido e da Apófise Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IX	Doenças do Aparelho Circulatório	1	0	1	3	2	9	13	23	68	105	132	160	1	518
X	Doenças do Aparelho Respiratório	12	5	1	0	2	4	2	11	15	33	45	79	0	209
XI	Doenças do Aparelho Digestivo	3	0	0	0	0	2	8	15	25	23	18	20	0	114
XII	Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	4
XIII	Doenças do Sistema Osteomuscular e Tecido	0	0	0	1	0	1	0	0	3	2	1	1	0	9
XIV	Doenças do Aparelho Geniturinário	0	0	0	0	1	0	4	4	3	13	16	14	0	55
XV	Gravidez, Parto e Puerpério	0	0	0	0	1	3	2	1	0	0	0	0	0	7
XVI	Algumas Afecções originadas no período perinatal	94	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	94
XVII	Malformações Congênitas, Deformidades e Anomalias Cromossômicas	55	2	0	3	1	1	0	1	1	0	0	0	0	64
XVIII	Sintomas, Sinais e Achados Anormais em Exames Clínicos e Laboratoriais	9	1	2	0	3	7	17	22	41	47	64	118	0	331
XIX	Lesões Envenenamentos e Algumas Outras Consequências e Causas Externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XX	Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	1	5	3	8	71	246	117	60	36	23	10	10	0	590
XXI	Contatos com Serviços de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		190	19	22	20	91	324	242	245	387	434	476	567	3	3020

Fonte: SIM/GEIAS/DVEAM/SEMSA.

ANÁLISE

Neste 2º quadrimestre de 2012, o Sistema de Informação de Mortalidade - SIM registrou 3.020 óbitos, sendo as causas de morte mais frequentes: (1) Neoplasias - a partir da faixa etária de 50 - 59 anos e 70 - 79 ficando com o mesmo percentual; (2) Causas externas de morbidade e mortalidade - a partir da faixa etária de 20 a 29 anos; (3) Doenças do Aparelho Circulatório - a partir da faixa etária de 40 - 49 anos.

Os números acima demonstram que essas três causas de mortes representam 54,20% do total de óbitos ocorridos no município nesse 2º quadrimestre.

Observa-se que a partir da faixa etária de 50 - 59 anos ocorre a maior concentração do número de óbitos, alcançando um percentual de 62,90% do total de óbitos.

No que se refere às neoplasias, esta SEMSA desenvolve ações de prevenção na atenção à saúde da mulher, com destaque para a realização de exames de mamografia e seguimento/tratamento de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero. Na atenção à saúde do homem registra-se a ampliação do acesso a três UBS, com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira até às 22h e, no sábado de 7h às 19h, para facilitar o atendimento do homem, objetivando o diagnóstico precoce do câncer de próstata. Outra ação preventiva refere-se ao controle do tabagismo, com ampliação do acesso ao tratamento. Atualmente, estão em funcionamento 11 Ambulatórios de Atendimento ao Fumante.

8. MORBIDADES - AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO CONFIRMADOS

Casos confirmados dos agravos de notificação segundo faixa etária - Maio a Agosto de 2012

Nº	Agravos	< 1 ano	1 - 4	5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 34	35 - 49	50 - 64	65 - 79	80 e +	Total
1	ACID. DE TRABALHO C/ EXP. A MAT. BIOLÓGICO	-	1	-	-	5	128	60	13	1	-	208
2	ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	-	-	-	-	2	27	12	5	-	-	46
3	ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	-	22	10	19	11	28	26	17	5	1	139
4	AIDS	1	1	1	4	20	209	107	22	2	-	367
5	ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO	14	106	151	125	60	184	152	88	35	15	930
6	CAXUMBA (PAROTIDITE EPIDÊMICA)	-	6	7	5	-	1	-	-	-	-	19
7	CONDILOMA ACUMINADO	1	-	1	4	19	23	11	2	1	-	62
8	CONJUNTIVITE NÃO ESPECIFICADA	142	284	160	203	179	1.036	533	210	53	13	2.813
9	COQUELUCHE	19	4	2	2	-	-	-	-	-	-	27
10	CRIANÇA EXPOSTA HIV	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37
11	DENGUE	12	19	23	28	26	128	74	32	6	-	348
12	DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	EVENTOS ADVERSOS PÓS VACINAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	FEBRE AMARELA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	FEBRE TIFÓIDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	GESTANTES HIV +	-	-	-	-	15	52	5	-	-	-	72
17	HANSENÍASE	-	-	1	2	6	33	25	10	4	1	82
18	HANTAVIROSES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	HEPATITES VIRAIS	2	8	37	26	13	58	74	54	10	2	284
20	HERPES GENITAL (APENAS O 1º EPISÓDIO)	1	1	-	3	7	15	7	2	-	-	36
21	INFECÇÃO GONOCÓCICA	-	-	-	-	5	15	4	-	-	-	24
22	INTOXICAÇÕES EXÓGENAS	1	13	5	5	21	107	51	10	1	-	214
23	LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	-	2	2	2	11	29	19	16	2	-	83
24	LEISHMANIOSE VISCERAL	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
25	LEPTOSPIROSE	-	-	2	-	-	9	4	2	-	-	17
26	LER DORT	-	-	-	-	-	56	36	3	-	-	95
27	MALÁRIA (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
28	MENINGITE	4	8	6	1	4	8	5	3	1	1	41
29	OUTRAS INFEC. POR CLAMÍDIAS TRANS. VIA SEXUAL	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	3
30	PARALISIA FLÁCIDA AGUDA/POLIOMIELITE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	RAIVA HUMANA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
32	ROTAVÍRUS	22	31	3	1	-	3	-	-	-	-	60
33	SÍFILIS ADULTO (EXCLUÍDA FORMA PRIMÁRIA)	-	-	-	-	5	22	12	4	2	-	45
34	SÍFILIS CONGÊNITA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
35	SÍFILIS EM GESTANTE	-	-	-	2	17	34	5	-	-	-	58
36	SÍFILIS PRECOCE EM LATENTE	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2
37	SÍFILIS SECUNDÁRIA DA PELE E DAS MUCOSAS	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	2
38	SÍFILIS TARDIA EM LATENTE	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	2
39	SIND. DA ÚLCERA GENITAL (EXCL. HERPES GEN.)	-	-	-	-	-	3	1	-	-	-	4
40	SIND. DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	-	2	-	4	39	56	14	2	-	2	119
41	SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42	SÍNDROME DO CORRIM. CERVICAL EM MULHER	3	3	4	13	113	371	178	42	6	-	733
43	TÉTANO ACIDENTAL	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	2
44	TÉTANO NEONATAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
45	TRANSTORNO MENTAL	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	4
46	TRANSTORNOS INFLAM. Pelve Feminina	2	-	-	-	3	4	2	-	-	-	11
47	TRICOMONÍASE	1	-	-	2	5	11	5	-	-	-	24
48	TUBERCULOSE	6	10	13	15	76	243	149	95	43	11	661
49	ULCERAÇÃO DA VULVA (DIP) - CLASSIF. EM OUTRA PARTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50	URETRITE E SÍNDROME URETRAL	-	-	-	1	2	6	-	-	-	-	9
51	VARICELA	69	203	220	79	36	51	22	8	3	1	692
52	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS	8	20	15	58	89	80	20	5	-	-	295
53	SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	-	-	-	-	1	6	1	3	-	-	11
54	SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
TOTAL		345	744	663	606	791	3.034	1.621	646	175	47	8.671

Fonte: SINANET/GEIAS/DVEAM/SEMSA.

Dados até 31/08/2012, sujeitos à revisão.

(*) Sem informação da Área Técnica.

9. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO) MANAUS	2º QUADRIMESTRE 2012		2º QUADRIMESTRE 2011	
	APROVADOS	APRESENTADOS	APROVADOS	APRESENTADOS
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	718.411	718.411	690.693	690.693
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	718.411	718.411	690.693	690.693
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	116.783	116.783	117.415	117.418
0201 Coleta de material	55.541	55.541	58.468	58.468
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	6.084	6.084	3.835	3.835
0214 Diagnóstico por teste rápido	55.158	55.158	55.112	55.115
03 Procedimentos clínicos	1.104.160	1.104.160	1.121.642	1.121.643
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	995.197	995.197	1.025.074	1.025.075
0307 Tratamentos odontológicos	108.963	108.963	96.568	96.568
04 Procedimentos cirúrgicos	78.868	78.868	77.134	77.134
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	68.481	68.481	66.507	66.507
0414 Bucomaxilofacial	10.387	10.387	10.627	10.627
08 Ações complementares da atenção à saúde	721	724	3.295	3.295
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	721	724	3.295	3.295
Total	2.018.943	2.018.946	2.010.179	2.010.183

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Mai a Jul 2011/2012). Atualizado em 21/9/2012

DEMONSTRATIVO POR DISTRITO DE SAÚDE								
QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS APRESENTADOS (GRUPO E SUBGRUPO) MANAUS - 2º QUADRIMESTRE 2012	Estabelecimentos sob Gestão Municipal por Distrito de Saúde						GESTÃO ESTADUAL	TOTAL
	SUL	LESTE	NORTE	OESTE	RURAL	UN. MÓVEL		
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	177.533	169.762	168.260	160.953	30.883	2.042	8.978	718.411
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	177.533	169.762	168.260	160.953	30.883	2.042	8.978	718.411
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	27.379	29.277	19.714	33.924	2.473	495	3.521	116.783
0201 Coleta de material	13.637	17.855	8.500	13.343	521	495	1.190	55.541
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	392	505	413	2.643	284	-	1.847	6.084
0214 Diagnóstico por teste rápido	13.350	10.917	10.801	17.938	1.668	-	484	55.158
03 Procedimentos clínicos	266.928	195.016	176.178	277.160	30.631	2.081	156.166	1.104.160
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	236.216	172.044	162.927	246.745	27.896	1.926	147.443	995.197
0307 Tratamentos odontológicos	30.712	22.972	13.251	30.415	2.735	155	8.723	108.963
04 Procedimentos cirúrgicos	17.829	17.790	11.167	23.673	2.095	8	6.306	78.868
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	15.646	15.207	9.933	21.752	1.470	-	4.473	68.481
0414 Bucomaxilofacial	2.183	2.583	1.234	1.921	625	8	1.833	10.387
08 Ações complementares da atenção à saúde	342	13	173	158	38	-	-	724
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	342	13	173	158	38	-	-	724
Total	490.011	411.858	375.492	495.868	66.120	4.626	174.971	2.018.946

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Mai a Jul 2011/2012). Atualizado em 21/9/2012

9. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

ANÁLISE

Analisando a Produção dos Serviços de Saúde da Atenção Básica quanto ao quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) oferecidos no Município de Manaus, fazendo um comparativo entre dos serviços prestados no período de Maio a Julho dos anos 2011 e 2012, verificou-se:

No Grupo: Ações de promoção e prevenção em saúde, alta (de 4%) no quantitativo de procedimentos do Subgrupo: Ações coletivas/individuais em saúde.

O Grupo: Procedimentos com finalidade diagnóstica apresentou redução de (1%) no quantitativo de procedimentos. Com a queda no Subgrupo: Coleta de material (5%); e alta nos Subgrupos: Diagnóstico em laboratório clínico (37%); Diagnóstico por teste rápido(1%).

O Grupo: Procedimentos clínicos reduziram (2%) no quantitativo de procedimentos. A queda ocorreu no Subgrupo: Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos (3%); e aumento dos Tratamentos odontológicos (11%).

O Grupo: Procedimentos cirúrgicos demonstrou alta de (2%) no quantitativo de procedimentos. Com a alta do Subgrupo: Pequenas cirurgias e cirurgias e pele, tecido subcutâneo e mucosa, houve aumento de (2%) e Bucomaxilofacial (2%).

10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO)	2º QUADRIMESTRE 2012			
	QTD APROV	VL APROV	QTD APRES	VL APRES
MAC AMBULATORIAL - MANAUS				
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	165.171	328.256,86	165.171	328.256,86
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	165.171	328.256,86	165.171	328.256,86
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.353.291	22.831.959,58	3.353.572	22.834.248,99
0201 Coleta de material	1.838	65.664,59	1.838	65.664,59
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	2.762.524	10.825.685,16	2.762.803	10.827.943,17
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e	51.760	511.354,91	51.760	511.354,91
0204 Diagnóstico por radiologia	291.498	3.235.978,18	291.499	3.235.985,38
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	72.095	2.086.101,77	72.096	2.086.125,97
0206 Diagnóstico por tomografia	9.243	1.079.220,11	9.243	1.079.220,11
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	4.834	1.299.137,50	4.834	1.299.137,50
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	1.764	591.191,35	1.764	591.191,35
0209 Diagnóstico por endoscopia	3.774	233.072,85	3.774	233.072,85
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	104.278	1.462.333,07	104.278	1.462.333,07
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	47.941	1.440.478,09	47.941	1.440.478,09
0214 Diagnóstico por teste rápido	1.742	1.742,00	1.742	1.742,00
03 Procedimentos clínicos	3.149.688	24.895.278,23	3.150.833	24.919.858,02
0301 Consultas / Atendimento / Acompanhamentos	2.909.972	14.518.200,59	2.911.066	14.536.830,13
0302 Fisioterapia	125.092	650.840,36	125.092	650.840,36
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	16.867	580.109,06	16.867	580.109,06
0304 Tratamento em oncologia	18.787	4.255.164,96	18.797	4.255.554,96
0305 Tratamento em nefrologia	24.187	4.132.160,42	24.228	4.137.720,67
0306 Hemoterapia	35.571	528.016,41	35.571	528.016,41
0307 Tratamentos odontológicos	17.755	36.953,20	17.755	36.953,20
0309 Terapias especializadas	1.457	193.833,23	1.457	193.833,23
04 Procedimentos cirúrgicos	31.444	1.716.802,40	31.733	1.725.742,48
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	14.386	374.263,19	14.673	381.917,27
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	2.321	50.154,69	2.321	50.154,69
0405 Cirurgia do aparelho da visão	3.380	1.034.198,68	3.382	1.035.484,68
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	281	8.424,78	281	8.424,78
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	61	900,97	61	900,97
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	144	5.439,27	144	5.439,27
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	362	22.701,02	362	22.701,02
0410 Cirurgia de mama	1	20,74	1	20,74
0412 Cirurgia torácica	2	109,94	2	109,94
0413 Cirurgia reparadora	69	2.135,92	69	2.135,92
0414 Bucomaxilofacial	8.896	155.161,78	8.896	155.161,78
0415 Outras cirurgias	1.196	35.755,85	1.196	35.755,85
0417 Anestesiologia	57	863,55	57	863,55
0418 Cirurgia em nefrologia	288	26.672,02	288	26.672,02
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.348	168.041,98	1.348	168.041,98
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	1.186	111.381,98	1.186	111.381,98
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	18	37.260,00	18	37.260,00
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	144	19.400,00	144	19.400,00
06 Medicamentos	979.739	1.748.260,30	984.779	1.754.992,81
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	979.739	1.748.260,30	984.779	1.754.992,81
Total	7.680.681	51.688.599	7.687.436	51.731.141

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Mai a Jul 2012). Atualizado em 21/9/2012

10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO)	2º QUADRIMESTRE 2011			
	QTD APROV	VL APROV	QTD APRES	VL APRES
MAC AMBULATORIAL - MANAUS				
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	119.908	290.460,17	119.908	290.460,17
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	119.908	290.460,17	119.908	290.460,17
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.238.613	21.339.446,77	3.244.663	21.360.272,07
0201 Coleta de material	1.491	52.696,90	1.513	53.242,66
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	2.644.395	10.436.312,57	2.650.125	10.452.051,19
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e	45.295	471.727,40	45.295	471.727,40
0204 Diagnóstico por radiologia	327.829	3.247.913,54	328.124	3.252.334,46
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	54.921	1.605.974,37	54.921	1.605.974,37
0206 Diagnóstico por tomografia	5.751	689.925,18	5.751	689.925,18
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	4.105	1.103.218,75	4.105	1.103.218,75
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	2.116	684.698,91	2.116	684.698,91
0209 Diagnóstico por endoscopia	3.578	207.603,23	3.578	207.603,23
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	103	26.147,93	103	26.147,93
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	107.139	1.551.529,80	107.142	1.551.649,80
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	40.591	1.260.399,19	40.591	1.260.399,19
0214 Diagnóstico por teste rápido	1.299	1.299,00	1.299	1.299,00
03 Procedimentos clínicos	2.825.352	23.780.152,73	2.828.548	23.809.915,81
0301 Consultas / Atendimento / Acompanhamentos	2.582.424	14.690.486,32	2.585.507	14.718.686,98
0302 Fisioterapia	133.729	688.646,75	133.811	689.029,69
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	13.876	486.464,02	13.907	487.643,50
0304 Tratamento em oncologia	20.437	3.910.378,25	20.437	3.910.378,25
0305 Tratamento em nefrologia	21.145	3.293.149,46	21.145	3.293.149,46
0306 Hemoterapia	29.696	466.184,81	29.696	466.184,81
0307 Tratamentos odontológicos	22.307	48.342,30	22.307	48.342,30
0309 Terapias especializadas	1.738	196.500,82	1.738	196.500,82
04 Procedimentos cirúrgicos	28.043	3.636.446,34	28.043	3.636.446,34
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	5.576	117.922,80	5.576	117.922,80
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da cabeça e do pescoço	2.516	38.189,23	2.516	38.189,23
0405 Cirurgia do aparelho da visão	6.417	3.197.570,63	6.417	3.197.570,63
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	640	15.512,56	640	15.512,56
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	18	265,86	18	265,86
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	106	3.882,44	106	3.882,44
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	172	18.611,56	172	18.611,56
0410 Cirurgia de mama	10	207,40	10	207,40
0411 Cirurgia obstétrica	2	62,56	2	62,56
0412 Cirurgia torácica	11.367	195.773,86	11.367	195.773,86
0413 Cirurgia reparadora	948	28.307,28	948	28.307,28
0414 Cirurgia oro-facial	58	878,70	58	878,70
0415 Outras cirurgias	213	19.261,46	213	19.261,46
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.067	98.568,42	1.067	98.568,42
0418 Cirurgia em nefrologia	890	74.673,42	890	74.673,42
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	177	23.895,00	177	23.895,00
06 Medicamentos	841.477	1.469.477,33	841.477	1.469.477,33
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	841.477	1.469.477,33	841.477	1.469.477,33
Total	7.054.460	50.614.552	7.063.706	50.665.140

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Mai a Jul 2011). Atualizado em 21/9/2012

10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

ANÁLISE

Na Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade no quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Ambulatorial em Manaus, no comparativo das produções de serviços no período de Maio a Julho de 2011 e 2012, percebe-se que:

No Grupo: Ações de promoção e prevenção em saúde (alta de 27%) com o aumento no Subgrupo Ações coletivas/individuais em saúde de (27%).

O Grupo: Procedimentos com finalidade diagnóstica (alta de 3%), com o aumento do quantitativo de procedimentos nos Subgrupos: Diagnóstico em laboratório clínico (4%); Diagnóstico por ultra-sonografia (23%); Diagnóstico por tomografia (37%); Diagnóstico por ressonância magnética (15%); Diagnóstico por endoscopia (5%); Métodos diagnósticos em especialidades (99%). Houve queda nos Subgrupos: Coleta de material (17%); Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia (12%); Diagnóstico por radiologia (11%); Diagnóstico por medicina nuclear in vivo (16%); Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia (55%); Diagnóstico por teste rápido (95%).

O Grupo: Procedimentos clínicos (alta de 99%), em virtude do aumento nos Subgrupos: Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos (99%); Tratamento em oncologia (26%); Tratamento em nefrologia (16%); Hemoterapia (41%). Demonstraram redução nos Subgrupos: Fisioterapia (95%); Tratamentos clínicos (outras especialidades) (99%); Tratamentos odontológicos (16%); Terapias especializadas (95%).

O Grupo: Procedimentos cirúrgicos (alta de 99%), com o aumento dos Subgrupos: Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa (88%); Cirurgia do sistema osteomuscular (87%); Cirurgia do aparelho geniturinário (71%); Cirurgia reparadora (97%); Cirurgia em nefrologia (26%). Houve redução nos Subgrupos: Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço (58%); Cirurgia do aparelho da visão (25%); Cirurgia do aparelho circulatório (95%); Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal (90%); Cirurgia de mama (99%); Cirurgia torácica (98%); Bucomaxilofacial (22%); Outras cirurgias (21%); Anestesiologia (2%).

O Grupo: Transplantes de órgãos, tecidos e células (alta de 21%), com a alta do Subgrupo: Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante (24%). Houve baixa nos Subgrupos: Transplante de órgãos, tecidos e células (89%); Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante (99%).

O Grupo: Medicamentos (alta de 14%), com a alta do quantitativo de procedimentos do Subgrupo: Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (14%).

10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

2º QUADRIMESTRE DE 2012

QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS APRESENTADOS (GRUPO E SUBGRUPO) MAC AMBULATORIAL	Estabelecimentos sob Gestão Municipal por Distrito de Saúde						GESTÃO ESTADUAL	TOTAL
	SUL	LESTE	NORTE	OESTE	RURAL	UN.MÓVEL		
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	290	41	13	347	-	123	164.357	165.171
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	290	41	13	347	-	123	164.357	165.171
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	82.290	187.443	3.351	99.766	637	19.728	2.960.357	3.353.572
0201 Coleta de material	12	10	-	11	-	-	1.805	1.838
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	78.380	180.263	-	92.123	637	8.205	2.403.195	2.762.803
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e	-	-	-	-	-	-	51.760	51.760
0204 Diagnóstico por radiologia	27	3.932	1.528	2.762	-	10.589	272.661	291.499
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	1.777	2.090	222	2.551	-	934	64.522	72.096
0206 Diagnóstico por tomografia	-	-	-	-	-	-	9.243	9.243
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	-	-	-	-	-	-	4.834	4.834
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	-	-	-	-	-	-	1.764	1.764
0209 Diagnóstico por endoscopia	-	-	-	-	-	-	3.774	3.774
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	2.094	1.148	1.601	2.319	-	-	97.116	104.278
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais	-	-	-	-	-	-	47.941	47.941
0214 Diagnóstico por teste rápido	-	-	-	-	-	-	1.742	1.742
03 Procedimentos clínicos	18.150	13.187	15.876	23.116	-	2.467	3.078.037	3.150.833
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	15.998	11.271	12.496	17.781	-	2.467	2.851.053	2.911.066
0302 Fisioterapia	1.367	1.916	2.513	4.469	-	-	114.827	125.092
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	27	-	-	128	-	-	16.712	16.867
0304 Tratamento em oncologia	-	-	-	-	-	-	18.797	18.797
0305 Tratamento em nefrologia	-	-	-	-	-	-	24.228	24.228
0306 Hemoterapia	-	-	-	-	-	-	35.571	35.571
0307 Tratamentos odontológicos	758	-	867	735	-	-	15.395	17.755
0309 Terapias especializadas	-	-	-	3	-	-	1.454	1.457
04 Procedimentos cirúrgicos	785	482	126	402	-	-	29.938	31.733
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	190	482	-	37	-	-	13.964	14.673
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	118	-	6	-	-	-	2.197	2.321
0405 Cirurgia do aparelho da visão	-	-	-	-	-	-	3.382	3.382
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	-	-	-	-	-	-	281	281
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos	-	-	-	-	-	-	61	61
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	-	-	-	-	-	-	144	144
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	-	-	-	-	-	-	362	362
0410 Cirurgia de mama	-	-	-	-	-	-	1	1
0412 Cirurgia torácica	-	-	-	-	-	-	2	2
0413 Cirurgia reparadora	-	-	-	-	-	-	69	69
0414 Bucomaxilofacial	477	-	120	365	-	-	7.934	8.896
0415 Outras cirurgias	-	-	-	-	-	-	1.196	1.196
0417 Anestesiologia	-	-	-	-	-	-	57	57
0418 Cirurgia em nefrologia	-	-	-	-	-	-	288	288
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	-	1.348	1.348
0501 Coleta e exames para fins de doação de	-	-	-	-	-	-	1.186	1.186
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	-	18	18
0506 Acompanhamento e intercorrências no	-	-	-	-	-	-	144	144
06 Medicamentos	-	-	-	-	-	-	984.779	984.779
0604 Componente Especializado da Assistência	-	-	-	-	-	-	984.779	984.779
Total	98.768	199.237	15.860	117.931	637	22.318	5.989.749	6.444.500

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Mai a Jul 2011). Atualizado em 21/9/2012

10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

ANÁLISE

A Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade no quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Ambulatorial por Distrito de Saúde no Município de Manaus, comparando os serviços prestados no período de Abril a Julho de 2011 e 2012, houve redução no quantitativo de procedimentos nos Distritos: Sul (13%); Norte (14%); Oeste (20%); Rural (38%); Unidade Móvel de (100%) e a Gestão Estadual (9%); apenas o Distrito de Saúde Leste apresentou aumento de (30%) nos serviços oferecidos à população.

10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO)	2º QUADRIMESTRE 2012		2º QUADRIMESTRE 2011	
	QDTE APROV.	VL APROV.	QDTE APROV.	VL APROV.
MAC HOSPITALAR - MANAUS				
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	13	10.932,89	7	5.251,03
0201 Coleta de material	12	9.096,84	7	5.251,03
0209 Diagnóstico por endoscopia	1	1.836,05	-	-
03 Procedimentos clínicos	18.036	14.726.407,37	18.694	14.026.727,49
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	545	29.183,47	587	39.064,80
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	11.876	11.210.753,16	12.601	10.603.199,49
0304 Tratamento em oncologia	330	273.016,42	383	260.364,35
0305 Tratamento em nefrologia	344	271.101,65	338	259.566,10
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	270	114.493,05	311	119.083,14
0310 Parto e nascimento	4.671	2.827.859,62	4.474	2.745.449,61
04 Procedimentos cirúrgicos	10.016	10.621.794,76	9.907	11.373.156,38
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	84	36.255,38	72	32.581,92
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	74	41.991,83	86	47.045,23
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	154	533.107,99	249	1.136.933,09
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	199	327.092,97	249	430.164,59
0405 Cirurgia do aparelho da visão	37	24.321,12	8	3.897,15
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	338	2.191.108,23	426	2.507.352,75
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	2.311	1.968.803,23	2.115	1.780.163,99
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	958	880.629,28	1.072	1.056.589,12
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	855	477.081,16	1.040	590.902,27
0410 Cirurgia de mama	78	31.290,66	78	31.243,41
0411 Cirurgia obstétrica	3.896	2.390.718,17	3.495	2.084.351,00
0412 Cirurgia torácica	168	291.797,99	134	290.743,27
0413 Cirurgia reparadora	393	440.666,90	350	383.078,50
0414 Bucomaxilofacial	10	3.547,35	5	1.817,22
0415 Outras cirurgias	267	561.876,22	301	537.423,26
0416 Cirurgia em oncologia	194	421.506,28	227	458.869,61
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	18	278.457,84	3	18.841,53
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	6	12.741,60	1	2.123,60
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	12	265.716,24	1	16.337,56
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	-	-	1	380,37
TOTAL	28.083	25.637.592,86	28.611	25.423.976,43

Fonte: Dados SIH/SUS. Arquivos de Reduzidos de AIH (Abr a Jun 2011/2012). Atualizado em 21/9/2012

ANÁLISE

Na análise com relação à Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade no quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Hospitalar no Município de Manaus, comparando os serviços prestados no período de Maio a Julho dos anos 2011 e 2012, observou-se:

No Grupo: Procedimentos com finalidade diagnóstica houve alta de (46%) pois houve aumento no quantitativo de procedimentos no Subgrupo Coleta de material (41%) e Diagnóstico por endoscopia (100%).

O Grupo: Procedimentos clínicos apresentaram baixa em relação ao ano de 2011 de (3%) no período de Maio a Julho, nos Subgrupos: Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos (7%); Tratamentos clínicos (outras especialidades) (6%); Tratamento em oncologia (16%); Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas (15%). Houve alta no Subgrupo: Tratamento em nefrologia (2%); e Parto e nascimento (4%).

O Grupo: Procedimentos cirúrgicos apresentaram alta de (1%) no quantitativo de procedimentos dos Subgrupos: Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa (14%); Cirurgia do aparelho da visão (78%). Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal (9%); Cirurgia obstétrica (10%); Cirurgia torácica (20%); Cirurgia reparadora (10%); Bucomaxilofacial (50%); Cirurgia em oncologia (42%). Ocorreu aumento nos Subgrupos: Cirurgia de glândulas endócrinas (7%). Apresentou redução nos Subgrupos: Cirurgia de glândulas endócrinas (16%); Cirurgia do sistema nervoso central e periférico (61%); Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço (25%); Cirurgia do aparelho circulatório (26%); Cirurgia do sistema osteomuscular (12%); Cirurgia do aparelho geniturinário (22%); Outras cirurgias (13%); Cirurgia em oncologia (17%).

No Grupo: Transplantes de órgãos, tecidos e células apresentou alta de (83%) em virtude do aumento no quantitativo de procedimentos dos Subgrupos: Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante (83%); Transplantes de órgãos, tecidos e células (91%). Ocorreu baixo no Subgrupo Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante de (100%).

10. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO, SUBGRUPO E PROCEDIMENTO) MAT. MOURA TAPAJÓZ	2º QUADRIMESTRE 2012		2º QUADRIMESTRE 2011	
	QDTE APROV.	VL APROV.	QDTE APROV.	VL APROV.
03 Procedimentos clínicos	576	410.207,20	442	383.468,15
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	129	153.048,06	126	199.943,39
0303010037 Tratamento de Outras Doenças Bacterianas	5	17.132,59	2	4.613,02
0303010126 Tratamento de Infecções de Transmissão Predominantemente Sexual (A50 A A64)	11	5.131,67	7	10.200,90
0303100010 Tratamento de complicações relacionadas predominantemente ao puerpério	3	638,90	3	679,02
0303100036 Tratamento de edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez parto e puerpério	-	-	3	499,97
0303100044 Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	33	4.956,92	29	3.999,96
0303110023 Tratamento de anomalias cromossômicas não classificadas em outra parte	-	-	1	370,57
0303110040 Tratamento de malformações congênitas do Aparelho Circulatorio	1	3.020,01	-	-
0303110058 Tratamento de fenda labial e/ou fenda palatina	1	2.462,39	-	-
0303110112 Tratamento de outras malformações congênitas do Aparelho Digestivo	1	1.802,90	-	-
0303140020 Tratamento da Fibrose Cística com manifestações pulmonares	1	9.528,36	-	-
0303140151 Tratamento de Pneumonias ou Influenza (Gripe)	2	9.580,44	4	25.733,98
0303160020 Tratamento de Infecções específicas do período perinatal	14	13.014,54	18	9.410,40
0303160039 Tratamento de outros transtornos originados no período perinatal	21	11.215,02	13	8.775,25
0303160047 Tratamento de transtornos hemorrágicos e hematológicos do feto e do recém-nascido	20	6.346,80	23	8.929,30
0303160055 Tratamento de transtornos relacionados c/ a duração da gestação e com o crescimento fetal	5	30.131,85	17	110.070,58
0303160063 Tratamento de transtornos respiratórios e cardiovasculares específicos do período neonatal	11	38.085,67	6	16.660,44
0310 Parto e nascimento	447	257.159,14	316	183.524,76
0310010039 Parto Normal	447	257.159,14	316	183.524,76
04 Procedimentos cirúrgicos	352	191.415,94	206	92.050,82
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	2	1.346,38	4	2.652,76
0407040161 Laparotomia Exploradora	2	1.346,38	4	2.652,76
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1	355,02	41	10.184,35
0409060070 Esvaziamento de Útero pós-aborto por Aspiração Manual Intra-Uterina (AMIU)	-	-	24	3.636,16
0409060186 Laqueadura Tubária	1	355,02	12	4.156,24
0409060232 Salpingectomia Uni / Bilateral	-	-	5	2.391,95
0411 Cirurgia obstétrica	349	189.714,54	161	79.213,71
0411010034 Parto Cesariano	212	159.708,44	81	63.359,01
0411010042 Parto Cesariano com Laqueadura Tubária	5	3.776,46	1	840,72
0411020013 Curetagem pós-abortamento / Puerperal	131	25.738,46	79	15.013,98
0411020048 Tratamento Cirúrgico de Gravidez Ectópica	1	491,18	-	-
Total	928	601.623	648	475.519

Fonte: Dados SIH/SUS. Arquivos de Reduzidos de AIH (Abr a Jun 2011/2012). Atualizado em 21/9/2012

ANÁLISE

A Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade em relação a quantidade de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Hospitalar na Maternidade Moura Tapajós, quando comparados os períodos de Maio a Julho dos anos 2011 e 2012, verifica-se:

O Grupo: Procedimentos clínicos apresentou alta de (23%) no quantitativo de procedimentos com relação ao mesmo período de 2011, pois os Subgrupos: Tratamentos clínicos (outras especialidades) aumentou (23%); e o Parto e nascimento (29%).

No Grupo: Procedimentos cirúrgicos ocorreu alta de (41%) no quantitativo de procedimentos do Subgrupo: Cirurgia obstétrica (54%) e baixa nos Subgrupos: Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal (100%) e Cirurgia do aparelho geniturinário (4000%).

11. GESTÃO DE CONTRATOS

CONTRATOS - VALORES EMPENHADOS ATÉ O 2º QUADRIMESTRE DE 2012

R\$ 1,00

TIPO DE CONTRATO	QTDE	VL TESOUREO (A)	VL TRANSF. SUS (B)	VL TOTAL (C)	% (C/TOTAL C)	% TESOUREO (A/C)	% SUS (B/C)
ÁGUA E ESGOTO	1	147.449,97	737.550,00	884.999,97	0,78	16,66	83,34
CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNID. BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PPP	2	13.754.000,00	-	13.754.000,00	12,10	100,00	0,00
ELIMINAÇÃO DE PRAGAS	1	68.829,93	106.737,01	175.566,94	0,15	39,20	60,80
ENERGIA ELÉTRICA	1	454.000,00	1.905.500,00	2.359.500,00	2,07	19,24	80,76
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	9	2.691.838,86	325.470,84	3.017.309,70	2,65	89,21	10,79
FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	1	758.304,81	2.821.807,76	3.580.112,57	3,15	21,18	78,82
FORNECIMENTO DE INSUMOS DIABETES	1	334.800,00	-	334.800,00	0,29	100,00	0,00
GASES MEDICINAIS	1	49.184,00	438.079,20	487.263,20	0,43	10,09	89,91
INSUMOS DE LABORATÓRIO COM CONSIGNAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2	5.415.071,07	5.113.871,70	10.528.942,77	9,26	51,43	48,57
INSUMOS DE LAVANDERIA	1	-	33.280,34	33.280,34	0,03	0,00	100,00
INSUMOS DE NUTRIÇÃO	1	21.622.675,96	-	21.622.675,96	19,01	100,00	0,00
INSUMOS DE NUTRIÇÃO PARENTERAL	1	207.871,71	-	207.871,71	0,18	100,00	0,00
LIMPEZA DE FOSSAS E CAIXAS D'ÁGUA	1	12.902,40	341.914,40	354.816,80	0,31	3,64	96,36
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	4	63.400,00	220.410,00	283.810,00	0,25	22,34	77,66
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	19	3.311.585,04	714.918,73	4.026.503,77	3,54	82,24	17,76
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2	-	1.084.993,55	1.084.993,55	0,95	0,00	100,00
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	5	4.022.090,12	1.863.849,88	5.885.940,00	5,18	68,33	31,67
LOCAÇÃO DE UNID. MÓVEL DE SAÚDE	6	7.520.395,32	-	7.520.395,32	6,61	100,00	0,00
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	54	6.788.503,15	4.553.579,08	11.342.082,23	9,97	59,85	40,15
MANUT. DE CONDICIONADOR DE AR	1	-	38.980,00	38.980,00	0,03	0,00	100,00
MANUTENÇÃO DE TELEFONIA	3	16.103,87	270.067,74	286.171,61	0,25	5,63	94,37
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	12	748.934,81	2.530.024,48	3.278.959,29	2,88	22,84	77,16
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	16	1.657.748,79	2.149.249,66	3.806.998,45	3,35	43,54	56,46
MANUTENÇÃO PREDIAL	1	2.252.616,78	-	2.252.616,78	1,98	100,00	0,00
MONITORAMENTO ELETRÔNICO	1	2.275.248,96	3.585.401,82	5.860.650,78	5,15	38,82	61,18
MONITORAMENTO POR GPS	1	-	52.258,07	52.258,07	0,05	0,00	100,00
OBRAS	4	1.524.738,30	-	1.524.738,30	1,34	100,00	0,00
PASSAGENS AÉREAS	4	48.643,54	142.123,12	190.766,66	0,17	25,50	74,50
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1	-	331.250,00	331.250,00	0,29	0,00	100,00
SEGUROS GERAIS	1	8.245,10	-	8.245,10	0,01	100,00	0,00
SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO	1	375.209,99	-	375.209,99	0,33	100,00	0,00
SERVIÇOS DE CAPACITAÇÃO / QUALIFICAÇÃO	2	45.000,00	64.000,00	109.000,00	0,10	41,28	58,72
SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	3	246.151,50	776.429,50	1.022.581,00	0,90	24,07	75,93
SERVIÇOS MÉDICOS	5	3.202.016,88	67.168,06	3.269.184,94	2,87	97,95	2,05
TELEFONIA	1	646.499,97	2.045.812,76	2.692.312,73	2,37	24,01	75,99
VIGILÂNCIA ELETRÔNICA	2	9.321,90	62.193,30	71.515,20	0,06	13,03	86,97
VIGILÂNCIA OSTENSIVA	2	1.058.434,62	-	1.058.434,62	0,93	100,00	0,00
TOTAL	174	81.337.817,35	32.376.921,00	113.714.738,35	100,00	71,53	28,47

Fonte: DCONT / DEADM

Atualizado até 31/08/2012

ANÁLISE

Até o 2º quadrimestre foram empenhados R\$ 113.714.738,85 (cento e treze milhões, setecentos e quatorze mil, setecentos e trinta e oito reais e oitenta e cinco centavos) referentes a 174 contratos, para os quais foram utilizados R\$ 81.337.817,35 (oitenta e um milhões, trezentos e trinta e sete mil, oitocentos e dezessete reais e trinta e cinco centavos) de recursos do Tesouro Municipal e R\$ 32.376.921,00 (trinta e dois milhões trezentos e setenta e seis mil e novecentos e vinte e um reais) referentes a recursos SUS.

Os tipos de contratos que tiveram maior volume de valores empenhados foram: 1. Insumos de nutrição, 2. Construção e Manutenção de Unidades Básicas de Saúde da Família; 3. Locação de veículos, 4. Insumos de laboratório com consignação de equipamentos e 5. Locação de unidade móvel de saúde.

12. GESTÃO DE CONVÊNIOS

CONVÊNIOS VIGENTES - 2º QUADRIMESTRE 2012

ÓRGÃOS / NÚMERO E OBJETO DO CONVÊNIO	VL CONVE-NENTE	VL CONTRA-PARTIDA	VL TOTAL	VL LIBERADO	DT INÍCIO	DT FIM	STATUS
PMM/MS	546.085	27.557	573.642	573.642			
1651/2007 - Termo de Convênio para Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Casa de Saúde da Mulher.	450.000,00	22.500,00	472.500,00	472.500,00	31/12/2007	05/03/2012	2
1413/2008 - Termo de Convênio para Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde.	96.084,90	5.057,10	101.142,00	101.142,00	31/12/2008	29/04/2012	4
SEMSA/UFAM/HUFM	-	-	-				
003/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica Assistencial Educacional - SEMSA/FUA/HUFM-Hospital Francisca Mendes para disposição de 02 servidores especialistas efetivos pertencentes ao quadro da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FRANCISCA MENDES.	Sem ônus	Atendimento aos referendados da SEMSA	0,00	0,00	04/07/2012	03/01/2013	1
MS/PMM/SEMSA	-	-	-				
001549/2012 - Termo de Convênio que tem por objeto a adoção de procedimentos de gestão de pessoal referente aos servidores do Quadro de Pessoal do Ministério da Saúde, colocados à disposição da Secretaria de Saúde da Prefeitura do Município de Manaus/AM, visando dar continuidade nos objetivos implementados pelo o Sistema Único de Saúde – SUS.	0,00	0,00	0,00	0,00	17/01/2012	16/01/2017	1
SEMSA/SUSAM - FHUAJ	-	-	-				
002/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica - SUSAM/ HUAJ para disposição dos servidores pertencentes ao quadro de pessoal da SEMSA, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde da Fundação Hospital Adriano Jorge, período de 12 meses.	0,00	Atendimento aos referendados da SEMSA	0,00	0,00	10/08/2010	09/02/2013	1
CEL/SEMSA	-	-	-				
004/2009 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes do CEL - Faculdade Literatus para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	21/12/2009	21/12/2014	1
UFAM/SEMSA	-						
002/2009 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da UFAM para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0	0	26/11/2009	25/11/2014	1
MATERDEI/SEMSA							
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discente da Materdei para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	17/03/2010	16/03/2015	1
UNINORTE/SEMSA							
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da UNINORTE para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0	0,00	12/04/2010	11/04/2015	1

12. GESTÃO DE CONVÊNIOS

CONVÊNIOS VIGENTES - 2º QUADRIMESTRE 2012

ÓRGÃOS / NÚMERO E OBJETO DO CONVÊNIO	VL CONVE-NENTE	VL CONTRA-PARTIDA	VL TOTAL	VL LIBERADO	DT INÍCIO	DT FIM	STATUS
LICEU/SEMSA							
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de nível técnico, dos discentes da LICEU para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	17/05/2010	16/05/2015	1
IAES/SEMSA							
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da IAES (Faculdade de Odontologia) para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	31/05/2010	30/05/2015	1
UNIDERP/SEMSA							
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, dos discentes da UNIDERP para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	16/06/2010	15/06/2015	1
UNINILTONLINS/SEMSA							
011/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da UNINILTONLINS para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	31/05/2010	30/05/2015	1
UNIALSSELVI/SEMSA							
012/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato Sensu, dos discentes da UNIALSSELVI para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	SEM ÔNUS	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	14/05/2012	13/05/2017	1
FVS/SEMSA							
065/2009 - Termo de Convênio de Disposição dos agentes de endemia da FVS lotados em Manaus, para atuarem nas atividades relacionadas as Ações de Vigilância em Saúde da SEMSA.	0,00	0,00	0,00	0,00	29/01/2009	28/01/2014	1
SEMSA/HEMOAM							
002/2009 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica - Fundação HEMOAM, para ressarcimento de custo das disposições dos servidores, pertencentes ao quadro de pessoal da SEMSA, para as dependências do HEMOAM.	0,00	Ressarcimento	0,00	0,00	30/12/2009	29/12/2012	1
SEMSA/TROPICAL							
003/2009 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica - Fundação Tropical, para ressarcimento de custo das disposições dos servidores, pertencentes ao quadro de pessoal da SEMSA, para as dependências do TROPICAL.	0,00	Ressarcimento	0,00	0,00	30/12/2009	29/12/2012	1
UEA/SEMSA							
010/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discente da UEA para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	SEM ÔNUS	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos.	0	0,00	02/07/2012	01/07/2017	1

12. GESTÃO DE CONVÊNIOS

CONVÊNIOS VIGENTES - 2º QUADRIMESTRE 2012

ÓRGÃOS / NÚMERO E OBJETO DO CONVÊNIO	VL CONVE-NENTE	VL CONTRA-PARTIDA	VL TOTAL	VL LIBERADO	DT INÍCIO	DT FIM	STATUS
FAMETRO/SEMSA							
001/2011 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, dos discentes do FAMETRO para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem Ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	10/02/2011	09/02/2016	1
CETAM/SEMSA							
001/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de nível técnico do CETAM, para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	SEM ÔNUS	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos.	0	0,00	01/06/2012	31/05/2017	1
FSDB/SEMSA							
006/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, dos discentes do DOM BOSCO para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	23/08/2010	22/8/2015	1
SEMSA/FUA - HUGV							
003/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica Assistencial Educacional - SEMSA/Fundação Universidade do Amazonas - FUA/HUGV para a disposição dos servidores da SEMSA, pelo período de 12 meses, no limite de até 26 servidores, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS.	Sem ônus	Atendimento aos Referendados da SEMSA	0,00	0,00	07/10/2010	06/10/2012	1
SEMSA/FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA							
002/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica Assistencial Educacional - SEMSA/FUAM-FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA, para dispor mutuoamente entre os partícipes, pelo período de 12 (doze) meses, no limite de até 16 (dezesseis) servidores efetivos, pertencentes ao quadro da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde da Fundação de Dermatologia “Alfredo da Matta”, e a disposição dos servidores da FUAM, no limite de até 03 (três) servidores, para atuarem nas dependências e Unidade Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Atendimento aos referendados da SEMSA	0	0	06/06/2012	05/06/2013	1
SEMED/SEMSA							
012/2010 - Termo de Cooperação Técnica que tem por objetivo o estabelecimento de um regime de colaboração entre os convenientes, objetivando a cedência de servidores do quadro de pessoal da SEMED para a SEMSA, para atuarem na escolarização do Adulto e da Pessoa Idosa- PROMEAPI, para a valorização da Pessoa Idosa.	Sem ônus	Espaço Físico	0,00	0,00	25/10/2010	24/12/2012	1
PMM/SEMSA/CASA VHIDA							
001/2012 - Termo Convênio de Cooperação Técnica que tem por objeto disponibilizar fórmulas infantis de partida e seguimento para os filhos de mães HIV positivo que fazem o acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento na Casa Vhida.	SEM ÔNUS	Espaço físico (consultório) uma vez por semana	0,00	0,00	11/5/2012	10/05/2013	1
FUNDAÇÃO MARIA DE NAZARÉ - ESBAM/SEMSA							
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, dos discentes da ESBAN para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos.	0,00	0,00	30/07/2010	29/7/2015	1

12. GESTÃO DE CONVÊNIOS

CONVÊNIOS VIGENTES - 2º QUADRIMESTRE 2012

ÓRGÃOS / NÚMERO E OBJETO DO CONVÊNIO	VL CONVENIENTE	VL CONTRA-PARTIDA	VL TOTAL	VL LIBERADO	DT INÍCIO	DT FIM	STATUS
ASSOCIAÇÃO PSICOSSOCIAL CHICO INÁCIO/PMM							
003/2011 - Termo de Convênio de Repasse de recursos financeiros do PRIMEIRO CONVENIENTE ao SEGUNDO CONVENIENTE, para desenvolver atividades artísticas, culturais e de geração de renda voltadas para 70 Usuários de Saúde Mental, Familiares e Comunidades do entorno em situação de vulnerabilidade econômico social qualificando-os em cursos de arte, cultura e renda, de acordo com a habilitação para o incentivo financeiro nos Termos da Portaria 1169 de 2005 da II Chamada para Seleção de Projetos de Arte, Cultura e Renda na Rede de Saúde Mental Expansão da Rede Brasileira de Saúde Mental e Economia Solidária da Coordenação de Saúde Mental do Ministério da Saúde	10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00	18/11/2011	17/05/2012	1
INSTITUTO NOVO MUNDO/PMM							
004/2011 - Termo de Convênio de Repasse de recursos financeiros do PRIMEIRO CONVENIENTE ao SEGUNDO CONVENIENTE, destinados ao fortalecimento da rede de atenção a usuários de crack e outras drogas sem comprometimento clínico grave, para atender por meio de internação "leitos de acolhimentos" - (Comunidades Terapêuticas) 20 usuários abusivos e/ou dependentes de substâncias psicoativas, visando contribuir para reabilitação física e psicológica conforme a habilitação para o incentivo financeiro nos Termos do Decreto nº 7.179 de 20 de maio de 2010, Edital nº	192.000,00	0,00	192.000,00	192.000,00	09/12/2011	08/12/2012	1
DESAFIO JOVEM DE MANAUS/PMM							
005/2011 - Termo de Convênio de Repasse de recursos financeiros do PRIMEIRO CONVENIENTE ao SEGUNDO CONVENIENTE, destinados ao fortalecimento da rede de atenção a usuários de crack e outras drogas sem comprometimento clínico grave, para atender por meio de internação "leitos de acolhimentos" - (Comunidades Terapêuticas) 20 usuários abusivos e/ou dependentes de substâncias psicoativas, visando contribuir para reabilitação física e psicológica conforme a habilitação para o incentivo financeiro nos Termos do Decreto nº 7.179 de 20 de maio de 2010, Edital nº 001/2010/GSIPR/SENAD/MS	96.000,00	0,00	96.000,00	96.000,00	16/12/2011	15/12/2012	1

Fonte: DICON / DEADM

ANÁLISE

No 2º Quadrimestre de 2012 a Divisão de Convênios deu continuidade na execução de 22 Convênios oriundos do quadrimestre anterior.

Foram celebrados neste período 05 Convênios, sendo:

- 1) 002/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica Assistencial Educacional - SEMSA/FUAM-FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTÁ, para dispor mutuamente entre os partícipes, pelo período de 12 (doze) meses, no limite de até 16 (dezesesseis) servidores efetivos, pertencentes ao quadro da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde da Fundação de Dermatologia “Alfredo da Matta”, e a disposição dos servidores da FUAM, no limite de até 03 (três) servidores, para atuarem nas dependências e Unidade Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.
- 2) 003/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica Assistencial Educacional - SEMSA/FUA/HUFM-Hospital Francisca Mendes para disposição de 02 servidores especialistas efetivos pertencentes ao quadro da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FRANCISCA MENDES.
- 3) 010/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da UEA para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.
- 4) 001/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de nível técnico do CETAM, para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.
- 5) 001/2012 - Termo Convênio de Cooperação Técnica que tem por objeto disponibilizar fórmulas infantis de partida e seguimento para os filhos de mães HIV positivo que fazem o acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento na Casa Vhida.

Foi encerrado o Convênio 003/2011 - Termo de Convênio de Repasse de recursos financeiros do PRIMEIRO CONVENIENTE ao SEGUNDO CONVENIENTE, para desenvolver atividades artísticas, culturais e de geração de renda voltadas para 70 Usuários de Saúde Mental e Familiares - Projeto nós e voz, este em análise da Prestação de Contas.

Convém registrar a apresentação da Prestação de Contas do Convênio nº 1413/2008, celebrado entre o Ministério da Saúde e a Prefeitura Municipal para Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde – 06 POLICLÍNICAS sendo elas: Antônio Reis, Balbina Mestrinho, Comte Telles, Djalma Batista, Castelo Branco e Ivone Lima.

Fonte: DICON / DEADM

Legenda:

- 1 - EM EXECUÇÃO
- 2 - PRESTADO CONTAS
- 3 - AGUARDANDO REPASSES DE RECURSOS
- 4 - ENCERRADO

13. DEMONSTRATIVO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

RELATÓRIO RESUMIDO DA EX. ORÇAMENTÁRIA / RREO - ANEXO XVI (ADCT, art 77) 2º Quadrimestre 2012 - Parcial (Janeiro a Junho) R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (A)	RECEITAS REALIZADAS Até o quadrimestre (B)	% (B/A)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSF. CONST. LEGAIS (I)	2.297.043.000,00	2.297.043.000,00	1.002.584.696,41	43,65
Impostos	797.000.000,00	797.000.000,00	322.745.344,20	40,50
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	38.822.000,00	38.822.000,00	20.979.265,99	54,04
Dívida Ativa dos Impostos	-	-	-	-
Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos	-	-	-	-
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	1.461.221.000,00	1.461.221.000,00	658.860.086,22	45,09
Da União	303.221.000,00	303.221.000,00	143.994.223,48	47,49
Do Estado	1.158.000.000,00	1.158.000.000,00	514.865.862,74	44,46
TRANSF. DE RECURSOS DO SIST. ÚNICO DE SAÚDE - SUS (II)	109.763.000,00	114.017.000,00	64.791.696,02	5,68
Da União para o Município	109.763.000,00	109.763.000,00	61.066.728,43	55,64
Do Estado para o Município	-	4.254.000,00	2.051.596,38	48,23
Demais Municípios para o Município	-	-	-	-
Outras Receitas do SUS	-	-	1.673.371,21	-
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	889.973.000,00	1.177.177.667,69	568.671.858,21	48,31
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	292.244.000,00	292.244.000,00	131.772.016,51	45,09
TOTAL	3.004.535.000,00	3.295.993.667,69	1.504.276.234,13	45,64
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (C)	DESPESA LIQUIDADADA Até o quadrimestre (D)	% (D/C)
DESPESAS CORRENTES	498.299.000,00	559.517.080,27	256.790.699,14	45,90
Pessoal e Encargos Sociais	365.815.000,00	365.815.000,00	186.157.751,63	50,89
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	132.484.000,00	193.702.080,27	70.632.947,51	36,46
DESPESAS DE CAPITAL	67.388.000,00	41.558.519,79	9.684.437,40	23,30
Investimentos	67.388.000,00	41.558.519,79	9.684.437,40	23,30
Inversões Financeiras	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-
TOTAL (IV)	565.687.000,00	601.075.600,06	266.475.136,54	44,33
DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (C)	DESPESA LIQUIDADADA Até o quadrimestre (E)	% (D/C)
DESPESAS COM SAÚDE	565.687.000,00	601.075.600,06	266.475.136,54	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	-	-	-	-
(-) DESPESAS CUSTEADAS C/ OUT. REC. DEST. À SAÚDE	119.148.000,00	119.740.029,21	39.765.572,23	14,92
Recursos de Transferências do Sist. Único de Saúde	115.440.000,00	115.504.000,00	39.226.045,27	14,72
Recursos de Operações de Crédito	-	-	-	-
Outros Recursos	3.708.000,00	4.236.029,21	539.526,96	0,20
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA VINCULADA DE RECURSOS	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - ASPS (V)	446.539.000,00	481.335.570,85	226.709.564,31	117,54
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXECÍCIOS ANTERIORES		Restos a pagar inscritos com disponibilidade financeira de recursos próprios vinculados		
		Inscr.em Ex. Ant.	Cancelados em 2012 (VI)	
RP DE DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		-	1.787.127,25	
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL EC 29 (15%) ((V-VI) / I)				22,43%
DESPESAS COM SAÚDE (POR SUBFUNÇÃO)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADADA Até o quadrimestre (I)	% (I/Total I)
Atenção Básica	241.369.000,00	271.100.669,14	124.022.863,58	46,54
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	171.149.000,00	182.448.394,20	82.506.397,97	30,96
Suporte Profilático e Terapêutico	35.445.000,00	28.515.602,18	10.677.800,62	4,01
Vigilância Sanitária	1.188.000,00	1.205.000,00	79.545,95	0,03
Vigilância Epidemiológica	21.069.000,00	21.391.150,36	5.429.254,35	2,04
Outras Subfunções	95.467.000,00	96.414.784,18	43.759.274,07	16,42
TOTAL	565.687.000,00	601.075.600,06	266.475.136,54	100,00

Fonte: RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - ADCT, ART, 77 Anexo XVI - Janeiro a Junho de 2012

DOM 2987 de 08/08/2012

13. DEMONSTRATIVO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

INDICADORES ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIROS	RESULTADO
1.1 Participação % da receita de impostos na receita total do Município, excluídas as deduções.	22,85%
1.2 Participação % das transferências intergovernamentais (excluídas as deduções) na receita total do Município, excluídas as deduções.	43,80%
1.3 Participação % das transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município, excluídas as deduções.	12,29%
1.4 Participação % das transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município.	94,25%
1.5 Participação % das transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município.	29,78%
1.6 Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município, excluídas as deduções.	66,65%
2.1 Despesa total com saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante.	R\$ 145,42
2.2 Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde.	69,86%
2.3 Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde.	6,14%
2.4 Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde.	28,79%
2.5 Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde.	3,63%
3.1 Percentual das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com Saúde.	24,31%
3.2 Percentual da receita própria aplicada em Saúde, conforme a EC 29/2000.	22,43%

Observação:

a) Os indicadores 2.1 a 3.1 estão sendo calculados pela terceira fase da despesa, ou seja, a liquidada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa: a partir de 2004 - despesa empenhada, sendo deduzidos os restos a pagar sem disponibilidade financeira e os restos a pagar com disponibilidade financeira do exercício anterior cancelados no exercício considerado.

ANÁLISE

INDICADORES DE RECEITA

O indicador 1.1 visa medir a participação percentual da receita de impostos na receita total do município, ou seja, mede a capacidade de arrecadação do município, e indica que do total da receita municipal 22,85% (R\$ 343.724.610,19) foram provenientes da arrecadação de impostos diretamente pelo município (IPTU, ITBI, ISS e IRPF).

O indicador 1.2 visa mensurar a participação percentual das transferências intergovernamentais na receita total do município, excluídas as deduções, ou seja, mede o grau de dependência do município em relação às transferências de outras esferas de governo, e indica que 43,80% (R\$ 658.860.086,22) das receitas foram provenientes destas transferências.

O indicador 1.3 visa medir a participação percentual das transferências para a saúde no total dos recursos transferidos para o município, excluídas as deduções, ou seja, mede o volume de receitas transferidas para a saúde, e indica que 12,29% (R\$ 64.791.696,02) foram provenientes de transferências de recursos para a saúde.

O indicador 1.4 visa medir a participação percentual das transferências da União para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para a Saúde, ou seja, mensura a participação da União nos recursos transferidos para a Saúde, e indica que 94,25% (R\$ 61.066.728,43) foram recursos provenientes da União.

O indicador 1.5 visa mensurar a participação percentual das transferências da União para a Saúde do total de transferências da União, ou seja, a participação das transferências específicas para a Saúde da União, em relação ao total das transferências da União, e indica que 29,78% (R\$ 61.066.728,43) do total das transferências da União foram destinadas à saúde.

O indicador 1.6 objetiva medir a participação percentual da receita própria, ou seja, impostos diretamente arrecadados e transferências constitucionais de impostos, na receita total do Município, excluídas as deduções, ou seja, mede o percentual da receita vinculada à Saúde, de acordo com a EC/29/2000, na receita total do Município, e indica que 66,65% (R\$ 1.002.584.696,41) são receitas desta natureza.

13. DEMONSTRATIVO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

INDICADORES DE DESPESA

O indicador 2.1 visa mensurar a despesa total com Saúde, sob responsabilidade do Município, por habitante. Resulta do gasto médio com Saúde, por habitante, advindo de todas as fontes, quer sejam impostos, transferências do SUS (União, Estados e outros municípios), operações de crédito e outros, utiliza como denominador a população 2011 / TCU (1.832.423 hab.), e indica que foram gastos R\$ 145,42 (cento e quarenta e cinco reais e quarenta e dois centavos) por habitante.

O indicador 2.2 objetiva demonstrar a participação percentual das despesas com pessoal na despesa total com Saúde, e indica que 69,86% (R\$ 186.157.751,63) das despesas com Saúde foram gastos com pessoal e encargos sociais.

O indicador 2.3 objetiva demonstrar a participação percentual das despesas com medicamentos sobre o gasto total com Saúde, e indica que 6,14% (R\$13.923.372,78) dos gastos foram para aquisição de medicamentos..

O indicador 2.4 objetiva demonstrar a participação percentual das despesas com serviços de terceiros - pessoa jurídica sobre o gasto total com Saúde, e indica que 28,79% (R\$ 65.268.233,86) dos gastos foram para esta finalidade.

O indicador 2.5 objetiva demonstrar a participação percentual das despesas com investimentos sobre o gasto total com Saúde, e indica que 3,63% (R\$ 9.684.437,40) dos gastos foram para investimentos.

INDICADORES DE RECEITA E DESPESA

O indicador 3.1 objetiva demonstrar a relação dos recursos transferidos por outras esferas de governo para a Saúde (SUS), para o Município, com o gasto total com Saúde do Município, e indica que a parcela da despesa com Saúde sob responsabilidade do Município, financiada por outras esferas de governo e não com recursos próprios foi de 24,31% (R\$ 64.791.696,02).

O indicador 3.2 objetiva demonstrar o percentual de recursos próprios gastos com Ações e Serviços Públicos em Saúde - ASPS (Resolução CNS nº 322, de 08 de maio de 2003), e indica que 22,43% (R\$ 224.922.437,06) do total das receitas próprias do município foram gastos em ASPS.

14. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ATÉ O 2º QUADRIMESTRE DE 2012 - JANEIRO A AGOSTO/2012

R\$ 1,00

SUBFUNÇÃO / GRUPO DE DESPESA / FONTE DE RECURSOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESPESA EMPENHADA (B)	DESPESA LIQUIDADADA (C)	DESPESA PAGA (D)	% (B/A)	% (C/B)	% (D/C)
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	93.022.000	96.818.817	71.003.936	61.666.701	57.538.785	73,3%	86,8%	93,3%
1 - Pessoal e Encargos Sociais	76.231.000	76.231.000	53.961.415	53.933.555	53.303.584	70,8%	99,9%	98,8%
Tesouro Municipal	76.231.000	76.231.000	53.961.415	53.933.555	53.303.584	70,8%	99,9%	98,8%
3 - Outras Despesas Correntes	6.711.000	17.946.276	15.780.681	7.387.621	3.903.175	87,9%	46,8%	52,8%
Tesouro Municipal	6.711.000	17.946.276	15.780.681	7.387.621	3.903.175	87,9%	46,8%	52,8%
4 - Investimentos	10.080.000	2.641.541	1.261.840	345.525	332.025	47,8%	27,4%	96,1%
Tesouro Municipal	10.080.000	2.641.541	1.261.840	345.525	332.025	47,8%	27,4%	96,1%
128 - FORMAÇÃO DE REC. HUMANOS	2.445.000	2.156.273	401.574	224.662	160.420	18,6%	55,9%	71,4%
3 - Outras Despesas Correntes	1.900.000	1.746.273	401.574	224.662	160.420	23,0%	55,9%	71,4%
Tesouro Municipal	1.800.000	1.638.618	318.770	204.814	141.065	19,5%	64,3%	68,9%
Transferências do SUS - Federal	100.000	107.655	82.804	19.848	19.355	76,9%	24,0%	97,5%
4 - Investimentos	545.000	410.000	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
Tesouro Municipal	430.000	365.000	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
Transferências do SUS - Federal	115.000	45.000	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
183 - RESPOSTA À DESASTRE	-	-	1.134.364	1.134.364	13.200	0,0%	100,0%	1,2%
3 - Outras Despesas Correntes	-	-	1.134.364	1.134.364	13.200	0,0%	100,0%	1,2%
Transferência Federal - MIN	-	-	1.134.364	1.134.364	13.200	0,0%	100,0%	1,2%
301 - ATENÇÃO BÁSICA	241.369.000	272.476.109	208.325.028	167.729.907	155.628.449	76,5%	80,5%	92,8%
1 - Pessoal e Encargos Sociais	155.298.000	155.298.000	111.381.282	111.381.257	110.024.968	71,7%	100,0%	98,8%
Tesouro Municipal	123.400.000	123.400.000	93.784.861	93.784.836	92.428.547	76,0%	100,0%	98,6%
Transferências do SUS - Federal	31.898.000	31.898.000	17.596.422	17.596.422	17.596.422	55,2%	100,0%	100,0%
3 - Outras Despesas Correntes	51.163.000	97.190.593	90.047.372	50.022.480	43.073.308	92,7%	55,6%	86,1%
Tesouro Municipal	26.550.000	72.167.593	68.016.424	39.160.941	33.838.807	94,2%	57,6%	86,4%
Transferências do SUS - Federal	24.613.000	25.023.000	22.030.948	10.861.539	9.234.502	88,0%	49,3%	85,0%
4 - Investimentos	34.908.000	19.987.516	6.896.374	6.326.170	2.530.172	34,5%	91,7%	40,0%
Tesouro Municipal	30.408.000	15.076.006	3.842.945	3.780.000	-	25,5%	98,4%	0,0%
Transferências do SUS - Federal	4.500.000	4.911.510	3.053.429	2.546.170	2.530.172	62,2%	83,4%	99,4%
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMB	171.149.000	189.029.131	136.452.145	116.304.732	104.598.019	72,2%	85,2%	89,9%
1 - Pessoal e Encargos Sociais	131.700.000	131.700.000	93.684.314	93.684.314	87.069.898	71,1%	100,0%	92,9%
Tesouro Municipal	131.700.000	131.700.000	93.684.314	93.684.314	87.069.898	71,1%	100,0%	92,9%
3 - Outras Despesas Correntes	22.417.000	42.634.509	38.746.905	21.401.894	16.814.282	90,9%	55,2%	78,6%
Convênio MS	-	528.029	528.029	528.029	528.029	100,0%	100,0%	100,0%
Tesouro Municipal	9.900.000	25.478.637	23.594.938	13.382.395	9.032.724	92,6%	56,7%	67,5%
Transferências do SUS - Federal	12.517.000	16.627.843	14.623.939	7.491.470	7.253.528	87,9%	51,2%	96,8%
4 - Investimentos	17.032.000	14.694.622	4.020.926	1.218.524	713.839	27,4%	30,3%	58,6%
Tesouro Municipal	14.475.000	12.437.795	3.878.661	1.164.487	686.806	31,2%	30,0%	59,0%
Transferências do SUS - Federal	2.557.000	2.256.827	142.265	54.036	27.033	6,3%	38,0%	50,0%
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊ	35.445.000	27.658.105	24.320.303	15.899.000	11.579.345	87,9%	65,4%	72,8%
3 - Outras Despesas Correntes	33.415.000	26.901.105	24.133.993	15.712.690	11.473.536	89,7%	65,1%	73,0%
Tesouro Municipal	8.052.000	6.142.231	5.412.971	2.519.748	378.333	88,1%	46,6%	15,0%
Transferências do SUS - Estadual	-	-	2.004.430	1.864.430	1.864.430	0,0%	93,0%	100,0%
Transferências do SUS - Federal	25.363.000	20.758.874	16.716.592	11.328.512	9.230.773	80,5%	67,8%	81,5%
4 - Investimentos	2.030.000	757.000	186.310	186.310	105.809	24,6%	100,0%	56,8%
Tesouro Municipal	1.280.000	757.000	186.310	186.310	105.809	24,6%	100,0%	56,8%
Transferências do SUS - Federal	750.000	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.188.000	1.325.000	468.293	234.478	205.472	35,3%	50,1%	87,6%
3 - Outras Despesas Correntes	828.000	978.000	398.395	232.670	203.664	40,7%	58,4%	87,5%
Tesouro Municipal	402.000	402.000	10.945	2.531	-	2,7%	23,1%	0,0%
Transferências do SUS - Federal	426.000	576.000	387.449	230.139	203.664	67,3%	59,4%	88,5%
4 - Investimentos	360.000	347.000	69.899	1.808	1.808	20,1%	2,6%	100,0%
Tesouro Municipal	220.000	187.000	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
Transferências do SUS - Federal	140.000	160.000	69.899	1.808	1.808	43,7%	2,6%	100,0%
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	21.069.000	21.816.264	17.248.290	8.497.474	7.985.530	79,1%	49,3%	94,0%
1 - Pessoal e Encargos Sociais	2.586.000	1.410.000	1.290.881	1.290.881	1.274.542	91,6%	100,0%	98,7%
Tesouro Municipal	1.410.000	1.410.000	1.290.881	1.290.881	1.274.542	91,6%	100,0%	98,7%
Transferências do SUS - Federal	1.176.000	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
3 - Outras Despesas Correntes	16.050.000	16.807.264	12.985.282	6.977.001	6.604.136	77,3%	53,7%	94,7%
Tesouro Municipal	3.812.000	2.974.972	1.320.484	1.320.484	1.320.484	44,4%	100,0%	100,0%
Transferências do SUS - Federal	12.238.000	13.832.292	11.664.798	5.656.517	5.283.652	84,3%	48,5%	93,4%
4 - Investimentos	2.433.000	3.599.000	2.972.127	229.592	106.852	82,6%	7,7%	46,5%

14. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ATÉ O 2º QUADRIMESTRE DE 2012 - JANEIRO A AGOSTO/2012

R\$ 1,00

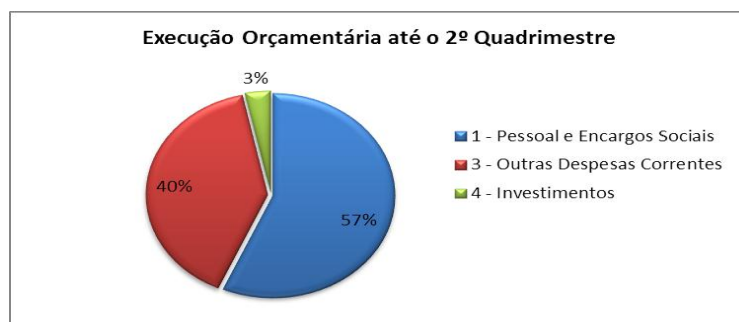
SUBFUNÇÃO / GRUPO DE DESPESA / FONTE DE RECURSOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESPESA EMPENHADA (B)	DESPESA LIQUIDADADA (C)	DESPESA PAGA (D)	% (B/A)	% (C/B)	% (D/C)
Tesouro Municipal	80.000	70.000	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
Transferências do SUS - Federal	2.353.000	3.529.000	2.972.127	229.592	106.852	84,2%	7,7%	46,5%
Total	565.687.000	611.279.699	459.353.933	371.691.319	337.709.218	75,1%	80,9%	90,9%

Fonte: AFIM/2012 - DPLAN/DIVGO

Atualizado em 17/09/2012

ANÁLISE

O Orçamento da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA, atualizado até agosto, para o exercício de 2012 é de R\$ 611.279.699,23 (seiscentos e onze milhões, duzentos e setenta e sete mil, seiscentos e noventa e nove reais e vinte e três centavos). Deste montante, foi utilizado, até o 2º quadrimestre do exercício, o valor de R\$ 459.353.933,42 (quatrocentos e cinquenta e nove milhões, trezentos e cinquenta e três mil, novecentos e trinta e três reais e quarenta e dois centavos), distribuídos em Pessoal e Encargos Sociais, Custeio e Investimentos, conforme gráfico de execução orçamentária abaixo:



PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - No grupo de despesas com Pessoal e Encargos Sociais, o valor empenhado para o período foi de R\$ 260.317.891,30 (duzentos e sessenta milhões, trezentos e dezessete mil, oitocentos e noventa e um reais e trinta centavos) representando 71% (setenta e um por cento) do total orçado para o exercício.

CUSTEIO - Até o 2º quadrimestre o gasto com o custeio da Secretaria Municipal de Saúde foi de R\$ 183.628.566,52 (cento e oitenta e três milhões, seiscentos e vinte e oito mil, quinhentos e sessenta e seis reais e cinquenta e dois centavos) que representa 90% (noventa por cento) de todo os recursos alocados para conservação e manutenção de unidades, aquisição de produtos para saúde, material de consumo, contratação de serviços técnicos especializados entre outros. Em relação ao Orçamento da SEMSA para o exercício, o gasto com custeio representa cerca de 33% (trinta e três por cento) de todo valor orçado.

Grande parte desses valores estão alocados em contratos de manutenção predial e veicular, locação de veículos, fornecimento de material para distribuição gratuita (Programa Leite do Meu Filho), locação de equipamentos hospitalares com o Programa de Unidades Móveis de Saúde e com o Contrato da Parceria Público Privada visando a construção e manutenção das Unidades de Saúde da Família.

INVESTIMENTOS - O valor destinado para os investimentos em saúde no exercício de 2012 foi da ordem de R\$ 42.436.678,60 (quarenta e dois milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, seiscentos e setenta e oito reais e sessenta centavos), desse total até o segundo quadrimestre foi utilizado R\$ 15.407.475,60 (quinze milhões, quatrocentos e sete mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e sessenta centavos) no orçamento da SEMSA e R\$ 17.544.015,42 (dezessete milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil, quinze reais e sessenta centavos) em destaques concedidos a Secretaria Municipal de Infraestrutura - SEMINF, para construção de diversos estabelecimentos de saúde e R\$ 1.283.558,82 (um milhão, duzentos e oitenta e três mil, quinhentos e cinquenta e oito mil e oitenta e dois centavos) para a SEMEF com a finalidade de custear o pagamento das desapropriações para a construção de novas Unidades de Saúde da Família.

15. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA DIRETA E FUNDO A FUNDO - FEDERAL

RECURSOS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2012 - ATÉ 02º QUADRIMESTRE

BLOCO DE FINANCIAMENTO	COMPONENTE	AÇÃO / SERVIÇO / ESTRATÉGIA	SALDO EM 31/12/2011	VALOR (R\$ 1,00)		JUSTIFICATIVA DA NÃO UTILIZAÇÃO
				REPASSADO ATÉ O 2º QUAD	UTILIZADO ATÉ O 2º QUADRIMESTRE	
ATENÇÃO BÁSICA	PAB FIXO	PAB FIXO	3.260.117	23.379.335	25.490.774	
	PAB VARIÁVEL	ACS		7.779.787	8.221.990	
		ATENÇÃO DOMICILIAR		34.500	-	
		SAÚDE DA FAMÍLIA		8.382.395	7.262.938	
		SAÚDE BUCAL		857.990	1.853.680	
		IAB POVOS INDÍGENAS	2.250.105	40.650	61.050	
		INCENTIVO MICROSCOPISTA		242.136	257.814	
		SAÚDE DO HOMEM	5.096	-	-	AG. PROCESSO
		PROG. SAÚDE NA ESCOLA	697.406	384.580	227.155	
		PMAQ		416.200	-	AG. PROCESSO
	SUBTOTAL		6.212.724	41.517.573	43.375.400	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	ASS. FARM. BÁSICA	FARMÁCIA BÁSICA	11.907.247	5.911.379	12.948.749	
	SUBTOTAL		11.907.247	5.911.379	12.948.749	
MÉDIA E ALTA COMP. AMB. E HOSP.	LIM. FINAN - MAC	CAPS	260.629	238.518	238.518	
		CEO	439.147	297.000	311.685	
		CEREST	898.810	270.000	102.889	
		SAMU	383.343	5.153.500	3.957.923	
		TETO FINANCEIRO (MAC)	-	9.198.506	12.307.511	
		MAC – DENGUE	606.676	-	-	AG. LIB. ORÇAMENTÁRIA
		FAEC – MAMOGRAFIA	-	634.770	634.770	
	SUBTOTAL		2.588.605	15.792.294	17.553.296	
GESTÃO DO SUS	IMPL. AÇÕES E SERVIÇOS	INCENTIVO ADIC. AO CEO	137.618	-	-	AGUARDA LIBERAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
		INCENTIVO CUSTEIO CAPS	84.752	-	-	
		IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	442.786	-	-	
		FINANC. ALIM E NUTRIÇÃO	154.014	-	26.904	
		QUALIF. ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	200.000	-	-	
	SUBTOTAL		1.019.170	-	26.904	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIG. EPIDEMIO LÓGICA E AMBIENTAL	CAMPANHA VAC. ANIMAL	266.450	-	57.959	AGUARDA LIBERAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
		CAMPANHAS DE VACINA	655.982	-	672.028	
		CASA APOIO HIV AIDS	194.293	100.000	-	
		INCENTIVO HIV AIDS	908.324	421.961	620.131	AG. PROCESSO
		DENGUE		2.135.238	2.135.238	
		PROMOÇÃO DA SAÚDE	90.000	-	-	AG. PROCESSO
		PROMOÇÃO - ACID TRÂNSITO		250.000	4.090	
		HANSENÍASE		200.000	37.558	
		MALÁRIA - MOSQUITEIROS		2.527.740	226.618	
		PREV. ACID E VIOLÊNCIA		100.000	19.210	
		PISO FIXO - PFVPS	5.580.442	10.090.723	10.936.547	
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	GESTÃO DE PESSOAS/ANVISA	-	600.000		
		AÇÕES ESTRUTURANTES		237.060	381.406	
		PISO ESTRATÉGICO	935.462	133.877		
	SUBTOTAL		8.630.954	17.743.966	15.171.726	
INVESTIMENTO	QUALIF. GESTÃO DO SUS	IMPLEMENT. DE COMPLEXOS REGULADORES	131.224	-	-	AGUARDA LIBERAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
	IMPL DE UBS	UNID. BÁSICAS DE SAÚDE	65.511	-	-	
	REDES DE AT. INT. ÀS URGÊNCIAS	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	483.833	-	-	
	PROESF FASE 2	PROESF 2 CAPITAL	5.531	-	64.000	
	SUBTOTAL		686.099	-	64.000	
TOTAL			31.044.798	80.965.212	89.140.075,68	

Fonte: AFIM / DPLAN

ANÁLISE

No período de janeiro a agosto, o Fundo Municipal de Saúde recebeu do Fundo Nacional de Saúde recursos no montante de **R\$ 80.965.212,24**. O saldo financeiro de exercícios anteriores apurado foi de R\$ 31.044.798,06, perfazendo um total de R\$ 112.010.010,30. Neste mesmo período foram empenhadas recursos no valor de R\$ 89.140.075,68, tendo sido liquidadas despesas correspondentes a R\$ 57.868.985,22 o que representa 65% do total empenhado e pago o R\$ 53.340.691,56, ou seja, 92% do valor liquidado.

16. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO - ESTADUAL

RECURSOS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2012 - ATÉ O 2º QUADRIMESTRE

BLOCO DE FINANCIAMENTO	COMPONENTE	AÇÃO / SERVIÇO / ESTRATÉGIA	SALDO EM 31/12/2011	VALOR (R\$ 1,00)		JUSTIFICATIVA DA NÃO UTILIZAÇÃO
				REPASSADO ATÉ O 2º QUADRIMESTRE	UTILIZADO ATÉ O 2º QUADRIMESTRE	
ATENÇÃO BÁSICA	SUBTOTAL		-		-	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	TRANSF ESTADUAL	FARMÁCIA BÁSICA	160.162	1.616.936	1.682.430	
	TRANSF ESTADUAL	COMP. DIABETES MELLITUS	-	434.660	322.000	
	SUBTOTAL		160.162	2.051.596	2.004.430	
MÉDIA E ALTA COMP. AMB. E HOSP.	TRANSF ESTADUAL					
	TRANSF ESTADUAL					
	SUBTOTAL		-		-	
GESTÃO DO SUS	TRANSF ESTADUAL					
	SUBTOTAL		-		-	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIG. EPID. E AMBIENTAL	ENFRENTAMENTO DENGUE	110.464	-	-	AGUARDA LIBERAÇÃO ORÇAMENTÁRIA
	SUBTOTAL		110.464	-	-	
TOTAL			270.627	2.051.596	2.004.430	

Fonte: AFIM / DFMS

ANÁLISE

No primeiro quadrimestre foram repassados para o Fundo Municipal de Saúde recursos da Assistência Farmacêutica Básica no montante de **R\$ 2.051.596,38**, referente a competência do ano anterior. Não foram repassados recursos de qualquer outro bloco de financiamento. Foi empenhado o valor de R\$ 2.004.430,00, com consequente liquidação de pagamento de R\$ 1.864.430,00 (93% do valor empenhado). Não houve repasse de recursos no 2º quadrimestre.

17. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA MUNICIPAL

RECURSOS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2012 - ATÉ O 2º QUADRIMESTRE

BLOCO DE FINANCIAMENTO	COMPONENTE	AÇÃO / SERVIÇO / ESTRATÉGIA	VALOR (R\$ 1,00)		JUSTIFICATIVA DA NÃO UTILIZAÇÃO
			REPASSADO ATÉ O 2º QUADRIMESTRE	UTILIZADO ATÉ O 2º QUADRIMESTRE	
ATENÇÃO BÁSICA	TRANSF MUNICIPAL	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	165.644.230	165.644.230	
	SUBTOTAL		165.644.230	165.644.230	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	TRANSF MUNICIPAL	FARMÁCIA BÁSICA	-	-	
		DIABETES MELITUS	167.400	167.400	
		DST/AIDS	521.000	521.000	
		OUTROS COMP ASS FARM	4.910.881	4.910.881	
	SUBTOTAL		5.599.281	5.599.281	
MÉDIA E ALTA COMP. AMB. E HOSP.	TRANSF MUNICIPAL	GESTÃO DA MAC	121.157.913	121.157.913	
	SUBTOTAL		121.157.913	121.157.913	
GESTÃO DO SUS	TRANSF MUNICIPAL	GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE	318.770	318.770	
		GESTÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	785.785	785.785	
		GESTÃO MUNICIPAL DO SUS	70.218.151	70.218.151	
	SUBTOTAL		71.322.706	71.322.706	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRANSF MUNICIPAL	GESTÃO DA VIG. EM SAÚDE	2.611.364	2.611.364	
		GESTÃO DA VIG. SANITÁRIA	10.945	10.945	
	SUBTOTAL		2.622.310	2.622.310	
TOTAL			366.346.439	366.346.439	

Fonte: AFIM / DPLAN

ANÁLISE

Até o final do 2º quadrimestre foram empenhados R\$ 366.346.439,46 de recursos do Tesouro Municipal com a seguinte distribuição por subfunção orçamentária: 45,2% - Atenção Básica; 33,1 - Média e Alta Complexidade; 19,5% - Gestão Municipal do SUS; 1,5% - Assistência Farmacêutica e 0,8 % - Vigilância em Saúde. Foram liquidados R\$ 312.148.442,11 dos valores empenhados no mesmo período, o que corresponde a 85% dos valores efetivamente empenhados e pagos R\$ 283.815.799,70 (91% do valor liquidado) neste exercício orçamentário.

18. DEMONSTRATIVO DO SALDO BANCÁRIO - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

R\$ 1,00

NOME DA CONTA	FINALIDADE	SALDO	
		31/12/2011	31/08/2012
FMS/MANAUS-FNS BLAFB	BLOCO DE ASS. FARMACÊUTICA BÁSICA	12.485.680,11	12.030.025,69
FMS/MANAUS-FNS BLATB	BLOCO DA ATENÇÃO BÁSICA	13.039.439,78	20.277.068,46
FMS/MANAUS-FNS BLGES	BLOCO DA GESTÃO DO SUS	1.250.391,27	1.069.615,36
FMS/MANAUS-FNS BLVGS	BLOCO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	9.867.594,99	20.681.768,16
DVISA/SEMSA/MULTAS LEG SAÚDE	BLOCO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	536.870,37
DST / AIDS	FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DE DST E AIDS	1.338.035,81	1.791.306,97
MAC - CEREST	FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DO CEREST	1.015.420,34	1.202.547,43
FMS/MANAUS-FNS BLMAC	BLOCO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	5.652.496,72	9.105.180,85
FMS/MANAUS-FNS BLINV	BLOCO DE INVESTIMENTO	2.361.113,72	2.274.591,07
FMS/MANAUS-PROESF	PROESF	175.557,84	181.238,30
FMS/MANAUS-CPLIN	INVESTIMENTO - COMPLEXO REGULADOR	131.224,27	135.487,24
CONV. 1413/2008 - AT. ESPECIALIZADA	RECURSOS DO CONV. 1413/2008 - AT. ESPECIALIZADA	120.142,91	-
TESOURO MUNICIPAL	RECURSOS DO TESOURO MUNICIPAL	236.993,91	127.457,95
TOTAL		47.674.091,67	69.413.157,85

Fonte: EXTRATOS BANCÁRIOS/DFMS

ANÁLISE

O Fundo Municipal de Saúde até 31 de agosto tem saldo bancário de **R\$ 69.413.157,85**. Tendo recebido do Fundo Nacional de Saúde recursos da ordem de R\$ 89.140.075,68, do Fundo Estadual de Saúde o valor de R\$ 2.051.596,38, e obteve R\$ 2.152.393,00 de rendimentos de aplicação financeira.

Foram pagas, até o 2º quadrimestre, despesas no valor de **R\$ 360.892.638,79**, das quais **R\$ 64.873.747,64** foram com fonte de recursos do SUS, sendo: R\$ 60.635.805,23 de valores empenhados neste exercício orçamentário, R\$ 3.425.592,66 referente a valores empenhados em exercícios anteriores, R\$ 172.618,54 de Rendimentos de Aplicação Financeira e R\$ 639.731,21 referente a Convênios. Com fonte de recursos do Tesouro Municipal foram pagos **R\$ 296.018.891,29**, dos quais R\$ 290.557.802,86 relativos a empenhos deste exercício orçamentário e R\$ 5.461.088,29 referente aos valores empenhados em exercícios anteriores.

O saldo financeiro ao final do 2º quadrimestre foi de **R\$ 69.413.157,85**, sendo R\$ 68.748.829,53 referente aos recursos SUS e R\$ 664.328,32 de recursos do Tesouro Municipal.

Programação Anual de Saúde 2012 - AVALIAÇÕES E RESULTADOS

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
1. PROMOÇÃO DA SAÚDE									
1. PROMOVER E PARTICIPAR DA ADOÇÃO DE MEDIDAS VOLTADAS À PREVENÇÃO E AO CONTROLE DE DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.									
1. REDUZIR A PREVALÊNCIA DE TABAGISMO, PASSANDO DE 12,10% EM 2009 PARA 11%, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1--> CAPACITAÇÃO PARA 10 PROFISSIONAIS DAS UBSFS NA ABORDAGEM E TRATAMENTO DO FUMANTE. FOI REALIZADA NOS DIAS 22 E 23/03; 2-->45 UNIDADES REALIZARAM AÇÕES DE EDUCAÇÃO À POPULAÇÃO NO DIA 31/05 - DIA DE COMBATE AO TABAGISMO.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA LESTE/GEASL:AÇÃO: PARTICIPAR DAS ETAPAS DO CONCURSO SOBRE TABAGISMO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS. META: CONCURSO SERÁ EXECUTADO NO 2º TRIMESTRE DE 2012 (JUNHO)								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DVEAM/TABAGISMO:AS AÇÕES PROPOSTAS PELA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE, ESTÃO SENDO REALIZADAS DENTRO DO PRAZO PREVISTO, COM RESULTADO SATISFATÓRIO. FOI REALIZADA A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE, COM UM ALCANÇE MAIOR DO QUE O PROGRAMADO, FORAM CAPACITADOS 110 PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ABORDAGEM E TRATAMENTO DE FUMANTES, E INAUGURADO 2 NOVOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO PARA FUMANTES, NESTE PERÍODO, ESTANDO AINDA PROGRAMADA A INAUGURAÇÃO DE MAIS 2 AMBULATÓRIOS NO 3º QUADRIMESTRE DE 2012. FORAM TAMBÉM CAPACITADOS 80 PROFESSORES QUE ATUAM NO PSE, NAS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, O QUE POSSIBILITOU AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO À INICIAÇÃO AO FUMO, COM ADOLESCENTES DA REDE ESCOLAR. SENDO REALIZADO COM SUCESSO TAMBÉM O III CONCURSO SOBRE TABAGISMO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS, QUE EM 2012 TEVE UM AVANÇO, JÁ QUE FORAM INSERIDOS NO CONCURSO TAMBÉM OS ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO, DAS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS. AS MEDICAÇÕES REFERENTES AO TRATAMENTO DE FUMANTES SÃO ENVIADAS PELO MS/INCA PARA O MUNICÍPIO, COMO APOIO ÀS AÇÕES DE CONTROLE DO TABAGISMO NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS, E PARA GARANTIR ESSE ENVIO O MUNICÍPIO ENVIA OS DADOS DE ATENDIMENTO TRIMESTRALMENTE, ESSES RELATÓRIOS SÃO ENVIADOS DENTRO DO PRAZO DETERMINADO E DESSA TEMOS GARANTIDO MEDICAÇÕES PARA 100% DOS USUÁRIOS INSCRITOS PARA TRATAMENTO.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:AS CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ESTÃO PREVISTAS PARA OCORREREM NO PERÍODO DE MAIO E AGOSTO.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:ITEM 1 DO META: REALIZADO NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE, HÁ NECESSIDADE DE MAIS MATERIAL INSTRUTIVO PARA ESTIMULAR ABORDAGEM INTENSIVA								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/TABAGISMO:PROGRAMADA A INAUGURAÇÃO DE TRÊS NOVOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO DE FUMANTES EM JUNHO/12, E MAIS DOIS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2012, AMPLIANDO O NÚMERO DE VAGAS PARA TRATAMENTO. REALIZADA UMA CAMPANHA NO DISTRITO RURAL FLUVIAL EM MARÇO/12 ESTANDO EM ANDAMENTO A REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DO DIA MUNDIAL SEM TABACO EM 31 DE MAIO E NO SEGUNDO SEMESTRE A REALIZAÇÃO DA CAMPANHA NO DIA NACIONAL DE COMBATE AO TABAGISMO EM 29 DE AGOSTO/12. O LANÇAMENTO DO III CONCURSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS SOBRE TABAGISMO SERÁ REALIZADO NO DIA 12 DE JUNHO/12, NO PARQUE MINDÚ, NO MESMO EVENTO ESTAREMOS LANÇANDO A NOVA CARTILHA "UM TIRANO CHAMADO FUMO", EM PARCERIA COM O PSE.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:SERÁ REALIZADA NO DIA 31/05/2012.								
	AMPLIAR O SERVIÇO DE ABORDAGEM INTENSIVA E TRATAMENTO DO FUMANTE NO DISA NORTE.	AMPLIAR DE 02 PARA 03 OS SERVIÇOS DE ABORDAGEM INTENSIVA E TRATAMENTO DO FUMANTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS NOVOS IMPLANTADOS.	1	DISA NORTE	0	3
	AMPLIAR A COBERTURA NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE AO FUMANTE NO DISA NORTE.	AUMENTAR A COBERTURA NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE AO FUMANTE PARA 100% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA NO MODELO ABORDAGEM BREVE AMPLIADA	100%	DISA NORTE	0	0
	AMPLIAR A COBERTURA DO MODELO DE ABORDAGEM BREVE NO DISA LESTE.	IMPLANTAR O MODELO DE ABORDAGEM BREVE EM MAIS 18 UNIDADES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM MODELO DE ABORDAGEM BREVE IMPLANTADO	18	DISA LESTE / GRVSL	0	9
	PROMOVER A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ABORDAGEM TRATAMENTO DO FUMANTE NO DISA LESTE.	OFERECER 40 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE (MÉDICOS, ENFERMEIROS, ASS. SOCIAL, PSICÓLOGO, E OUTROS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DISA LESTE / GRVSL	0	30

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	MANTER FLUXO DE INFORMAÇÕES SOBRE TRATAMENTO DOS USUÁRIOS INSCRITOS NO PROGRAMA, NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA NO DISA LESTE.	GARANTIR FLUXO DE SOLICITAÇÃO DA MEDICAÇÃO PARA 100% DOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO PARA FUMANTES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AMBULATÓRIOS COM FLUXO GARANTIDO	100%	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	PARTICIPAR DA CAMPANHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO NO DISA LESTE.	REALIZAR 01 CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE TABAGISMO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	1	DISA LESTE / GRVSL	0	1
	PARTICIPAR DAS ETAPAS DO CONCURSO SOBRE TABAGISMO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS.	REALIZAR 100% AS AÇÕES DO III CONCURSO SOBRE TABAGISMO COM ESCOLARES, INCLUINDO A EXIBIÇÃO DE VÍDEOS SOBRE A TEMÁTICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES REALIZADAS	100%	DISA LESTE / GRVSL	0	100
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE TABAGISMO DO DISA LESTE.	CRIAR INDICADORES PARA O DISA LESTE DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO.	0		Nº DE INDICADOR CRIADO	1	DISA LESTE / GRVSL	100	1
	REALIZAR CAMPANHA SOBRE OS MALEFÍCIOS CAUSADOS PELO TABACO NO DISA LESTE.	REALIZAR 06 CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO SOBRE OS MALEFÍCIOS CAUSADOS PELO TABACO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	6	DISA LESTE / GRVSL	100	0
	REALIZAR CAMPANHA DE CONTROLE E TRATAMENTO DO TABAGISMO NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO RIO AMAZONAS - DISA RURAL	PROMOVER CAMPANHA EM 6 COMUNIDADES DO RIO AMAZONAS. COMUNIDADE ARUMÃ, N. S. DO PERPÉTUO SOCORRO, N. S. DO CARMO, BONSUCESSO, GUAJARÁ E JATUARANA.	0	SEM CUSTO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	6	DISA RURAL	0	0
	CAPACITAR A EQUIPE PROFISSIONAL DA UNIDADE FLUVIAL SEMSA IV EM TRATAMENTO NO CONTROLE DE TABAGISMO DO DISA RURAL	CAPACITAR 16 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA UNIDADE FLUVIAL SEMSA IV	0	SEM CUSTO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	16	DISA RURAL	0	17
	PARTICIPAR DO 1º SEMINÁRIO MUNICIPAL DE TRATAMENTO DO TABAGISMO	DISPONIBILIZAR 10 SERVIDORES DO DISA RURAL PARA PARTICIPAR DO 1º SEMINÁRIO MUNICIPAL DE TRATAMENTO DO TABAGISMO	0	SEM CUSTO	Nº DE SERVIDORES PARTICIPANTES	10	DISA RURAL	0	0
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM ABORDAGEM E TRATAMENTO DO FUMANTE DO DISA RURAL	CAPACITAR 30 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO PSR PAU ROSA E PSR EPHIGÊNIO SALLES.	0	SEM CUSTO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	30	DISA RURAL	0	9
	REALIZAR CAMPANHA DO DIA MUNDIAL SEM TABACO NO DISA RURAL	REALIZAR CAMPANHA NO PSR SÃO PEDRO DA AM-010 KM35	0	SEM CUSTO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	1	DISA RURAL	0	1
	IMPLANTAR AMBULATÓRIO DE TRATAMENTO DO TABAGISTA NO DISA RURAL.	IMPLANTAR 2 AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO DO TABAGISTA NO PSR PAU ROSA E PSR EPHIGÊNIO SALLES.	0	SEM CUSTO	Nº DE AMBULATÓRIOS IMPLANTADOS	2	DISA RURAL	0	0
	REALIZAR CAMPANHA DO DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO EM UNIDADES DE SAÚDE DO DISA RURAL.	REALIZAR CAMPANHA NO PSR SÃO PEDRO AM-010 E PSR PAU ROSA BR-174.	0	SEM CUSTO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	2	DISA RURAL	0	6
	AMPLIAR A COBERTURA NO MODELO DA ABORDAGEM BREVE AO FUMANTE NO DISA OESTE.	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE 10 UBSF NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE.	0	SEM RECURSO DEFINIDO.	Nº DE UBS COM PROFISSIONAIS CAPACITADOS	10	DISA OESTE/GVIS A	10	0
	AMPLIAR A COBERTURA NO MODELO DA ABORDAGEM BREVE AO FUMANTE NO DISA OESTE.	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE 10 UBSF NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE.	0	SEM RECURSO DEFINIDO.	Nº DE UBS COM PROFISSIONAIS CAPACITADOS	10	DISA OESTE/GVIS A	10	0
	PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO À POPULAÇÃO DO DISA OESTE NO DIA DE COMBATE AO TABAGISMO.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM 70% DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM RECURSO DEFINIDO.	% DE EAS COM AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS	70%	DISA OESTE/GVIS A	0	74

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO À POPULAÇÃO DO DISA OESTE NO DIA DE COMBATE AO TABAGISMO.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM 70% DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM RECURSO DEFINIDO.	% DE EAS COM AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS	70%	DISA OESTE/GVISA	0	74
	PROMOVER A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DO SERVIÇO NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA AO FUMANTE NO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 UNIDADE DE AMBULATÓRIO DE ABORDAGEM INTENSIVA AO FUMANTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADE IMPLANTADA	1	DISA LESTE/GEASL	0	0
	COORDENAR A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DO SERVIÇO NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA AO FUMANTE.	DISPONIBILIZAR 460 NOVAS VAGAS, PASSANDO DE 990 PARA 1.450 VAGAS, NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA AO FUMANTE.	46.000	PFVPS /PAB	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	1450	DVEAM/TAB AGISMO	0	1240
	COORDENAR A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ABORDAGEM TRATAMENTO DO FUMANTE.	OFERECER 80 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA SEMSA (MÉDICOS, ENFERMEIROS, ASS. SOCIAL, PSICÓLOGO E OUTROS).	10.000	OPAS/USAID/FUNDO GLOBAL	Nº DE VAGAS OFERECIDAS	80	DVEAM/TAB AGISMO	110	0
	PROMOVER QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO.	DISPONIBILIZAR 04 VAGAS PARA PARTICIPAÇÃO EM SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE TRATAMENTO DE TABAGISMO NO RIO DE JANEIRO.	13.500	PFVPS/PAB	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	4	DVEAM/TAB AGISMO	0	3
	COORDENAR A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE NAS USBS.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE EM MAIS 40 UNIDADES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM MODELO DE ABORDAGEM BREVE	40	DVEAM/TAB AGISMO	40	0
	RETROALIMENTAR TRIMESTRALMENTE FLUXO DE INFORMAÇÕES SOBRE TRATAMENTO DOS USUÁRIOS INSCRITOS NO PROGRAMA, NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA, GARANTINDO O ENVIO DA MEDICAÇÃO PELO MS/ INCA.	GARANTIR A MEDICAÇÃO PARA 100% DOS USUÁRIOS INSERIDOS NO TRATAMENTO NOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO PARA FUMANTES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PACIENTES COM MEDICAMENTOS GARANTIDOS.	100%	DVEAM/TAB AGISMO	25	45
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE CAMPANHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DAS 03 CAMPANHAS EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO.	30.000	PFVPS/PAB/CE REST	Nº DE CAMPANHAS EDUCATIVAS REALIZADAS.	3	DVEAM/TAB AGISMO	1	2
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE CONCURSO SOBRE TABAGISMO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS.	REALIZAR CONCURSO SOBRE PREVENÇÃO DE TABAGISMO COM ESCOLARES DO ENSINO PÚBLICO DE MANAUS.	10.000	PFVPS/PAB	Nº DE CONCURSOS REALIZADOS	1	DVEAM/TAB AGISMO	0	1
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO SOBRE TRATAMENTO DE TABAGISMO.	PROMOVER A REALIZAÇÃO DE 01 SEMINÁRIO MUNICIPAL SOBRE TRATAMENTO DE TABAGISMO.	15.000	PFVPS/PAB/CE REST	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS.	1	DVEAM/TAB AGISMO	1	0
	PROMOVER DEBATE SOBRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MANAUS E SEU IMPACTO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO.	REALIZAR 01 FÓRUM SOBRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE, POPULAÇÃO USUÁRIA E PRODUTORES DE SERVIÇOS.	20.000	CEREST/DVISA	Nº DE FÓRUMS REALIZADOS	1	DVEAM/TAB AGISMO	0	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE TABAGISMO EM MANAUS.	REALIZAR ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO ATRAVÉS DE DADOS DO ATENDIMENTO DOS AMBULATÓRIOS E DA PESQUISA NACIONAL - VIGITEL, COM ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS TRIMESTRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS	4	DVEAM/TAB AGISMO	1	1
	AMPLIAR O SERVIÇO DE ABORDAGEM INTENSIVA E TRATAMENTO DO FUMANTE NO DISA SUL.	AMPLIAR EM 01 UNIDADE O SERVIÇO DE ABORDAGEM INTENSIVA E TRATAMENTO DO FUMANTE OFERTANDO MAIS 90 VAGAS PARA OS USUÁRIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS AMPLIADOS.	1	DISA SUL/GVISA	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AMPLIAR A COBERTURA DO MODELO DE ABORDAGEM BREVE AO TABAGISMO NO DISA SUL.	IMPLEMENTAR PROGRAMA NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE AO TABAGISMO EM 25% DAS UNIDADES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF USANDO O MODELO ABORDAGEM BREVE	25%	DISA SUL/GVISA	0	0
	PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO NO DIA MUNDIAL SEM TABACO NO DISA SUL.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE E UMA ATIVIDADE NO PAC PORTO NO DIA 31 DE MAIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA	1	DISA SUL/GVISA	0	72
	PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE A POPULAÇÃO DO DISA SUL PARA O DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO.	REALIZAR ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE E PAC PORTO NO DIA 29 DE AGOSTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA	1	DISA SUL/GVISA	0	1
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO NO DISA SUL.	REALIZAR UMA REUNIÃO TÉCNICA POR TRIMESTRE COM AS EQUIPES DAS UNIDADES COM SERVIÇO IMPLANTADO PARA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO AVALIADAS	4	DISA SUL/GVISA	1	1
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO REALIZADAS NO DISA SUL.	ELABORAR 01 RELATÓRIO POR TRIMESTRE PARA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS AVALIADOS.	4	DISA SUL/GVISA	1	1
	IMPLANTAR A AÇÃO PREVENÇÃO DO TABAGISMO NAS UBSF DO DISA SUL.	IMPLANTAR O TEMA "PREVENÇÃO DO TABAGISMO" NAS NOVAS ESCOLAS DO PSE LIGADAS NAS UBSF (01, 04, 16, 18, 32).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇO IMPLANTADOS.	5	DISA SUL/GVISA	0	17
	AMPLIAR O SERVIÇO DE ABORDAGEM INTENSIVA E TRATAMENTO DO FUMANTE NO DISA SUL.	AMPLIAR EM 01 UNIDADE O SERVIÇO DE ABORDAGEM INTENSIVA E TRATAMENTO DO FUMANTE OFERTANDO MAIS 90 VAGAS PARA OS USUÁRIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS AMPLIADOS.	1	DISA SUL/GVISA	0	0
	AMPLIAR A COBERTURA DO MODELO DE ABORDAGEM BREVE AO TABAGISMO NO DISA SUL.	IMPLEMENTAR PROGRAMA NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE AO TABAGISMO EM 25% DAS UNIDADES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF USANDO O MODELO ABORDAGEM BREVE	25%	DISA SUL/GVISA	0	0
	PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO NO DIA MUNDIAL SEM TABACO NO DISA SUL.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE E UMA ATIVIDADE NO PAC PORTO NO DIA 31 DE MAIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA	1	DISA SUL/GVISA	0	72
	PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE A POPULAÇÃO DO DISA SUL PARA O DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO.	REALIZAR ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE E PAC PORTO NO DIA 29 DE AGOSTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA	1	DISA SUL/GVISA	0	1
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO NO DISA SUL.	REALIZAR UMA REUNIÃO TÉCNICA POR TRIMESTRE COM AS EQUIPES DAS UNIDADES COM SERVIÇO IMPLANTADO PARA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO AVALIADAS	4	DISA SUL/GVISA	1	1
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO REALIZADAS NO DISA SUL.	ELABORAR 01 RELATÓRIO POR TRIMESTRE PARA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS AVALIADOS.	4	DISA SUL/GVISA	1	1
	IMPLANTAR A AÇÃO PREVENÇÃO DO TABAGISMO NAS UBSF DO DISA SUL.	IMPLANTAR O TEMA "PREVENÇÃO DO TABAGISMO" NAS NOVAS ESCOLAS DO PSE LIGADAS NAS UBSF (01, 04, 16, 18, 32).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇO IMPLANTADOS.	5	DISA SUL/GVISA	0	17
	COORDENAR A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DO SERVIÇO NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA AO FUMANTE.	DISPONIBILIZAR 460 NOVAS VAGAS, PASSANDO DE 990 PARA 1.450 VAGAS, NO MODELO DE ABORDAGEM INTENSIVA AO FUMANTE.	46.000	PFVPS /PAB	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	1450	DVEAM/TAB AGISMO	0	1240

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	COORDENAR A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ABORDAGEM TRATAMENTO DO FUMANTE.	OFERECER 80 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA SEMSA (MÉDICOS, ENFERMEIROS, ASS. SOCIAL, PSICÓLOGO E OUTROS).	10.000	OPAS/USAID/FUNDO GLOBAL	Nº DE VAGAS OFERECIDAS	80	DVEAM/TABAGISMO	110	0
	PROMOVER QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO.	DISPONIBILIZAR 04 VAGAS PARA PARTICIPAÇÃO EM SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE TRATAMENTO DE TABAGISMO NO RIO DE JANEIRO.	13.500	PFVPS/PAB	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	4	DVEAM/TABAGISMO	0	3
	COORDENAR A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE NAS UBSF.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO NO MODELO DE ABORDAGEM BREVE EM MAIS 40 UNIDADES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM MODELO DE ABORADAGEM BREVE	40	DVEAM/TABAGISMO	40	0
	RETROALIMENTAR TRIMES-TRALMENTE FLUXO DE INFORMAÇÕES SOBRE TRATAMENTO DOS USUÁRIOS INSCRITOS NO PROGRAMA, NO MODELO DE ABORDAGEM INSTENSIVA, GARANTINDO O ENVIO DA MEDICAÇÃO PELO MS/ INCA.	GARANTIR A MEDICAÇÃO PARA 100% DOS USUÁRIOS INSERIDOS NO TRATAMENTO NOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO PARA FUMANTES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PACIENTES COM MEDICAMENTOS GARANTIDOS.	100%	DVEAM/TABAGISMO	25	45
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE CAMPANHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DAS 03 CAMPANHAS EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO.	30.000	PFVPS/PAB/CE REST	Nº DE CAMPANHAS EDUCATIVAS REALIZADAS.	3	DVEAM/TABAGISMO	1	2
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE CONCURSO SOBRE TABAGISMO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS.	REALIZAR CONCURSO SOBRE PREVENÇÃO DE TABAGISMO COM ESCOLARES DO ENSINO PÚBLICO DE MANAUS.	10.000	PFVPS/PAB	Nº DE CONCURSOS REALIZADOS	1	DVEAM/TABAGISMO	0	1
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO SOBRE TRATAMENTO DE TABAGISMO.	PROMOVER A REALIZAÇÃO DE 01 SEMINÁRIO MUNICIPAL SOBRE TRATAMENTO DE TABAGISMO.	15.000	PFVPS/PAB/CE REST	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS.	1	DVEAM/TABAGISMO	1	0
	PROMOVER DEBATE SOBRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MANAUS E SEU IMPACTO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO.	REALIZAR 01 FÓRUM SOBRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE, POPULAÇÃO USUÁRIA E PRODUTORES DE SERVIÇOS.	20.000	CEREST/DVISA	Nº DE FÓRUMS REALIZADOS	1	DVEAM/TABAGISMO	0	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE TABAGISMO EM MANAUS.	REALIZAR ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO ATRAVÉS DE DADOS DO ATENDIMENTO DOS AMBULATÓRIOS E DA PESQUISA NACIONAL - VIGITEL, COM ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS TRIMESTRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS	4	DVEAM/TABAGISMO	1	1
	PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS EM PONTOS ESTRATÉGICOS NO DIA DE COMBATE AO TABAGISMO NO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAMPANHA EDUCATIVA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHA EDUCATIVA REALIZADA.	1	DISA SUL/GEATS	0	0
2. IMPLANTAR PROJETOS DE ATIVIDADES FÍSICAS EM 50 UNIDADES DE SAÚDE, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA: AÇÃO SEM ESTRUTURAÇÃO DE RH E MATERIAL TANTO NO DVEAM COMO NA SEDE DO DISA SUL.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DVEAM/SEDENTARISMO: AS AÇÕES PROGRAMADAS QUE AINDA NÃO FORAM EFETIVAMENTE REALIZADAS, SEGUEM EM ANDAMENTO COM PROGRAMAÇÃO PARA O TERCEIRO QUADRIMESTRE.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA: EM TODAS AS REUNIÕES DE GESTÃO É ABORDADO O FATO DE BUSCAR PARCERIAS PARA ATIVIDADES DE ESTIMULAS AS ATIVIDADES EDUCATIVAS, PORÉM O PROGRAMA (SEDE) NÃO TEM DIRETRIZES DEFINIDAS, MATERIAL INFORMATIVO/INSTRUTIVO.								

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA: IDENTIFICAMOS 7 LOCAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESPORTO E LAZER PARA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICA NA ÁREA DO DISA OESTE.								
	AGUARDANDO MATERIAL INSTRUCIONAL PARA DISTRIBUIÇÃO.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/SEDENTARISMO: PELA FALTA DE PROFISSIONAIS NOS DISA E NO GDAG/DVEAM O DESENVOLVIMENTO DAS METAS PROPOSTAS ESTÁ COMPROMETIDO.								
	IDENTIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO DISA NORTE VISANDO ELABORAR PROJETOS VOLTADOS PARA A PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA.	REALIZAR 01 DIAGNÓSTICO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DIAGNOSTICO DE ESPAÇO PÚBLICO IDENTIFICADOS.	1	DISA NORTE	0	1
	DIVULGAR AS AÇÕES DE PRÁTICAS CORPORAIS/ ATIVIDADE FÍSICA PARA A POPULAÇÃO DO DISA NORTE	REALIZAR 12 AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA NAS ESCOLAS ONDE ESTÁ IMPLANTADO O PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	12	DISA NORTE	0	0
	QUALIFICAR AS EQUIPES OPERACIONAIS PARA DESENVOLVER AÇÕES DE PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA DO DISA NORTE.	CAPACITAR 10 PROFISSIONAIS, SENDO 02 TÉCNICOS DO DISA NORTE E 08 DAS POLICLÍNICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	10	DISA NORTE	0	0
	OFERTAR VAGAS PARA O PROGRAMA DE ESTÍMULO À PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA A PACIENTES DO HIPERDIA NO DISA NORTE.	ESTIMULAR 20% DOS PACIENTES REGULARES NO PROGRAMA DO HIPERDIA PARA PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PACIENTES REGULARES INSCRITOS NO HIPERDIA	20%	DISA NORTE	0	0
	PROMOVER CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO SEDENTARISMO NO DISA NORTE	REALIZAR 01 CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO SEDENTARISMO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DISA NORTE	0	0
	IDENTIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO DISA RURAL VISANDO ELABORAR PROJETOS VOLTADOS PARA A PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA.	REALIZAR 01 DIAGNÓSTICO NA COMUNIDADE N. SRA. DE FÁTIMA E ÁREA DE ABRANGÊNCIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESPAÇOS PARA ATIVIDADE FÍSICA IDENTIFICADOS	1	DISA RURAL	1	0
	ESTIMULAR CLIENTES REGULARES NO PROGRAMA DO HIPERDIA PARA PRÁTICA CORPORAL/ATIVIDADE FÍSICA NO DISA RURAL.	PROMOVER 01 ENCONTRO SEMESTRAL COM OS CLIENTES QUE ESTÃO CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA PARA REALIZAÇÃO DE PALESTRAS E ATIVIDADE FÍSICA NOS PSR N. SRA. DE FÁTIMA E PSR EPHIGÊNIO SALLES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ENCONTROS REALIZADOS	4	DISA RURAL	0	0
	ESTIMULAR AÇÕES EDUCATIVAS E CORPORAIS NAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA SUL.	ESTIMULAR AÇÕES EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS REALIZANDO AÇÕES EDUCATIVAS E CORPORAIS .	100%	DISA SUL/GVISA	0	100
	IDENTIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO DISA SUL VISANDO ELABORAR PROJETOS VOLTADOS PARA A PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA.	REALIZAR 01 DIAGNÓSTICO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DIAGNÓSTICO REALIZADO.	1	DISA SUL/GVISA	0	0
	DIVULGAR AS AÇÕES DE PRÁTICAS CORPORAIS/ ATIVIDADE FÍSICA PARA ESCOLAS DO PSE NO DISA SUL.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM 25 ESCOLAS DO PSE SOBRE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	25	DISA SUL/GVISA	0	0
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DE ESPAÇO ADEQUADO PARA A REALIZAÇÃO DE PRÁTICA CORPORAL / ATIVIDADE FÍSICA NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS DISTRITOS DE SAÚDE.	IDENTIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO MUNICÍPIO VISANDO ELABORAR PROJETOS VOLTADOS PARA A PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA NOS 5 DISA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DIAGNÓSTICOS REALIZADOS.	5	DVEAM/SEDENTARISMO	2	3

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	QUALIFICAR AS EQUIPES OPERACIONAIS PARA DESENVOLVER AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DE PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA .	OFERECER 40 VAGAS PARA AS EQUIPES DOS DISTRITOS DE SAÚDE E DE 08 POLICLÍNICAS	4.000	PPVVS/PAB	Nº DE VAGAS OFERECIDAS.	40	DVEAM/SED ENTARISMO	0	0
	OFERTAR VAGAS PARA UM PROGRAMA DE ESTÍMULO À PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA A PACIENTES DO HIPERDIA.	MONITORAR A INSERÇÃO DE 20% DOS CLIENTES REGULARES DO HIPERDIA DE 08 UNIDADES DE SAÚDE INSCRITOS NO PROGRAMA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CLIENTES INSERIDOS NO PROGRAMA.	20%	DVEAM/SED ENTARISMO	0	0
	ELABORAR MATERIAL INSTRUCIONAL SOBRE PRÁTICAS CORPORAIS/ ATIVIDADE FÍSICA PARA USUÁRIOS DAS UNIDADES DE SAÚDE.	DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO 30.000 ITENS DE MATERIAL EDUCATIVO, SENDO BANNERS, CARTAZES, FAIXAS E FOLDERES.	8.250	PPVVS/PAB	Nº DE ITENS DE MATERIAL EDUCATIVO DISPONIBILIZADO.	30000	DVEAM/SED ENTARISMO	0	0
	FORMALIZAR PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PARA ATUAREM NO PLANO DE AÇÃO DE PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA.	BUSCAR PARCERIAS COM 10 INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E/OU PRIVADAS NO MUNICÍPIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PARCERIAS FORMALIZADAS	10	DVEAM/SED ENTARISMO	0	2
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO SEDENTARISMO.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 01 CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO SEDENTARISMO.	10.000	PPVVS/PAB	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	1	DVEAM/SED ENTARISMO	0	0
	ESTIMULAR AÇÕES EDUCATIVAS E CORPORAIS NAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA SUL.	ESTIMULAR AÇÕES EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS REALIZANDO AÇÕES EDUCATIVAS E CORPORAIS .	100%	DISA SUL/GVISA	0	100
	IDENTIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO DISA SUL VISANDO ELABORAR PROJETOS VOLTADOS PARA A PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA.	REALIZAR 01 DIAGNÓSTICO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DIAGNÓSTICO REALIZADO.	1	DISA SUL/GVISA	0	0
	DIVULGAR AS AÇÕES DE PRÁTICAS CORPORAIS/ ATIVIDADE FÍSICA PARA ESCOLAS DO PSE NO DISA SUL.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM 25 ESCOLAS DO PSE SOBRE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	25	DISA SUL/GVISA	0	0
	IDENTIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO DISA OESTE VISANDO ELABORAR PROJETOS VOLTADOS PARA A PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA NO DISA OESTE.	REALIZAR 01 DIAGNÓSTICO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DIAGNÓSTICOS REALIZADOS	1	DISA OESTE/GVISA	1	1
	IDENTIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO DISA OESTE VISANDO ELABORAR PROJETOS VOLTADOS PARA A PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA NO DISA OESTE.	REALIZAR 01 DIAGNÓSTICO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DIAGNÓSTICOS REALIZADOS	1	DISA OESTE/GVISA	1	1
	DIVULGAR AS AÇÕES DE PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA PARA POPULAÇÃO DO DISA OESTE.	DISTRIBUIR 30.000 ITENS DE MATERIAL INSTRUCIONAL À POPULAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MATERIAL INSTRUCIONAL DISTRIBUÍDOS.	30000	DISA OESTE/GVISA	0	0
	DIVULGAR AS AÇÕES DE PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA PARA POPULAÇÃO DO DISA OESTE.	DISTRIBUIR 30.000 ITENS DE MATERIAL INSTRUCIONAL À POPULAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MATERIAL INSTRUCIONAL DISTRIBUÍDOS.	30000	DISA OESTE/GVISA	0	0
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DE ESPAÇO ADEQUADO PARA A REALIZAÇÃO DE PRÁTICA CORPORAL / ATIVIDADE FÍSICA NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS DISTRITOS DE SAÚDE.	IDENTIFICAR ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO MUNICÍPIO VISANDO ELABORAR PROJETOS VOLTADOS PARA A PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA NOS 5 DISA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DIAGNÓSTICOS REALIZADOS.	5	DVEAM/SED ENTARISMO	2	3

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	QUALIFICAR AS EQUIPES OPERACIONAIS PARA DESENVOLVER AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DE PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA .	OFERCER 40 VAGAS PARA AS EQUIPES DOS DISTRITOS DE SAÚDE E DE 08 POLICLÍNICAS	4.000	PPVPS/PAB	Nº DE VAGAS OFERECIDAS.	40	DVEAM/SED ENTARISMO	0	0
	OFERTAR VAGAS PARA UM PROGRAMA DE ESTÍMULO À PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA A PACIENTES DO HIPERDIA.	MONITORAR A INSERÇÃO DE 20% DOS CLIENTES REGULARES DO HIPERDIA DE 08 UNIDADES DE SAÚDE INSCRITOS NO PROGRAMA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CLIENTES INSERIDOS NO PROGRAMA.	20%	DVEAM/SED ENTARISMO	0	0
	ELABORAR MATERIAL INSTRUCIONAL SOBRE PRÁTICAS CORPORAIS/ ATIVIDADE FÍSICA PARA USUÁRIOS DAS UNIDADES DE SAÚDE.	DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO 30.000 ITENS DE MATERIAL EDUCATIVO, SENDO BANNERS, CARTAZES, FAIXAS E FOLDERES.	8.250	PPVPS/PAB	Nº DE ITENS DE MATERIAL EDUCATIVO DISPONIBILIZADO.	30000	DVEAM/SED ENTARISMO	0	0
	FORMALIZAR PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PARA ATUAREM NO PLANO DE AÇÃO DE PRÁTICA CORPORAL/ ATIVIDADE FÍSICA.	BUSCAR PARCERIAS COM 10 INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E/OU PRIVADAS NO MUNICÍPIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PARCERIAS FORMALIZADAS	10	DVEAM/SED ENTARISMO	0	2
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO SEDENTARISMO.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 01 CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO SEDENTARISMO.	10.000	PPVPS/PAB	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	1	DVEAM/SED ENTARISMO	0	0
3. AMPLIAR EM 60% AS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA, PASSANDO DE 964 EM 2009 PARA 1.542, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1--> NESTE QUADRIMESTRE OBTIVEMOS 51 NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA (3,5%). A MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ NÃO ESTÁ DIGITANDO VIOLÊNCIA NESTE ANO PREJUDICANDO ESSA INFORMAÇÃO; 2 --> REALIZAMOS PEÇA TEATRAL ABORDANDO BULLYING NA ESCOLA ESTADUAL RAIMUNDO GOMES NOGUEIRA NO CONJUNTO AJURICABA; 3 --> CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE SERA REALIZADA NOS DIAS 30,31/10 E 1/11/2012.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/VIOLÊNCIA:NO 2 QUADRIMESTRE DE 2012 FORAM REALIZADAS 335 NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS, NÚMERO UM POUCO MENOR QUE O NOTIFICADO NO 1º QUADRIMESTRE QUE FOI DE 454. NÃO SE PODE FALAR DE REDUÇÃO POIS AS NOTIFICAÇÕES PODEM ENTRAR TARDIAMENTE NO SINAN. AS AÇÕES PROGRAMADAS NA PAS PARA ATINGIR A META DO OBJETIVO ESTÃO SENDO REALIZADAS E PODEM SER OBSERVADAS COM AS CAPACITAÇÕES JÁ REALIZADAS PELO DISA NORTE E DISA LESTE E PELO SAVVIS MOURA TAPAJÓZ QUE CONTRIBUEM PARA A AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE UNIDADES NOTIFICADORAS E DE CASOS NOTIFICADOS. QUANTO AS CAMPANHAS EDUCATIVAS REFERENTES AS AÇÕES DE TRANSITO, ESTÃO PROGRAMADAS PARA A SEMANA DO TRÂNSITO QUE ACONTECERÁ EM SETEMBRO.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:SETOR GVISA AÇÃO PROMOÇÃO A SAÚDE OBJETIVO 1 META DO OBJETIVO 3 ITEM 1 - SERÁ REALIZADO NO 3 QUADRIMESTRE ITEM 3 - CAPACITAÇÃO PROGRAMADA PARA 25 A 27 DE SETEMBRO									
	PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA NO DISA NORTE.	REALIZAR 01 CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.	1.000.000	PVVPS/AC. TRÂNSITO	Nº DE CAMPANHAS EDUCATIVAS REALIZADAS.	1	DISA NORTE	0	1
	PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS CONTRA VIOLÊNCIA DOMÉSTICAS, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS NO DISA NORTE.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 01 PALESTRA MENSAL EDUCATIVA NAS ESCOLAS COM O PSE IMPLANTADO SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM PARCERIA COM A SEMED.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PALESTRAS REALIZADAS.	12	DISA NORTE	0	4
	QUALIFICAR EQUIPES DA ESF PARA NOTIFICAÇÃO E ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DO DISA NORTE.	CAPACITAR 01 PROFISSIONAL DE CADA ESF PARA ATENDIMENTO A VITIMA DE VIOLÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	48	DISA NORTE	0	75

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS NO DISA NORTE.	ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DO USO DA FICHA DE NOTIFICAÇÃO EM 01 CAIMI.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAIMI IMPLANTADOS	1	DISA NORTE	0	1
	QUALIFICAR A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA REALIZAR ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO DISA NORTE.	CAPACITAR 100 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS EAS PARA AMPLIAR O ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100	DISA NORTE	0	75
	QUALIFICAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS DO DISA NORTE.	CAPACITAR 01 TÉCNICO EM TABWIN PARA REALIZAR ANÁLISE DE DADOS DE VIOLÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	1	DISA NORTE	0	1
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS NO DISA NORTE.	PRODUZIR 04 RELATÓRIOS (TRIMESTRAIS) DE AVALIAÇÃO DE COBERTURA DAS UNIDADES NOTIFICADORAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS AVALIADOS	16	DISA NORTE	0	1
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA DO DISA LESTE.	REALIZAR 01 CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.	10.000	PVPS /AC. TRÂNSITO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA	1	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA DO DISA LESTE.	REALIZAR PALESTRAS EDUCATIVAS EM 100% DAS ESCOLAS COM O PSE IMPLANTADO SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESCOLAS COM O PSE IMPLANTADO.	100%	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	QUALIFICAR AS EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA REALIZAR ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DO DISA LESTE.	CAPACITAR 100 PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	100	DISA LESTE / GRVSL	0	139
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS NO DISA LESTE.	REALIZAR MONITORAMENTO MENSAL EM 50% DO Nº DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MONITORAMENTO REALIZADOS	100%	DISA LESTE / GRVSL	10	0
	QUALIFICAR O MONITORAMENTO E E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS NO DISA LESTE.	QUALIFICAR 6 TÉCNICOS DAS UNIDADES NOTIFICANTES EM TABWIN PARA REALIZAR ANÁLISE DE DADOS DE VIOLÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TÉCNICOS QUALIFICADOS	6	DISA LESTE/GEASL	0	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS NO DISA LESTE.	MONITORAR MENSALMENTE 5% OS DADOS DE MORBIDADE E MORTALIDADE POR VIOLÊNCIA NOTIFICADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MONITORAMENTO REALIZADOS	100%	DISA LESTE/GEASL	20	0
	CAPACITAR AS EQUIPES DE ESF PARA NOTIFICAÇÃO E ATENDIMENTO DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DO DISA RURAL.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO PARA AS EQUIPES DA ESF.	2.500	PFVPS	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS	1	DISA RURAL	0	0
	PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA NO DISA RURAL.	REALIZAR 01 CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.	10.000	PVPS /AC. TRÂNSITO	Nº DE CAMPANHAS EDUCATIVAS REALIZADAS.	1	DISA RURAL	0	0
	AMPLIAR AS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS NAS UNIDADES DO DISA OESTE.	AMPLIAR EM 20% AS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES AMPLIADAS.	20%	DISA OESTE/GVIS A	2,5	3,5
	AMPLIAR AS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS NAS UNIDADES DO DISA OESTE.	AMPLIAR EM 20% AS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES AMPLIADAS.	20%	DISA OESTE/GVIS A	2,5	3,5

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA NO DISA OESTE.	REALIZAR PALESTRAS EDUCATIVAS NAS 13 ESCOLAS COM PSE IMPLANTADO SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS.	2.000	PFVPS	Nº DE PALESTRAS REALIZADAS.	13	DISA OESTE/GVIS A	0	1
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA NO DISA OESTE.	REALIZAR PALESTRAS EDUCATIVAS NAS 13 ESCOLAS COM PSE IMPLANTADO SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS.	2.000	PFVPS	Nº DE PALESTRAS REALIZADAS.	13	DISA OESTE/GVIS A	0	1
	QUALIFICAR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA REALIZAR ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NO DISA OESTE.	CAPACITAR 50 PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, UBS E POLICLÍNICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	50	DISA OESTE/GVIS A	0	0
	QUALIFICAR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA REALIZAR ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA NO DISA OESTE.	CAPACITAR 50 PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, UBS E POLICLÍNICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	50	DISA OESTE/GVIS A	0	0
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA.	ACOMPANHAR A REALIZAÇÃO DE 05 CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO REALIZADA NOS 05 DISA, EM PARCERIA COM O MANAUSTRANS, DETRAM, CEREST MUNICIPAL E ESTADUAL.	1.200.000	PVVPS /AC. TRÂNSITO	Nº DE CAMPANHAS EDUCATIVAS REALIZADAS.	5	DVEAM/VIOLÊNCIA	1	0
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA.	ACOMPANHAR A REALIZAÇÃO DE 05 CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO REALIZADA NOS 05 DISA, EM PARCERIA COM O MANAUSTRANS, DETRAM, CEREST MUNICIPAL E ESTADUAL.	1.200.000	PVVPS /AC. TRÂNSITO	Nº DE CAMPANHAS EDUCATIVAS REALIZADAS.	5	DVEAM/VIOLÊNCIA	1	0
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 40 PALESTRAS EDUCATIVAS EM ESCOLAS COM O PSE IMPLANTADO SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM PARCERIA COM A SEMED.	1.000.000	PVVPS /AC. TRÂNSITO	Nº DE PALESTRAS REALIZADAS.	40	DVEAM/VIOLÊNCIA	0	6
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 40 PALESTRAS EDUCATIVAS EM ESCOLAS COM O PSE IMPLANTADO SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM PARCERIA COM A SEMED.	1.000.000	PVVPS /AC. TRÂNSITO	Nº DE PALESTRAS REALIZADAS.	40	DVEAM/VIOLÊNCIA	0	6
	DISPONIBILIZAR ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.	ARTICULAR A LOTAÇÃO DE 04 MÉDICOS GINECOLOGISTAS, PARA COMPLEMENTAR EQUIPE TÉCNICA NAS 04 POLICLÍNICAS PARAS REALIZAR O ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MÉDICOS LOTADOS NAS POLICLÍNICAS.	4	DVEAM/VIOLÊNCIA	0	0
	DISPONIBILIZAR ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.	ARTICULAR A LOTAÇÃO DE 04 MÉDICOS GINECOLOGISTAS, PARA COMPLEMENTAR EQUIPE TÉCNICA NAS 04 POLICLÍNICAS PARAS REALIZAR O ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MÉDICOS LOTADOS NAS POLICLÍNICAS.	4	DVEAM/VIOLÊNCIA	0	0
	COORDENAR A QUALIFICAÇÃO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA REALIZAR ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA	PROMOVER A CAPACITAÇÃO DE 1.800 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, UBS, POLICLÍNICA, PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA E ADULTO, SPA, UNIDADE SENTINELA E CAIC PARA AMPLIAR O ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.	950.000	RECURSOS MS/PORTARIA	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	1800	DVEAM/VIOLÊNCIA	70	125
	COORDENAR A QUALIFICAÇÃO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA REALIZAR ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA	PROMOVER A CAPACITAÇÃO DE 1.800 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, UBS, POLICLÍNICA, PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA E ADULTO, SPA, UNIDADE SENTINELA E CAIC PARA AMPLIAR O ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.	950.000	RECURSOS MS/PORTARIA	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	1800	DVEAM/VIOLÊNCIA	70	125

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM MANAUS.	PRODUZIR 04 RELATÓRIOS (TRIMESTRAIS) DE AVALIAÇÃO DE COBERTURA DAS UNIDADES NOTIFICADORAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS PRODUZIDOS.	5	DVEAM/VIOLÊNCIA	1	1
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM MANAUS.	PRODUZIR 04 RELATÓRIOS (TRIMESTRAIS) DE AVALIAÇÃO DE COBERTURA DAS UNIDADES NOTIFICADORAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS PRODUZIDOS.	5	DVEAM/VIOLÊNCIA	1	1
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM MANAUS.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO USO DA FICHA DE NOTIFICAÇÃO EM 03 CENTROS DE ATENDIMENTO INTEGRAL A MELHOR IDADE (CAIMI).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAIMI IMPLANTADOS.	3	DVEAM/VIOLÊNCIA	0	1
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM MANAUS.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO USO DA FICHA DE NOTIFICAÇÃO EM 03 CENTROS DE ATENDIMENTO INTEGRAL A MELHOR IDADE (CAIMI).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAIMI IMPLANTADOS.	3	DVEAM/VIOLÊNCIA	0	1
	QUALIFICAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS NO ÂMBITO MUNICIPAL.	QUALIFICAR 10 TÉCNICOS DO DISA E DAS UNIDADES NOTIFICADORAS EM TABWIN PARA REALIZAR ANÁLISE DE DADOS DE VIOLÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TÉCNICOS QUALIFICADOS.	10	DVEAM/VIOLÊNCIA	0	0
	QUALIFICAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS NO ÂMBITO MUNICIPAL.	QUALIFICAR 10 TÉCNICOS DO DISA E DAS UNIDADES NOTIFICADORAS EM TABWIN PARA REALIZAR ANÁLISE DE DADOS DE VIOLÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TÉCNICOS QUALIFICADOS.	10	DVEAM/VIOLÊNCIA	0	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS NO ÂMBITO MUNICIPAL.	ELABORAR E APRESENTAR 04 RELATÓRIOS POR ANO A PARTIR DOS RELATÓRIOS ENVIADOS PELOS 05 DISA COM DADOS DE MORBIDADE E MORTALIDADE POR VIOLÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS AVALIADOS.	4	DVEAM/VIOLÊNCIA	1	1
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE COMBATE ÀS VIOLÊNCIAS NO ÂMBITO MUNICIPAL.	ELABORAR E APRESENTAR 04 RELATÓRIOS POR ANO A PARTIR DOS RELATÓRIOS ENVIADOS PELOS 05 DISA COM DADOS DE MORBIDADE E MORTALIDADE POR VIOLÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS AVALIADOS.	4	DVEAM/VIOLÊNCIA	1	1
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.	10.000	PVVPS /AC. TRÂNSITO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA.	1	DISA SUL/GVISA	1	0
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.	10.000	PVVPS /AC. TRÂNSITO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA.	1	DISA SUL/GVISA	1	0
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM ESCOLAS COM O PSE IMPLANTADO SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM PARCERIA COM A SEMED.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	25	DISA SUL/GVISA	12	5
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO E VIOLÊNCIA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM ESCOLAS COM O PSE IMPLANTADO SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS EM PARCERIA COM A SEMED.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	25	DISA SUL/GVISA	12	5

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	QUALIFICAR A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO DISA SUL PARA REALIZAR ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, UBS, POLICLÍNICA, PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA E ADULTO, SPA, UNIDADE SENTINELA E CAIC.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	1	DISA SUL/GVISA	0	0
	QUALIFICAR A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO DISA SUL PARA REALIZAR ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, UBS, POLICLÍNICA, PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA E ADULTO, SPA, UNIDADE SENTINELA E CAIC.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	1	DISA SUL/GVISA	0	0
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS NO DISA SUL.	ACOMPANHAR EM 100% A INSERÇÃO DAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO NO SINAN.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATORIO EMITIDO DO SINAN.	12	DISA SUL/GVISA	4	100
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS NO DISA SUL.	ACOMPANHAR EM 100% A INSERÇÃO DAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO NO SINAN.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATORIO EMITIDO DO SINAN.	12	DISA SUL/GVISA	4	100
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS NO DISA SUL.	RETROALIMENTAR 100% DAS UBS NOTIFICANTES A CADA SEMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA AMPLIADAS NO SINAN	2	DISA SUL/GVISA	0	1
	MONITORAR A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS NO DISA SUL.	RETROALIMENTAR 100% DAS UBS NOTIFICANTES A CADA SEMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA AMPLIADAS NO SINAN	2	DISA SUL/GVISA	0	1
4. REDUZIR A PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NA POPULAÇÃO ADULTA, PASSANDO DE 16,9% EM 2009 PARA 15,5 %, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA: 1. FORAM IMPLANTADOS 02 GRUPOS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE NO ÂMBITO DO DISA OESTE, 01 GRUPO ATUANTE NA UBSF 02 E OUTRO NA UBS MARIA DA MENTONI.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS: AÇÃO 1) CAMPANHA REALIZADA NA POLICLÍNICA ANTONIO REIS, EM HORÁRIO INTEGRAL PARA 359 CRIANÇAS E 83 GESTANTES; AÇÃO 2) VISITAS E MONITORAMENTO NAS UBS E UBSF;									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO: TODAS AS AÇÕES PLANEJADAS SÃO VOLTADAS EXCLUSIVAMENTE PARA PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDES, O QUE REFLETE FUTURAMENTE NOS INDICADORES PREVISTO, DENTRE AS AÇÕES PROGRAMADA O PRAZO DE EXECUÇÃO ESTÁ PREVISTA PARA O PRÓXIMO QUADRIMESTRE.									
	PARTICIPAR E COORDENAR CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL NO DISA NORTE.	PARTICIPAR E COORDENAR 02 CAMPANHAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	2	DISA NORTE	0	1
	IMPLEMENTAR O REGISTRO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA NO GIL NO DISA NORTE.	IMPLEMENTAR O REGISTRO EM 24 UNIDADES DE SAÚDE.	2.000	FAN	Nº DE UNIDADES COM REGISTROS IMPLEMENTADOS.	24	DISA NORTE	0	12
	REALIZAR CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL NO DISA LESTE.	REALIZAR 02 CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL.	5.000	FAN	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	2	DISA LESTE/GEASL	0	1
	REALIZAR REGISTRO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA - IMC NO GIL NAS UNIDADES DO DISA LESTE.	IMPLEMENTAR O REGISTRO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA - IMC EM 11 UBSF E 5 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM REGISTRO REALIZADO	16	DISA LESTE/GEASL	100	8

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS PARA SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO DO DISA OESTE SOBRE PRÁTICAS DO CONSUMO DE ALIMENTOS REGIONAIS SAUDÁVEIS.	IMPLANTAR 3 GRUPOS DE APOIO À PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GRUPOS IMPLANTADOS.	3	DISA OESTE/GVIS A	2	0
	REALIZAR CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL NO DISA SUL.	REALIZAR 02 CAMPANHAS.	3.000	FAN	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	2	DISA SUL/GEATS	0	1
	REALIZAR CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL NO DISA SUL.	REALIZAR 02 CAMPANHAS.	3.000	FAN	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	2	DISA SUL/GEATS	0	1
	ACOMPANHAR O REGISTRO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA - IMC NO GIL (GERENCIADOR DE INFORMAÇÕES LOCAIS) NO DISA SUL.	ACOMPANHAR 50% SENDO 35 UNIDADES COM REGISTRO IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM REGISTROS ACOMPANHADOS.	35	DISA SUL/GEATS	0	48,5
	ACOMPANHAR O REGISTRO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA - IMC NO GIL (GERENCIADOR DE INFORMAÇÕES LOCAIS) NO DISA SUL.	ACOMPANHAR 50% SENDO 35 UNIDADES COM REGISTRO IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM REGISTROS ACOMPANHADOS.	35	DISA SUL/GEATS	0	48,5
	REALIZAR E COORDENAR CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL.	REALIZAR 02 CAMPANHAS PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.	20.000	FAN	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	2	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	1
	REALIZAR E COORDENAR CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL.	REALIZAR 02 CAMPANHAS PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.	20.000	FAN	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	2	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	1
	INCENTIVAR E MONITORAR O REGISTRO DE ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA - IMC NO GIL.	INCENTIVAR E MONITORAR O REGISTRO EM 123 UNIDADES DE SAÚDE, SENDO DISA NORTE: 24; DISA SUL: 35; DISA OESTE:29; DISA LESTE: 29; E DISA RURAL: 06.	3.000	FAN	Nº DE UNIDADES COM O REGISTRO DE IMC NO GIL MONITORADAS.	123	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	123
	INCENTIVAR E MONITORAR O REGISTRO DE ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA - IMC NO GIL.	INCENTIVAR E MONITORAR O REGISTRO EM 123 UNIDADES DE SAÚDE, SENDO DISA NORTE: 24; DISA SUL: 35; DISA OESTE:29; DISA LESTE: 29; E DISA RURAL: 06.	3.000	FAN	Nº DE UNIDADES COM O REGISTRO DE IMC NO GIL MONITORADAS.	123	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	123
5. PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE A 100.000 ESCOLARES ATRAVÉS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE), ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:[EIXO 1 META 5] AÇÃO 1) AS INFORMAÇÕES DAS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NÃO ESTÃO SENDO REPASSADAS PELAS EQUIPES DE SAÚDE AO DISA SUL; [EIXO 1 META 5] AÇÃO 2) FORAM REALIZADAS RODA DE CONVERSAS COM 05 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE. [EIXO 1 META 5] AÇÃO 3) AS AÇÕES FORAM REALIZADAS A CONTENTO. [EIXO 1 META 5] AÇÃO 4) NÃO FORAM REALIZADAS ATIVIDADES VOLTADAS PARA ESTA AÇÃO.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1- A IMPLANTAÇÃO DO SPE ESTÁ PROGRAMADA PARA ACONTECER, NAS DEMAIS ESCOLAS DO PSE (10), NOS MESES DE OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2012; 2- FOI REALIZADO O CENSO VACINAL NA ESCOLA MUNICIPAL MARIO ANDREAZA PELA UBSF O 19. CENSO VACINAL DA ESCOLA MUNICIPAL SANTO AGOSTINHO EM ANDAMENTO.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SESCA:CONSIDERANDO QUE A PACTUAÇÃO DO PSE FOI REALIZADA EM DEZEMBRO DE 2011, ESTE PRIMEIRO MOMENTO FOI DESTINADO A AÇÕES DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES QUE JÁ VINHAM SENDO EXECUTADAS, FICANDO OFICIALMENTE A DATA DE 01DE ABRIL DE 2012 PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES DENTRO DO PSE. VALE RESSALTAR QUE O MONITORAMENTO DO PSE ESTÁ PREVISTO PARA ACONTECER SEMESTRALMENTE SENDO O PRÓXIMO PREVISTO PARA JUNHO DE 2012.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE DO HOMEM:NESTE QUADRIMESTRE ESTAMOS EM FASE DE ENTRADA DE PROCESSOS LICITATÓRIOS, POIS AS AÇÕES ESTÃO PREVISTAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DESTA ANO.								

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE DO HOMEM:REFERENTES AS AÇÕES PREVISTAS EM PARCERIA COM O PSE, EM FUNÇÃO DE NÃO CUMPRIMENTO DE PRAZOS ESTABELECIDOS FOI INVIABILIZADA A CAPACITAÇÃO EM NOVA ARGUMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO MASCULINA, ASSIM COMO, EM ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DO PSE, FOI CONSIDERADO DESNECESSÁRIO A PRODUÇÃO DE FOLDERS, EM FUNÇÃO DA EXISTÊNCIA DE PERIÓDICOS NAS ESCOLAS QUE PODEM INCLUIR OS TEMAS SUGERIDOS. O PROJETO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA ESTÁ PREVISTO PARA O PRÓXIMO QUADRIMESTRE.								
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE OFICINAS PARA PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS JUNTO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	REALIZAR AS OFICINAS PARA 50% DAS EQUIPES DE SAÚDE, SENDO DISA NORTE: 10, DISA LESTE: 10, DISA OESTE: 09 DISA SUL: 09.	50.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE EQUIPES COORDENADAS	38	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	13
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE A TEMÁTICA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL AOS ESCOLARES, PAIS E DOCENTES.	REPRODUZIR E DISPONIBILIZAR 37 MIL EXEMPLARES AOS ESCOLARES.	17.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE MATERIAL EDUCATIVO DISPONIBILIZADO.	37000	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	0
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	SENSIBILIZAR 75 EQUIPES DE ESF/ UBS COM PSE IMPLANTADO NO ATENDIMENTO DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO A ADOLESCENTES.	10.000	PAB	Nº DE EQUIPES SENSIBILIZADAS.	75	DAB/SAÚDE DA MULHER	0	0
	COORDENAR LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE GRÁVIDAS ADOLESCENTES NAS ESCOLAS DO PSE EM CONJUNTO COM O SESCA.	COORDENAR 01 LEVANTAMENTO POR FAIXA ETÁRIA DO NÚMERO DE GRÁVIDAS ADOLESCENTES NAS 62 ESCOLAS DO PSE EM CONJUNTO COM O SESCA.	10.000	PAB	Nº DE LEVANTAMENTO REALIZADO NAS ESCOLAS DO PSE	62	DAB/SAÚDE DA MULHER	0	0
	AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES CAPACITADAS PARA REALIZAÇÃO DE TRIAGEM AUDITIVA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	EXPANDIR A CAPACITAÇÃO DE 35 PARA 75 EQUIPES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	3.000	PAB VARIÁVEL - PSE	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS	40	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	0	0
	AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES CAPACITADAS PARA REALIZAÇÃO DE TRIAGEM OCULAR DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	EXPANDIR A CAPACITAÇÃO DE 35 PARA 75 EQUIPES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	3.000	PAB VARIÁVEL - PSE	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	40	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	0	0
	COORDENAR IMPLANTAÇÃO DO TEMA PREVENÇÃO DO TABACO, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NAS ESCOLAS INTEGRANTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO TEMA EM 25 ESCOLAS COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	150.000	PFVPS/ PSE/ CEREST	Nº DE ESCOLAS COM O TEMA DESENVOLVIDO	25	DVEAM/TABAGISMO	0	0
	ASSESSORAR NO PROCESSO DE VACINAÇÃO DE ESCOLARES PERTENCENTES AS ESCOLAS DO PSE.	IMPLANTAR O CENSO VACINAL E PRESTAR ASSESSORIA TÉCNICA A EQUIPE DO PSE.	20.000	PFVPS	Nº DE ESCOLAS COM O CENSO VACINAL IMPLANTADO.	62	DVEAM/GERIM	0	0
	CAPACITAR EQUIPES DE SAÚDE PARA PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NO PROGRAMA DO DISA NORTE.	CAPACITAR 09 EQUIPES.	10.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	9	DISA NORTE	0	8
	REALIZAR OFICINAS SOBRE PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS JUNTO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO DISA LESTE.	REALIZAR OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	5.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE EQUIPES SENSIBILIZADAS	10	DISA LESTE/GEASL	50	5
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO REALIZADAS NAS ESCOLAS DO PSE DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO EM 17 ESCOLAS PERTENCENTES AO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESCOLAS COM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO IMPLEMENTADAS.	17	DISA SUL/GEATS	5	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESEN-VOLVIMENTO REALIZADAS NAS ESCOLAS DO PSE DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESEN-VOLVIMENTO EM 17 ESCOLAS PERTENCENTES AO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESCOLAS COM AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E CREASCIMENTO IMPLEMENTADAS.	17	DISA SUL/GEATS	5	0
	IMPLANTAR O SPE NAS EQUIPES DO PSE DO DISA SUL.	IMPLANTAR O SPE EM 100% DAS EQUIPES DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EQUIPES COM SPE IMPLANTADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	0	29,4
	IMPLANTAR O SPE NAS EQUIPES DO PSE DO DISA SUL.	IMPLANTAR O SPE EM 100% DAS EQUIPES DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EQUIPES COM SPE IMPLANTADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	0	29,4
	MONITORAR AS AÇÕES DO PSE CONFORME PLANO DE TRABALHO DO PROJETO DO DISA SUL.	MONITORAR OS TRABALHOS DE TODAS AS UNIDADES COM PSE IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DO PSE MONITORADAS.	100%	DISA SUL/GEATS	0	100
	MONITORAR AS AÇÕES DO PSE CONFORME PLANO DE TRABALHO DO PROJETO DO DISA SUL.	MONITORAR OS TRABALHOS DE TODAS AS UNIDADES COM PSE IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DO PSE MONITORADAS.	100%	DISA SUL/GEATS	0	100
	CAPACITAR AS EQUIPES DE SAÚDE PARA AS PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NO DISA SUL.	CAPACITAR 14 EQUIPES DE SAÚDE.	10.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE EQUIPES DE SAÚDE CAPACITADAS.	14	DISA SUL/GEATS	0	0
	CAPACITAR AS EQUIPES DE SAÚDE PARA AS PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NO DISA SUL.	CAPACITAR 14 EQUIPES DE SAÚDE.	10.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE EQUIPES DE SAÚDE CAPACITADAS.	14	DISA SUL/GEATS	0	0
	IMPLANTAR PROJETO SAÚDE E PREVENÇÃO NA ESCOLA (SPE) NAS EQUIPES DO PSE DO DISA OESTE.	IMPLANTAR O SPE (SAÚDE E PREVENÇÃO NA ESCOLA) NAS 13 ESCOLAS PARTICIPANTES DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESCOLAS COM SPE IMPLANTADO.	13	DISA OESTE/GEAT S	0	3
	IMPLANTAR PROJETO SAÚDE E PREVENÇÃO NA ESCOLA (SPE) NAS EQUIPES DO PSE DO DISA OESTE.	IMPLANTAR O SPE (SAÚDE E PREVENÇÃO NA ESCOLA) NAS 13 ESCOLAS PARTICIPANTES DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESCOLAS COM SPE IMPLANTADO.	13	DISA OESTE/GEAT S	0	3
	REALIZAR CENSO VACINAL NAS ESCOLAS DO PSE DO DISA OESTE.	REALIZAR CENSO VACINAL EM UMA ESCOLA DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESCOLAS COM CENSO REALIZADO.	1	DISA OESTE/GEAT S	0	1
	REALIZAR CENSO VACINAL NAS ESCOLAS DO PSE DO DISA OESTE.	REALIZAR CENSO VACINAL EM UMA ESCOLA DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESCOLAS COM CENSO REALIZADO.	1	DISA OESTE/GEAT S	0	1
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO REALIZADAS NAS ESCOLAS DO PSE.	ASSESSORAR TECNICAMENTE E PROVER INSUMOS NECESSÁRIOS PARA AVALIAÇÃO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE 30.000 ESCOLARES INTEGRANTES DO PSE.	100.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE ALUNOS AVALIADOS.	30000	DAB/SESCA	0	0
	ACOMPANHAR O PROCESSO DE GESTÃO DO PSE E MONITORAR AS AÇÕES DO PROGRAMA.	ACOMPANHAR O PROCESSO DE GESTÃO DO PSE E MONITORAR AS AÇÕES DO PROGRAMA NAS 62 UNIDADES DE SAÚDE INTEGRANTES DO PROGRAMA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES ACOMPANHADAS.	62	DAB/SESCA	62	0
	MOBILIZAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DE EDUCAÇÃO PARA ATUAÇÃO DENTRO DO PSE.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO E A II MOSTRA DO PSE.	60.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS.	1	DAB/SESCA	0	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IMPLANTAR AÇÕES DE PROTAGONISMO JUVENIL NAS ESCOLAS DO PSE.	FOMENTAR O PROTAGONISMO JUVENIL ATRAVÉS DE CONSTRUÇÃO DE JORNAL ESCOLAR TRIMESTRAL EM 16 ESCOLAS INTEGRANTES DO PSE.	40.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE ESCOLAS COM AÇÕES IMPLANTADAS.	16	DAB/SESCA	4	0
	IMPLANTAR O PROJETO DE SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS NAS UNIDADES DE SAÚDE INTEGRANTES DO PSE.	IMPLANTAR A METODOLOGIA DE TRABALHO DO PROGRAMA SPE NAS 62 UNIDADES DE SAÚDE INTEGRANTES DO PSE	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM O PSE IMPLANTADO.	62	DAB/SESCA	4	0
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE SAÚDE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.	EQUIPAR COM NOTEBOOKS AS 62 UNIDADES DE SAÚDE INTEGRANTES DO PSE.	120.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE UNIDADES DE SAÚDES EQUIPADAS COM NOTEBOOKS.	62	DAB/SESCA	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO HOMEM, COM FOCO NA CLIENTELA ADOLESCENTE.	COORDENAR A CAPACITAÇÃO DE 40 PROFISSIONAIS EM NOVA ARGUMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO MASCULINA.	30.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM AOS ESCOLARES, PAIS E DOCENTES.	ELABORAR E REPRODUZIR 37.200 FOLDER.	18.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE FOLDERS DISTRIBUÍDOS.	37200	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0
	QUALIFICAR ALUNOS, PAIS E DOCENTES NA IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS E AGRAVOS NA POPULAÇÃO MASCULINA.	DESENVOLVER 01 PROJETO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA NO PSE, VOLTADOS PARA INCENTIVAR NOVA POSTURA PREVENTIVA NOS ALUNOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETOS DESENVOLVIDOS.	1	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO HOMEM, COM FOCO NA CLIENTELA ADOLESCENTE.	COORDENAR A CAPACITAÇÃO DE 40 PROFISSIONAIS EM NOVA ARGUMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO MASCULINA.	30.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM AOS ESCOLARES, PAIS E DOCENTES.	ELABORAR E REPRODUZIR 37.200 FOLDER.	18.000	PAB VARIÁVEL/ PSE	Nº DE FOLDERS DISTRIBUÍDOS.	37200	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0
	QUALIFICAR ALUNOS, PAIS E DOCENTES NA IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS E AGRAVOS NA POPULAÇÃO MASCULINA.	DESENVOLVER 01 PROJETO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA NO PSE, VOLTADOS PARA INCENTIVAR NOVA POSTURA PREVENTIVA NOS ALUNOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETOS DESENVOLVIDOS.	1	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0
6. ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:[EIXO 1 META 6] AÇÃO 1) META NÃO ATINGIDA [EIXO 1 META 6] AÇÃO 2) FORAM CAPACITADOS OS PROFISSIONAIS ACS DAS ÁREAS COM MAIOR NUMERO DE FAMÍLIAS NEGRAS. ATINGIDA 58,33 DA META.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1 - CAPACITAÇÃO PROGRAMADA PARA O 2º QUADRIMESTRE, A SER REALIZADA NO DIA 28.05.12.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1- META PARCIALMENTE ALCANÇADA NO 2º QUADRIMESTRE.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE POP. NEGRA:A AÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA ALCANÇOU NESTE QUADRIMESTRE TRÊS METAS, SENDO ELAS: ORGANIZAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS, RESULTANTE DAS INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO CENSO DE 2012/ IBGE. FOI REALIZADA PARCERIA COM A FOPAAM, O QUE VEM CONTRIBUINDO PARA EFETIVAÇÃO DA AÇÃO. TAMBÉM FOI REALIZADA UMA REUNIÃO COM OS TÉCNICOS DOS DISTRITOS, ONDE FORAM TRATADOS ASSUNTOS REFERENTES À IMPLEMENTAÇÃO DA AÇÃO E A ORGANIZAÇÃO DAS CAPACITAÇÕES, QUE TERÁ INICIA NO DIA 28 DE MAIO NO DISA-OESTE. AS DEMAIS METAS NÃO FORAM ALCANÇADAS NESTE QUADRIMESTRE POR ESTAREM PLANEJADAS PARA SEGUNDO E TERCEIRO QUADRIMESTRES DE 2012.								

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE POP. NEGRA:AS AÇÕES DE SAÚDE PROPOSTAS PARA SEREM REALIZADAS NO SEGUNDO QUADRIMESTRE, COM A FINALIDADE DE IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA, TEVI SEU ALCANCE PARCIAL. A META CAPACITAR 300 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA ATINGIU 77,33%, OU SEJA, 232 PROFISSIONAIS CAPACITADOS, FALTANDO CAPACITAR 68 PROFISSIONAIS PARA ATINGIR 100%. QUANTO A INSERÇÃO DA AÇÃO NOS PROTOLOCOS DE ATENDIMENTO DE SAÚDE DA MULHER, HIPERTENSÃO E DIABETE, E PRISIONAL, DESTES APENAS O ÚLTIMO NÃO FOI EFETIVADO, POR NÃO HAVER PLANEJAMENTO ENTRE AS AÇÕES. TAMBÉM FORAM REALIZADAS 2 (DUAS) REUNIÕES COM OS TÉCNICOS DOS DISTRITOS RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO. QUANTO AO EVENTO ALUSIVO À POPULAÇÃO NEGRA ESTE ESTÁ PREVISTO PARA ACONTECER NO TERCEIRO QUADRIMESTRE, NO MÊS DE OUTUBRO.								
	REALIZAR OFICINAS TEMÁTICAS SOBRE A SAÚDE DA POP. NEGRA NO DISA NORTE.	REALIZAR 03 OFICINAS SOBRE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA, ÊNFASE NAS DOENÇAS DE MAIOR INCIDÊNCIA NESTA POPULAÇÃO (ANEMIA FALCIFORME, HIPERTENSÃO E DIABETES) .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE OFICINAS REALIZADAS	3	DISA NORTE	0	29
	REALIZAR MOBILIZAÇÃO PRO-SAÚDE DA POP. NEGRA NO DISA NORTE.	FAZER PANFLETAGEM EM 100% DOS EAS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS REALIZANDO PANFLETAGEM.	100%	DISA NORTE	0	0
	IDENTIFICAR, CADASTRAR E VINCULAR A POP. NEGRA QUE VIVE NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES DO DISA LESTE.	IDENTIFICAR, CADASTRAR E VINCULAR 30% DA POPULAÇÃO NEGRA QUE VIVE NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE POPULAÇÃO CADASTRADA IDENTIFICADA E VINCULADA	100%	DISA LESTE/GEASL	5	50
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ABORDAGEM CADASTRAL DA POPULAÇÃO NEGRA DO DISA LESTE.	QUALIFICAR 20 ACS EM ABORDAGEM CADASTRAL DA POPULAÇÃO NEGRA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ACS QUALIFICADOS	20	DISA LESTE/GEASL	0	30
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DA POP. NEGRA NO DISA LESTE.	MONITORAR AS AÇÕES REALIZADAS DENTRO DOS 19 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM MONITORAMENTO REALIZADOS	19	DISA LESTE/GEASL	0	100
	INSERIR A TEMÁTICA DA SAÚDE DA POP. NEGRA NOS PROTOCOLOS DE ATENÇÃO NO DISA LESTE.	INSERIR 02 PROTOCOLOS (SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA), ABORDAGEM DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROTOCOLOS COM A TEMÁTICA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA INSERIDA	2	DISA LESTE/GEASL	0	0
	REALIZAR EVENTOS ALUSIVOS AS DATAS COMEMORATIVAS DA POP. NEGRA NO DISA LESTE.	REALIZAR 03 EVENTOS NAS UNIDADES DE SAÚDE VOLTADOS A POPULAÇÃO NEGRA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	3	DISA LESTE/GEASL	0	0
	COORDENAR A IDENTIFICAÇÃO E O CADASTRAMENTO DA POP. NEGRA DO DISA SUL.	ORGANIZAR CADASTRO DAS 10 FAMÍLIAS NEGRAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE FAMÍLIAS CADASTRADAS	10	DISA SUL/GEATS	0	0
	COORDENAR A IDENTIFICAÇÃO E O CADASTRAMENTO DA POP. NEGRA DO DISA SUL.	ORGANIZAR CADASTRO DAS 10 FAMÍLIAS NEGRAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE FAMÍLIAS CADASTRADAS	10	DISA SUL/GEATS	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO DISA SUL NA POLÍTICA DE SAÚDE DA POP. NEGRA.	CAPACITAR 60 PROFISSIONAIS DE 4 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	60	DISA SUL/GEATS	0	35
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO DISA SUL NA POLÍTICA DE SAÚDE DA POP. NEGRA.	CAPACITAR 60 PROFISSIONAIS DE 4 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	60	DISA SUL/GEATS	0	35
	REALIZAR CAPACITAÇÃO SOBRE A POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE POP. NEGRA NO DISA OESTE.	CAPACITAR 60 PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ATENÇÃO À SAÚDE DA POP. NEGRA.	1.200	PAB FIXO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	60	DISA OESTE/GEATS	0	40

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR CAPACITAÇÃO SOBRE A POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE POP. NEGRA NO DISA OESTE.	CAPACITAR 60 PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ATENÇÃO À SAÚDE DA POP. NEGRA.	1.200	PAB FIXO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	60	DISA OESTE/GEATS	0	40
	COORDENAR A IDENTIFICAÇÃO E O CADASTRAMENTO DA POPULAÇÃO NEGRA RESIDENTE EM MANAUS.	ORGANIZAR 100% DOS CADASTROS DA POPULAÇÃO NEGRA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CADASTROS DA POPULAÇÃO NEGRA REALIZADOS.	100%	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	1	0
	COORDENAR A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS 34 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA POLÍTICA DE SAÚDE DA POP. NEGRA.	CAPACITAR 300 PROFISSIONAIS DOS 05 DISTRITOS DE SAÚDE.	11.365	PAB FIXO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	300	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	0	232
	ESTABELECER PARCERIA TÉCNICO-CIENTÍFICA PARA REALIZAR PESQUISA SOBRE A QUESTÃO DA POP. NEGRA.	IDENTIFICAR 02 INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA EM POTENCIAL PARA O ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PARCERIAS ESTABELECIDAS.	2	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	1	0
	IMPLANTAR A TEMÁTICA SAÚDE DA POP. NEGRA NOS PROTOCOLOS DE ATENÇÃO.	INSERIR EM 5 PROTOCOLOS (HIPERDIA, MULHER, PRISIONAL, HOMEM, CRIANÇA) A TEMÁTICA DA POP. NEGRA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROTOCOLOS IMPLANTADOS.	5	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	0	2
	ASSESSORAR OS DISTRITOS DE SAÚDE PARA DESENVOLVER AÇÕES DE SAÚDE DA POP. NEGRA.	REALIZAR 08 REUNIÕES MENSAS COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES DE SAÚDE REALIZADAS.	8	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	1	2
	REALIZAR EVENTOS ALUSIVOS A DATAS COMEMORATIVAS DA POPULAÇÃO NEGRA.	REALIZAR 1 EVENTO MOBILIZANDO AS REPRESENTAÇÕES DE NEGRITUDE E MOVIMENTOS CULTURAIS.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EVENTOS REALIZADOS	1	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	0	0
	COORDENAR A IDENTIFICAÇÃO E O CADASTRAMENTO DA POPULAÇÃO NEGRA RESIDENTE EM MANAUS.	ORGANIZAR 100% DOS CADASTROS DA POPULAÇÃO NEGRA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CADASTROS DA POPULAÇÃO NEGRA REALIZADOS.	100%	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	1	0
	COORDENAR A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS 34 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA POLÍTICA DE SAÚDE DA POP. NEGRA.	CAPACITAR 300 PROFISSIONAIS DOS 05 DISTRITOS DE SAÚDE.	11.365	PAB FIXO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	300	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	0	232
	ESTABELECER PARCERIA TÉCNICO-CIENTÍFICA PARA REALIZAR PESQUISA SOBRE A QUESTÃO DA POP. NEGRA.	IDENTIFICAR 02 INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA EM POTENCIAL PARA O ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PARCERIAS ESTABELECIDAS.	2	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	1	0
	IMPLANTAR A TEMÁTICA SAÚDE DA POP. NEGRA NOS PROTOCOLOS DE ATENÇÃO.	INSERIR EM 5 PROTOCOLOS (HIPERDIA, MULHER, PRISIONAL, HOMEM, CRIANÇA) A TEMÁTICA DA POP. NEGRA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROTOCOLOS IMPLANTADOS.	5	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	0	2
	ASSESSORAR OS DISTRITOS DE SAÚDE PARA DESENVOLVER AÇÕES DE SAÚDE DA POP. NEGRA.	REALIZAR 08 REUNIÕES MENSAS COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES DE SAÚDE REALIZADAS.	8	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	1	2
	REALIZAR EVENTOS ALUSIVOS A DATAS COMEMORATIVAS DA POPULAÇÃO NEGRA.	REALIZAR 1 EVENTO MOBILIZANDO AS REPRESENTAÇÕES DE NEGRITUDE E MOVIMENTOS CULTURAIS.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EVENTOS REALIZADOS	1	DAB/SAÚDE POP. NEGRA	0	0
7. AMPLIAR A VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, CADASTRANDO SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E ANALISANDO A QUALIDADE DA ÁGUA PASSANDO DE 600 ANÁLISES EM 2009 PARA 1000, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/DIAMB: A META 7 TEM COMO OBJETIVO AVALIAR SISTEMATICAMENTE A QUALIDADE DA ÁGUA CONSUMIDA PELA POPULAÇÃO, IDENTIFICANDO FORMAS DE ABASTECIMENTO E VERIFICANDO A POTABILIDADE, PARA DETECTAR FATORES DE RISCO AMBIENTAIS QUE POSSAM AFETAR A SAÚDE HUMANA. O PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO DESSA META NO 1º QUADRIMESTRE É DE 25%. TAL RESULTADO, INFERIOR AO REGISTRADO NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR, FOI PROVOCADO PELOS SUCESSIVOS DESABASTECIMENTOS DE INSUMOS LABORATORIAIS.									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	CADASTRAR SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (REDE PÚBLICA E SOLUÇÕES ALTERNATIVAS).	AMPLIAR EM 18% O NÚMERO DE CADASTROS EXISTENTES, PASSANDO DE 1300 EM 2011 PARA 1540 EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADASTROS REEALIZADOS.	240	DVEAM/DIA MB	81	0
	IMPLEMENTAR O PLANO DE AMOSTRAGEM DA VIGILÂNCIA AMPLIANDO O NÚMERO DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS.	REALIZAR 1.000 ANÁLISES ANUAL, CORRESPONDENDO A 157% DO NÚMERO DE ANÁLISES ESTABELECIDAS PELA DIRETRIZ NACIONAL (636 ANÁLISES).	62.000	PFVPS	Nº DE ANALISES REALIZADAS.	1000	DVEAM/DIA MB	139	0
	IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA COM DADOS LOCAIS - SISAGUA MANAUS.	INFORMATIZAR 1 BANCO DE DADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE BANCO DE DADOS IMPLEMENTADOS.	1	DVEAM/DIA MB	0	0
	ALIMENTAR OS DADOS DE CADASTRO NO SISAGUA NACIONAL.	ALIMENTAR MENSALMENTE O SISAGUA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SISTEMA ALIMENTADO MENSALMENTE COM DADOS DE CADASTRO	12	DVEAM/DIA MB	4	0
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS PARA A POPULAÇÃO EM GERAL, INCLUSIVE EM ESCOLAS.	REALIZAR 16 AÇÕES EDUCATIVAS.	3.600	PFVPS	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	16	DVEAM/DIA MB	10	0
8. CADASTRAR ÁREAS COM POPULAÇÕES EXPOSTAS OU POTENCIALMENTE EXPOSTAS A SOLO CONTAMINADO, REALIZANDO 500 CADASTROS, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/DIAMB: A META 8 TEM COMO OBJETIVO IDENTIFICAR, ATRAVÉS DO CADASTRAMENTO DE ÁREAS, SITUAÇÕES DE RISCO À SAÚDE HUMANA PELA EXPOSIÇÃO DE CONTAMINANTES QUÍMICOS. O PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO DESSA META NO 1º QUADRIMESTRE É DE 17%. JUSTIFICA-SE O BAIXO RESULTADO ALCANÇADO CONSIDERANDO-SE QUE UMA DAS AÇÕES/METAS ESTÁ PREVISTA SOMENTE PARA O 3º QUADRIMESTRE DE 2012.									
	CADASTRAR ÁREAS COM POPULAÇÕES EXPOSTAS OU POTENCIALMENTE EXPOSTAS A SOLO CONTAMINADO.	CADASTRAR 200 NOVAS ÁREAS, PASSANDO DE 100 PARA 300.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADASTROS REALIZADOS.	200	DVEAM/DIA MB	69	0
	QUALIFICAR TÉCNICOS SOBRE AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE DAS POPULAÇÕES EXPOSTAS A CONTAMINANTES QUÍMICOS.	OFERECER 30 VAGAS PARA O CURSO DE AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE HUMANA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	6.000	PFVPS	Nº DE VAGAS OFERECIDAS.	30	DVEAM/DIA MB	0	0
9. IMPLANTAR E IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE, ATÉ 2013.									
	IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.	ELABORAR E APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO ELABORADO E APROVADO.	1	ASCOM	0	0
	DIVULGAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO PARA 200 PARTICIPANTES.	10.000	PROMO SAÚDE	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS	1	ASCOM	0	0
2. VIGILÂNCIA EM SAÚDE									
2. PREVENIR E CONTROLAR DOENÇAS, AGRAVOS E RISCOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO DECORRENTES DA PRODUÇÃO E DO CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS.									
1. REDUZIR A INCIDÊNCIA DA AIDS, PASSANDO DE 12,3 CASOS POR 100 MIL HABITANTES EM 2009 PARA 11,5 CASOS POR 100 MIL, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1 - META ATÉ O MOMENTO NÃO ALCANÇADA, TENDO EM VISTA QUE O PROTOCOLO DE DST/AIDS FOI ALTERADO RECENTEMENTE. DESSA FORMA, A CAPACITAÇÃO SERÁ REALIZADA NO 3º QUADRIMESTRE.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1. CAPACITAÇÃO PREVISTA PARA O TERCEIRO QUADRIMESTRE. META DIRETAMENTE LIGADA A PARCERIA COM A COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DST/AIDS/HB								

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS: META 5 - EM FASE DE PLANEJAMENTO. AGUARDANDO NOVO PROTOCOLO NACIONAL A SER LANÇADO EM JUNHO. METAS 9 E 12 - IMPLANTAÇÃO DE FLUXOS DE ATENDIMENTO ÀS GESTANTES COM HIV/GESTANTES E PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE HEPATITES CRÔNICAS B/C ESTÃO PROGRAMADAS PARA O PERÍODO DE JUNHO A DEZEMBRO, UMA VEZ QUE QUE NECESSITAM DE ARTICULAÇÃO E DELIBERAÇÃO CONJUNTA COM SETORES E ÁREAS AFINS DA SEMSA/SUSAM. META 10 - EM FASE DE PROGRAMAÇÃO COM O PROGRAMA DE TUBERCULOSE. PREVISTO PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE. META 11: EM LEVANTAMENTO DE LOCAL E NECESSIDADES. PREVISTO PARA O 2º SEMESTRE.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA RURAL: PROGRAMAÇÃO PREVISTA PARA O INÍCIO DO TERCEIRO QUADRIMESTRE.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA: SETOR GVISAS EIXO VIGILANCIA OBJETIVO 2 META/OBJETIVO: 1 ITEM 1: FALTA DE RH ITEM: 3 - O CURSO FOI ADIADO DE JULHO PARA OUTUBRO. OBS: DAS UBS 42 NOTIFICAÇÕES DAS UBS ? CAMPANHA DO DIA DOS NAMORADOS: GRITO DA PARADA GAY; BLITZ PELO DISTRITO; ATIVIDADE NO PARQUE DOS BILHARES ? DISPENSADOS 20.160 PRESERVATIVOS MASCULINOS; ? PARTICIPAÇÃO DE EQUIPE EM EVENTO DE ACONSELHAMENTO E TESTAGEM NA COMUNIDADE NOVA ALIANÇA, DIA 29.06; ? PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO DISTRITO DE SAÚDE SUL NA I JORNADA CONTRA AS HEPATITES, DIAS 18 E 19.07; ? CAMPANHA CONTRA AS HEPATITES VIRAIS: BLITZ NOS SALÕES DE BELEZA, DIA D: 27.07; ? DISPENSADOS 8.064 PRESERVATIVOS MASCULINOS EM ATIVIDADES DIÁRIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ? PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAL DO DISA SUL PARA TESTAGEM EM LANÇAMENTO DA CAMPANHA CONTRA AS HEPATITES VIRAIS; ? PARTICIPAÇÃO DA TÉCNICA EM REUNIÃO DA REPROLATINA- SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DOS ADOLESCENTES, DIA 30.07; ? DISPENSAÇÃO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES: FAMETRO ? 4.032 UNIDADES CONTROL CONSTRUÇÕES ? 576 UNIDADES SENAC ? 288 UNIDADES SAÚDE DA MULHER ? 432 UNIDADES POOL ENGENHARIA - 288 UNIDADES PARENTE ANDRADE LTDA ? 432 UNIDADES FUCAPI ? 576 UNIDADES SINDICATO AMAZONENSE DAS PROSTITUTAS ? 2.160 UNIDADES (DISPENSADOS GEL LUBRIFICANTES) ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS ? 8.064 UNIDADES (REFERENTE AO QUADRIMESTRE); ? PLANEJAMENTO DO CURSO DE ACONSELHAMENTO E TESTAGEM; ? PARTICIPAÇÃO EM OFICINA SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA DOS ADOLESCENTES COM AS ESTRATÉGIAS DE FAMÍLIA. ? PALESTRAS ÀS EMPRESAS ENCAMINHADAS À EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EQUIPE DAS ESTRATÉGIAS ? TOTAL DE PRESERVATIVOS DISPENSADOS NO QUADRIMESTRE PELO DISA: 45.072 UNIDADES ? TOTAL DE PRESERVATIVOS DISPENSADOS NO QUADRIMESTRE PELAS UBS: 250.000 UNIDADES METAS ATINGIDAS COM AS ATIVIDADES: ? REALIZAR CAMPANHAS DE COMBATE E PREVENÇÃO AS DST; ? OPORTUNIZAR A POPULAÇÃO INFORMAÇÕES SOBRE AS DST; ? FACILITAR PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE; ? FORMAR PARCERIAS COM ONGS NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO; ? DIVULGAR SERVIÇOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE; ? ELABORAR, PLANEJAR E COORDENAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO DISA SUL; ? BUSCAR APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO NA ESFERA DISTRITAL.								
	MONITORAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS DO DISA NORTE.	VISITAR 100% DOS EAS PARA MONITORAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES VISITADAS.	100%	DISA NORTE	0	100

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	OPORTUNIZAR CONHECIMENTO SOBRE AÇÕES PERTINENTES A PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CUIDADOS NO COMBATE AS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS DO DISA NORTE.	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO ATENDIMENTO DAS AÇÕES DE COMBATE AS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA NORTE	0	0
	DISPONIBILIZAR NOS SAE DE MANAUS 100% DOS MEDICAMENTOS PARA IO PACTUADOS NA CIB DO DISA LESTE.	DISTRIBUIR 100% DOS INSUMOS NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MEDICAMENTOS DISPONIBILIZADOS NOS SAE.	100%	DISA LESTE/GEASL	0	100
	AMPLIAR O SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE) ÀS PESSOAS VIVENDO COM AIDS DO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 SAE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SAE IMPLANTADO.	1	DISA LESTE/GEASL	100	1
	ESTRUTURAR OS SAE PAR ATENDER AOS PORTADORES DE HEPATITES VIRAIS CRÔNICAS (B E C) DO DISA LESTE.	IMPLANTAR NO SAE O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE HEPATITE CRÔNICA B E C.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SAE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	1	DISA LESTE/GEASL	0	1
	GARANTIR O TRATAMENTO DE 100% DOS PACIENTES COM DST NO SUS DO DISA LESTE	NOTIFICAR E TRATAR 100% DOS PACIENTES COM DST NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PACIENTES NOTIFICADOS E TRATADOS.	100%	DISA LESTE/GEASL	100	100
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS HEPATITES VIRAIS DO DISA LESTE.	CAPACITAR 20 PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM VIGILÂNCIA DE HEPATITES VIRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	20	DISA LESTE / GRVSL	0	0
	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS DO DISA LESTE.	CAPACITAR 40 PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA DIAGNOSTICAR E TRATAR AS DST/AIDS E AS HEPATITES VIRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DISA LESTE / GRVSL	0	0
	DESENVOLVER A PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES E METAS DE CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS PARA 2012 DO DISA LESTE.	PARTICIPAR EM 100% NA ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE AÇÕES E METAS EM DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROGRAMAÇÕES ELABORADAS.	1	DISA LESTE / GRVSL	0	1
	REALIZAR CAMPANHAS MUNICIPAIS DE IMPACTO NA PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS DO DISA LESTE.	REALIZAR E PARTICIPAR EM PARCERIA COM A COMISSÃO MUNICIPAL DST/AIDS/HIV EM 100% DAS CAMPANHAS : CARNAVAL, DIA DOS NAMORADOS, SÍFILIS CONGÊNITA, HEPATITES VIRAIS E DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CAMPANHAS REALIZADAS.	100%	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	IMPLEMENTAR O PROTOCOLO DE NOTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DAS DSTS DO DISA LESTE.	IMPLEMENTAR O PROTOCOLO DE NOTIFICAÇÃO E TRATAMENTO REVISADO EM 100% DOS EAS, ATRAVÉS DE TREINAMENTO REALIZADO PELA CM DST/AIDS/HIV.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO	100%	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	IMPLANTAR O FLUXO DE ATENDIMENTO AS GESTANTES COM SÍFILIS E HIV DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DO DISA LESTE.	IMPLANTAR O PROTOCOLO EM 100% DOS EAS ATRAVÉS DE CAPACITAÇÃO REALIZADA PELA CM DST/AIDS/HIV.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS DO DISA COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	100%	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	IMPLANTAR A REALIZAÇÃO DA SOROLOGIA PARA HIV EM 100 % DOS PACIENTES COM DIANÓSTICOS DE TUBERCULOSE DO DISA LESTE.	IMPLANTAR O DIAGÓSTICO DO HIV EM 100% DOS PACIENTES DIAGNÓSTICADOS COM TUBERCULOSE ATRAVÉS DO TREINAENTO REALIZADO PELA CM DST/AIDS/HIV.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA LESTE / GRVSL	0	100
	IMPLANTAR 2 CTA NO EAS DO DISA LESTE.	SELECIONAR 2 (DOIS) EAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CTA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE CTA IMPLANTADOS.	2	DISA LESTE / GRVSL	0	0
	PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/HIV/AIDS DO DISA LESTE.	ATUALIZAR 40 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL SUPERIOR EM ACONSELHAMENTO E ABORDAGEM SINDRÔMICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DISA LESTE / GRVSL	0	40

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR MOBILIZAÇÃO CONTRA AS HEPATITES VIRIAIS NO DISA LESTE.	REALIZAR 01 SEMANA DE MOBILIZAÇÃO CONTRA AS HEPATITES VIRIAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOBILIZAÇÃO REALIZADA.	1	DISA LESTE / GRVSL	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE ATENDIMENTO AO PACIENTE DE DST/AIDS NO DISA OESTE.	CAPACITAR EM DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DSTS 30% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	30%	DISA OESTE/GVIS A	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE ATENDIMENTO AO PACIENTE DE DST/AIDS NO DISA OESTE.	CAPACITAR EM DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DSTS 30% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	30%	DISA OESTE/GVIS A	0	0
	DESENVOLVER A PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES E METAS DE CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRIAIS.	ELABORAR E APRESENTAR PARA DELIBERAÇÃO A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE AÇÕES E METAS EM DST/AIDS E HIV NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.	10.000	PVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE PROGRAMAÇÕES ELABORADAS	1	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRIAIS	1	1
	IMPLANTAR UM NÚCLEO MUNICIPAL DE TREINAMENTO EM DST/AIDS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	CAPACITAR E VALIDAR, JUNTO AO MS, 2 EQUIPES DE MULTIPLICADORES PARA TREINAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM DST/AIDS E HEPATITES VIRIAIS.	10.000	PVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	2	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRIAIS	1	1
	IMPLANTAR O NÚCLEO MUNICIPAL DE TREINAMENTO EM DST/AIDS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	EQUIPAR 1 SALA DE TREINAMENTO EM DST/AIDS.	20.000	PVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE SALAS EQUIPADAS.	1	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRIAIS	0	0
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE IMPACTO NA PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS E HEPATITES VIRIAIS.	REALIZAR 5 CAMPANHAS: CARNAVAL, DIA DOS NAMORADOS, SÍFILIS CONGÊNITA, HEPATITES VIRIAIS E DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA AIDS.	200.000	PVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	5	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRIAIS	1	3
	IMPLEMENTAR O PROTOCOLO DE NOTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DAS DTS NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS 5 DISA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO.	5.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE DISA COM PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	5	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRIAIS	0	0
	PROPICIAR A ADEQUADA DISTRIBUIÇÃO NOS SAE DOS MEDICAMENTOS PARA INFECÇÕES OPORTUNISTAS (IO) PACTUADOS NA CIB.	DISPONIBILIZAR NOS SAE DE MANAUS 100% DOS MEDICAMENTOS PARA INFECÇÕES OPORTUNISTAS (IO) PACTUADOS NA CIB.	204.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE MEDICAMENTOS DE IO DISPONIBILIZADOS.	100%	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRIAIS	25	64
	DISPONIBILIZAR O TRATAMENTO DOS PACIENTES COM DST NOS EAS.	NOTIFICAR E TRATAR 100% DOS PACIENTES COM DST.	30.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE PACIENTES NOTIFICADOS E TRATADOS	100%	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRIAIS	0	100
	PREVENIR DST/AIDS ATRAVÉS DA DISPONIBILIZAÇÃO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS.	DISTRIBUIR 1.000.000 UNIDADES DE PRESERVATIVOS MASCULINOS DE 49 E 52 MM.	120.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PRESERVATIVOS DISPONIBILIZADOS.	1000000	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRIAIS	800000	600000
	IMPLANTAR O FLUXO DE ASSISTÊNCIA ÀS GESTANTES COM SÍFILIS E HIV DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS 5 DISTRITOS PARA IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE ASSISTÊNCIA NOS EAS.	200.000	PVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE DISA COM PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	5	DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRIAIS	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	DISPONIBILIZAR O DIAGNÓSTICO PARA HIV PARA OS PACIENTES COM TUBERCULOSE.	IMPLANTAR A SOROLOGIA PARA HIV PARA OS PACIENTES COM TUBERCULOSE NOS 5 DISA.	5.000	PVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE DISA QUE REALIZAM TESTAGEM RÁPIDA PARA HIV.	5	DVEAM/DST /AIDS E HEPATITES VIRAI S	0	5
	IMPLANTAR CENTROS DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA) DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	SELECIONAR, TREINAR E ESTRUTURAR 8 EAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CTA SENDO 2 POR DISA.	100.000	PVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE CTA IMPLANTADOS.	8	DVEAM/DST /AIDS E HEPATITES VIRAI S	0	0
	IMPLANTAR O PROTOCOLO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA ÀS HEPATITES B E C.	ELABORAR E INSTITUIR 1 PROTOCOLO NOS EAS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	5.000	PVPS - HIV/AIDS E OUTRAS DST	Nº DE PROTOCOLOS IMPLANTADOS	1	DVEAM/DST /AIDS E HEPATITES VIRAI S	0	0
	REALIZAR CAMPANHAS DE IMPACTO NA PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS NO DISA RURAL.	REALIZAR JUNTO A COORDENAÇÃO MUNICIPAL 5 CAMPANHAS: CARNAVAL, DIA DOS NAMORADOS, SÍFILIS CONGÊNITA, HEPATITES VIRAIS E DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	5	DISA RURAL	1	1
	IMPLANTAR O FLUXO DE ASSISTÊNCIA ÀS GESTANTES COM SÍFILIS E HIV NO DISA RURAL.	MOBILIZAR 20 PROFISSIONAIS PARA TREINAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DO FLUXO EM 6 PSR COM EQUIPE DA ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PSR COM FLUXO IMPLANTADO.	6	DISA RURAL	0	6
	IMPLANTAR O DIAGNÓSTICO PARA HIV DOS PACIENTE COM TUBERCULOSE NO DISA RURAL.	DISPONIBILIZAR SOROLOGIA PARA HIV PARA 100% DOS PACIENTES COM TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PACIENTES COM TB QUE REALIZAM TESTAGEM RÁPIDA PAR HIV.	100%	DISA RURAL	100	0
	IMPLEMENTAR O PROTOCOLO DE NOTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DAS DST DO DISA RURAL.	TREINAR 20 PROFISSIONAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO REVISADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	20	DISA RURAL	0	12
	IMPLANTAR O SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SAE) DO DISA SUL.	ESTRUTURAR EM CONJUNTO COM A CORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DST/AIDS A IMPLANTAÇÃO DO SAE EM 01 POLICLÍNICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	1	DISA SUL/GVISA	0	0
	IMPLANTAR O SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SAE) DO DISA SUL.	ESTRUTURAR EM CONJUNTO COM A CORDENAÇÃO MUNICIPAL DE DST/AIDS A IMPLANTAÇÃO DO SAE EM 01 POLICLÍNICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	1	DISA SUL/GVISA	0	0
	OFERECER CURSO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE AÇÕES DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CUIDADOS NO COMBATE AS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS DO DISA SUL.	CAPACITAR 01 PROFISSIONAL POR EQUIPE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, ENVOLVIDO NO ATENDIMENTO DAS AÇÕES DE COMBATE AS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	72	DISA SUL/GVISA	0	0
	OFERECER CURSO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE AÇÕES DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CUIDADOS NO COMBATE AS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS DO DISA SUL.	CAPACITAR 01 PROFISSIONAL POR EQUIPE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, ENVOLVIDO NO ATENDIMENTO DAS AÇÕES DE COMBATE AS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	72	DISA SUL/GVISA	0	0
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DST/AIDS E HEPATITES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	MOBILIZAR 100% DOS EAS PARA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO DE COMBATE AS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS PARA POPULAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	100	1
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DST/AIDS E HEPATITES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	MOBILIZAR 100% DOS EAS PARA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO DE COMBATE AS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS PARA POPULAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	100	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
2. REDUZIR EM 50% O NÚMERO DE ÓBITOS POR DENGUE GRAVE, PASSANDO DE DOIS EM 2009 PARA UM, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1--> 31/05/2012 - 1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL NO BAIRRO GLORIA, 29/06/2012 - 1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL NO CARREFOUR DA PONTA NEGRA, 31/07/2012 - 1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA ESCOLA MUNICIPAL ANA CRISTINA DE MELO NO CAMPOS SALES, 31/08/2012 - 1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA ESCOLA N SRA. DE NAZARÉ NO BAIRRO DO ALVORADA II. 2 --> FOI REALIZADO 1 LIRAA NO PERÍODO DE 02 A 13/07/2012 COM 6.466 IMÓVIES PROMAGRADOS E 6.430 TRABALHADOS. 3--> NÃO TIVEMOS NENHUM CASO DE DENGUE GRAVE OU OBITO SUSPEITO. 4--> NÃO TIVEMOS NENHUMA INAGUARAÇÃO DE UBSF. 5--> VISITAMOS 70.143 IMÓVIES.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:CARROS MUITO SUCATEADOS DIFICULTAM A REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS, QUANDO VÃO PARA OFICINA PASSAM MUITO TEMPO E A GRANDE MAIORIA DAS VEZES NÃO RESOLVE O PROBLEMA. POUCO MATERIAL INSTRUCIONAL. NÃO HOUE INAUGURAÇÃO DE UBS F AMPLIADAS NO DISA SUL, MAS FORAM INCLUIDOS ACE EM UNIDADES TRADICIONAIS.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:FALTA DE TRANSPORTE PARA REALIZAR AS AÇÕES DE ENDEMIAS (CARROS BASTANTE SUCATEADO) APESAR DE NÃO TER INAUGURADA NENHUMA ESTRATÉGIA AMPLIADA, INSERIMOS 15 ACE EM ESTRATÉGIA UBS-S NÃO APLIADAS ADESÃO DOS ACS PARA UTILIZAR A FICHA DE PRODUÇÃO PADRONIZADA PARA AS AÇÕES DE ENDEMIAS FACILIDADE: CAPACITAÇÃO DE 24 ACE PARA REALIZAR TESTE RAPIDO PARA MALÁRIA. REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DE MALÁRIA PARA MÉDICOS E BIOQUIMICOS, TÉCNICOS DE LABORATÓRIO PARA PROFISSIONAIS DA AERONAUTICA REALIZADO ATIVIDADE DE MAPEAMENTO DAS ÁREAS DE RISCO MÉDIO E ALTO PARA DENGUE BASEADO NO TERCEIRO LIRAA PARA MONTAR AS ESTRATÉGIAS DE AÇÕES JUNTAMENTE COM AS UBS E UBS-S								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/DCDTV:O SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2012 DEMONSTRA REDUÇÃO PERCENTUAL DE 86,4% NOS CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR. UM ÓBITO FOI NOTIFICADO NESTE QUADRIMESTRE, SENDO O SEGUNDO NO ANO. DEVE-SE CONSIDERAR SEMPRE QUE O ANO DE 2011 FOI MARCADO POR UMA EPIDEMIA, QUE ELEVOU O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES EM MANAUS PARA PATAMARES MUITO ALTOS. ESSA SIGNIFICATIVA REDUÇÃO APONTADA, ENCONTRA EXPLICAÇÃO TAMBÉM NO FATO DE QUE AS INTENSIFICAÇÕES DAS AÇÕES DE CONTROLE SE INICIARAM PREMATURAMENTE, AINDA EM OUTUBRO DO ANO DE 2011, ATRAVÉS DA OPERAÇÃO IMPACTO DE COMBATE A DENGUE, VISANDO A ANTECIPAÇÃO AO PERÍODO DE CHUVAS SAZONAIS. CABE RESSALTAR QUE AS AÇÕES ELENCADAS AQUI NÃO GUARDAM RELAÇÃO DIRETA COM A OCORRÊNCIA DE ÓBITOS, SENDO ESTES RELACIONADOS ÀS AÇÕES DE ATENÇÃO AO PACIENTE.								
	IDENTIFICAR ÁREAS DE RISCO PARA DENGUEPARA PROPOR AÇÕES DE CONTROLE DO DISA NORTE.	REALIZAR 04 LEVANTAMENTOS DE ÍNDICE RÁPIDO PARA AEDES AEGYPTI - LIRAA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE LIRAA REALIZADOS.	4	DISA NORTE	0	1
	REALIZAR, PRIORITARIAMENTE, AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE DO DISA NORTE.	NOTIFICAR E INVESTIGAR 100% DOS CASOS DE DENGUE GRAVE E ÓBITOS SUSPEITOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA NORTE	0	100
	MOBILIZAR A POPULAÇÃO COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REDUÇÃO DOS CASOS DE DENGUE NO DISA NORTE.	REALIZAR 12 MOBILIZAÇÕES COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO DIVERSIFICADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOBILIZAÇÕES DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS	12	DISA NORTE	0	4
	INTEGRAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA NORTE.	INSERIR O PROFISSIONAL AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS EM 100% DAS NOVAS ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESF COM ACE INCORPORADO.	100%	DISA NORTE	0	100
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DE CONTROLE DE DENGUE EM DOMICÍLIOS DE ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS PELO LIRAA NO DISA NORTE.	VISITAR E VISTORAR 43% DOS DOMICÍLIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE DOMICÍLIOS VISITADOS	43%	DISA NORTE	0	5

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR, PRIORITARIAMENTE, AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE DO DISA SUL.	NOTIFICAR E INVESTIGAR 100% DOS CASOS DE DENGUE GRAVE E ÓBITOS SUSPEITOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA SUL/GEATS	100	0
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE MOBILIZAÇÃO A POPULAÇÃO COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REDUÇÃO DOS CASOS DE DENGUE DO DISA LESTE.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 12 MOBILIZAÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM AÇÕES DIVERSIFICADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOBILIZAÇÕES REALIZADAS.	12	DISA LESTE / GRVSL	50	5
	COORDENAR A EXECUÇÃO DO LIRAA - LEVANTAMENTO DE ÍNDICE RÁPIDO DE AEDES AEGYPTI DO DISA LESTE.	COORDENAR A EXECUÇÃO DE 04 LIRAA EM MANAUS, SENDO 01 POR TRIMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE LIRAA REALIZADO.	4	DISA LESTE / GRVSL	500	4
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DE CONTROLE DE DENGUE EM DOMICÍLIOS DE ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS PELO LIRAA NO DISA LESTE.	VISITAR E VISTORAR 23% DOS DOMICÍLIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE DOMICÍLIOS VISITADOS	23%	DISA LESTE / GRVSL	42	65
	REALIZAR, PRIORITARIAMENTE, AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE DO DISA LESTE.	NOTIFICAR E INVESTIGAR 100% DOS CASOS DE DENGUE GRAVE E ÓBITOS SUSPEITOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	INTEGRAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA LESTE.	INSERIR O PROFISSIONAL AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS EM 100% DAS NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESF COM ACE INCORPORADO.	100%	DISA LESTE / GRVSL	100	0
	COORDENAR OPERAÇÃO IMPACTO DE COMBATE A DENGUE NO DISA LESTE.	COORDENAR 01 OPERAÇÃO IMPACTO DE COMBATE A DENGUE POR ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE OPERAÇÕES DE IMPACTO COORDENADAS.	1	DISA LESTE / GRVSL	100	0
	REALIZAR, PRIORITARIAMENTE, AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE DO DISA OESTE.	NOTIFICAR E INVESTIGAR 100% DOS CASOS DE DENGUE GRAVE E ÓBITOS SUSPEITOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA OESTE/GVISA	100	0
	INTEGRAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA OESTE.	INSERIR O PROFISSIONAL AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS EM 100% DAS NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESF COM ACE INCORPORADO.	100%	DISA OESTE/GVISA	100	0
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DE CONTROLE DE DENGUE EM DOMICÍLIOS DE ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS PELO LIRAA NO DISA OESTE.	VISITAR E VISTORAR 43% DOS DOMICÍLIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE DOMICÍLIOS VISITADOS.	43%	DISA OESTE/GVISA	48	45,25
	IDENTIFICAR ÁREAS DE RISCO PARA DENGUE PARA PROPOR AÇÕES DE CONTROLE NO DISA OESTE.	REALIZAR 04 LEVANTAMENTOS DE ÍNDICE RÁPIDO PARA AEDES AEGYPTI - LIRAA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE LIRAA REALIZADOS.	4	DISA OESTE/GVISA	2	1
	MOBILIZAR A POPULAÇÃO COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REDUÇÃO DOS CASOS DE DENGUE NO DISA OESTE.	REALIZAR 12 MOBILIZAÇÕES COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO DIVERSIFICADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOBILIZAÇÕES REALIZADAS.	12	DISA OESTE/GVISA	6	4
	INTEGRAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA SUL.	INSERIR O PROFISSIONAL AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS EM 100% DAS NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESF COM ACE INCORPORADO.	100%	DISA SUL/GVISA	0	15
	IDENTIFICAR ÁREAS DE RISCO PARA DENGUE PARA PROPOR AÇÕES DE CONTROLE DO DISA SUL.	REALIZAR 04 LEVANTAMENTOS DE ÍNDICE RÁPIDO PARA AEDES AEGYPTI - LIRAA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE LIRAA REALIZADOS.	4	DISA SUL/GVISA	2	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DE CONTROLE DE DENGUE EM DOMICÍLIOS DE ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS PELO LIRAA NO DISA SUL.	VISITAR E VISTORAR 43% DOS DOMICÍLIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE DOMICÍLIOS VISITADOS.	43%	DISA SUL/GVISA	43	0
	REALIZAR BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICO FEBRIL COM SINAIS DE ALARME EM UNIDADES HOSPITALARES DO DISA SUL.	REALIZAR BUSCA ATIVA DE PACIENTES COM SINAIS DE ALARME PARA DENGUE EM UNIDADES HOSPITALARES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE BUSCA ATIVA REALIZADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	100	100
	REDUZIR O NÚMERO DE UNIDADES SILENCIOSAS PARA AS NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS COMPULSÓRIAS DO DISA SUL.	AMPLIAR PARA 90% O PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÕES REALIZADAS PELOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES REALIZADAS.	90%	DISA SUL/GVISA	10	30
	MOBILIZAR A POPULAÇÃO COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REDUÇÃO DOS CASOS DE DENGUE DO DISA SUL.	REALIZAR 12 MOBILIZAÇÕES COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO DIVERSIFICADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOBILIZAÇÕES REALIZADAS.	852	DISA SUL/GVISA	4	4
	INTEGRAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA SUL.	INSERIR O PROFISSIONAL AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS EM 100% DAS NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESF COM ACE INCORPORADO.	100%	DISA SUL/GVISA	0	15
	IDENTIFICAR ÁREAS DE RISCO PARA DENGUE PARA PROPOR AÇÕES DE CONTROLE DO DISA SUL.	REALIZAR 04 LEVANTAMENTOS DE ÍNDICE RÁPIDO PARA AEDES AEGYPTI - LIRAA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE LIRAA REALIZADOS.	4	DISA SUL/GVISA	2	1
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DE CONTROLE DE DENGUE EM DOMICÍLIOS DE ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS PELO LIRAA NO DISA SUL.	VISITAR E VISTORAR 43% DOS DOMICÍLIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE DOMICÍLIOS VISITADOS.	43%	DISA SUL/GVISA	43	0
	REALIZAR BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICO FEBRIL COM SINAIS DE ALARME EM UNIDADES HOSPITALARES DO DISA SUL.	REALIZAR BUSCA ATIVA DE PACIENTES COM SINAIS DE ALARME PARA DENGUE EM UNIDADES HOSPITALARES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE BUSCA ATIVA REALIZADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	100	100
	REDUZIR O NÚMERO DE UNIDADES SILENCIOSAS PARA AS NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS COMPULSÓRIAS DO DISA SUL.	AMPLIAR PARA 90% O PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÕES REALIZADAS PELOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES REALIZADAS.	90%	DISA SUL/GVISA	10	30
	MOBILIZAR A POPULAÇÃO COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A REDUÇÃO DOS CASOS DE DENGUE DO DISA SUL.	REALIZAR 12 MOBILIZAÇÕES COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO DIVERSIFICADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOBILIZAÇÕES REALIZADAS.	852	DISA SUL/GVISA	4	4
	COORDENAR AÇÕES INTERSETORIAIS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE VISANDO A REDUÇÃO DE CASOS DE DENGUE EM MANAUS.	COORDENAR 01 OPERAÇÃO IMPACTO DE COMBATE À DENGUE.	2.337.542	PFVPS / TESOURO MUNICIPAL	Nº DE OPERAÇÕES IMPACTO COORDENADAS	1	DVEAM/DCD TV	0	0
	COORDENAR AÇÕES INTERSETORIAIS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE VISANDO A REDUÇÃO DE CASOS DE DENGUE EM MANAUS.	COORDENAR 01 OPERAÇÃO IMPACTO DE COMBATE À DENGUE.	2.337.542	PFVPS / TESOURO MUNICIPAL	Nº DE OPERAÇÕES IMPACTO COORDENADAS	1	DVEAM/DCD TV	0	0
	MANTER ATUALIZADO O PLANO DE CONTINGÊNCIA DE EPIDEMIAS DE DENGUE EM MANAUS.	ATUALIZAR 01 PLANO DE CONTINGÊNCIA EM CONJUNTO COM AS COORDENAÇÕES DE ATENÇÃO AO PACIENTE DO ESTADO E MUNICÍPIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANOS DE CONTINGÊNCIA ATUALIZADOS.	1	DVEAM/DCD TV	0	0
	MANTER ATUALIZADO O PLANO DE CONTINGÊNCIA DE EPIDEMIAS DE DENGUE EM MANAUS.	ATUALIZAR 01 PLANO DE CONTINGÊNCIA EM CONJUNTO COM AS COORDENAÇÕES DE ATENÇÃO AO PACIENTE DO ESTADO E MUNICÍPIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANOS DE CONTINGÊNCIA ATUALIZADOS.	1	DVEAM/DCD TV	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	COORDENAR A IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO PARA DENGUE EM MANAUS PARA PROPOR AÇÕES DE CONTROLE.	COORDENAR A EXECUÇÃO DE 04 LEVANTAMENTOS DE ÍNDICE RÁPIDO PARA AEDES AEGYPTI (LIRAA).	454.725	PFVPS / TESOIRO MUNICIPAL	Nº DE LIRAA COORDENADOS.	4	DVEAM/DCD TV	2	1
	COORDENAR A IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO PARA DENGUE EM MANAUS PARA PROPOR AÇÕES DE CONTROLE.	COORDENAR A EXECUÇÃO DE 04 LEVANTAMENTOS DE ÍNDICE RÁPIDO PARA AEDES AEGYPTI (LIRAA).	454.725	PFVPS / TESOIRO MUNICIPAL	Nº DE LIRAA COORDENADOS.	4	DVEAM/DCD TV	2	1
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE MOBILIZAÇÕES CONTRA A DENGUE "UM DIA CONTRA A DENGUE".	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 12 MOBILIZAÇÕES ANUAIS (01 POR MÊS) CONTRA A DENGUE, COM ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS.	272.335	PFVPS / TESOIRO MUNICIPAL	Nº DE MOBILIZAÇÕES CONTRA A DENGUE REALIZADAS.	12	DVEAM/DCD TV	2	4
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE MOBILIZAÇÕES CONTRA A DENGUE "UM DIA CONTRA A DENGUE".	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 12 MOBILIZAÇÕES ANUAIS (01 POR MÊS) CONTRA A DENGUE, COM ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS.	272.335	PFVPS / TESOIRO MUNICIPAL	Nº DE MOBILIZAÇÕES CONTRA A DENGUE REALIZADAS.	12	DVEAM/DCD TV	2	4
	AVALIAR A INCORPORAÇÃO DOS AGENTES DE COMBATE À ENDEMIAS NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	REALIZAR 01 OFICINA DE AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DOS ACE NA ESF.	5.000	PFVPS / TESOIRO MUNICIPAL	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	1	DVEAM/DCD TV	1	0
	AVALIAR A INCORPORAÇÃO DOS AGENTES DE COMBATE À ENDEMIAS NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	REALIZAR 01 OFICINA DE AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DOS ACE NA ESF.	5.000	PFVPS / TESOIRO MUNICIPAL	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	1	DVEAM/DCD TV	1	0
3. REDUZIR EM 56% A INCIDÊNCIA DE MALÁRIA, PASSANDO DE 16.423 CASOS EM 2009 PARA 9.196, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1--> FORAM INSTALADOS: 1 LABORATORIO NO IGARAPE DO TIU E OUTRO NO CUEIRAS. 2 --> FORAM REALIZADAS TERMONEBULIZAÇÃO EM 16 LOCALIDADES QUE CORRESPONDEM A 50% DOS CASOS DE MALARIA. 3 --> FORAM INSTALADOS MOSQUEITEIROS NA ÁREA FLUVIAL, CAMPOS SALES, UNIÃO DA VITORIA E BR 174. 4 --> REALIZAMOS 48.225 LAMINAS COM 4.263 POSITIVOS									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE DA AERONAUTICA EM DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DE MALÁRIA CAPACITAÇÃO DE 24 ACE EM COLETA DO TESTE RAPIDO PARA DIFICULDADES: NÃO CONSEGUIMOS MANTER UMA ROTINA DE SUPERVISÃO DOS LABORATÓRIOS ONDE HÁ DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DE MALARIA IMPLANTADO DEVIDO A FALTA DE TRANSPORTE (CARRO SUCATEADOS)									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/DCDTV:NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2012, A TRANSMISSÃO DA MALÁRIA EM MANAUS APONTA PARA UMA REDUÇÃO DE 46% EM RELAÇÃO AO QUADRIMESTRE EQUIVALENTE DE 2011, TOTALIZANDO 3287 CASOS CONTRA 6099 NO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR. DE JANEIRO A AGOSTO, A REDUÇÃO JÁ ALCANÇA 34,3%, SUPERANDO A META DE 30% PACTUADA PARA O ANO. CONSIDERANDO QUE O SEGUNDO SEMESTRE COSTUMA APRESENTAR NÚMEROS AINDA MENORES, EXISTE GRANDE EXPECTATIVA QUE ESSA REDUÇÃO SEJA AINDA MAIOR, CONSIDERANDO A RECENTE MELHORIA DA CONDIÇÃO LOGÍSTICA DO PROGRAMA, O QUE DEVE AMPLIAR O LEQUE DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS SUBGERÊNCIAS DE ENDEMIAS. TAIS AÇÕES CONSISTEM EM: COLETAS SISTEMÁTICAS DE LÂMINAS (BUSCA ATIVA) EM PACIENTES DE ÁREA DE RISCO, CONTROLE VETORIAL (BORRIFAÇÃO E FOG SELETIVOS) E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.									
	REALIZAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO DO DISA NORTE.	TERMONEBULIZAR 100% DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA O COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA REALIZADO.	100%	DISA NORTE	0	100
	REALIZAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO DO DISA NORTE.	INSTALAR 28.012 MOSQUITEIROS IMPREGNADOS DE LONGA DURAÇÃO (MILDS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOSQUITEIROS INSTALADOS.	28012	DISA NORTE	0	11049
	AMPLIAR A REDE DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MALÁRIA NO DISA NORTE.	IMPLANTAR 02 SERVIÇOS PARA REALIZAR AÇÕES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	2	DISA NORTE	0	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO DO DISA LESTE.	INSTALAR 23.396 MOSQUITEIROS IMPREGNADOS DE LONGA DURAÇÃO (MILDS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOSQUITEIROS INSTALADOS.	23396	DISA LESTE / GRVSL	30,8	5699
	REALIZAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO DO DISA LESTE.	TERMONEBULIZAR 50% DAS LOCALIDADES PRIORITÁRIAS PARA O CONTROLE DE MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA REALIZADAS.	50%	DISA LESTE / GRVSL	28,7	50
	AMPLIAR A REDE DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MALÁRIA NO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	1	DISA LESTE / GRVSL	100	0
	DIAGNOSTICAR PRECOCAMENTE MALÁRIA EM PACIENTES SUSPEITOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA LESTE.	REALIZAR 63.205 EXAMES HEMOSCÓPICOS EM PACIENTES SUSPEITOS DE MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EXAMES REALIZADOS.	63205	DISA LESTE / GRVSL	33,4	0
	REALIZAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO DO DISA OESTE.	INSTALAR 45.000 MOSQUITEIROS IMPREGNADOS DE LONGA DURAÇÃO (MILDS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOSQUITEIROS INSTALADOS	45000	DISA OESTE/GVISA	25000	10361
	REALIZAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO DO DISA OESTE.	INSTALAR 45.000 MOSQUITEIROS IMPREGNADOS DE LONGA DURAÇÃO (MILDS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MOSQUITEIROS INSTALADOS	45000	DISA OESTE/GVISA	25000	10361
	REALIZAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO DO DISA OESTE.	TERMONEBULIZAR 50% DAS LOCALIDADES PRIORITÁRIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA REALIZADAS.	50%	DISA OESTE/GVISA	53	50
	REALIZAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO DO DISA OESTE.	TERMONEBULIZAR 50% DAS LOCALIDADES PRIORITÁRIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA REALIZADAS.	50%	DISA OESTE/GVISA	53	50
	AMPLIAR A REDE DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MALÁRIA NO DISA OESTE.	IMPLANTAR 03 SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	3	DISA OESTE/GVISA	0	2
	AMPLIAR A REDE DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MALÁRIA NO DISA OESTE.	IMPLANTAR 03 SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	3	DISA OESTE/GVISA	0	2
	DIAGNOSTICAR PRECOCAMENTE MALÁRIA EM PACIENTES SUSPEITOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA OESTE.	REALIZAR 120.000 EXAMES HEMOSCÓPIOS EM PACIENTES SUSPEITOS DE MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EXAMES REALIZADOS.	120000	DISA OESTE/GVISA	27759	48225
	DIAGNOSTICAR PRECOCAMENTE MALÁRIA EM PACIENTES SUSPEITOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA OESTE.	REALIZAR 120.000 EXAMES HEMOSCÓPIOS EM PACIENTES SUSPEITOS DE MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EXAMES REALIZADOS.	120000	DISA OESTE/GVISA	27759	48225
	DIAGNOSTICAR PRECOCAMENTE MALÁRIA EM PACIENTES SUSPEITOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR 7.000 EXAMES HEMOSCÓPICOS EM PACIENTES COM SUSPEITA DE MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EXAMES REALIZADOS.	7000	DISA SUL/GVISA	5000	3250
	DIAGNOSTICAR PRECOCAMENTE MALÁRIA EM PACIENTES SUSPEITOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR 7.000 EXAMES HEMOSCÓPICOS EM PACIENTES COM SUSPEITA DE MALÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EXAMES REALIZADOS.	7000	DISA SUL/GVISA	5000	3250
	REALIZAR PLANEJAMENTO ESTRATÉGICOS DAS AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA.	ELABORAR 02 PLANOS DE AÇÃO DE CONTROLE DA MALÁRIA SENDO 01 POR SEMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANOS ELABORADOS	2	DVEAM/DCD TV	1	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR PLANEJAMENTO ESTRATÉGICOS DAS AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA.	ELABORAR 02 PLANOS DE AÇÃO DE CONTROLE DA MALÁRIA SENDO 01 POR SEMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANOS ELABORADOS	2	DVEAM/DCD TV	1	1
	AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES.	REALIZAR 02 OFICINAS DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES.	10.000	PFVPS	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	2	DVEAM/DCD TV	0	1
	AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES.	REALIZAR 02 OFICINAS DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES.	10.000	PFVPS	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	2	DVEAM/DCD TV	0	1
	PROPICIAR LOGÍSTICA ADEQUADA PARA A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DE ENDEMIAS EM MANAUS.	ELABORAR 01 PROJETO DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES LOGÍSTICAS DO CONTROLE DE ENDEMIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETOS ELABORADOS.	1	DVEAM/DCD TV	1	0
	PROPICIAR LOGÍSTICA ADEQUADA PARA A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DE ENDEMIAS EM MANAUS.	ELABORAR 01 PROJETO DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES LOGÍSTICAS DO CONTROLE DE ENDEMIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETOS ELABORADOS.	1	DVEAM/DCD TV	1	0
	PROMOVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE FLEBOTOMÍNEOS.	REALIZAR MONITORAMENTO ENTOMOLÓGICO MENSAL DE FLEBOTOMÍNEOS EM 6 ESTAÇÕES DE CAPTURA (72/ANO).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA PROMOVIDO.	72	DVEAM/DCD TV	24	13
	PROMOVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE FLEBOTOMÍNEOS.	REALIZAR MONITORAMENTO ENTOMOLÓGICO MENSAL DE FLEBOTOMÍNEOS EM 6 ESTAÇÕES DE CAPTURA (72/ANO).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA PROMOVIDO.	72	DVEAM/DCD TV	24	13
	PLANEJAR E COORDENAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO EM MANAUS.	ELABORAR E COORDENAR A EXECUÇÃO DE 01 PROJETO DE INSTALAÇÃO DE MOSQUITEIROS IMPREGNADOS DE LONGA DURAÇÃO (MILDS) EM ÁREAS DE RISCO.	2.527.740	PFVPS	Nº DE PROJETOS IMPLANTADOS.	1	DVEAM/DCD TV	1	0
	PLANEJAR E COORDENAR AÇÕES DE COMBATE AO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS DE RISCO EM MANAUS.	ELABORAR E COORDENAR A EXECUÇÃO DE 01 PROJETO DE INSTALAÇÃO DE MOSQUITEIROS IMPREGNADOS DE LONGA DURAÇÃO (MILDS) EM ÁREAS DE RISCO.	2.527.740	PFVPS	Nº DE PROJETOS IMPLANTADOS.	1	DVEAM/DCD TV	1	0
4. AMPLIAR EM 18% A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES, PASSANDO DE 72% EM 2009 PARA 90%, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:- BAIXA ADESAO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE AS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE; - INADIMPLÊNCIA NA ENTREGA DOS RELATÓRIOS. - FALTA DE ESTRUTURA FÍSICA PARA IMPLANTAÇÃO DA TRIAGEM UNIVERSAL.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1--> REALIZAMOS VISITAS NAS UNIDADES: DJALMA BATISTA, FRANCO DE SÁ E MARIA IDA MENTONI PARA IMPLEMENTAR AS AÇÕES. 1 TECNICO DA POLICLINICA DJALMA BATISTA FOI CAPACITADO NA FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATA. 2--> FORAM EXAMINADOS 4 CONTATOS NA POLI. FRANCO DE SÁ. 3 --> REALIZAM TRIAGEM UNIVERSAL AS SEGUINTES UNIDADES: MANSOUR BULBOL, LINDA DAMASCENO, LEONOR DE FREITAS E FRANCO DE SÁ.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/HANSENÍASE:A AÇÕES DO CONTROLE DA HANSENÍASE VEM SE DESENVOLVENDO DE ACORDO COM O CRONOGRAMA DE ATIVIDADES. FOI REALIZADA CAMPANHA EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL DE CONTROLE DA HANSENÍASE QUE NÃO TEVE A REPERCUSSÃO ESPERADA, DADA A INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES CONTRA DENGUE E O EXCESSO DE CHUVAS NA SEMANA DO EVENTO. FORAM REALIZADAS VISITAS DE MONITORAMENTO. A CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS E MÉDICOS OCORRERÁ NO 2º QUADRIMESTRE, COM O OBJETIVO DE AMPLIAR O NUMERO DE EAS COM O PROGRAMA IMPLANTADO. AS AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES E ESCOLAS FORAM MANTIDAS. AS EQUIPES DE TRIAGEM UNIVERSAL AINDA NÃO FORMAM INSITITUÍDAS DEVIDO A DIFICULDADE COM RH, O QUE PODERÁ SER SANADO COM OS SERVIDORES QUE FORMA ADMIITIDOS PELO CONCURSO. AS BACIOSCOPIAS DE LINFA AINDA SÃO REALIZADAS EM PEQUENA ESCALA, UMA VEZ QUE APROXIMADAMENTE 70% DOS PACIENTE AINDA SE ENCONTRAM FORA DA REDE MUNICIPAL. A BAIXA COBERTURA DOS EXAMES DE CONTATO DEVERÁ MELHORAR NOS PRÓXIMOS QUADRIMESTRES POIS, FIZEMOS UM LEVANTAMENTO JUNTO À FUAM E ENCAMINHAMOS PARA AS NOSSAS UNIDADES. EM RELAÇÃO A AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS, OS PROCESSOS ESTÃO EM ANDAMENTO. AINDA NÃO É POSSIVEL IDENTIFICAR OS ATENDIMENTOS FISIOTERAPICOS NO GIL.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA RURAL:NO REFERIDO QUADRIMESTRE DIAGNOSTICAMOS 01(UM) CASO DE HANSENÍASE QUE VEM SENDO ACOMPANHADO DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DO PROGRAMA. FOI REALIZADA VISITA NA UNIDADE NOTIFICADORA (PSR SÃO PEDRO) COM O COORDENADOR MUNICIPAL DO PROGRAMA DE HANSENÍASE.								

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE (DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE) NO DISA NORTE.	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM 02 UBS E 20 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	22	DISA NORTE	0	0
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA SUSPEITAR, DIAGNOSTICAR, NOTIFICAR E TRATAR HANSENÍASE E SUAS REAÇÕES ADVERSAS NO DISA NORTE.	REALIZAR CURSO PARA 30 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	30	DISA NORTE	0	0
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTANCIA DO AUTOEXAME, CONTROLE DA DOENÇA E COMBATE AO ESTIGMA E PRECONCEITO NO DISA NORTE.	REALIZAÇÃO DE 711 AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE E ESCOLAS INTEGRANTES DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	711	DISA NORTE	0	0
	REGISTRAR E EXAMINAR CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DO DISA NORTE.	REALIZAR 130 EXAMES DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES REGISTRADOS DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONTATOS INTRADOMICILIARES EXAMINADOS.	130	DISA NORTE	0	57
	IMPLANTAR A ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA, PARA DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO DISA NORTE.	REALIZAR TRIAGEM UNIVERSAL EM 03 EAS DA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS QUE REALIZAM TRIAGEM UNIVERSAL.	3	DISA NORTE	0	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENÍASE DAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA NORTE.	REALIZAR 04 VISITAS ANUAIS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS REALIZADAS.	4	DISA NORTE	0	45
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE (DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE) NAS UBS E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM 03 UBS E 10 UBSF.	3.000	PVVPS	Nº DE EAS COM AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE IMPLANTADO/IMPLEMENTADO	13	DISA LESTE / GRVSL	38	4
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA SUSPEITAR, DIAGNÓSTICAR, NOTIFICAR E TRATAR HANSENÍASE E SUAS REAÇÕES ADVERSAS NO DISA LESTE.	REALIZAR CURSO PARA 30 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE SAÚDE.	2.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	30	DISA LESTE / GRVSL	6	2
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENÍASE DAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA LESTE.	REALIZAR MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO MENSAL NAS 04 EAS COM O PROGRAMA IMPANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS E AVALIADAS.	4	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME, CONTROLE DA DOENÇA E COMBATE AO ESTIGMA E PRECONCEITO DO DISA LESTE.	REALIZAR 60 AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE E EM ESCOLAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	60	DISA LESTE / GRVSL	96,66	50
	INTENSIFICAR A BUSCA ATIVA NOS EAS, PARA DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO DISA LESTE.	REALIZAR TRIAGEM UNIVERSAL EM 33 UBS PARA DETECTAR CASOS NOVOS DE HANSENÍASE.	1.400	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE EAS QUE REALIZAM TRIAGEM UNIVERSAL.	33	DISA LESTE/GEASL	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REGISTRAR E EXAMINAR CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DO DISA LESTE.	REALIZAR EXAMES DERMATOLÓGICOS EM 10% DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES REGISTRADOS E EXAMINADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS INTRADOMICILIARES EXAMINADOS.	10%	DISA LESTE / GRVSL	100	0
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE (DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE) NAS UBS E NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA SUL.	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM 02 UBS E EM 15 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENÍASE IMPLANTADO.	17	DISA SUL/GVISA	0	5
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE (DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE) NAS UBS E NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA SUL.	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM 02 UBS E EM 15 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENÍASE IMPLANTADO.	17	DISA SUL/GVISA	0	5
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA SUSPEITAR, DIAGNÓSTICAR, NOTIFICAR E TRATAR HANSENÍASE E SUAS REAÇÕES ADVERSAS NO DISA SUL.	REALIZAR CURSO PARA 30 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	30	DISA SUL/GVISA	0	15
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA SUSPEITAR, DIAGNÓSTICAR, NOTIFICAR E TRATAR HANSENÍASE E SUAS REAÇÕES ADVERSAS NO DISA SUL.	REALIZAR CURSO PARA 30 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	30	DISA SUL/GVISA	0	15
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENÍASE DAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA SUL.	REALIZAR 04 VISITAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO ANUAL NAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS REALIZADAS.	4	DISA SUL/GVISA	1	1
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENÍASE DAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA SUL.	REALIZAR 04 VISITAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO ANUAL NAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS REALIZADAS.	4	DISA SUL/GVISA	1	1
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME, CONTROLE DA DOENÇA E COMBATE AO ESTIGMA E PRECONCEITO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR 850 AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE E EM ESCOLAS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	850	DISA SUL/GVISA	91	97
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME, CONTROLE DA DOENÇA E COMBATE AO ESTIGMA E PRECONCEITO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR 850 AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE E EM ESCOLAS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	850	DISA SUL/GVISA	91	97
	IMPLANTAR ESTRATÉGIAS DE BUSCA ATIVA PARA DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	IMPLANTAR A TRIAGEM UNIVERSAL EM 03 EAS DA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM TRIAGEM UNIVERSAL IMPLANTADAS.	3	DISA SUL/GVISA	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IMPLANTAR ESTRATÉGIAS DE BUSCA ATIVA PARA DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	IMPLANTAR A TRIAGEM UNIVERSAL EM 03 EAS DA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM TRIAGEM UNIVERSAL IMPLANTADAS.	3	DISA SUL/GVISA	0	0
	EXAMINAR E REGISTRAR CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR 130 EXAMES DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES REGISTRADOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EXAMES DE CONTATOS INTRADOMICILIARES REALIZADOS.	130	DISA SUL/GVISA	10	2
	EXAMINAR E REGISTRAR CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR 130 EXAMES DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES REGISTRADOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EXAMES DE CONTATOS INTRADOMICILIARES REALIZADOS.	130	DISA SUL/GVISA	10	2
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE (DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTES) NOS EAS DO DISA OESTE.	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM 10 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM AÇÕES DO PROGRAMA AMPLIADO.	10	DISA OESTE/GVISA	4	3
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE (DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTES) NOS EAS DO DISA OESTE.	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM 10 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM AÇÕES DO PROGRAMA AMPLIADO.	10	DISA OESTE/GVISA	4	3
	ACOMPANHAR OS CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO DISA OESTE.	EXAMINAR 100% DOS CONTATOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS EXAMINADOS.	100%	DISA OESTE/GVISA	50	100
	ACOMPANHAR OS CONTATOS INTRADOMICILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO DISA OESTE.	EXAMINAR 100% DOS CONTATOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS EXAMINADOS.	100%	DISA OESTE/GVISA	50	100
	IMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA PARA DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO DISA OESTE.	REALIZAR TRIAGEM UNIVERSAL DE HANSENÍASE EM 5 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM TRIAGEM UNIVERSAL IMPLANTADA.	5	DISA OESTE/GVISA	1	4
	IMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA PARA DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO DISA OESTE.	REALIZAR TRIAGEM UNIVERSAL DE HANSENÍASE EM 5 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM TRIAGEM UNIVERSAL IMPLANTADA.	5	DISA OESTE/GVISA	1	4
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE (DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE).	NOTIFICAR, DIAGNOSTICAR E TRATAR CASOS DE HANSENÍASE EM 10 UBS, 80 UBSF E 18 PSR.	10.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE EAS COM COBERTURA DAS AÇÕES AMPLIADAS.	108	DVEAM/HANSENÍASE	0	19
	OFERECER EXAMES DE BACILOSCOPIA PARA HANSENÍASE.	DISPONIBILIZAR 335 EXAMES DE BACILOSCOPIA.	1.407	MAC	Nº DE BACILOSCOPIAS REALIZADAS.	335	DVEAM/HANSENÍASE	10	14
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA SUSPEITAR, DIAGNOSTICAR, NOTIFICAR E TRATAR HANSENÍASE E SUAS REAÇÕES ADVERSAS.	REALIZAR CAPACITAÇÕES PARA 150 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE SAÚDE.	9.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	150	DVEAM/HANSENÍASE	0	70

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE DAS UNIDADES DE SAÚDE COM OS DISTRITOS DE SAÚDE.	REALIZAR 20 VISITAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO JUNTO AOS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES DE HANSENÍASE, SENDO 04 POR DISTRITO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS REALIZADAS.	20	DVEAM/HANSENÍASE	2	6
	REALIZAR CAMPANHA DE INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE.	REALIZAR 01 CAMPANHA EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL DE CONTROLE DA HANSENÍASE NO 1º TRIMESTRE.	7.500	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DVEAM/HANSENÍASE	1	0
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTANCIA DO AUTOEXAME, CONTROLE DA DOENÇA E COMBATE AO ESTIGMA E PRECONCEITO.	REALIZAR 3.324 AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE E EM ESCOLAS INTEGRANTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	3324	DVEAM/HANSENÍASE	453	378
	IMPLANTAR ESTRATÉGIAS DE BUSCA ATIVA, PARA DETECÇÃO DE NOVOS CASOS DE HANSENÍASE.	REALIZAR TRIAGEM UNIVERSAL EM 20 EAS DA ATENÇÃO BÁSICA.	7.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE EAS COM TRIAGEM UNIVERSAL IMPLANTADA.	20	DVEAM/HANSENÍASE	0	0
	REGISTRAR E EXAMINAR CONTATOS INTRADOMI-CILIARES DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE.	REALIZAR 600 EXAMES DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES REGISTRADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EXAMES DE CONTATOS REALIZADOS.	600	DVEAM/HANSENÍASE	29	46
	IMPLANTAR SERVIÇO DE REABILITAÇÃO AOS PACIENTES PORTADORES DE INCAPACIDADES FÍSICAS.	REALIZAR ATENDIMENTO FISIOTERÁPICO NOS CENTROS DE REABILITAÇÕES EXISTENTES EM TODAS AS POLICLÍNICAS, UBS DEODATO DE MIRANDA LEÃO, ARMANDO MENDES, GERALDO MAGELA E NO CENTRO DE FISIOTERAPIA NO DISA OESTE.	4.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO DE INCAPACIDADES IMPLANTADOS	12	DVEAM/HANSENÍASE	0	0
	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE AUDIO-VISUAL PARA EAS COM O PROGRAMA DE CONTROLE DE HANSENÍASE IMPLANTADO.	ADQUIRIR 50 PROJETORES DE IMAGEM, 50 APARELHOS DE DVD PARA EAS COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	80.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	100	DVEAM/HANSENÍASE	0	0
	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA EAS COM O PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE IMPLANTADO.	ADQUIRIR 50 NOTEBOOKS E 06 COMPUTADORES DE MESA E 06 NOBREAKS.	75.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	62	DVEAM/HANSENÍASE	0	0
	PROPICIAR ATUALIZAÇÃO EM HANSENÍASE PARA A COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE HANSENÍASE.	PARTICIPAR DO 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE HANSENOLOGIA NOVEMBRO/12 - LOCAL A DEFINIR.	6.000	PVVPS - HANSENÍASE	Nº DE PARTICIPANTES DO CONGRESSO.	1	DVEAM/HANSENÍASE	0	0
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE HANSENÍASE (DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE) NO DISA RURAL.	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM 6 PSR COM EQUIPE DA ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PSR COM AÇÕES DE CONTROLE DE HANSENÍASE IMPLEMENTADAS	6	DISA RURAL	6	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO CONTROLE DE HANSENÍASE NO DISA RURAL.	REALIZAR 4 VISITAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NAS AÇÕES DE HANSENÍASE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO REALIZADAS.	4	DISA RURAL	2	0
	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO AUTOEXAME, CONTROLE DA DOENÇA E COMBATE AO ESTIGMA E PRECONCEITO NO DISA RURAL.	REALIZAR 72 AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES DE SAÚDE RURAL QUE CONTEM EQUIPE DA ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCATIVAS EM ESCOLAS REALIZADAS.	72	DISA RURAL	18	34
	IMPLANTAR ESTRATÉGIAS DE BUSCA ATIVA, PARA DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NO DISA RURAL.	REALIZAR TRIAGEM EM 7 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS QUE REALIZAM TRIAGEM UNIVERSAL.	7	DISA RURAL	0	2

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	MONITORAR E ACOMPANHAR OS CASOS DE HANSENÍASE DA POPULAÇÃO RESIDENTE NA ÁREA RURAL.	REALIZAR 04 VISITAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO COM A EQUIPE TÉCNICA DAS AÇÕES DE HANSENÍASE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ACOMPANHAMENTO DE CASOS NOTIFICADOS.	4	DISA RURAL	2	5
5. AMPLIAR EM 3,2% AO ANO A TAXA DE CURA DA TUBERCULOSE, PASSANDO DE 75% EM 2009 PARA 85%, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:- INADIMPLÊNCIA E ATRASOS NA ENTREGA DOS RELATÓRIOS; - BAIXA ADESAO DOS PROFISSIONAIS DAS UBS AO TDO; - DESCONTINUIDADE DOS INCENTIVOS AO TDO. - BUSCA DE SINTOMÁTICO RESPIRATÓRIO INCIPIENTE.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1- A META DE BCG PARA DISTRITO OESTE E DE 2777 E REALIZAMOS 2985. 2- DOS 64 CASOS COM BK POSITIVO, REALIZAMOS TDO EM 34. 3- DOS 61 CASOS COM BK POSITIVO 53 FORAM CURADOS. 4 - AS UNIDADES LEONOR DE FREITAS E FRANCO DE SÁ REALIZAM TRATAMENTO DE INFECÇÃO LATENTE. 5- A TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA DEMITIU-SE E OS DADOS NÃO FORAM LANÇADOS NESTE PERÍODO. ESTAMOS PROVIDENCIANDO O LANÇAMENTO. 6 - EXAMINAMOS 262 SINTOMATICOS RESPIRATORIOS E DIAGNOSTICAMOS 3 CASOS BK POSITIVO. 7 - DE 73 CASOS, 10 FORAM TESTADOS PARA HIV. 8 - A OFICINA FOI FEITA NOS DIAS 18, 19 DE ABRIL 9- FORAM REALIZADOS SUPERVISÕES TÉCNICAS NAS SEGUINTE UNIDADES: MSF VILA PRATA, UBS SANTO ANTONIO, UBS SANTOS DUMONT, UBS RAYOL DOS SANTOS E POLI DJALMA BATISTA.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/TUBERCULOSE:A META PACTUADA PARA A TAXA DE CURA DOS CASOS NOVOS DE TB BACILÍFERA FOI DE 82,4% E O RESULTADO ALCANÇADO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2012 FOI DE 73,4% (ALCANCE DE 89% DA META). EMBORA 95% DOS CASOS DESTE QUADRIMESTRE JÁ TENHAM SIDO ENCERRADOS OPORTUNAMENTE, O RESULTADO FINAL AINDA ESTÁ PASSÍVEL DE ALTERAÇÃO, VISTO QUE 5% AINDA ESTÃO SEM SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO E OUTROS 5% PERMANECEM ENCERRADOS POR TRANSFERÊNCIA, CONTUDO, AINDA É PREOCUPANTE O PERCENTUAL DE CASOS ENCERRADOS POR ABANDONO (13%).								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA RURAL:AS 15 DOSES DE BCG FORAM EM CRIANÇAS NASCIDAS EM DMICÍLIO POR NÃO TER MATERNIDADE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISAR E TAMBÉM PELO FATO DE QUE A MAIORIA DAS MÃES PERMANECEM NA ÁREA URBANA APÓS O PARTO.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DVEAM/TUBERCULOSE:O ACOMPANHAMENTO MENSAL DOS CASOS EM TRATAMENTO NÃO ESTÁ SENDO ATUALIZADO OPORTUNAMENTE NAS BASES DO SINAN DOS DISTRITOS DE SAÚDE, EM FUNÇÃO DA FALTA DE CUMPRIMENTO DO FLUXO DE INFORMAÇÃO PELAS UNIDADES, PREJUDICANDO A AVALIAÇÃO DAS METAS RELACIONADAS AO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO, EXAME DE CONTATOS E TESTAGEM PARA HIV. ESTA ÚLTIMA META TAMBÉM VEM SENDO PREJUDICADA PELO TETO DE EXECUÇÃO DA SOROLOGIA NO SISTEMA DE REGULAÇÃO, BEM COMO POR PROBLEMAS NO FLUXO DE DEVOLUÇÃO DOS RESPECTIVOS RESULTADOS.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA RURAL:O PEQUENO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE TUBERCULOSE FACILITOU O CONTROLE E O ACOMPANHAMENTO DOS MESMOS, SENDO QUE TODOS TIVERAM O SEU TRATAMENTO SUPERVISIONADO E A DISPONIBILIZAÇÃO DE UMA CESTA BÁSICA. HOUVE 2 PACIENTES COM ALTA POR CURA EM NOSSA ÁREA, E UM CASO DE ALTA POR ABANDONO DE UM PACIENTE QUE NÃO MORA MAIS EM NOSSA ÁREA DE ABRANGÊNCIA, MAS QUE CONTINUA O TRATAMENTO DE UMA TUBERCULOSE MULTIRESISTENTE NO CARDOSO FONTES. COM RELAÇÃO AO AUMENTO NO PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS, O QUE EXPLICA ESSE AUMENTO É A IMPLANTAÇÃO DO PSF NOS PSR, A SENSIBILIZAÇÃO, O TREINAMENTO E A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA REALIZAREM A BUSCA ATIVA EM SUAS RESPECTIVAS COMUNIDADES.								
	AMPLIAR A TAXA DE CURA DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA NORTE.	AUMENTAR PARA 55% A COBERTURA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DO TDO.	55%	DISA NORTE	0	38

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	DETECTAR PROCOCAMENTE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NO DISA NORTE.	EXAMINAR E REGISTRAR 56% DOS CONTATOS DE CASOS NOVOS TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE EXAMINADOS	56%	DISA NORTE	0	21
	AMPLIAR O PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS NO DISA NORTE.	AMPLIAR PARA 35% O PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS.	35%	DISA NORTE	0	30
	AMPLIAR A TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NO DISA NORTE.	REALIZAR TESTAGEM PARA HIV EM 100% DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV.	100%	DISA NORTE	0	26
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA TUBERCULOSE DO DISA NORTE.	VACINAR CONTRA TUBERCULOSE 100% CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS VACINADAS.	100%	DISA NORTE	0	101
	CAPACITAR NA ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO DISA NORTE.	ACESSAR 35 PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	35	DISA NORTE	0	0
	CAPACITAR AGENTES COMUNITARIOS DE SAÚDE/ENDEMIAS NAS ATIVIDADES DE MUDANÇA DE ATITUDES E PRATICAS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA TUBERCULOSE DO DISA NORTE.	ACESSAR 40 AGENTES DE SAÚDE/ ENDEMIAS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTOS DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DISA NORTE	0	0
	AMPLIAR O Nº DE EAS QUE REALIZAM O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE NO DISA NORTE.	IMPLANTAR O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE EM 03 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS QUE REALIZAM TRATAMENTO DE INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE	3	DISA NORTE	0	0
	AMPLIAR O ACESSO A PROVA TUBERCULÍNICA NO DISA NORTE.	REALIZAR PROVA TUBERCULÍNICA EM 02 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS REALIZANDO PROVA TUBERCULÍNICA.	2	DISA NORTE	0	0
	FORTALECER AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NO DISA NORTE.	REALIZAR SUPERVISÃO TÉCNICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM 08 UNIDADES PRIORITARIAS PARA AS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM AÇÕES DE TUBERCULOSE FORTALECIDAS.	8%	DISA NORTE	0	14
	AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES QUE REALIZAM A PROVA TUBERCULÍNICA NO DISA SUL.	IMPLANTAR A PROVA TUBERCULÍNICA EM 03 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PROVAS TUBERCULINICAS IMPLANTADAS.	3	DISA SUL	0	0
	AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA SUL.	AMPLIAR A COBERTURA DE 31% EM 2010 PARA 50% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DO TDO AMPLIADA.	50%	DISA SUL/GEATS	42,9	0
	AMPLIAR A TAXA DE CURA DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA SUL.	AMPLIAR A TAXA DE CURA DE 72% EM 2009 PARA 82% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE TAXA DE CURA AMPLIADA.	82%	DISA SUL/GEATS	73,6	0
	AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA LESTE.	AMPLIAR A COBERTURA DE 57% EM 2010 PARA 65% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DO TDO AMPLIADA.	65%	DISA LESTE / GRVSL	53,4	86
	AMPLIAR A TAXA DE CURA DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA LESTE.	AMPLIAR A TAXA DE CURA DE 76% EM 2009 PARA 82% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CURA DE TUBERCULOSE AMPLIADA	82%	DISA LESTE/GEASL	73,37	73

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REGISTRAR E EXAMINAR OS CONTATOS DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA LESTE.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CONTATOS EXAMINADOS DE 35% EM 2010 PARA 50% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS REGISTRADOS E EXAMINADOS.	50%	DISA LESTE/GEASL	34,75	0
	IDENTIFICAR E EXAMINAR SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NO DISA LESTE.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS DE 27% EM 2011 PARA 35% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS.	35%	DISA LESTE/GEASL	37,61	26
	AMPLIAR A TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE DO DISA LESTE.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV DE 50% EM 2010 PARA 65% EM 2012.	1.780	PISO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	% DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV.	65%	DISA LESTE/GEASL	39,19	7
	FORTALECER AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE DO DISA LESTE.	REALIZAR SUPERVISÃO TÉCNICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM 08 UNIDADES PRIORITÁRIAS PARA AS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES SUPERVISIONADAS.	8	DISA LESTE/GEASL	100	100
	AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES QUE REALIZAM O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE NO DISA LESTE.	IMPLANTAR O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE EM 02 UNIDADE DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM TTO DA INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE.	2	DISA LESTE / GRVSL	0	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA TUBERCULOSE NO DISA LESTE.	VACINAR 11.755 CRIANÇAS COM A VACINA BCG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS VACINADAS.	11755	DISA LESTE / GRVSL	121,8	121
	CAPACITAR NA ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO DISA SUL.	CAPACITAR 35 PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR CAPACITADOS.	35	DISA SUL/GVISA	0	0
	CAPACITAR NA ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO DISA SUL.	CAPACITAR 35 PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR CAPACITADOS.	35	DISA SUL/GVISA	0	0
	FORTALECER A ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO PARA TUBERCULOSE NO DISA SUL.	CAPACITAR 40 AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE/ENDEMIAS NAS ATIVIDADES DE MUDANÇA DE ATITUDE E PRÁTICAS NA PREVENÇÃO E CONTROEL DA TUBERCULOSE PARA ADESAO AO TDO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DISA SUL/GVISA	39	0
	FORTALECER A ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO PARA TUBERCULOSE NO DISA SUL.	CAPACITAR 40 AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE/ENDEMIAS NAS ATIVIDADES DE MUDANÇA DE ATITUDE E PRÁTICAS NA PREVENÇÃO E CONTROEL DA TUBERCULOSE PARA ADESAO AO TDO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DISA SUL/GVISA	39	0
	AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES QUE REALIZAM O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE NO DISA SUL.	IMPLANTAR O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE EM 03 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM TTO IMPLANTADAS.	3	DISA SUL/GVISA	1	0
	AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES QUE REALIZAM O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE NO DISA SUL.	IMPLANTAR O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE EM 03 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM TTO IMPLANTADAS.	3	DISA SUL/GVISA	1	0
	REGISTRAR E EXAMINAR OS CONTATOS DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NOTIFICADOS NO DISA SUL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CONTATOS EXAMINADOS DE 41% EM 2010 PARA 50% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS EXAMINADOS DOS CASOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	41%	DISA SUL/GVISA	30	12,2

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REGISTRAR E EXAMINAR OS CONTATOS DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NOTIFICADOS NO DISA SUL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CONTATOS EXAMINADOS DE 41% EM 2010 PARA 50% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS EXAMINADOS DOS CASOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	41%	DISA SUL/GVISA	30	12,2
	IDENTIFICAR E EXAMINAR SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS DE 15% EM 2010 PARA 35% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIO EXAMINADOS E AMPLIADOS.	35%	DISA SUL/GVISA	21	20,2
	IDENTIFICAR E EXAMINAR SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS DE 15% EM 2010 PARA 35% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIO EXAMINADOS E AMPLIADOS.	35%	DISA SUL/GVISA	21	20,2
	AMPLIAR A TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO DISA SUL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV DE 53% EM 2010 PARA 65% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTAGEM PARA HIV AMPLIADO.	65%	DISA SUL/GVISA	9,1	24,7
	AMPLIAR A TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO DISA SUL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV DE 53% EM 2010 PARA 65% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTAGEM PARA HIV AMPLIADO.	65%	DISA SUL/GVISA	9,1	24,7
	FORTALECER AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR SUPERVISÃO TÉCNICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM 08 UNIDADES DO DISA PRIORITÁRIAS PARA AS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES SUPERVISIONADAS.	8	DISA SUL/GVISA	2	1
	FORTALECER AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	REALIZAR SUPERVISÃO TÉCNICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM 08 UNIDADES DO DISA PRIORITÁRIAS PARA AS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES SUPERVISIONADAS.	8	DISA SUL/GVISA	2	1
	VACINAR CRIANÇAS COM BCG NO PRIMEIRO ANO DE VIDA DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	VACINAR 95% CRIANÇAS COM BCG NO PRIMEIRO ANO DE VIDA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS VACINADAS.	95%	DISA SUL/GVISA	45	40
	VACINAR CRIANÇAS COM BCG NO PRIMEIRO ANO DE VIDA DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO DISA SUL.	VACINAR 95% CRIANÇAS COM BCG NO PRIMEIRO ANO DE VIDA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS VACINADAS.	95%	DISA SUL/GVISA	45	40
	FORTALECER A ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO PARA TUBERCULOSE NO DISA SUL.	CAPACITAR 35 PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO TDO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	35%	DISA SUL/GVISA	0	0
	FORTALECER A ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO PARA TUBERCULOSE NO DISA SUL.	CAPACITAR 35 PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO TDO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	35%	DISA SUL/GVISA	0	0
	CURAR OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NOTIFICADOS NO DISA SUL.	AMPLIAR NO DISA SUL A TAXA DE CURA DE 72% EM 2009 PARA 82% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	82%	DISA SUL/GVISA	73,6	76,3
	CURAR OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NOTIFICADOS NO DISA SUL.	AMPLIAR NO DISA SUL A TAXA DE CURA DE 72% EM 2009 PARA 82% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	82%	DISA SUL/GVISA	73,6	76,3

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA TUBERCULOSE NO DISA OESTE.	VACINAR 100% DAS CRIANÇAS COM BCG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS VACINADAS MENORES DE 01 ANO CONTRA TB.	100%	DISA OESTE/GVIS A	2933	107,5
	AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA OESTE.	AMPLIAR A COBERTURA DE TDO PARA 60%.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DO TDO AMPLIADO.	60%	DISA OESTE/GVIS A	67	53
	AMPLIAR A TAXA DE CURA DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA OESTE.	AMPLIAR A TAXA DE CURA DE TB, DE 84% EM 2010 PARA 85% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE TAXA DE CURA DE TB AMPLIADO	85%	DISA OESTE/GVIS A	90	87
	AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE NO DISA OESTE.	IMPLANTAR O TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DE TUBERCULOSE EM 02 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM TRATAMENTO DE TB AMPLIADO.	2	DISA OESTE/GVIS A	1	2
	REGISTRAR E EXAMINAR OS CONTATOS DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NO DISA OESTE.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CONTATOS EXAMINADOS DE 48% EM 2010 PARA 55% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS EXAMIADOS.	55%	DISA OESTE/GVIS A	26	0
	IDENTIFICAR E EXAMINAR SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NO DISA OESTE.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS DE 28% EM 2011 PARA 35% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS.	35%	DISA OESTE/GVIS A	38	30
	AMPLIAR A TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NO DISA OESTE.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV DE 51% EM 2010 PARA 65% EM 2012 .	1.430	PISO DA VIGILÂNCIA	% DE CASOS DE TB TESTADO PARA HIV.	65%	DISA OESTE/GVIS A	18	13
	REALIZAR OFICINA DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NO DISA OESTE.	REALIZAR 01 OFICINA DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	1	DISA OESTE/GVIS A	1	0
	REALIZAR SUPERVISÃO TÉCNICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM UNIDADES PRIORITÁRIAS PARA AS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NO DISA OESTE.	REALIZAR 08 SUPERVISÕES TÉCNICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES SUPERVISIONADAS.	8	DISA OESTE/GVIS A	2	5
	AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	AMPLIAR A COBERTURA DE 41% EM 2010 PARA 50% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DE TDO AMPLIADO.	50%	DVEAM/TUB ERCULOSE	50,2	39,6
	REALIZAR SEMINÁRIO DE MANEJO CLÍNICO DA TUBERCULOSE COM ÊNFASE NO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO.	CAPACITAR 90 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL SUPERIOR.	30.000	PROJETO OPAS-USAID	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	90	DVEAM/TUB ERCULOSE	0	0
	FORTALECER A ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	CAPACITAR 80 PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO TDO.	25.000	PROJETO OPAS-USAID	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	80	DVEAM/TUB ERCULOSE	0	0
	FORTALECER A ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	CAPACITAR 80 AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE/ENDEMIAS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO TDO.	25.000	PROJETO OPAS-USAID	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	80	DVEAM/TUB ERCULOSE	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	CURAR OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	ALCANÇAR TAXA DE CURA DE 82,4%.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CURA DE TUBERCULOSE.	82.4%	DVEAM/TUB ERCULOSE	73,4	79,5
	REGISTRAR E EXAMINAR OS CONTATOS DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CONTATOS EXAMINADOS DE 38% EM 2010 PARA 45% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS EXAMINADOS.	45%	DVEAM/TUB ERCULOSE	13	7,6
	IDENTIFICAR E EXAMINAR SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS ESTIMADOS PARA O MUNICÍPIO DE MANAUS.	EXAMINAR 90% DO NÚMERO ESTIMADO DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS.	90%	DVEAM/TUB ERCULOSE	90	59,8
	AMPLIAR A TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV DE 60% EM 2010 PARA 70% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV.	70%	DVEAM/TUB ERCULOSE	34,1	28,8
	AMPLIAR O ACESSO AO EXAME DE CULTURA DE ESCARRRO PARA O DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	IMPLANTAR O EXAME DE CULTURA DE ESCARRRO EM 03 LABORATÓRIOS DISTRITAIS.	38.000	PROJETO OPAS-USAID/PISO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/PAM-DST/AIDS	Nº DE LABORATÓRIOS REALIZANDO CULTURA DE ESCARRO.	3	DVEAM/TUB ERCULOSE	1	0
	FORTALECER A VIGILÂNCIA DA TUBERCULOSE RESISTENTE ENTRE OS CASOS DE RETRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS DE RETRATAMENTO DA TUBERCULOSE COM EXAME DE CULTURA DE ESCARRO REALIZADO DE 62% EM 2010 PARA 70% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS DE RETRATAMENTO DE TUBERCULOSE COM EXAME DE CULTURA DE ESCARRO REALIZADO.	70%	DVEAM/TUB ERCULOSE	5,7	6,5
	FORTALECER AS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO, ADVOCACIA E MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE.	INSTITUIR E MANTER 01 COMITÊ MUNICIPAL DE COMBATE À TUBERCULOSE.	10.000	PISO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Nº DE COMITÊS INSTITUIDOS...	1	DVEAM/TUB ERCULOSE	0	1
	FORTALECER AS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO, ADVOCACIA E MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE.	REALIZAR 01 CAMPANHA ALUSIVA AO DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A TUBERCULOSE.	40.000	PISO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DVEAM/TUB ERCULOSE	1	0
	FORTALECER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE.	ENCERRAR OPORTUNAMENTE 95% DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS ENCERRADOS OPORTUNAMENTE	95%	DVEAM/TUB ERCULOSE	95,5	98,7
	FORTALECER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE.	INVESTIGAR 60% DOS ÓBITOS POR TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE - SIM.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ÓBITOS INVESTIGADOS	60%	DVEAM/TUB ERCULOSE	61	75
	FORTALECER AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	REALIZAR 01 OFICINA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DOS LABORATÓRIOS DE TUBERCULOSE DE MANAUS.	20.000	PROJETO OPAS-USAID	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	1	DVEAM/TUB ERCULOSE	0	0
	FORTALECER AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	VIABILIZAR A PARTICIPAÇÃO DE 01 PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PROGRAMA DE TUBERCULOSE.	2.000	PISO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	1	DVEAM/TUB ERCULOSE	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA DO DISA RURAL.	MANTER A COBERTURA DO TRATAMENTO EM 100%.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DE TRATAMENTO DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.	100%	DISA RURAL	0	100
	CURAR OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA NOTIFICADOS NO DISA RURAL	MANTER A TAXA DE CURA EM 100%	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CURA DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.	100%	DISA RURAL	100	0
	REGISTRAR E EXAMINAR OS CONTATOS DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NOTIFICADOS NO DISA RURAL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CONTATOS EXAMINADOS DE 77% EM 2010 PARA 80% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS REGISTRADOS E EXAMINADOS	80%	DISA RURAL	0	100
	IDENTIFICAR E EXAMINAR SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS ESTIMADOS PARA O DISA RURAL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS DE 57% EM 2011 PARA 60% EM 2012.	571	MAC	% DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS IDENTIFICADOS E EXAMINADOS	60%	DISA RURAL	576,9	100
	AMPLIAR A TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO DISA RURAL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV DE 0% EM 2010 PARA 100% EM 2012.	40	MAC	% DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV.	100%	DISA RURAL	0	100
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA TUBERCULOSE NO DISA RURAL.	VACINAR CONTRA TUBERCULOSE 100% CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS VACINADAS.	259	DISA RURAL	0	15
	AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	AMPLIAR A COBERTURA DE 41% EM 2010 PARA 50% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DE TDO AMPLIADO.	50%	DVEAM/TUB ERCULOSE	50,2	39,6
	REALIZAR SEMINÁRIO DE MANEJO CLÍNICO DA TUBERCULOSE COM ÊNFASE NO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO.	CAPACITAR 90 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL SUPERIOR.	30.000	PROJETO OPAS-USAID	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	90	DVEAM/TUB ERCULOSE	0	0
	FORTALECER A ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	CAPACITAR 80 PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO TDO.	25.000	PROJETO OPAS-USAID	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	80	DVEAM/TUB ERCULOSE	0	0
	FORTALECER A ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	CAPACITAR 80 AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE/ENDEMIAS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO TDO.	25.000	PROJETO OPAS-USAID	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	80	DVEAM/TUB ERCULOSE	0	0
	CURAR OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	ALCANÇAR TAXA DE CURA DE 82,4%.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CURA DE TUBERCULOSE.	82.4%	DVEAM/TUB ERCULOSE	73,4	79,5
	REGISTRAR E EXAMINAR OS CONTATOS DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CONTATOS EXAMINADOS DE 38% EM 2010 PARA 45% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS EXAMINADOS.	45%	DVEAM/TUB ERCULOSE	13	7,6
	IDENTIFICAR E EXAMINAR SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS ESTIMADOS PARA O MUNICÍPIO DE MANAUS.	EXAMINAR 90% DO NÚMERO ESTIMADO DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS.	90%	DVEAM/TUB ERCULOSE	90	59,8

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AMPLIAR A TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV DE 60% EM 2010 PARA 70% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV.	70%	DVEAM/TUBERCULOSE	34,1	28,8
	AMPLIAR O ACESSO AO EXAME DE CULTURA DE ESCARRO PARA O DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	IMPLANTAR O EXAME DE CULTURA DE ESCARRO EM 03 LABORATÓRIOS DISTRITAIS.	38.000	PROJETO OPAS-USAID/PISO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/PAM-DST/AIDS	Nº DE LABORATÓRIOS REALIZANDO CULTURA DE ESCARRO.	3	DVEAM/TUBERCULOSE	1	0
	FORTALECER A VIGILÂNCIA DA TUBERCULOSE RESISTENTE ENTRE OS CASOS DE RETRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS DE RETRATAMENTO DA TUBERCULOSE COM EXAME DE CULTURA DE ESCARRO REALIZADO DE 62% EM 2010 PARA 70% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS DE RETRATAMENTO DE TUBERCULOSE COM EXAME DE CULTURA DE ESCARRO REALIZADO.	70%	DVEAM/TUBERCULOSE	5,7	6,5
	FORTALECER AS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO, ADVOCACIA E MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE.	INSTITUIR E MANTER 01 COMITÊ MUNICIPAL DE COMBATE À TUBERCULOSE.	10.000	PISO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Nº DE COMITÊS INSTITUIDOS...	1	DVEAM/TUBERCULOSE	0	1
	FORTALECER AS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO, ADVOCACIA E MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE.	REALIZAR 01 CAMPANHA ALUSIVA AO DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A TUBERCULOSE.	40.000	PISO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DVEAM/TUBERCULOSE	1	0
	FORTALECER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE.	ENCERRAR OPORTUNAMENTE 95% DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS ENCERRADOS OPORTUNAMENTE	95%	DVEAM/TUBERCULOSE	95,5	98,7
	FORTALECER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE.	INVESTIGAR 60% DOS ÓBITOS POR TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE - SIM.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ÓBITOS INVESTIGADOS	60%	DVEAM/TUBERCULOSE	61	75
	FORTALECER AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	REALIZAR 01 OFICINA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DOS LABORATÓRIOS DE TUBERCULOSE DE MANAUS.	20.000	PROJETO OPAS-USAID	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	1	DVEAM/TUBERCULOSE	0	0
	FORTALECER AS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	VIABILIZAR A PARTICIPAÇÃO DE 01 PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PROGRAMA DE TUBERCULOSE.	2.000	PISO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	1	DVEAM/TUBERCULOSE	0	0
	AMPLIAR A COBERTURA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA DO DISA RURAL.	MANTER A COBERTURA DO TRATAMENTO EM 100%.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DE TRATAMENTO DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.	100%	DISA RURAL	0	100
	CURAR OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA NOTIFICADOS NO DISA RURAL	MANTER A TAXA DE CURA EM 100%	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CURA DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE.	100%	DISA RURAL	100	0
	REGISTRAR E EXAMINAR OS CONTATOS DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NOTIFICADOS NO DISA RURAL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CONTATOS EXAMINADOS DE 77% EM 2010 PARA 80% EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONTATOS REGISTRADOS E EXAMINADOS	80%	DISA RURAL	0	100

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IDENTIFICAR E EXAMINAR SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS ESTIMADOS PARA O DISA RURAL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS EXAMINADOS DE 57% EM 2011 PARA 60% EM 2012.	571	MAC	% DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS IDENTIFICADOS E EXAMINADOS	60%	DISA RURAL	576,9	100
	AMPLIAR A TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO DISA RURAL.	AMPLIAR O PERCENTUAL DE CASOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV DE 0% EM 2010 PARA 100% EM 2012.	40	MAC	% DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV.	100%	DISA RURAL	0	100
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA TUBERCULOSE NO DISA RURAL.	VACINAR CONTRA TUBERCULOSE 100% CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS VACINADAS.	259	DISA RURAL	0	15
6. MANTER O MUNICÍPIO LIVRE DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA POLIOMIELITE E DA FEBRE AMARELA URBANA, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1--> VACINAMOS 2657 CRIANÇAS COM TERCEIRAS DOSES DE PÓLIO; 2--> VACINAMOS 3035 CRIANÇAS COM A VACINA CONTRA A FEBRE AMARELA; 3--> REALIZAMOS UMA ATUALIZAÇÃO EM SALA DE VACINA PARA 71 ENFERMEIROS E TECNICOS DE UBSF, NOS DIAS 2 E 3/08/2012; 4-->VACINAMOS 39819 CRIANÇAS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:CAMPANHA DE VACINAÇÃO EM JUNHO E AGOSTO COM A IMPLANTAÇÃO DE SI PNI OS AJUSTES ESTÃO SENDO FEITOS NO SISTEMA OS DADOS DE COBERTURA, E ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÃO									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/GERIM:CAMPANHAS PREVISTAS PARA JUNHO E AGOSTO DE 2012.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:IMPLANTAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DO SIPNI, ESTAMOS COM DIFICULDADE DE MONITORAMENTO CONTÍNUO DEVIDO A ESCASSES DE RH NO DISA ACOM A IMPLANTAÇÃO DO SIPNI TIVEMOS BAIXA DA COBERTURA VACINAL, DEVIDO OS DADOS NÃO SEREM COLOCADOS EM TEMPO REAL NAS UBS PRINCIPAIS PROBLEMAS: FALTA DE RH, O SISTEMA NÃO TRABALHA EM REDE E NEM WEB. FALTA DE MAQUINA NA SALA DE VACINA (COMPUTADOR) PROFISSIONAIS TEM RESISTENCIA A USO DE COMPUTADOR.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DVEAM/GERIM:NESTE ANO ACONTECEU SOMENTE 01 ETAPA DA CAMPANHA CONTRA POLIOMEILITE, SENDO ALCANÇADA A META PACTUADA PELO MUNICIPIO DE MANAUS.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA RURAL:PROGRAMÇÃO DO SEGUNDO QUADRIMESTRE.									
	IMUNIZAR CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA POLIOMIELITE DO DISA NORTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL CONTRA POLIOMIELITE EM MENORES DE 1 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO VACINADAS.	95%	DISA NORTE	0	99
	IMUNIZAR CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA FEBRE AMARELA DO DISA NORTE.	ALCANÇAR 100% DE COBERTURA VACINAL CONTRA FEBRE AMARELA EM MENORES DE 01 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO VACINADAS.	100%	DISA NORTE	0	106
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS CONTRA POLIOMIELITE EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO DO DISA NORTE.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS CONTRA POLIOMIELITE EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS VACINADAS.	95%	DISA NORTE	0	99
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA POLIOMIELITE DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL EM MENORES DE 1 ANO VOP, APLICANDO 11.168 DOSES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 01 VACINADAS.	11168	DISA LESTE / GRVSL	0	90
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA FEBRE AMARELA DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 100% DE COBERTURA VACINAL DE VCFA (FEBRE AMARELA) APLICANDO 11.755 DOSES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRINÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	11755	DISA LESTE / GRVSL	34	92
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS CONTRA POLIOMIELITE EM 02 ETAPAS DE CAMPANHA DE VACINAÇÃO DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL - VOP(48.594), EM CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS EM CADA ETAPA DA CAMPANHA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS VACINADAS.	48597	DISA LESTE / GRVSL	0	100,75

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA A POLIOMIELITE DO DISA OESTE.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA A POLIOMIELITE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA POLIOMIELITE.	95%	DISA OESTE/GVISA	2872	96
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA A POLIOMIELITE DO DISA OESTE.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA A POLIOMIELITE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA POLIOMIELITE.	95%	DISA OESTE/GVISA	2872	96
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA A FEBRE AMARELA DO DISA OESTE.	VACINAR 100% DAS CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA A FEBRE AMARELA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA FEBRE AMARELA.	100%	DISA OESTE/GVISA	2663	109
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA A FEBRE AMARELA DO DISA OESTE.	VACINAR 100% DAS CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA A FEBRE AMARELA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA FEBRE AMARELA.	100%	DISA OESTE/GVISA	2663	109
	QUALIFICAR ENFERMEIROS E TÉCNICOS PARA ATUAREM EM SALAS DE VACINA E REDE DE FRIO DO DISA OESTE.	CAPACITAR 108 PROFISSIONAIS DOS EAS PARA ATUAREM EM SALAS DE VACINA E REDE DE FRIO.	2.160	PISO DA VIGILÂNCIA	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	108	DISA OESTE/GVISA	0	71
	QUALIFICAR ENFERMEIROS E TÉCNICOS PARA ATUAREM EM SALAS DE VACINA E REDE DE FRIO DO DISA OESTE.	CAPACITAR 108 PROFISSIONAIS DOS EAS PARA ATUAREM EM SALAS DE VACINA E REDE DE FRIO.	2.160	PISO DA VIGILÂNCIA	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	108	DISA OESTE/GVISA	0	71
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS CONTRA POLIOMIELITE NAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO NO DISA OESTE.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS CONTRA POLIOMIELITE NAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS VACINADAS.	37042	DISA OESTE/GVISA	0	102
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS CONTRA POLIOMIELITE NAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO NO DISA OESTE.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS CONTRA POLIOMIELITE NAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS VACINADAS.	37042	DISA OESTE/GVISA	0	102
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE UM ANO COM TERCEIRA DOSE DE VACINA CONTRA POLIOMIELITE DO DISA SUL.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS RESIDENTES COM TERCEIRA DOSE DE VACINA CONTRA POLIOMIELITE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS COM TERCEIRA DOSE CONTRA POLIOMIELITE.	95%	DISA SUL/GVISA	30	70
	VACINAR CONTRA FEBRE AMARELA CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO RESIDENTES NO DISA SUL.	VACINAR 100% CRIANÇAS RESIDENTES MENORES DE UM ANO COM VACINA DE ROTINA CONTRA FEBRE AMARELA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	38	70
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS NAS CAMPANHAS ANUAIS CONTRA POLIOMIELITE NO DISA SUL.	VACINAR 95% CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS COM VACINA CONTRA POLIOMIELITE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS VACINADAS.	95%	DISA SUL/GVISA	0	95
	PLANEJAR, COORDENAR E MONITORAR AS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	EXECUTAR EM 100% DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO ESTABELECIDAS.	4.000.000	PFVPS	% DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO REALIZADAS.	100%	DVEAM/GERIM	0	100
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE UM ANO COM TERCEIRA DOSE DE VACINA CONTRA POLIOMIELITE DO DISA SUL.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS RESIDENTES COM TERCEIRA DOSE DE VACINA CONTRA POLIOMIELITE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS COM TERCEIRA DOSE CONTRA POLIOMIELITE.	95%	DISA SUL/GVISA	30	70

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	VACINAR CONTRA FEBRE AMARELA CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO RESIDENTES NO DISA SUL.	VACINAR 100% CRIANÇAS RESIDENTES MENORES DE UM ANO COM VACINA DE ROTINA CONTRA FEBRE AMARELA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	38	70
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS NAS CAMPANHAS ANUAIS CONTRA POLIOMIELITE NO DISA SUL.	VACINAR 95% CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS COM VACINA CONTRA POLIOMIELITE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS VACINADAS.	95%	DISA SUL/GVISA	0	95
	PLANEJAR, COORDENAR E MONITORAR AS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	EXECUTAR EM 100% DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO ESTABELECIDAS.	4.000.000	PFVPS	% DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO REALIZADAS.	100%	DVEAM/GERIM	0	100
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA FEBRE AMARELA DO DISA RURAL.	ALCANÇAR 100% DE COBERTURA VACINAL CONTRA FEBRE AMARELA EM MENORES DE 01 ANO VACINANDO 259 CRIANÇAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	259	DISA RURAL	119	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA POLIOMIELITE DO DISA RURAL.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL CONTRA POLIOMIELITE EM MENORES DE 1 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	246	DISA RURAL	99	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS CONTRA POLIOMIELITE EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO DO DISA RURAL.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS CONTRA POLIOMIELITE EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS VACINADAS,	2632	DISA RURAL	0	0
7. ELIMINAR A RUBÉOLA, A SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA E O TÉTANO NEONATAL E MANTER O MUNICÍPIO LIVRE DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DO SARAMPO, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1--> VACINAMOS 3464 CRIANÇAS DE 01 ANO COM TRÍPLICE VIRAL;									
2 --> ACOMPANHAMOS 16 CASOS SUSPEITOS DE RUBEOLA SENDO QUE TODOS FORAM DESCARTADOS;									
3--> VACINAMOS 2665 CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO COM A VACINA TETRAVALENTE.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA RURAL:ALCANÇAMOS 144% VACINANDO 124 CRIANÇAS.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:NÃO PODEMOS DAR COMO CONCLUSIVO A COBERTURA DEVIDO AS DIFICULDADES JA CITADAS NA META 06 COM A IMPLANTAÇÃO DO SIPNI ESTAMOS EM AJUSTES CONTÍNUOS PARA ESTABILIZAÇÃO DO SISTEMA COMO TESTE PILOTO PARA CORRIGIR AS DISCREPANCIAS ATÉ A IMPLANTAÇÃO NAS DEMAIS SALAS DE VACINA DE MANAUS.									
	VACINAR CRIANÇAS COM 01 ANO, CONTRA SARAMPO, RUBÉOLA E CAXUMBA NO DISA NORTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL CONTRA TRÍPLICE VIRAL EM CRIANÇAS COM 01 ANO DE IDADE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA TV.	95%	DISA NORTE	0	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE E MENINGITE POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B NO DISA NORTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL DE TETRAVALENTE EM MENORES DE 01 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA TETRAVALENTE.	95%	DISA NORTE	0	112
	REALIZAR MEDIDAS DE CONTROLE DOS CASOS SUSPEITOS DE RUBÉOLA NOTIFICADAS NA ÁREA ADSCRITA DO DISA NORTE.	REALIZAR OS BLOQUEIOS/ INTENSIFICAÇÕES VACINAIS DOS SUSCETÍVEIS, QUANDO NECESSÁRIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE BLOQUEIOS VACINAIS REALIZADOS.	100%	DISA NORTE	0	25
	VACINAR CRIANÇAS COM 01 ANO CONTRA SARAMPO, RUBÉOLA E CAXUMBA DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL DE TRÍPLICE VIRAL, 11.168 DOSES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DOSES APLICADAS EM CRIANÇAS DE 01 ANO.	11168	DISA LESTE / GRVSL	32	92
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE E MENINGITE DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL TETRAVALENTE, 11.167 DOSES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 01 VACINADAS CONTRA TETRAVALENTE.	11168	DISA LESTE / GRVSL	32	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	VACINAR CRIANÇAS COM 01 ANO, CONTRA SARAMPO, RUBÉOLA E CAXUMBA DO DISA OESTE.	VACINAR 95% DE CRIANÇAS COM 1 ANO COM A VACINA TRÍPLICE VIRAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA TV.	95%	DISA OESTE/GVISA	5278	130
	VACINAR CRIANÇAS COM 01 ANO, CONTRA SARAMPO, RUBÉOLA E CAXUMBA DO DISA OESTE.	VACINAR 95% DE CRIANÇAS COM 1 ANO COM A VACINA TRÍPLICE VIRAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA TV.	95%	DISA OESTE/GVISA	5278	130
	ACOMPANHAR OS CASOS SUSPEITOS DE RUBÉOLA, RUBÉOLA CONGÊNITA E TÉTANO NEONATAL DO DISA OESTE .	INVESTIGAR 100% DOS CASOS SUSPEITOS DE RUBÉOLA, RUBÉOLA CONGÊNITA E TÉTANO NEONATAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE CASOS SUSPEITOS INVESTIGADOS.	100%	DISA OESTE/GVISA	100	100
	ACOMPANHAR OS CASOS SUSPEITOS DE RUBÉOLA, RUBÉOLA CONGÊNITA E TÉTANO NEONATAL DO DISA OESTE .	INVESTIGAR 100% DOS CASOS SUSPEITOS DE RUBÉOLA, RUBÉOLA CONGÊNITA E TÉTANO NEONATAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE CASOS SUSPEITOS INVESTIGADOS.	100%	DISA OESTE/GVISA	100	100
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCE, MENINGITES POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B DO DISA OESTE.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS COM VACINATETRAVALENTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA TETRAVALENTE.	95%	DISA OESTE/GVISA	2978	96
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCE, MENINGITES POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B DO DISA OESTE.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS COM VACINATETRAVALENTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA TETRAVALENTE.	95%	DISA OESTE/GVISA	2978	96
	VACINAR CRIANÇAS COM 01 ANO, CONTRA SARAMPO, RUBÉOLA E CAXUMBA DO DISA RURAL.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL CONTRA TRÍPLICE VIRAL EM CRIANÇAS COM 01 ANO DE IDADE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DOSES APLICADAS EM CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA TV.	246	DISA RURAL	0	141
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCE E MENINGITE POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B DO DISA RURAL.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL DE TETRAVALENTE EM MENORES DE 01 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DOSES APLICADAS EM MENORES DE 01 ANO CONTRA TETRAVALENTE.	246	DISA RURAL	124	0
	VACINAR CRIANÇAS COM 01 ANO CONTRA SARAMPO, RUBÉOLA E CAXUMBA DO DISA SUL.	VACINAR 95% CRIANÇAS UM ANO COM VACINA DE ROTINA CONTRA TRIPLICE VIRAL (TV).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA TV.	95%	DISA SUL/GVISA	30	80
	ACOMPANHAR CASOS SUSPEITOS DE DOENÇAS EXANTEMÁTICAS NOTIFICADAS NA ÁREA ADSCRITA DO DISA SUL.	INVESTIGAR 100% DAS NOTIFICAÇÕES BUSCANDO A SITUAÇÃO VACINAL DO CASO SUSPEITO E SUSCETÍVEIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES INVESTIGADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	100	100
	REALIZAR MEDIDAS DE CONTROLE DOS CASOS SUSPEITOS DE RUBÉOLA NOTIFICADAS NA ÁREA ADSCRITA DO DISA SUL.	REALIZAR 100% DOS BLOQUEIOS /INTENSIFICAÇÕES VACINAIS DOS SUSCETÍVEIS, QUANDO NECESSÁRIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SUSCETÍVEIS VACINADOS.	100%	DISA SUL/GVISA	15	100
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCE E MENINGITE INFLUENZA TIPO B DO DISA SUL.	VACINAR 95% CRIANÇAS MENORES DE UM ANO COM VACINA DE ROTINA CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCE , E MENINGITE INFLUENZA TIPO B (TETRAVALENTE).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA TETRAVALENTE.	95%	DISA SUL/GVISA	29	80
	REALIZAR MEDIDAS DE CONTROLE E ACOMPANHAR CASOS SUSPEITOS DE DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCE E MENINGITE INFLUENZA NOTIFICADAS NA ÁREA ADSCRITA DO DISA SUL.	INVESTIGAR 100% DAS NOTIFICAÇÕES BUSCANDO A SITUAÇÃO VACINAL DO CASO SUSPEITO E SUSCETÍVEIS APLICADOS AS MEDIDAS DE CONTROLE DA DOENÇA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	100	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
8. AMPLIAR A COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE B, COM TRÊS DOSES, NA POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS DE IDADE, PASSANDO PARA 95%, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA RURAL:/ALCANÇAMOS UM PERCENTUAL DE 131% VACINANDO 113 CRIANÇAS.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1 - A META CORRETA: ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL EM HEPATITE B EM PESSOAS DE 01 A 19 ANOS. A POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS DO DISA OESTE CORRESPONDE A 146.538 E A META ALCANÇADA FOI DE : 90,56% (132.709).								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1 - VACINAMOS 2621 CRIANÇAS COM TERCEIRA DOSE DE HEPATITE.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:DIFICULDADES COM RELAÇÃO A ANÁLISE DO SI PNI CONFORME DESCRITO NAS METAS 6/7								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:OS AJUSTES NO SI PNI ESTÃO SENDO REALIZADOS PODENDO ALTERAR A COBERTURA PARA O PERÍODO.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:VACINAMOS 135320 PESSOAS COM A TERCEIRA DOSE DE HEPATITE B.								
	VACINAR POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS CONTRA HEPATITE B DO DISA NORTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL EM HEPATITE B EM PESSOAS DE 01 A 19 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS VACINADAS CONTRA HEPATITE B.	95%	DISA NORTE	0	91
	VACINAR CONTRA HEPATITE B, CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DO DISA NORTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE B EM MENORES DE 1 ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	95%	DISA NORTE	0	112
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA HEPATITE B DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL VCHB COM 11.168 DOSES APLICADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TERCEIRAS DOSES DE VCHB EM MENORES DE 01 ANO.	11168	DISA LESTE/GEASL	0	0
	VACINAR POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS CONTRA HEPATITE B DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL VCHB, 15.035 DOSES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS VACINADAS CONTRA HEPATITE B.	95%	DISA LESTE / GRVSL	34	0
	VACINAR POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS CONTRA HEPATITE B DO DISA RURAL.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL EM HEPATITE B EM PESSOAS DE 01 A 19 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE TERCEIRAS DOSES APLICADAS EM PESSOAS DE 01 A 19 ANOS.	95%	DISA RURAL	0	45
	VACINAR CONTRA HEPATITE B, CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DO DISA RURAL.	ALCANÇAR 95% DE COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE B EM MENORES DE 1 ANO, VACINANDO 246 CRIANÇAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TERCEIRAS DOSE APLICADAS EM CRIANÇAS DE 01 ANO.	246	DISA RURAL	113	0
	VACINAR A POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS CONTRA A HEPATITE B DO DISA OESTE.	VACINAR 95% DAS PESSOAS DE 1 A 19 ANOS CONTRA HEPATITE B.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PESSOAS VACINADAS COM TERCEIRA DOSE CONTRA HEPATITE B.	95%	DISA OESTE/GEATS	0	92
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA A HEPATITE B DO DISA OESTE.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO COM A VACINA DA HEPATITE B.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS Nº VACINADAS COM TERCEIRA DOSE CONTRA HEPATITE B.	95%	DISA OESTE/GVISA	2559	94
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA A HEPATITE B DO DISA OESTE.	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO COM A VACINA DA HEPATITE B.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS Nº VACINADAS COM TERCEIRA DOSE CONTRA HEPATITE B.	95%	DISA OESTE/GVISA	2559	94
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA HEPATITE B RESIDENTES NO DISA SUL.	VACINAR 95% CRIANÇAS MENORES DE UM ANO COM TERCEIRA DOSE VACINA .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA HEPATITE B.	95%	DISA SUL/GVISA	22	80

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	VACINAR POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS CONTRA HEPATITE B OS RESIDENTES DO DISA SUL.	VACINAR 95% PESSOAS DE 01 A 19 ANOS COM TERCEIRA DOSE DEVACINA CONTRA HEPATITE B.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE POPULÇÃO DE 01 A 19 ANOS VACINADAS CONTRA HEPATITE B.	95%	DISA SUL/GVISA	18	70
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA HEPATITE B RESIDENTES NO DISA SUL.	VACINAR 95% CRIANÇAS MENORES DE UM ANO COM TERCEIRA DOSE VACINA .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA HEPATITE B.	95%	DISA SUL/GVISA	22	80
	VACINAR POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS CONTRA HEPATITE B OS RESIDENTES DO DISA SUL.	VACINAR 95% PESSOAS DE 01 A 19 ANOS COM TERCEIRA DOSE DEVACINA CONTRA HEPATITE B.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE POPULÇÃO DE 01 A 19 ANOS VACINADAS CONTRA HEPATITE B.	95%	DISA SUL/GVISA	18	70
	VACINAR A POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS CONTRA A HEPATITE B DO DISA OESTE.	VACINAR 95% DAS PESSOAS DE 1 A 19 ANOS CONTRA HEPATITE B.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PESSOAS VACINADAS COM TERCEIRA DOSE CONTRA HEPATITE B.	95%	DISA OESTE/GEAT S	0	92
9. DESCENTRALIZAR A REDE DE FRIO PARA OS 05 DISTRITOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:ASPECTOS FACILITADORES: APOIO DO GERIM, OS 4 DISA ENVOLVIDOS NAS CAPACITAÇÕES, AVALIAÇÃO SISTEMATICA ENTRE OS 5 DISTRITOS E O GERIM PARA AVALIAÇÃO DAS AÇÕES E MUDANÇAS DE ESTRÉGIAS AS UBS ACEITARAM A PROPOSTA DE SER O PILOTO PARA IMPLANTAÇÃO DO SIPNI. ASPECTOS DIFICULTADORES: AINDA NÃO HOUE ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE FRIO NO DISA SUL, NÃO RECEBEMOS OS COMPUTADORES PARA AS SALAS DE VACINA O QUE FEZ COM QUE TENHAMOS CUMPRIDO A PROGRAMAÇÃO ESTABELECIDADA PARA O PERIODO. GELADEIRAS DAS SALAS DE VACINA FROST FREE CAUSA MUITOS PROBLEMAS PRECISAM SER SUBSTITUIDAS. HÁ NECESSIDADE DO CARRO CLIMATIZADO PARA TRANSPORTE DE IMUNOBIOLOGICO, CASAS DE SAÚDE COM SALA DE VACINA SÓ FUNCIONAM EM NÍVEL DE ESCALA DEVIDO A DEMANDA E A QUANTIDADE DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM. FORAM CAPACITADOS EM SALA DE VACINA 16 PROFISSIONAIS DA MARINHA ENTRE ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM - NÃO ESTAVA PACTUADO.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:META/OBJETIVO 9: ITEM 3: CAPACITAÇÃO REALIZADO NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE. ITEM 5: NÃO REALIZADO POR FALTA DE PROFISSIONAL CAPACITADO DISPONÍVEL PARA REALIZAR O TREINAMENTO, ITEM 6: FLUXO EM ELABORAÇÃO REALIZADA CAPACITAÇÃO PARA 90 PESSOAS COM O NOVO CALENDÁRIO DE VACINA PENTAVALENTE/ E ESQUEMA VIP/VOP IMPLANTAÇÃO DO NOVO CALENDÁRIO BÁSICO VACINAL. REALIZADO CAMPANHA MULTIVACINAÇÃO PARA ATUALIZAÇÃO DE CARTÃO VACINAL, TODAS AS SALAS DE VACINA ESTIVERAM ABERTAS NO DIA DA MOBILIZAÇÃO ATENDEMOS 22.695 CRIANÇAS, SENDO APLICADAS 9.185 DOSES (103% DA META) E 13.510 FORAM ACOLHIDAS MAIS ESTAVAM COM VACINA EM DI.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/GERIM:PARA IMPLANTAÇÃO DA REDE DE FRIO NAS SEDES DISTRITAIS, EVIDENCIA-SE A NECESSIDADE DE READEQUAÇÕES DA ESTRUTURA FÍSICA DISPONÍVEL NOS DISAS SUL, LESTE E OESTE, ALÉM DA INSTALAÇÃO DO GRUPO GERADOR. QUANTO À INSTALAÇÃO DO SI-PNI, OBTIVEMOS INÚMEROS PROBLEMAS TÉCNICOS DE OPERACIONALIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS, COMPROMETENDO O PROCESSO PLANEJADO PARA EXPANSÃO. PARA APOIO TÉCNICO, SOLICITAMOS A VISITA DA EQUIPE DO DATASUS COMPARECENDO EM AGOSTO NESTA SECRETARIA. ATUALMENTE OS PROBLEMAS ESTÃO SENDO SOLUCIONADOS, DE ACORDO COM A ORIENTAÇÃO TÉCNICA RECEBIDA, PARA POSTERIOR PROSSEGUIMENTO COM O CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO COM SEGURANÇA. RESSALTA-SE A INDA QUE PARA OTIMIZAR A OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA TORNA-SE ESSENCIAL A AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES PARA USO EXCLUSIVO DO SISTEMA NA SALA DE VACINA, A SOLICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO JÁ FOI ENVIADO PARA FORMALIZAÇÃO DO PROCESSO.								
	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS NAS SALAS DE VACINA DO DISA NORTE.	REALIZAR VISITA TÉCNICA MENSAL NOS EAS COM SALA DE VACINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS.	100%	DISA NORTE	0	50
	MONITORAR E AVALIAR A APLICAÇÃO DO CENSO VACINAL DO DISA LESTE.	MONITORAR E AVALIAR AS SOLICITAÇÕES DE INTENSIFICAÇÃO VACINAL EM 100% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% UBSF MONITORADAS E AVALIADAS.	100%	DISA LESTE / GRVSL	50	50
	IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (SI-PNI) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR O SI-PNI NAS AS SALAS DE VACINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SALAS DE VACINA COM SI-PNI IMPLANTADO.	50%	DISA LESTE / GRVSL	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	QUALIFICAR TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS DO DISA LESTE EM SALA DE VACINA EM REDE DE FRIO.	CAPACITAR 120 PROFISSIONAIS DE SAÚDE (TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, E ENFERMEIROS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	120	DISA LESTE / GRVSL	0	33
	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS MENSAS AS SALAS DE VACINA DO DISA LESTE.	REALIZAR 01 VISITA TÉCNICA POR TRIMESTRE EM 100% DE SALAS DE VACINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS.	100%	DISA LESTE / GRVSL	45	45
	APOIAR NA DESCENTRALIZAÇÃO DA REDE DE FRIO PARA O DISA SUL.	ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DA REDE DE FRIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DA REDE DE FRIO DESCENTRALIZADA.	100%	DISA SUL/GVISA	100	100
	REALIZAR VISITAS SISTEMATICAS AS SALAS DE VACINAS DO DISA SUL.	REALIZAR EM 100% DAS SALAS DE VACINA DUAS VISITAS ANUAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE SALAS DE VACINAS VISITADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	10	42
	QUALIFICAR ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E DIGITADOR EM SI-PNI DAS SALAS DE VACINA DO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO PARA 42 ENFERMEIROS, 84 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E 42 DIGITADORES DAS SALAS DE VACINA EM SI-PNI.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	168	DISA SUL/GVISA	168	0
	IMPLEMENTAR O CENSO VACINAL DAS UBSF DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR 01 CENSO VACINAL DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CENSO VACINAL DAS UBSF IMPLEMENTADOS.	100%	DISA SUL/GVISA	20	1
	QUALIFICAR TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS EM ADMINISTRAÇÃO DE BCG DO DISA SUL.	CAPACITAR 20 PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM TÉCNICAS DE APLICAÇÃO DE BCG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM CAPACITADOS.	20	DISA SUL/GVISA	0	0
	QUALIFICAR ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DAS UBSF AMPLIADAS E INAUGURADAS EM 2012 EM SALA DE VACINA DO DISA SUL.	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM SALA DE VACINA DAS UBSF AMPLIADAS E INAUGURADAS EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA SUL/GVISA	100	0
	DEFINIR O FLUXO DE ACOMPANHAMENTO DE REAÇÕES ADVERSAS PÓS VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO DO DISA SUL.	DEFINIR E IMPLANTAR O FUXO DE ACOMPANHAMENTO DE REAÇÕES ADVERSAS PÓS VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE UMA ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE FLUXOS IMPLANTADOS.	1	DISA SUL/GVISA	0	0
	AVALIAR SISTEMATICAMENTE O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VACINA PARA ACOMPANHAR COBERTURA VACINAL DO DISA SUL.	AVALIAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VACINA TRIMESTRALMENTE PARA ANALISAR COBERTURA VACINAL POR VACINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE INFORMÇÕES DE VACINAS AVALIADOS.	4	DISA SUL/GVISA	1	1
	APOIAR NA DESCENTRALIZAÇÃO DA REDE DE FRIO PARA O DISA SUL.	ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DA REDE DE FRIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DA REDE DE FRIO DESCENTRALIZADA.	100%	DISA SUL/GVISA	100	100
	REALIZAR VISITAS SISTEMATICAS AS SALAS DE VACINAS DO DISA SUL.	REALIZAR EM 100% DAS SALAS DE VACINA DUAS VISITAS ANUAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE SALAS DE VACINAS VISITADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	10	42
	QUALIFICAR ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E DIGITADOR EM SI-PNI DAS SALAS DE VACINA DO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO PARA 42 ENFERMEIROS, 84 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E 42 DIGITADORES DAS SALAS DE VACINA EM SI-PNI.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	168	DISA SUL/GVISA	168	0
	IMPLEMENTAR O CENSO VACINAL DAS UBSF DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR 01 CENSO VACINAL DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CENSO VACINAL DAS UBSF IMPLEMENTADOS.	100%	DISA SUL/GVISA	20	1
	QUALIFICAR TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS EM ADMINISTRAÇÃO DE BCG DO DISA SUL.	CAPACITAR 20 PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM TÉCNICAS DE APLICAÇÃO DE BCG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM CAPACITADOS.	20	DISA SUL/GVISA	0	0
	QUALIFICAR ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DAS UBSF AMPLIADAS E INAUGURADAS EM 2012 EM SALA DE VACINA DO DISA SUL.	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM SALA DE VACINA DAS UBSF AMPLIADAS E INAUGURADAS EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA SUL/GVISA	100	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	DEFINIR O FLUXO DE ACOMPANHAMENTO DE REAÇÕES ADVERSAS PÓS VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO DO DISA SUL.	DEFINIR E IMPLANTAR O FUXO DE ACOMPANHAMENTO DE REAÇÕES ADVERSAS PÓS VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE UMA ANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE FLUXOS IMPLANTADOS.	1	DISA SUL/GVISA	0	0
	AVALIAR SISTEMATICAMENTE O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VACINA PARA ACOMPANHAR COBERTURA VACINAL DO DISA SUL.	AVALIAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VACINA TRIMESTRALMENTE PARA ANALISAR COBERTURA VACINAL POR VACINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE INFORMÇÕES DE VACINAS AVALIADOS.	4	DISA SUL/GVISA	1	1
	IMPLANTAR REDE DE FRIO NOS DISTRITOS DE SAÚDE.	IMPLANTAR 03 REDES DE FRIO NOS DISTRITOS DE SAÚDE LESTE, OESTE E SUL.	250.000	PFVPS	Nº DE REDES DE FRIO IMPLANTADAS.	3	DVEAM/GERI M	0	0
	IMPLANTAR REDE DE FRIO NOS DISTRITOS DE SAÚDE.	IMPLANTAR 03 REDES DE FRIO NOS DISTRITOS DE SAÚDE LESTE, OESTE E SUL.	250.000	PFVPS	Nº DE REDES DE FRIO IMPLANTADAS.	3	DVEAM/GERI M	0	0
	IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (SI-PNI) NAS UNIDADES DE SAÚDE QUE DISPÕEM DE SALA DE VACINA.	IMPLANTAR O SI-PNI EM 50% DAS UNIDADES DE SAÚDE QUE DISPÕEM DE SALA DE VACINA.	180.000	PFVPS	% DE UNIDADES DE SAÚDE COM SISTEMA IMPLANTADO.	50%	DVEAM/GERI M	22	10
	IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (SI-PNI) NAS UNIDADES DE SAÚDE QUE DISPÕEM DE SALA DE VACINA.	IMPLANTAR O SI-PNI EM 50% DAS UNIDADES DE SAÚDE QUE DISPÕEM DE SALA DE VACINA.	180.000	PFVPS	% DE UNIDADES DE SAÚDE COM SISTEMA IMPLANTADO.	50%	DVEAM/GERI M	22	10
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE SAÚDE NO SI-PNI.	QUALIFICAR 140 ENFERMEIROS E TÉCNICOS EM SI- PNI.	9.000	PFVPS	Nº DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	140	DVEAM/GERI M	125	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE SAÚDE NO SI-PNI.	QUALIFICAR 140 ENFERMEIROS E TÉCNICOS EM SI- PNI.	9.000	PFVPS	Nº DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	140	DVEAM/GERI M	125	0
	REALIZAR O ABASTECIMENTO MENSAL DE TODAS AS SALAS DE VACINA DO MUNICÍPIO, COM OS IMUNOBIOLOGICOS FORNECIDOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	ABASTECER MENSALMENTE 100% DAS SALAS DE VACINA DO MUNICÍPIO.	110.000	PFVPS	% DE SALAS DE VACINA ABASTECIDAS MENSALMENTE.	100%	DVEAM/GERI M	100	100
	REALIZAR O ABASTECIMENTO MENSAL DE TODAS AS SALAS DE VACINA DO MUNICÍPIO, COM OS IMUNOBIOLOGICOS FORNECIDOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	ABASTECER MENSALMENTE 100% DAS SALAS DE VACINA DO MUNICÍPIO.	110.000	PFVPS	% DE SALAS DE VACINA ABASTECIDAS MENSALMENTE.	100%	DVEAM/GERI M	100	100
	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS A TODAS AS SALAS DE VACINA.	REALIZAR 01 VISITA SEMESTRAL A TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE QUE DISPÕEM DE SALA DE VACINA.	10.000	PFVPS	% DE VISITAS REALIZADAS.	100%	DVEAM/GERI M	50	50
	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS A TODAS AS SALAS DE VACINA.	REALIZAR 01 VISITA SEMESTRAL A TODAS AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE QUE DISPÕEM DE SALA DE VACINA.	10.000	PFVPS	% DE VISITAS REALIZADAS.	100%	DVEAM/GERI M	50	50
10. INVESTIGAR 100% DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO IMEDIATA, SURTOS E AGRAVOS INUSITADOS NOTIFICADOS ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/SERER:1.O FLUXO NO ATENDIMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA ESTÁ EM FASE DE ELABORAÇÃO,PORQUE ENVOLVE SETORES INTERINSTITUCIONAIS. 2.AS UNIDADES NOTIFICADORAS SÃO MONITORADAS DE FORMA CONTÍNUA,INCLUSIVE AOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS,PORTANTO A META DE 80% FOI ATINGIDA; 3.A CAPACITAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO EM EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA ESTÁ PREVISTO PARA O 3º QUADRIMESTRE; 4.A CAPACITAÇÃO FOI REALIZADA NO PERÍODO DE 19 A 23 DE MARÇO DE 2012. 5.O FLUXO INTERINSTITUCIONAL ESTÁ EM FASE DE ELABORAÇÃO; 6.COMO CANAIS DE CAPTAÇÃO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA TEMOS UM Nº DE 0800 COM 5 CANAIS DE ATENDIMENTO,TELEFONE CELULAR DE PLANTÃO E EQUIPE DE SOBREAVISO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA; 7.OS DADOS FORAM ANALISADOS E DISPONIBILIZADOS AOS TÉCNICOS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA,PORÉM NÃO SOB A FORMA DE BOLETIM,O MESMO ESTÁ EM FASE FINAL DE CONCLUSÃO.								

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1--> INVESTIGAMOS E ENCERRAMOS 2 SURTOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS NO MES DE MAIO. EM AGOSTO INVESTIGAMOS E ENCERRAMOS 1 SURTO DE ROTAVÍRUS. INVESTIGAMOS 1 SURTO DE DOENÇA TRANSMITIDA POR ALIMENTO, DO DIA 23/08/2012, ESTAMOS AGUARDANDO LAUDO DA VIGILANCIA SANITARIA PARA ENCERRAMENTO.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:AS UNIDADES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA CONTINUAM COM NÚMERO MUITO BAIXO DE NOTIFICAÇÕES, TENDO EM VISTA QUE HÁ PRAZO PARA O ENCERRAMENTO DE INSERÇÃO DE DADOS NA BASE DO SINAN MUITAS AO MANDAREM SUAS NOTIFICAÇÕES COM ATRASO FICAM COMO SILENCIOSA POR NÃO HAVER COMO ALTERAR A SITUAÇÃO, EM MUITAS SITUAÇÕES TEM PESSOAS DOENTES E ATÉ NOTIFICADAS PELOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E A EQUIPE NÃO TOMOU CONHECIMENTO, OUTA DIFICULDADE É A ÁREA TERRITORIAL NÃO DEFINIDA DAS CASAS DE SAÚDE OU DESCOBERTA POR ACS. FACILITADORES DO PROCESSO: MANUTENÇÃO DA EQUIPE DE SOBREVISO PARA INVESTIGAÇÃO DE AGRAVOS DURANTE O FERIADO E FINAL DE SEMANA, CARRO EXCLUSIVO PARA EUIPE DE INVESTIGAÇÃO E TELEFONE CORPORATIVO.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:NÃO FOI POSSIVEL REALIZAR AS DUAS CAPACITAÇÕES PROGRAMADAS DEVIDO A EQUIPE DE VIGILÂNCIA PERDEU PROFISSIONAIS FICANDO BASTANTE DEFAZADO. REALIZAMOS 6.368 AÇÕES ESPECÍFICAS DE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA (INVESTIGAÇÃO, VISITAS DOMICILIARES, VISITAS INSTITUCIONAIS, ETC) DIFICULDADE: REDUÇÃO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS FACILIDADE: MANUTENÇÃO DO PLANTÃO NOS FINAIS DE SEMANA E FERIADO.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:REALIZAMOS AS SEGUINTE INVESTIGAÇÕES: 01 SURTO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS; 01 CASO SUSPEITO DE RABDOMIÓLISE; 09 CASOS SUSPEITOS DE H1N1; 02 CASOS SUSPEITOS DE DOENÇA DE CHAGAS; 01 CASO SUSPEITO DE FEBRE MACULOSA.								
	INVESTIGAR OS AGRAVOS, SURTOS E/OU EVENTOS INUSITADOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA RECEBIDOS NO DISA NORTE.	INVESTIGAR 100% DAS NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS COMPULSORIA, SURTOS E AGRAVOS INUSITADOS RECEBIDOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES INVESTIGADAS.	100%	DISA NORTE	0	100
	REALIZAR BUSCA ATIVA DE AGRAVOS NAS UNIDADES HOSPITALARES DO DISA NORTE.	REALIZAR BUSCA ATIVA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA, AGRAVOS INUSITADOS, SURTOS EM EAS PÚBLICOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE BUSCA ATIVA DE NOTIFICAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA NORTE	0	100
	CAPACITAR OS ENFERMEIROS EM CBVE DO DISA NORTE.	REALIZAR UMA CAPACITAÇÃO PARA OS ENFERMEIROS DE UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ENFERMEIROS CAPACITADOS.	100%	DISA NORTE	0	0
	INVESTIGAR OS CASOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA, SURTO E EVENTOS INUSITADOS NOTIFICADOS NO DISA LESTE.	INVESTIGAR 100 % DOS CASOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA, SURTO E EVENTOS INUSITADOS NOTIFICADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SURTOS E EVENTOS INUSITADOS INVESTIGADOS.	100%	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	REALIZAR BUSCA ATIVA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA NAS UNIDADES HOSPITALARES DO DISA LESTE.	REALIZAR BUSCA ATIVA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA EM 100% DAS UNIDADES HOSPITALARES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM BUSCA ATIVA REALIZADA.	100%	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	INVESTIGAR OS CASOS DE ÓBITOS SUSPEITOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NOTIFICADOS NO DISA LESTE.	INVESTIGAR 100% DOS CASOS DE ÓBITOS SUSPEITOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NOTIFICADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ÓBITOS INVESTIGADOS.	100%	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	MONITORAR AS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA DE RELEVÂNCIA NACIONAL/ INTERNACIONAL.	ELABORAR 01 FLUXO INTER E INTRA-SETORIAIS NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE FLUXOS ELABORADOS.	1	DVEAM/SER ER	0	0
	MONITORAR AS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA DE RELEVÂNCIA NACIONAL/ INTERNACIONAL.	ELABORAR 01 FLUXO INTER E INTRA-SETORIAIS NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE FLUXOS ELABORADOS.	1	DVEAM/SER ER	0	0
	COORDENAR BUSCA ATIVA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI).	MONITORAR BUSCA ATIVA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) REALIZADA PELOS PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM 80% DAS UNIDADES HOSPITALARES E DE PRONTO-ATENDIMENTO PÚBLICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM BUSCA ATIVA REALIZADA.	80%	DVEAM/SER ER	80	80

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	COORDENAR BUSCA ATIVA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI).	MONITORAR BUSCA ATIVA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) REALIZADA PELOS PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM 80% DAS UNIDADES HOSPITALARES E DE PRONTO-ATENDIMENTO PÚBLICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM BUSCA ATIVA REALIZADA.	80%	DVEAM/SERER	80	80
	PROMOVER CAPACITAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	REALIZAR UMA CAPACITAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA COM OS PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E ÁREAS AFINS ENVOLVIDAS NO ATENDIMENTO DESSAS EMERGÊNCIAS.	0	DVEAM	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	1	DVEAM/SERER	0	0
	PROMOVER CAPACITAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA.	REALIZAR UMA CAPACITAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA COM OS PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E ÁREAS AFINS ENVOLVIDAS NO ATENDIMENTO DESSAS EMERGÊNCIAS.	0	DVEAM	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	1	DVEAM/SERER	0	0
	PROMOVER CURSO DE CAPACITAÇÃO EM INCLUSÃO E ENCERRAMENTO OPORTUNO DAS NOTIFICAÇÕES DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA INCLUSAS NO SINAN.	REALIZAR UMA CAPACITAÇÃO EM INCLUSÃO E ENCERRAMENTO OPORTUNO DAS NOTIFICAÇÕES DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA INCLUSAS NO SINAN.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	1	DVEAM/SERER	1	0
	PROMOVER CURSO DE CAPACITAÇÃO EM INCLUSÃO E ENCERRAMENTO OPORTUNO DAS NOTIFICAÇÕES DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA INCLUSAS NO SINAN.	REALIZAR UMA CAPACITAÇÃO EM INCLUSÃO E ENCERRAMENTO OPORTUNO DAS NOTIFICAÇÕES DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA INCLUSAS NO SINAN.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	1	DVEAM/SERER	1	0
	FORTALECER E ARTICULAR A RESPOSTA COORDENADA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA CONSIDERANDO ASPECTOS INTER E INTRA-SETORIAIS.	IMPLANTAR FLUXO INTER E INTRA-SETORIAIS NA INVESTIGAÇÃO DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA EM 80% DAS UNIDADES HOSPITALARES E DE PRONTO ATENDIMENTO PÚBLICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM FLUXO ESTABELECIDO.	80%	DVEAM/SERER	0	0
	FORTALECER E ARTICULAR A RESPOSTA COORDENADA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA CONSIDERANDO ASPECTOS INTER E INTRA-SETORIAIS.	IMPLANTAR FLUXO INTER E INTRA-SETORIAIS NA INVESTIGAÇÃO DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA EM 80% DAS UNIDADES HOSPITALARES E DE PRONTO ATENDIMENTO PÚBLICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM FLUXO ESTABELECIDO.	80%	DVEAM/SERER	0	0
	IDENTIFICAR EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS, ESPECIALMENTE EM EVENTOS DE MASSA (COPA 2014) QUE APRESENTEM RISCO DEVIDO TRÂNSITO DE PESSOAS (NACIONAL E/OU INTERNACIONAL).	MANTER SISTEMA 0800 COM 5 LINHAS DE ATENDIMENTO, TELEFONE CELULAR DE PLANTÃO, E-MAIL DO CIEVS E EQUIPE DE PLANTÃO AOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS COMO CANAIS DE CAPTAÇÃO DE EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS EM MANAUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS IDENTIFICADAS.	100%	DVEAM/SERER	100	100
	IDENTIFICAR EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS, ESPECIALMENTE EM EVENTOS DE MASSA (COPA 2014) QUE APRESENTEM RISCO DEVIDO TRÂNSITO DE PESSOAS (NACIONAL E/OU INTERNACIONAL).	MANTER SISTEMA 0800 COM 5 LINHAS DE ATENDIMENTO, TELEFONE CELULAR DE PLANTÃO, E-MAIL DO CIEVS E EQUIPE DE PLANTÃO AOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS COMO CANAIS DE CAPTAÇÃO DE EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS EM MANAUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS IDENTIFICADAS.	100%	DVEAM/SERER	100	100
	ANALISAR DADOS E DISSEMINAR INFORMAÇÕES DAS EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS ENTRE ÁREAS TÉCNICAS, GESTORES E REDE CIEVS.	QUANTIFICAR DADOS DAS EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS PARA CONHECIMENTO E ANÁLISE NA SALA DE SITUAÇÃO, ATRAVÉS DE BOLETINS	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE BOLETINS ELABORADOS.	4	DVEAM/SERER	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	ANALISAR DADOS E DISSEMINAR INFORMAÇÕES DAS EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS ENTRE ÁREAS TÉCNICAS, GESTORES E REDE CIEVS.	QUANTIFICAR DADOS DAS EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS PARA CONHECIMENTO E ANÁLISE NA SALA DE SITUAÇÃO, ATRAVÉS DE BOLETINS	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE BOLETINS ELABORADOS.	4	DVEAM/SER ER	0	0
	INVESTIGAR E ENCERRAR OPORTUNAMENTE OS CASOS NOTIFICADOS DE SURTO E EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA NO DISA OESTE.	INVESTIGAR E ENCERRAR OPORTUNAMENTE 100% DOS CASOS NOTIFICADOS DE SURTO E EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS INVESTIGADOS.	100%	DISA OESTE/GVISA	100	100
	INVESTIGAR OS AGRAVOS, SURTOS E/OU EVENTOS INUSITADOS RECEBIDOS NO DISA SUL.	INVESTIGAR 90% DAS NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS COMPULSORIA, SURTOS E AGRAVOS INUSITADOS RECEBIDOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	90%	DISA SUL/GVISA	100	90
	REALIZAR BUSCA ATIVA DE AGRAVOS NAS UNIDADES HOSPITALARES DO DISA SUL.	REALIZAR 365 VISITAS PARA BUSCA ATIVA DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA, AGRAVOS INUSITADOS, SURTOS EM UNIDADES HOSPITALARES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS REALIZADAS.	365	DISA SUL/GVISA	120	123
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE VIGILÂNCIA HOSPITALAR EM CURSO BÁSICO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE VIGILÂNCIA HOSPITALAR DOS HOSPITAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	1	DISA SUL/GVISA	0	0
	CAPACITAR ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA SUL EM CBVE.	REALIZAR UMA CAPACITAÇÃO PARA 52 ENFERMEIROS DE UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ENFERMEIROS CAPACITADOS.	1	DISA SUL/GVISA	0	0
	MONITORAR OS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO DISA SUL PARA INCREMENTAR NOTIFICAÇÕES DE DOENÇA COMPULSÓRIA, SURTOS E AGRAVOS INUSITADOS.	ANALISAR O SINAN PARA ACOMPANHAR AS NOTIFICAÇÕES POR ESTABELECIMENTO DE SAÚDE E POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, IDENTIFICANDO UNIDADES SILENCIOSAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS EMITIDOS E ANALISADOS.	12	DISA SUL/GVISA	4	100
	INVESTIGAR OS AGRAVOS, SURTOS E/OU EVENTOS INUSITADOS RECEBIDOS NO DISA SUL.	INVESTIGAR 90% DAS NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS COMPULSORIA, SURTOS E AGRAVOS INUSITADOS RECEBIDOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INVESTIGAÇÕES REALIZADAS.	90%	DISA SUL/GVISA	100	90
	REALIZAR BUSCA ATIVA DE AGRAVOS NAS UNIDADES HOSPITALARES DO DISA SUL.	REALIZAR 365 VISITAS PARA BUSCA ATIVA DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSORIA, AGRAVOS INUSITADOS, SURTOS EM UNIDADES HOSPITALARES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS REALIZADAS.	365	DISA SUL/GVISA	120	123
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE VIGILÂNCIA HOSPITALAR EM CURSO BÁSICO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE VIGILÂNCIA HOSPITALAR DOS HOSPITAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	1	DISA SUL/GVISA	0	0
	CAPACITAR ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA SUL EM CBVE.	REALIZAR UMA CAPACITAÇÃO PARA 52 ENFERMEIROS DE UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ENFERMEIROS CAPACITADOS.	1	DISA SUL/GVISA	0	0
	MONITORAR OS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO DISA SUL PARA INCREMENTAR NOTIFICAÇÕES DE DOENÇA COMPULSÓRIA, SURTOS E AGRAVOS INUSITADOS.	ANALISAR O SINAN PARA ACOMPANHAR AS NOTIFICAÇÕES POR ESTABELECIMENTO DE SAÚDE E POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, IDENTIFICANDO UNIDADES SILENCIOSAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS EMITIDOS E ANALISADOS.	12	DISA SUL/GVISA	4	100
	INVESTIGAR E ENCERRAR OPORTUNAMENTE OS CASOS NOTIFICADOS DE SURTO E EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA NO DISA OESTE.	INVESTIGAR E ENCERRAR OPORTUNAMENTE 100% DOS CASOS NOTIFICADOS DE SURTO E EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS INVESTIGADOS.	100%	DISA OESTE/GVISA	100	100

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
11. IMPLANTAR A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM 100% HOSPITAIS DO MUNICÍPIO, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR: A COMISSÃO (CMCIRAS) AINDA NÃO ESTÁ ESTRUTURADA COM SEUS MEMBROS, CONTANDO APENAS COM UM DOS SEUS MEMBROS- O PRESIDENTE. SUGESTÃO DE MELHORIA: REATIVAR A COMISSÃO ANTERIORMENTE NOMEADA OU NOMEAR NOVOS MEMBROS. ATUALMENTE QUEM DESEMPENHA O PAPEL DA COMISSÃO MUNICIPAL É A COMISSÃO DO ESTADO (CECIHA).									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR: ATÉ O MOMENTO A COMISSÃO MUNICIPAL NÃO FOI COMPOSTA POR NOVOS MEMBROS, ESTANDO COM APENAS COM UM MEMBRO, O PRESIDENTE DA COMISSÃO. PORTANTO NENHUMA DAS AÇÕES PROGRAMADAS FORAM REALIZADAS.									
IMPLANTAR/IMPLEMENTAR NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MANAUS A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.	IMPLANTAR A ESTRATÉGIA EM 25% DAS UBS.		0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBS COM HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS IMPLANTADAS.	25%	COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR	0	0
IMPLEMENTAR NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓS A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.	IMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM 100% DOS SETORES DA MMT.		0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SETORES DA MMT COM HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS IMPLEMENTADAS	100%	COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR	0	0
REALIZAR CAPACITAÇÃO NA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS .	REALIZAR 1 CAPACITAÇÃO NA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM 25% DAS UBS E NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓS.		0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÃO REALIZADA.	1	COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR	0	0
MONITORAR AS UBS QUANTO A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.	REALIZAR 1 VISITA SEMESTRAL PARA MONITORAMENTO NAS UBS.		0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS REALIZADAS.	2	COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR	0	0
IMPLANTAR/IMPLEMENTAR NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MANAUS A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.	IMPLANTAR A ESTRATÉGIA EM 25% DAS UBS.		0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBS COM HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS IMPLANTADAS.	25%	COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR	0	0
IMPLEMENTAR NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓS A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.	IMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM 100% DOS SETORES DA MMT.		0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SETORES DA MMT COM HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS IMPLEMENTADAS	100%	COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR	0	0
REALIZAR CAPACITAÇÃO NA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS .	REALIZAR 1 CAPACITAÇÃO NA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM 25% DAS UBS E NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓS.		0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÃO REALIZADA.	1	COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	MONITORAR AS UBS QUANTO A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.	REALIZAR 1 VISITA SEMESTRAL PARA MONITORAMENTO NAS UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS REALIZADAS.	2	COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR	0	0
12. MANTER O MUNICÍPIO LIVRE DO VÍRUS DA RAIVA HUMANA E ANIMAL, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1 - REALIZAMOS CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO PARA O CAIC JOSÉ CARLOS MESTRINHO E UBS DOM MILTON.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:CAPACITAMOS SERVIDORES DAS SEGUINTE UNIDADES: POLICLÍNICA DJALMA BATISTA, UBS SANTO ANTONIO, UBS LUIZ MONTENEGRO.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:ESTAMOS SEM TÉCNICO PARA ESTA AÇÃO AO LONGO DO QUADRIMESTRE, NÃO CONSEGUIMOS IMPLANTAR EM MAIS DUAS UBS POR NÃO TERMOS TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO OS DEMAIS TÉCNICOS SOBRECARGADOS								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/CCZCD:NÃO FOI REGISTRADO NENHUM CASO DE RAIVA HUMANA OU ANIMAL NO MUNICÍPIO DE MANAUS NO PERÍODO. A CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA INICIOU NO DIA 20 DE AGOSTO E SE ESTENDERÁ ATÉ 03 DE OUTUBRO ANTECIPADA POR NÃO TER SIDO EXECUTADA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, OS TRABALHOS SE MANTÊM NO POSTO FIXO DO CCZ E NO POSTO AVANÇADO NO BAIRRO RIACHO DOCE NA ZONA NORTE E CONTINUA NA ZONA RURAL. OS INSUMOS PARA REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO DE CÃES E GATOS AINDA NÃO FORAM LIBERADOS EM VIRTUDE DE PENDÊNCIAS POR PARTE DO FORNECEDOR. AS ÁREAS DE RISCO PARA LEPTOSPIROSE ESTÃO SENDO IDENTIFICADAS E GEORREFERENCIADAS CONFORME A META PROGRAMADA; O CONTROLE DE NATALIDADE ESTÁ SENDO REALIZADO ATRAVÉS DA INTENSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE CASTRAÇÃO E POSSE RESPONSÁVEL; O CONTROLE DE ROEDORES ESTÁ SENDO REALIZADO, UTILIZANDO-SE OS INSUMOS AINDA EXISTENTES NO CCZ E SERÁ INTENSIFICADO À PARTIR DA LIBERAÇÃO DOS INSUMOS.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO HA 120 DIAS DE LICENÇA MÉDICA								
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE CONTROLE DA RAIVA HUMANA NAS UNIDADES DE SAÚDE COM PROGRAMA IMPLANTADO NO DISA NORTE.	CAPACITAR 32 PROFISSIONAIS EM MANEJO CLÍNICO DE ACIDENTES POR AGRESSÃO DE ANIMAIS.	3.000	PFVPS	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	32	DISA NORTE	0	15
	MONITORAR NOTIFICAÇÕES RECEBIDAS DAS UBS COM PROGRAMA DA RAIVA HUMANA E ANIMAL IMPLANTADO NO DISA NORTE.	REALIZAR ANÁLISE NO SINAN MENSALMENTE PARA MONITORAMENTO DE COMPLETITUDE DE FICHAS DE NOTIFICAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS ANALISADOS.	4	DISA NORTE	0	1
	REALIZAR ESQUEMA PROFILÁTICO POS EXPOSIÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA RAIVA EM PESSOAS AGREDIDAS POR MORCEGOS NO DISA LESTE.	REALIZAR ESQUEMA PROFILÁTICO EM 100% DAS PESSOAS AGREDIDAS POR MORCEGOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PESSOAS AGREDIDAS COM ESQUEMA PROFILÁTICO REALIZADO	100%	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	CONSOLIDAR E AMPLIAR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA NO DISA LESTE.	MONITORAR E AVALIAR 100% DAS AÇÕES DE PROFILAXIA REALIZADAS PELAS UBS DEFINIDAS NO PROTOCOLO .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA MONITORADAS E AVALIADAS	100%	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	AMPLIAR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NO DISA LESTE.	EXPANDIR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA PARA MAIS 2 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM O PROGRAMA DA RAIVA IMPLANTADO.	2	DISA LESTE / GRVSL	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PREVENÇÃO E CONTROLE DA RAIVA HUMANA E ANIMAL NO DISA LESTE.	OFERECER VAGA PARA 40 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO DISAL PARA CAPACITAÇÃO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA RAIVA ANIMAL.	5.000	PFVPS	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	40	DISA LESTE / GRVSL	0	0
	QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO NO DISA OESTE.	REALIZAR TREINAMENTO EM SERVIÇO EM 100% DAS UNIDADES QUE POSSUEM O PROGRAMA DA RAIVA HUMANA IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES DE SAÚDE COM PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA OESTE/GVISA	20	30

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO NO DISA OESTE.	REALIZAR TREINAMENTO EM SERVIÇO EM 100% DAS UNIDADES QUE POSSUEM O PROGRAMA DA RAIVA HUMANA IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES DE SAÚDE COM PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA OESTE/GVISA	20	30
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE CONTROLE DA RAIVA HUMANA NAS UNIDADES DE SAÚDE NO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO EM MANEJO CLINICO DE ACIDENTES POR AGRESSÃO DE ANIMAIS.	3.000	PFVPS	Nº DE CAPACITAÇÃO REALIZADA.	1	DISA SUL/GVISA	0	1
	IMPLANTAR NO DISA SUL UNIDADES DE ATENTIMENTO A PESSOAS AGREDIDAS POR ANIMAIS.	IMPLANTAR EM 2 UBS O PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA HUMANA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBS COM PROGRAMA IMPLANTADO.	2	DISA SUL/GVISA	0	0
	MONITORAR NOTIFICAÇÕES RECEBIDAS DAS UBS COM PROGRAMA IMPLANTADO NO DISA SUL.	REALIZAR ANÁLISE NO SINAN MENSALMENTE PARA MONITORAMENTO DE COMPLETITUDE DE FICHAS DE NOTIFICAÇÃO ENVIADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FICHAS DE NOTIFICAÇÕES ANALISADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	0	4
	REALIZAR A VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA EM CÃES NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	VACINAR 161.110 CÃES (80% POPULAÇÃO ESTIMADA) COM VACINA ANTIRRÁBICA (CONDICIONADA À LIBERAÇÃO DE INSUMOS PELO MS).	160.000	PFVPS/ PVVPS	Nº DE CÃES VACINADOS.	161110	DVEAM/CCZ CD	2662	58571
	REALIZAR A VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA EM CÃES NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	VACINAR 161.110 CÃES (80% POPULAÇÃO ESTIMADA) COM VACINA ANTIRRÁBICA (CONDICIONADA À LIBERAÇÃO DE INSUMOS PELO MS).	160.000	PFVPS/ PVVPS	Nº DE CÃES VACINADOS.	161110	DVEAM/CCZ CD	2662	58571
	IMPLANTAR REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA PARA CÃES E GATOS.	ELABORAR 01 PROJETO PARA IDENTIFICAR E REGISTRAR CÃES E GATOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETO ELABORADO.	1	DVEAM/CCZ CD	1	0
	IMPLANTAR REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA PARA CÃES E GATOS.	ELABORAR 01 PROJETO PARA IDENTIFICAR E REGISTRAR CÃES E GATOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETO ELABORADO.	1	DVEAM/CCZ CD	1	0
	DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO SOBRE CONTROLE DE ZOONOSSES E POSSE RESPONSÁVEL.	CAPACITAR MULTIPLICADORES EM 40 ESCOLAS PARTICIPANTES DO PSE.	5.000	PFVPS	Nº DE ESCOLAS COM MULTIPLICADORES CAPACITADOS.	40	DVEAM/CCZ CD	15	0
	DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO SOBRE CONTROLE DE ZOONOSSES E POSSE RESPONSÁVEL.	CAPACITAR MULTIPLICADORES EM 40 ESCOLAS PARTICIPANTES DO PSE.	5.000	PFVPS	Nº DE ESCOLAS COM MULTIPLICADORES CAPACITADOS.	40	DVEAM/CCZ CD	15	0
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO SOBRE CONTROLE DE ZOONOSSES E POSSE RESPONSÁVEL.	INSERIR 04 TEMAS ENTRE CONTROLE DE ZOONOSSES E POSSE RESPONSÁVEL NO EDUCA ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO REALIZADAS.	4	DVEAM/CCZ CD	4	0
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO SOBRE CONTROLE DE ZOONOSSES E POSSE RESPONSÁVEL.	INSERIR 04 TEMAS ENTRE CONTROLE DE ZOONOSSES E POSSE RESPONSÁVEL NO EDUCA ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO REALIZADAS.	4	DVEAM/CCZ CD	4	0
	REALIZAR ESQUEMA PROFILÁTICO PÓS-EXPOSIÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA EM PESSOAS AGREDIDAS POR MORCEGOS.	REALIZAR ESQUEMA PROFILÁTICO EM 100% DAS PESSOAS AGREDIDAS POR MORCEGOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PESSOAS AGREDIDAS COM ESQUEMA PROFILÁTICO REALIZADO.	100%	DVEAM/CCZ CD	100	100
	REALIZAR ESQUEMA PROFILÁTICO PÓS-EXPOSIÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA EM PESSOAS AGREDIDAS POR MORCEGOS.	REALIZAR ESQUEMA PROFILÁTICO EM 100% DAS PESSOAS AGREDIDAS POR MORCEGOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PESSOAS AGREDIDAS COM ESQUEMA PROFILÁTICO REALIZADO.	100%	DVEAM/CCZ CD	100	100
	REDUZIR O RISCO DE OCORRÊNCIA DE LEPTOSPIROSE.	IDENTIFICAR 100% DAS ÁREAS DE RISCO PARA LEPTOSPIROSE NO MUNICÍPIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DAS ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS.	100%	DVEAM/CCZ CD	100	100
	REDUZIR O RISCO DE OCORRÊNCIA DE LEPTOSPIROSE.	IDENTIFICAR 100% DAS ÁREAS DE RISCO PARA LEPTOSPIROSE NO MUNICÍPIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DAS ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS.	100%	DVEAM/CCZ CD	100	100

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR O CONTROLE DE ROEDORES.	REALIZAR O CONTROLE DE ROEDORES EM 100% DAS ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS.	20.000	PFVPS	% DAS ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS.	100%	DVEAM/CCZ CD	100	0
	REALIZAR O CONTROLE DE ROEDORES.	REALIZAR O CONTROLE DE ROEDORES EM 100% DAS ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS.	20.000	PFVPS	% DAS ÁREAS DE RISCO IDENTIFICADAS.	100%	DVEAM/CCZ CD	100	0
	AMPLIAR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.	EXPANDIR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA PARA MAIS 10 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBS COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	10	DVEAM/CCZ CD	0	0
	AMPLIAR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.	EXPANDIR AS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA PARA MAIS 10 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBS COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	10	DVEAM/CCZ CD	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PREVENÇÃO E CONTROLE DA RAIVA HUMANA E ANIMAL.	OFERECER VAGA PARA 100 PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	10.000	PFVPS	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100	DVEAM/CCZ CD	0	60
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PREVENÇÃO E CONTROLE DA RAIVA HUMANA E ANIMAL.	OFERECER VAGA PARA 100 PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	10.000	PFVPS	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100	DVEAM/CCZ CD	0	60
	IDENTIFICAR E REGISTRAR CÃES NAS ÁREAS DE COBERTURA DA ESF.	IDENTIFICAR E REGISTRAR 15.000 CÃES.	28.000	PFVPS	Nº DE CÃES REGISTRADOS.	15000	DVEAM/CCZ CD	0	0
	IDENTIFICAR E REGISTRAR CÃES NAS ÁREAS DE COBERTURA DA ESF.	IDENTIFICAR E REGISTRAR 15.000 CÃES.	28.000	PFVPS	Nº DE CÃES REGISTRADOS.	15000	DVEAM/CCZ CD	0	0
	IDENTIFICAR E REGISTRAR GATOS NAS ÁREAS DE COBERTURA DA ESF.	IDENTIFICAR E REGISTRAR 3.600 GATOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GATOS REGISTRADOS.	3600	DVEAM/CCZ CD	0	0
	IDENTIFICAR E REGISTRAR GATOS NAS ÁREAS DE COBERTURA DA ESF.	IDENTIFICAR E REGISTRAR 3.600 GATOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GATOS REGISTRADOS.	3600	DVEAM/CCZ CD	0	0
	IMPLANTAR O PROGRAMA DE CONTROLE DA NATALIDADE DE CÃES E GATOS CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE(LEI 161/2005).	DISPONIBILIZAR 15.000 PROCEDIMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA PARA OS ANIMAIS IDENTIFICADOS E REGISTRADOS PELAS EQSF.	90.000	PFVPS	Nº DE PROCEDIMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA REALIZADOS.	15000	DVEAM/CCZ CD	1197	1299
	IMPLANTAR O PROGRAMA DE CONTROLE DA NATALIDADE DE CÃES E GATOS CONFORME LEGISLAÇÃO VIGENTE(LEI 161/2005).	DISPONIBILIZAR 15.000 PROCEDIMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA PARA OS ANIMAIS IDENTIFICADOS E REGISTRADOS PELAS EQSF.	90.000	PFVPS	Nº DE PROCEDIMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA REALIZADOS.	15000	DVEAM/CCZ CD	1197	1299
	MONITORAR A CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA RAIVA ANIMAL NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	COLETAR E ENVIAR AO LACEN 403 AMOSTRAS DE ENCÉFALO DE CÃES SUSPEITOS DE RAIVA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AMOSTRAS ENVIADAS.	403	DVEAM/CCZ CD	242	139
	MONITORAR A CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA RAIVA ANIMAL NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	COLETAR E ENVIAR AO LACEN 403 AMOSTRAS DE ENCÉFALO DE CÃES SUSPEITOS DE RAIVA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AMOSTRAS ENVIADAS.	403	DVEAM/CCZ CD	242	139
	REALIZAR A VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA EM GATOS NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	VACINAR 43.192 GATOS (100% DA POPULAÇÃO ESTIMADA) COM VACINA ANTIRRÁBICA (CONDICIONADA À LIBERAÇÃO DE INSUMOS PELO MS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GATOS VACINADOS.	43192	DVEAM/CCZ CD	665	15204
	REALIZAR A VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA EM GATOS NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	VACINAR 43.192 GATOS (100% DA POPULAÇÃO ESTIMADA) COM VACINA ANTIRRÁBICA (CONDICIONADA À LIBERAÇÃO DE INSUMOS PELO MS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GATOS VACINADOS.	43192	DVEAM/CCZ CD	665	15204

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE CONTROLE DA RAIVA HUMANA NAS UNIDADES DE SAÚDE NO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO EM MANEJO CLINICO DE ACIDENTES POR AGRESSÃO DE ANIMAIS.	3.000	PFVPS	Nº DE CAPACITAÇÃO REALIZADA.	1	DISA SUL/GVISA	0	1
	IMPLANTAR NO DISA SUL UNIDADES DE ATENTIMENTO A PESSOAS AGREDIDAS POR ANIMAIS.	IMPLANTAR EM 2 UBS O PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA HUMANA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBS COM PROGRAMA IMPLANTADO.	2	DISA SUL/GVISA	0	0
	MONITORAR NOTIFICAÇÕES RECEBIDAS DAS UBS COM PROGRAMA IMPLANTADO NO DISA SUL.	REALIZAR ANÁLISE NO SINAN MENSALMENTE PARA MONITORAMENTO DE COMPLETITUDE DE FICHAS DE NOTIFICAÇÃO ENVIADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FICHAS DE NOTIFICAÇÕES ANALISADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	0	4
13. IMPLANTAR E IMPLEMENTAR A VIGILÂNCIA DOS FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA AS DOENÇAS E AGRAVOS NÃO-TRANSMISSÍVEIS (DANT), ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1--> DISTRIBUÍDO 1500 CARTILHAS CONTRA VIOLÊNCIA E 8500 DE TABAGISMO PARA AS UBSFS.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:FICAMOS SEM O TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA DANT, HOUVE REMANEJAMENTO DAS AÇÕES ENTRE OS TÉCNICOS RESTANTES NO GVISA AÇÃO MAIS PREJUDICADA: SEDENTARISMO.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/GDANT:PROCESSOS EM ANDAMENTO, A MAIOR PARTE DAS AÇÕES ESTÁ PROGRAMADA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE.									
	PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA A POPULAÇÃO NOS DIAS: DIA MUNDIAL DO TABACO (31 DE MAIO) E DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO (29 DE AGOSTO) NO DISA NORTE .	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM 100% DOS EAS E NO TERMINAL DE ÔNIBUS T3 EM CADA DIA DE MOBILIZAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO À POPULAÇÃO REALIZADAS.	100%	DISA NORTE	0	100
	INSTITUIR EQUIPE DE TRABALHO PARA ATUAR NA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE COMBATE ÀS DANT NO DISA LESTE.	DISPONIBILIZAR 01 PROF. DE NÍVEL SUPERIOR PARA COMPOR A EQUIPE DE COMBATE ÀS DANT.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DISPONIBILIZADO.	1	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	DIVULGAR PARA A POP. AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DANT NO DISA LESTE.	DISTRIBUIR MATERIAL INSTRUCIONAL SOBRE DANT A 100% DAS UNIDADES DA REDE BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DOS EAS COM MATERIAIS INSTRUCIONAL DISTRIBUÍDOS.	100%	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE BÁSICA SOBRE AS AÇÕES DE COMBATE ÀS DANT NO DISA LESTE.	CAPACITAR 80% DOS TÉCNICOS SOBRE AS AÇÕES DE COMBATE ÀS DANT.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	80%	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	DIVULGAR PARA A POP. AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DANT NO DISA OESTE.	DISTRIBUIR 10.000 ITENS MATERIAL INSTRUCIONAL SOBRE AS DANT.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ITENS DE MATERIAIS INSTRUCIONAL DISTRIBUÍDOS.	10000	DISA OESTE/GVISA	0	10000
	DIVULGAR PARA A POP. AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DANT NO DISA OESTE.	DISTRIBUIR 10.000 ITENS MATERIAL INSTRUCIONAL SOBRE AS DANT.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ITENS DE MATERIAIS INSTRUCIONAL DISTRIBUÍDOS.	10000	DISA OESTE/GVISA	0	10000
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE DANT (TABAGISMO, PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA, E COMBATE AO SEDENTARISMO) NO DISA SUL.	MONITORAR E AVALIAR 100% DAS AÇÕES DE DANT NAS UNIDADES COM PROGRAMA IMPLANTADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DE DANT AVALIADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	30	0
	DOTAR AS EQUIPES DE TRABALHO NA SEMSA (DISA E NÍVEL CENTRAL) DE INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA.	ADQUIRIR KIT DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E DE INFORMÁTICA (COMPUTADOR E IMPRESSORA) PARA 05 EQUIPES DISTRITAIS E NÍVEL CENTRAL.	20.000	PFVPS/PAB	Nº DE EQUIPES EQUIPADAS.	5	DVEAM/GDANT	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	PROMOVER FÓRUM DE DISCUSSÃO SOBRE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SEUS FATORES DE RISCO EM MANAUS.	REALIZAR O 1º SEMINÁRIO MUNICIPAL SOBRE DANT.	10.000	PFVPS/PAB	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS.	1	DVEAM/GDANT	0	0
	DIVULGAR INFORMAÇÕES DE DANT EM MANAUS.	ELABORAR 02 BOLETINS/ANO.	5.000	PFVPS/PAB	Nº DE BOLETINS DISPONIBILIZADOS.	2	DVEAM/GDANT	0	0
14. REDUZIR EM 20 % OS ÓBITOS COM CAUSAS MAL DEFINIDAS, PASSANDO DE 12,5% PARA 10%, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/GEIAS:A REDUÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDA É UM PROCESSO LENTO QUE DEPENDE DE TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS, INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL MIF, ÓBITOS INFANTINS, ÓBITOS FETAIS E ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDA. COMO AINDA NÃO CONSEGUIMOS TREINAR PROFISSIONAIS MÉDICOS ESTAMOS PROPONDO UMA NOVA ESTRATÉGIA DE TREINAR OS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA QUE ESTÃO CURSANDO OS ULTIMOS PERÍODOS, EM PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:ASPECTOS DIFICULTADORES: POUCAS UBSF ASSUMEM A INVESTIGAÇÃO DOMICIAR DOS ÓBITOS OCORRIDOS NA ÁREA DE ABRANGENCIA. AS UNIDADES HOSPITALARES POUCAS ESTÃO REALIZADO A INVESTIGAÇÃO HOSPITALAR E/OU DEMORAM PARA RESPONDER A LIBERAÇÃO DE PRONTUÁRIOS. POUCOS REGISTROS NAS FICHAS DE ATENDIMENTO SEJA AMBULATORIAL OU HOSPITALAR. DIFICULDADE COM TRANSPORTE. UM TÉCNICO COM VARIAS AÇÕES E TRABALHANDO SÓ UM EXPEDIENTE. NÃO HOUVE CONVOCAÇÃO DO COMITÊ PARA REUNIÕES NESTE PERIODO.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:GVISA EIXO 2 OBJETIVO 2 META/OBJETIVO 14: ITEM 4: NÃO HOUVE NENHUMA CONVOCAÇÃO DO COMITÊ PARA ESTA GERENCIA									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DVEAM/GEIAS:O ENVIO DOS BANCOS DE DADOS DOS SISTEMAS SIM.SINASC E SINAN É REGULAR CUMPRINDO ASSIM A META PROPOSTA. AS REUNIÕES INTERSETORIAIS - A META PROPOSTA FOI DE 4 REUNIÕES NO ANO, JÁ REALIZADAS 2 REUNIÕES NO SEGUNDO QYADRIMESTRE. AS REUNIÕES COM O COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL A META É DE PARTICIPAR DE 12 REUNIÕES NO ANO. NO SEGUNDO QUADRIMESTRE NÃO FOI REALIZADA NENHUMA REUNIAO PELO COMITE DE MORTALIDADE MARTENA E INFANTIL. NO SEGUNDO QUADRIMESTRE AS CAUSAS MAL DEFINIDAS FICARAM EM 10,6%, É UM RESULTADO PRELIMINAR. ESTAMOS CONTINUANDO COM A REALIZAÇÃO DAS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITO EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL - MIF, ÓBITOS INFANTIS E MAL DEFINIDOS. CAPACITAÇÃO DE MÉDICOS EM PREENCHIMENTO DE DECLARAÇÕES DE ÓBITO - ESSA META NÃO SERIA ALCANÇADA PORQUE É MUITO DIFÍCIL CONSEGUIR QUE OS MÉDICOS RESPONDAM A CONVOCAÇÃO PARA SEREM TREINADOS. RESOLVEMOS MUDAR O FOCO E OBTEN UM RESULTADO A LONGO PRAZO. ESTAMOS TRABALHANDO COM AS ESCOLAS FORMADORAS DE MÉDICOS PARA FAZER A INSTRUÇÃO DE PREENCHIMENTO.									
	INVESTIGAR OS ÓBITOS DE CAUSAS MAL DEFINIDAS OCORRIDAS NO DISA LESTE.	REALIZAR INVESTIGAÇÃO EM 80% DOS ÓBITOS DE CAUSAS MAL DEFINIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS REALIZADAS.	80%	DISA LESTE / GRVSL	30	0
	REDUZIR O PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDAS NO DISA NORTE.	INVESTIGAR 80% DAS NOTIFICAÇÕES DE ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ÓBITOS INVESTIGADOS.	80%	DISA NORTE	0	0
	IMPLEMENTAR O FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DOMICILIAR DE ÓBITOS NAS UBSF DO DISA NORTE.	FORTALECER FLUXO DE INVESTIGAÇÃO EM 100% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS IMPLEMENTADOS.	100%	DISA NORTE	0	50
	FORTALECER PARCERIA COM AS UNIDADES HOSPITALARES E AMBULATORIAIS E MATERNIDADES PARA INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDAS DO DISA NORTE.	FORTALECER PARCERIA EM 50% DAS UNIDADES HOSPITALARES E AMBULATORIAIS E MATERNIDADES DA PARA INVESTIGAÇÃO POR CAUSA MAL DEFINIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDAS INVESTIGADAS.	50%	DISA NORTE	0	50
	PARTICIPAR DO COMITÊ DE PREVENÇÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS MATERNO, INFANTIL E FETAL.	PARTICIPAR DE 80% DAS ATIVIDADES.	0	SE4M CUSTO DEFINIDO	% DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS INVESTIGADOS.	80%	DISA NORTE	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REDUZIR O PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS.	REDUZIR EM 20%, PASSANDO DE 12,5% EM 2009 PARA 10,6% EM 2012 OS ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE REDUÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDA.	10.6%	DVEAM/GEI AS	24,8	10,6
	AMPLIAR A COBERTURA DE CAPTAÇÃO DE ÓBITOS, QUALIFICANDO AS NOTIFICAÇÕES DO SIM.	IDENTIFICAR EM 12 MESES O SUB-REGISTRO DE ÓBITOS DO SIM ATRAVÉS DO CRUZAMENTO DE DADOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MESES COM DADOS DO SIM IDENTIFICADOS.	12	DVEAM/GEI AS	4	4
	AMPLIAR A COBERTURA DE CAPTAÇÃO DE NASCIMENTOS, QUALIFICANDO AS NOTIFICAÇÕES DO SINASC.	IDENTIFICAR EM 12 MESES O SUB-REGISTRO DE NASCIMENTO DO SINASC ATRAVÉS DO CRUZAMENTO DE DADOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MESES COM REGISTROS ANALISADOS.	12	DVEAM/GEI AS	4	4
	MONITORAR A REGULARIDADE DO ENVIO DE DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN).	MONITORAR 52 SEMANAS DE ENVIO DE DADOS DO SINAN.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE LOTES DO SINAN ENVIADOS.	52	DVEAM/GEI AS	40	48
	AMPLIAR A COBERTURA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE (SIM).	AMPLIAR DE 89% PARA 90% A COBERTURA DO SIM, INTENSIFICANDO A COLETA DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DO SIM.	90%	DVEAM/GEI AS	109	92,4
	GARANTIR O ENVIO DE DADOS DO SIM COM REGULARIDADE.	ENVIAR MENSALMENTE O BANCO DE DADOS DO SIM.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ENVIO DO BANCO DE DADOS DO SIM.	100%	DVEAM/GEI AS	100	100
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A ADEQUADA CLASSIFICAÇÃO DA CAUSA BÁSICA DE ÓBITO.	CAPACITAR 750 MÉDICOS NO PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO.	30.000	PFVPS	Nº DE MÉDICOS CAPACITADOS.	750	DVEAM/GEI AS	0	86
	REALIZAR REUNIÕES INTERSETORIAIS PARA MELHORAR A QUALIDADE DO REGISTRO DAS INFORMAÇÕES DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO.	REALIZAR 04 REUNIÕES INTERSETORIAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS.	4	DVEAM/GEI AS	2	2
	ARTICULAR COM O COMITÊ DE PREVENÇÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO MATERNO, INFANTIL E FETAL PARA CONTRIBUIR COM A ANÁLISE E MELHORIA DA INFORMAÇÃO.	REALIZAR 12 REUNIÕES COM O COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS.	12	DVEAM/GEI AS	1	0
	REDUZIR O PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDAS NO DISA SUL.	INVESTIGAR 80% DAS NOTIFICAÇÕES DE ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDAS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES INVESTIGADAS.	80%	DISA SUL/GVISA	10	80
	IMPLEMENTAR O FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DOMICILIARES DE ÓBITO NAS UBSF DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR FLUXO DE INVESTIGAÇÃO EM 100% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF COM FLUXO IMPLANTADO.	100%	DISA SUL/GVISA	2	70
	IMPLEMENTAR O FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO POR CAUSAS MAL DEFINIDAS NAS UNIDADES HOSPITALARES E AMBULATORIAIS E MATERNIDADES PARCERAS DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR O FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO POR CAUSAS MAL DEFINIDAS EM 50% DAS UNIDADES HOSPITALARES E AMBULATORIAIS E MATERNIDADES DA ÁREA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM FLUXO IMPLANTADO.	50%	DISA SUL/GVISA	10	50
	PARTICIPAR COMO MEMBRO PELO DISA SUL DO COMITÊ DE PREVENÇÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO MATERNO, INFANTIL E FETAL.	PARTICIPAR DE 80% DAS REUNIÕES CONVOCADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PARTICIPAÇÃO DAS REUNIÕES CONVOCADAS.	80%	DISA SUL/GVISA	0	0
	REDUZIR O PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDAS NO DISA SUL.	INVESTIGAR 80% DAS NOTIFICAÇÕES DE ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDAS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES INVESTIGADAS.	80%	DISA SUL/GVISA	10	80
	IMPLEMENTAR O FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DOMICILIARES DE ÓBITO NAS UBSF DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR FLUXO DE INVESTIGAÇÃO EM 100% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF COM FLUXO IMPLANTADO.	100%	DISA SUL/GVISA	2	70

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IMPLEMENTAR O FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO POR CAUSAS MAL DEFINIDAS NAS UNIDADES HOSPITALARES E AMBULATORIAIS E MATERNIDADES PARCERAS DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR O FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO POR CAUSAS MAL DEFINIDAS EM 50% DAS UNIDADES HOSPITALARES E AMBULATORIAIS E MATERNIDADES DA ÁREA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM FLUXO IMPLANTADO.	50%	DISA SUL/GVISA	10	50
	PARTICIPAR COMO MEMBRO PELO DISA SUL DO COMITÊ DE PREVENÇÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO MATERNO, INFANTIL E FETAL.	PARTICIPAR DE 80% DAS REUNIÕES CONVOCADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PARTICIPAÇÃO DAS REUNIÕES CONVOCADAS.	80%	DISA SUL/GVISA	0	0
	REDUZIR O PERCENTUAL DE ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS.	REDUZIR EM 20%, PASSANDO DE 12,5% EM 2009 PARA 10,6% EM 2012 OS ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE REDUÇÃO DE ÓBITOS POR CAUSA MAL DEFINIDA.	10.6%	DVEAM/GEI AS	24,8	10,6
	AMPLIAR A COBERTURA DE CAPTAÇÃO DE ÓBITOS, QUALIFICANDO AS NOTIFICAÇÕES DO SIM.	IDENTIFICAR EM 12 MESES O SUB-REGISTRO DE ÓBITOS DO SIM ATRAVÉS DO CRUZAMENTO DE DADOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MESES COM DADOS DO SIM IDENTIFICADOS.	12	DVEAM/GEI AS	4	4
	AMPLIAR A COBERTURA DE CAPTAÇÃO DE NASCIMENTOS, QUALIFICANDO AS NOTIFICAÇÕES DO SINASC.	IDENTIFICAR EM 12 MESES O SUB-REGISTRO DE NASCIMENTO DO SINASC ATRAVÉS DO CRUZAMENTO DE DADOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MESES COM REGISTROS ANALISADOS.	12	DVEAM/GEI AS	4	4
	MONITORAR A REGULARIDADE DO ENVIO DE DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN).	MONITORAR 52 SEMANAS DE ENVIO DE DADOS DO SINAN.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE LOTES DO SINAN ENVIADOS.	52	DVEAM/GEI AS	40	48
	AMPLIAR A COBERTURA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE (SIM).	AMPLIAR DE 89% PARA 90% A COBERTURA DO SIM, INTENSIFICANDO A COLETA DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DO SIM.	90%	DVEAM/GEI AS	109	92,4
	GARANTIR O ENVIO DE DADOS DO SIM COM REGULARIDADE.	ENVIAR MENSALMENTE O BANCO DE DADOS DO SIM.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ENVIO DO BANCO DE DADOS DO SIM.	100%	DVEAM/GEI AS	100	100
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A ADEQUADA CLASSIFICAÇÃO DA CAUSA BÁSICA DE ÓBITO.	CAPACITAR 750 MÉDICOS NO PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO.	30.000	PFVPS	Nº DE MÉDICOS CAPACITADOS.	750	DVEAM/GEI AS	0	86
	REALIZAR REUNIÕES INTERSETORIAIS PARA MELHORAR A QUALIDADE DO REGISTRO DAS INFORMAÇÕES DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO.	REALIZAR 04 REUNIÕES INTERSETORIAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS.	4	DVEAM/GEI AS	2	2
	ARTICULAR COM O COMITÊ DE PREVENÇÃO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO MATERNO, INFANTIL E FETAL PARA CONTRIBUIR COM A ANÁLISE E MELHORIA DA INFORMAÇÃO.	REALIZAR 12 REUNIÕES COM O COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS.	12	DVEAM/GEI AS	1	0
15. AUMENTAR EM 10% AO ANO O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS RELATIVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR, PASSANDO DE 212 EM 2009 PARA 310, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:FORAM ACOMPANHADAS 8 NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTE DE TRABALHO, 18 DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO E 1 PAIR NO 2º QUADRIMESTRE DE 2011, TIVEMOS 50 NOTIFICAÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR E NESTE MESMO PERÍODO EM 2012, 68 NOTIFICAÇÕES.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVEAM/CEREST:HOUE AUMENTO DO NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES EM DECORRÊNCIA DE ATIVIDADES EXERCIDAS JUNTO A GRUPO DE TRABALHADORES E SUA REPRESENTATIVIDADES INTRODUÇÃO AOS FISCALS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE METODOLOGIA PARA AVALIAR O PROCESSO DE TRABALHO, O AMBIENTE DO TRABALHO COMO POSSÍVEL AGENTE CAUSADOR DE ADOECIMENTO. NO MOMENTO HÁ SERVIDOR DESLOCADO PARA O DISA NORTE COM A ATRIBUIÇÃO ESPECIFICA DE IMPLANTAR UNIDADE SENTINELA EM SAÚDE DO TRABALHADOR E OUTRO NO DIASA LESTE PARA IMPLEMENTAR ATENÇÃO AO AGRAVO DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA POR INTOXICAÇÃO AO AGROTÓXICO. EM ALABORAÇÃO OFICINA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR A SER REALIZADA COM TODOS OS FISCALS DAS VIGILÂNCIAS EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SANITÁRIA, BEM COMO AOS DISTRITOS DE SAÚDE NORTE, SUL, LESTE E OESTE.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GVISA:ITEM 3 DO EIXO 2 META 15 - REALIZADO NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE, ATUALIZAÇÃO NO ULTIMO QUADRIMESTRE								

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR AVALIAÇÃO PERÍODICA DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO DISA LESTE.	REALIZAR AVALIAÇÃO PERÍODICA EM 100% DOS TRABALHADORES DE SAÚDE DOS EAS.	2.000	CEREST	% DE TRABALHADORES DE SAÚDE AVALIADOS.	100%	DISA LESTE / GRVSL	0	0
	IMPLANTAR UNIDADES NOTIFICADORAS DE AGRAVOS EM ST NA REDE BÁSICA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR EM 10% AS UNIDADES NOTIFICADORAS DE AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS IMPLANTADOS.	10%	DISA LESTE / GRVSL	0	0
	MONITORAR A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO NO DISA LESTE.	MONITORAR A INCIDÊNCIA DOS CASOS NOTIFICADOS DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO EM 100% UNIDADES COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM PROGRAMA IMPLANTADO.	100%	DISA LESTE / GRVSL	20	20
	DIVULGAR PARA OS PROFISSIONAIS DAS UBSF AS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO DISA LESTE.	DIVULGAR KITS DE NOTIFICAÇÃO (FICHAS DO SINAN) EM SAÚDE DO TRABALHADOR EM 100% DAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% UBSF COM FICHAS DE NOTIFICAÇÃO.	100%	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	ACOMPANHAR E ENCERRAR AS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO NO SINAN NO DISA LESTE.	ACOMPANHAR E ENCERRAR 80% AS FICHAS DO SINAN.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FICHAS DE NOTIFICAÇÕES DO SINAN ENCERRADAS.	80%	DISA LESTE / GRVSL	100	100
	CAPACITAR MÉDICOS E ENFERMEIROS DAS UBSF NA NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO DISA LESTE.	CAPACITAR 80% DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS E ENFERMEIROS NA TEMÁTICA DE SAÚDE DO TRABALHADOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	80%	DISA LESTE / GRVSL	0	0
	REALIZAR O CENSO VACINAL DOS TRABALHADORES DO DISA LESTE.	AUMENTAR COBERTURA VACINAL PARA 70% DOS TRABALHADORES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE TRABALHADORES DA SAÚDE COM COBERTURA VACINAL ATINGIDA.	70%	DISA LESTE / GRVSL	60	0
	IMPLEMENTAR AS NOTIFICAÇÕES POSITIVA E NEGATIVA DE ACIDENTES DE TRABALHO DO DISA NORTE.	IMPLEMENTAR EM 100% DAS UBS E UBSF A NOTIFICAÇÃO NEGATIVA OU POSITIVA DE ACIDENTE DE TRABALHO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM NOTIFICAÇÕES IMPLANTADAS.	100%	DISA NORTE	0	0
	ACOMPANHAR OS CASOS SUSPEITOS DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR NO DISA OESTE.	ACOMPANHAR 50% OS CASOS NOTIFICADOS DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS DE AGRAVO À SAÚDE DO TRABALHADOR ACOMPANHADO.	50%	DISA OESTE/GVIS A	50	56
	ACOMPANHAR OS CASOS SUSPEITOS DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR NO DISA OESTE.	ACOMPANHAR 50% OS CASOS NOTIFICADOS DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CASOS DE AGRAVO À SAÚDE DO TRABALHADOR ACOMPANHADO.	50%	DISA OESTE/GVIS A	50	56
	IMPLEMENTAR NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR NOS EAS DO DISA OESTE.	AUMENTAR EM 10% AS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES IMPLEMENTADAS.	10%	DISA OESTE/GVIS A	4,5	36
	IMPLEMENTAR NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR NOS EAS DO DISA OESTE.	AUMENTAR EM 10% AS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES IMPLEMENTADAS.	10%	DISA OESTE/GVIS A	4,5	36
	PROMOVER DEBATE SOBRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR EM MANAUS.	REALIZAR 01 FÓRUM SOBRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR, PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE, SINDICATOS E TRABALHADORES.	30.000	CEREST	Nº DE FÓRUM REALIZADO.	1	DVEAM/CEREST	0	1
	PROMOVER DEBATE SOBRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR EM MANAUS.	REALIZAR 01 FÓRUM SOBRE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR, PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE, SINDICATOS E TRABALHADORES.	30.000	CEREST	Nº DE FÓRUM REALIZADO.	1	DVEAM/CEREST	0	1
	AMPLIAR A REDE SENTINELA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.	AMPLIAR EM 50% A REDE SENTINELA, HABILITANDO E IMPLANTANDO 02 UNIDADES SENTINELAS (DISA NORTE E OESTE).	10.000	CEREST	Nº DE UNIDADES SENTINELA IMPLANTADAS.	2	DVEAM/CEREST	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AMPLIAR A REDE SENTINELA EM SAÚDE DO TRABALHADOR.	AMPLIAR EM 50% A REDE SENTINELA, HABILITANDO E IMPLANTANDO 02 UNIDADES SENTINELAS (DISA NORTE E OESTE).	10.000	CEREST	Nº DE UNIDADES SENTINELA IMPLANTADAS.	2	DVEAM/CEREST	0	0
	COORDENAR CAPACITAÇÃO EM NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA REDE DE SAÚDE.	DISPONIBILIZAR 120 VAGAS PARA CAPACITAÇÃO EM NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA REDE DE SAÚDE.	40.000	CEREST	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	120	DVEAM/CEREST	119	163
	COORDENAR CAPACITAÇÃO EM NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA REDE DE SAÚDE.	DISPONIBILIZAR 120 VAGAS PARA CAPACITAÇÃO EM NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA REDE DE SAÚDE.	40.000	CEREST	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	120	DVEAM/CEREST	119	163
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR EM UNIDADES SENTINELA.	COORDENAR IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES EM 4 UNIDADES SENTINELA.	10.000	CEREST	Nº DE UNIDADES SENTINELA COM AÇÕES IMPLEMENTADAS.	4	DVEAM/CEREST	1	3
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR EM UNIDADES SENTINELA.	COORDENAR IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES EM 4 UNIDADES SENTINELA.	10.000	CEREST	Nº DE UNIDADES SENTINELA COM AÇÕES IMPLEMENTADAS.	4	DVEAM/CEREST	1	3
	IMPLEMENTAR AS NOTIFICAÇÃO POSITIVA E NEGATIVA DE ACIDENTES DE TRABALHO OCORRIDOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR EM 100% DAS UBS E UBSF A NOTIFICAÇÃO NEGATIVA OU POSITIVA DE ACIDENTES DE TRABALHO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NOTIFICAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA SUL/GVISA	40	80
	LEVANTAR SITUAÇÃO VACINAL DOS FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO DISA SUL.	REALIZAR 01 CENSO VACINAL DOS SERVIDORES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CENSO REALIZADO.	1	DISA SUL/GVISA	1	0
	LEVANTAR SITUAÇÃO VACINAL DOS FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO DISA SUL.	ATUALIZAR SITUAÇÃO VACINAL DE 95% DOS PROFISSIONAIS DO GVISAS (GERÊNCIA E SUBGERÊNCIA).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SERVIDORES COM SITUAÇÃO VACINAL ATUALIZADA.	95%	DISA SUL/GVISA	20	30
16. AMPLIAR EM 50% O QUANTITATIVO DE AÇÕES BÁSICAS E ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, PASSANDO DE 6.364 EM 2009 PARA 9.546, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVISA:A REVISÃO DO CODIGO SERÁ EFETUADA EM 4 MESES A INICIAR NO MÊS DE JUNHO. A COMISSÃO JÁ FOI INSTITUÍDA E POSSUI UM CORPO TÉCNICO DE FISCAIS DE SAÚDE DO DVISA E DO DVEAM. O SISTEMA DE INFORMAÇÃO FOI ELABORADO, ESTANDO OS FISCAIS DE SAÚDE E OS GESTORES CAPACITADOS NO MANUSEIO. A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA ESTA PROGRAMADA PARA O INICIO DE JUNHO/12. AS ATIVIDADES DE ROTINA COMO LICENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTO, FORMALIZAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO, CONCLUSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO, CADASTRO DE ESTABELECIMENTO SUJEITO AO DVISA ESTÃO SENDO REALIZADAS DE ACORDO COM A DEMANDA, SENDO ATENDIDAS 100%. .COM RELAÇÃO AO SITE ESTÁ PREVISTO PARA FUNCIONAR NO FINAL DE JULHO/12 CONFORME CRONOGRAMA DO DVISA QUE AGUARDA PRIMEIRAMENTE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVISA/DIVIP/DIVIS/DENG/S/GECOP:NOVOS ROTEIROS FORAM DESENVOLVIDOS E REFORMULADOS COMO DE MOTÉIS E ACADEMIAS ATENDENDO O ITEM IMPLANTA NORMAS PARA A PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS. NEHUMA QUALIFICAÇÃO FOI EFETUADA COM OS SERVIDORES RELACIONADOS A VISTORIA DE ESTABELECIMENTO, APENAS COM RELAÇÃO A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO. APENAS DOIS GESTORES JÁ PARTICIPARAM DE CAPACITAÇÕES RELACIONADOS A GESTÃO DO TRABALHO NO DVISA. REUNIOES MENSAS SÃO EFETUADAS COM INTUITO DE DEBATER O PLANEJAMENTO DO DVISA. NÃO FOI AINDA EFETUADA NENHUMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA. AS AÇÕES DO DVISA ESTÃO SENDO DIVULGADAS DE ACORDO COM AÇÕES EFETUADAS PELOS FISCAIS E QUE SÃO DEMONSTRADAS NA MIDIA. O CANAL DE ESCUTA E DENUNCIA ESTA SENDO DIVULGADO NA IMPRENSA ONDE PODEMOS INFORMAR QUE O NÚMERO DE RECIBIMENTO DE DENÚNCIAS FOI MAIOR QUE O DO MESMO PERIODO DO ANO PASSADO. A FISCALIZAÇÃO NOTURNA ESTA MANTIDA E ESTA EM ESTUDO DE AUMENTAR O QUANTITATIVO DE FISCAIS ESCALADOS EM BLITZ NOTURNA DEVIDO O AUMENTO DE PROCESSO SOLICITANDO LICENCIAMENTO SANITÁRIO.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVISA/LABVISA:O LABORATORIO TRABALHA DENTRO DOS PADROES REALIZANDO MONITORAMENTO DE ALIMENTOS; SENDO ACIONADO PELO DVEAM NOS CASOS DE SURTO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS CONTAMINADOS; REALIZANDO ANALISE DE AMOSTRAS DE ÁGUA COLETADAS PELO DIAMB/DVEAM; E REALIZANDO ANALISE DE AMOSTRAS DE ÁGUA COLETADA PELA SEMMAS COM INTUITO DE VERIFICAR A BALNEABILIDADE DOS RIOS E IGARAPES DE MANAUS									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DVISA/DENG:OS PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VISTORIA DO DVISA ESTÃO SENDO ANALISADOS DE ACORDO COM A DEMANDA PROGRAMADA. ATÉ A PRESENTE DATA JÁ FORAM ANALISADOS E APROVADOS 11 PROJETOS ATENDENDO 100% DA DEMANDA.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DVISA:REALIZAR ANÁLISE DE 100% DA DEMANDA DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA - FORAM REALIZADAS ANÁLISE DE TODOS OS PROCESSOS COM PROJETO ARQUITETÔNICO REQUERIDO NO DVISA. DOIS PROCESSOS ANALISADOS E REANALISADOS NO PERÍODO DE JAN/BARIL FORAM 10 PROJETOS APROVADOS E NO PERÍODO DE MAI/AGO FORAM 9 PROJETOS APROVADOS. ELABORAR 01 MINUTA DO CÓDIGO SANITÁRIO - EM FASE DE ELABORAÇÃO DA MINUTA. PROGRAMADO PARA O TERMINO DO DOCUMENTO EM OUTUBRO DE 2012. OFERECER 20 VAGAS EM CURSO DE ACOLHIMENTO - NÃO REALIZADO. PROPOSTA DE EXECUÇÃO EM NOVEMBRO. INSTALAR E UTILIZAR O1 SISTEMA DE INFORMAÇÃO - INSTALADO NO DVISA E EM FUNCIONAMENTO COM ALGUMAS RESTRIÇÕES DEVIDO O PROBLEMA DE LINK EXISTENTE NO PRÉDIO DO DVISA QUE É DIVIDO COM OUTROS SETORES DA SEMSA. IMPLANTAR E EFETUAR ATUALIZAÇÃO MENSAL NA PÁGINA (SITE) DO DVISA NA REDE INTERNET, DIVULGANDO OS SERVIÇOS DO DVISA E INFORMAÇÕES SOBRE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - NÃO REALIZADO. PROPOSTA DE EXECUÇÃO EM OUTUBRO. PARTICIPAR NOS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO DESTINADOS ÀS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA - A CHEFE DA DIVISÃO DE SERVIÇOS NÁDIA GORDIANO É A REPRESENTANTE DO DVISA NAS DISCUSSÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA SEMSA. NESTE PERÍODO DE MAI/AGO A NOSSA REPRESENTANTE PARTICIPOU DE DUAS REUNIÕES. CADASTRAR ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA - AÇÃO REALIZADA NA ROTINA DO TRABALHO DO DVISA DE ACORDO COM O PREVISTO DO PERÍODO. LICENCIAR ESTABELECIMENTO SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA - AÇÃO REALIZADA NA ROTINA DO TRABALHO DO DVISA DE ACORDO COM A DEMANDA DE PROCESSO REQUERIMENTO QUE HOUVE UM ACRÉSCIMO ACIMA DO ESPERADO. RECEBER DEMANDAS/DENÚNCIAS /RECLAMAÇÕES - AÇÃO REALIZADA NA ROTINA DO TRABALHO DO DVISA DE ACORDO COM O PREVISTO DO PERÍODO. O CADASTRO DAS DEMANDAS, NESTE PERÍODO DE MAI/AGO JÁ INICIOU NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO ELABORADO PELO SETOR DE INFORMÁTICA DA SEMSA. INSTAURAR 1500 PROCESSO ADMINISTRATIVOS - AÇÃO REALIZADA NA ROTINA DO TRABALHO DO DVISA DE ACORDO COM O PREVISTO DO PERÍODO, JÁ QUE HOUVE UM AUMENTO NA QUANTIDADE DE VISTORIA P LICENCIAMENTO. CONCLUIR 1400 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS SANITÁRIOS - AÇÃO REALIZADA NA ROTINA DO TRABALHO DO DVISA DE ACORDO COM O PREVISTO DO PERÍODO. PROCESSOS CONCLUÍDOS DE DEMANDAS E DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO. ELABORAR E IMPLANTAR 01 MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS SEGUNDO O CÓDIGO SANITÁRIO - NÃO REALIZADO. PROPOSTA DE EXECUÇÃO EM NOVEMBRO. REUNIR TRIMESTRALMENTE E AVALIAR A EXECUÇÃO DO PLANO - REUNIÕES REALIZADAS DE ACORDO COM A REALIZAÇÃO DAS METAS. REALIZAR 6.000 INSPEÇÕES SANITÁRIAS DE ROTINA E BLITZ - AÇÃO REALIZADA NA ROTINA DO TRABALHO DO DVISA DE ACORDO COM O PREVISTO DO PERÍODO. REALIZAR 06 CAMPANHAS EDUCATIVAS DISTRIBUINDO OS MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE A ATUAÇÃO DA VIG. SANITÁRIA - NENHUMA CAMPANHA FOI REALIZADA NESTE PERÍODO MAI/AGO. AS CAMPANHAS ESTÃO PREVISTA PARA SEREM EFETUADAS NOS MESES DE OUTUBRO E NOVEMBRO. DIVULGAR DISC DENÚNCIA DO DVISA (RÁDIO, JORNAL, TV, INTERNET) - AÇÃO REALIZADA MENSALMENTE DE ACORDO AS REPORTAGENS APRESENTADAS NA MÍDIA DA CIDADE, ONDE É DIVULGADO O DISQUE DENUNCIA DO DVISA. MANTER PLANTÃO LIMINAR NOS FINAIS DE SEMANA EM ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL (LIMINAR AÇÃO CIVIL PÚBLICA) E DA LEGISLAÇÃO - AÇÃO REALIZADA NA ROTINA DE TRABALHO DO LABORATÓRIO DO DVISA DE ACORDO COM O PREVISTO DO PERÍODO. INVESTIGAR E ANALISAR 100% DAS AMOSTRAS DE ALIMENTOS COLETADAS DE SURTO - AÇÃO REALIZADA NA ROTINA DE TRABALHO DO LABORATÓRIO DO DVISA DE ACORDO COM O PREVISTO DO PERÍODO. ANALISAR 100% DAS AMOSTRAS DE ÁGUA COLETADAS PELO VIGI-ÁGUA - AÇÃO REALIZADA NA ROTINA DE TRABALHO DO LABORATÓRIO DO DVISA DE ACORDO COM O PREVISTO DO PERÍODO. ANALISAR 100% DAS AMOSTRAS DE ÁGUA COLETADAS NOS RIOS E IGARAPES DE MANAUS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - AÇÃO REALIZADA NA ROTINA DE TRABALHO DO LABORATÓRIO DO DVISA DE ACORDO COM O PREVISTO DO PERÍODO.								
	IMPLANTAR AÇÕES BÁSICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO DISA NORTE.	CAPACITAR 5 TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM AÇÕES BÁSICAS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	5	DISA NORTE	0	0
	REVISAR O CÓDIGO SANITÁRIO MUNICIPAL.	ELABORAR 01 MINUTA DO CÓDIGO SANITÁRIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MINUTAS ELABORADAS.	1	DVISA	0	0,5
	QUALIFICAR SERVIDORES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO DISPOSITIVO ACOLHIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO.	OFERECER 20 VAGAS EM CURSO DE ACOLHIMENTO.	10.000	PVVISA	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	20	DVISA	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IMPLANTAR SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA CADASTRAR OS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA E CONTROLE DE PROCESSOS E DE ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO.	INSTALAR E UTILIZAR O1 SISTEMA DE INFORMAÇÃO.	95.000	PVVISA	Nº DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INSTALADOS.	1	DVISA	0,7	1
	IMPLANTAR SITE DO DVISA NA INTERNET.	IMPLANTAR E EFETUAR ATUALIZAÇÃO MENSAL NA PÁGINA (SITE) DO DVISA NA REDE INTERNET, DIVULGANDO OS SERVIÇOS DO DVISA E INFORMAÇÕES SOBRE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	6.000	PFVISA	Nº DE SITES IMPLANTADOS.	1	DVISA	0	0
	INTEGRAR O PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	PARTICIPAR NOS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO DESTINADOS ÀS ESF.	11.000	PFVISA	Nº DE PARTICIPAÇÕES EFETIVADAS.	1	DVISA	0	1
	REALIZAR O CADASTRO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	CADASTRAR ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	5.000	PFVISA	Nº DE ESTABELECIMENTOS CADASTRADOS.	600	DVISA	277	187
	LICENCIAR OS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	LICENCIAR ESTABELECIMENTO SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	6.000	PFVISA	Nº DE ESTABELECIMENTOS LICENCIADOS.	1200	DVISA	586	490
	PROMOVER AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O RECEBIMENTO DE DEMANDAS ATRAVÉS DO DISQUE DENÚNCIA DO DVISA.	RECEBER DEMANDAS/DENÚNCIAS /RECLAMAÇÕES.	12.000	PFVISA	Nº DE DEMANDAS CADASTRADAS.	1000	DVISA	383	407
	FORMALIZAR OS PROCESSOS ADM. SANITÁRIOS PROTOCOLADOS NO DVISA ATRAVÉS DE REQUERIMENTOS E AUTOS DE INFRAÇÕES .	INSTAURAR 1500 PROCESSO ADMINISTRATIVOS.	25.000	PFVISA	Nº DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS FORMALIZADOS.	1500	DVISA	476	601
	CONCLUIR OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS SANITÁRIOS INSTAURADOS, COM A APLICAÇÃO OU NÃO DE PENALIDADES.	CONCLUIR 1400 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS SANITÁRIOS.	20.000	PFVISA	Nº DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS CONCLUÍDOS.	1400	DVISA	695	912
	IMPLANTAR NORMAS PARA A PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E FISCAIS.	ELABORAR E IMPLANTAR 01 MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS SEGUNDO O CÓDIGO SANITÁRIO.	20.000	PFVISA	Nº DE MANUAIS ELABORADOS.	1	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	0	0
	QUALIFICAR OS SERVIDORES DO DVISA EM VISTORIAS DE ESTABELECIMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E FISCAIS.	OFERECER 150 VAGAS PARA FISCAS DE SAÚDE E 10 PARA ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS.	60.000	PVVISA	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	150	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	45	82
	QUALIFICAR GESTORES DO DVISA VISANDO O FORTALECIMENTO DA GESTÃO.	OFERECER 06 VAGAS PARA GESTORES EM CURSOS E CONGRESSOS DE INTERESSE DA GESTÃO.	48.000	PVVISA	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	6	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	1	6
	MONITORAR E AVALIAR O PLANO DE AÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	REUNIR TRIMESTRALMENTE E AVALIAR A EXECUÇÃO DO PLANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS.	4	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	1	2

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	PROMOVER AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA GERENCIAMENTO DE RISCO SANITÁRIO E AÇÕES DE SAÚDE INTEGRADAS E INTERSETORIAIS.	REALIZAR 6.000 INSPEÇÕES SANITÁRIAS DE ROTINA E BLITZ: PARA FINS DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO; 85% DAS INSPEÇÕES SANITÁRIAS PARA FINS DE INVESTIGAÇÃO DE DENÚNCIA; 100% AÇÕES DE CORREÇÃO, INVESTIGAÇÃO E INSPEÇÃO CONJUNTAS COM A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL, SAÚDE DO TRABALHADOR E ASSISTÊNCIA; 100% OPERAÇÕES SANITÁRIAS ESPECIAIS COM OUTROS, E SOLICITAÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS.	650.000	PFVISA	Nº DE INSPEÇÕES SANITÁRIAS REALIZADAS.	6000	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	2382	2304
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA O POPULAÇÃO E SETOR REGULADO.	REALIZAR 50 PALESTRAS EDUCATIVAS PARA A POPULAÇÃO E O SETOR REGULADO, DISTRIBUINDO MATERIAL INSTRUCIONAL.	30.000	PFVISA	Nº DE PALESTRAS REALIZADAS.	50	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	335	365
	DIVULGAR A AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA A POPULAÇÃO.	REALIZAR 06 CAMPANHAS EDUCATIVAS DISTRIBUINDO OS MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE A ATUAÇÃO DA VIG. SANITÁRIA.	70.000	PVVISA	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	6	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	0	0
	DISPONIBILIZAR CANAL DE ESCUTA E DENÚNCIA PARA A POPULAÇÃO NA ÁREA DE VISA.	DIVULGAR DISK DENÚNCIA DO DVISA (RÁDIO, JORNAL, TV, INTERNET).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DIVULGAÇÕES REALIZADAS.	4	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	1	2
	REALIZAR FISCALIZAÇÃO NOTURNA E PLANTÃO LIMINAR.	MANTER PLANTÃO LIMINAR NOS FINAIS DE SEMANA EM ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL E DA LEGISLAÇÃO.	50.000	PFVISA	% DE PLANTÃO MANTIDO.	100%	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	33	45
	REALIZAR MONITORAMENTO DE ALIMENTOS.	COLETAR E ANALISAR 480 AMOSTRAS DOS ALIMENTOS PERTENCENTES AO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS, CONTEMPLANDO ALIMENTOS LOCAIS.	150.000	LABVISA	Nº DE COLETAS E ANALISES REALIZADAS.	480	DVISA/LABVISA	62	315
	INVESTIGAR SURTOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS.	INVESTIGAR E ANALISAR 100% DAS AMOSTRAS DE ALIMENTOS COLETADAS DE SURTO.	15.000	LABVISA	% DE AMOSTRAS DE ALIMENTOS ANALISADAS.	100%	DVISA/LABVISA	33	45
	MONITORAR A QUALIDADE DA ÁGUA.	ANALISAR 100% DAS AMOSTRAS DE ÁGUA COLETADAS PELO VIGI-ÁGUA.	20.000	LABVISA	% DE AMOSTRAS DE ÁGUA ANALISADAS.	100%	DVISA/LABVISA	33	45
	MONITORAR A BALNEABILIDADE DOS RIOS E IGARAPÉS DE MANAUS.	ANALISAR 100% DAS AMOSTRAS DE ÁGUA COLETADAS NOS RIOS E IGARAPÉS DE MANAUS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.	15.000	LABVISA	% DE AMOSTRAS DE ÁGUA ANALISADAS.	100%	DVISA/LABVISA	33	45
	ANALISAR PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE E DE INTERESSE DA SAÚDE.	REALIZAR ANÁLISE DE 100% DA DEMANDA DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA.	10.000	PFVISA	% DE PROJETOS ANALISADOS.	100%	DVISA/DENG S	33	33
	REVISAR O CÓDIGO SANITÁRIO MUNICIPAL.	ELABORAR 01 MINUTA DO CÓDIGO SANITÁRIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MINUTAS ELABORADAS.	1	DVISA	0	0,5
	QUALIFICAR SERVIDORES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO DISPOSITIVO ACOLHIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO.	OFERECER 20 VAGAS EM CURSO DE ACOLHIMENTO.	10.000	PVVISA	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	20	DVISA	0	0
	IMPLANTAR SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA CADASTRAR OS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA E CONTROLE DE PROCESSOS E DE ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO.	INSTALAR E UTILIZAR 01 SISTEMA DE INFORMAÇÃO.	95.000	PVVISA	Nº DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INSTALADOS.	1	DVISA	0,7	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IMPLANTAR NORMAS PARA A PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E FISCAIS.	ELABORAR E IMPLANTAR 01 MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS SEGUNDO O CÓDIGO SANITÁRIO.	20.000	PFVISA	Nº DE MANUAIS ELABORADOS.	1	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	0	0
	QUALIFICAR OS SERVIDORES DO DVISA EM VISTORIAS DE ESTABELECIMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E FISCAIS.	OFERECER 150 VAGAS PARA FISCAS DE SAÚDE E 10 PARA ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS.	60.000	PVVISA	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	150	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	45	82
	QUALIFICAR GESTORES DO DVISA VISANDO O FORTALECIMENTO DA GESTÃO.	OFERECER 06 VAGAS PARA GESTORES EM CURSOS E CONGRESSOS DE INTERESSE DA GESTÃO.	48.000	PVVISA	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	6	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	1	6
	MONITORAR E AVALIAR O PLANO DE AÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	REUNIR TRIMESTRALMENTE E AVALIAR A EXECUÇÃO DO PLANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS.	4	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	1	2
	PROMOVER AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA GERENCIAMENTO DE RISCO SANITÁRIO E AÇÕES DE SAÚDE INTEGRADAS E INTERSETORIAIS.	REALIZAR 6.000 INSPEÇÕES SANITÁRIAS DE ROTINA E BLITZ: PARA FINS DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO; 85% DAS INSPEÇÕES SANITÁRIAS PARA FINS DE INVESTIGAÇÃO DE DENÚNCIA; 100% AÇÕES DE CORREÇÃO, INVESTIGAÇÃO E INSPEÇÃO CONJUNTAS COM A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL, SAÚDE DO TRABALHADOR E ASSISTÊNCIA; 100% OPERAÇÕES SANITÁRIAS ESPECIAIS COM OUTROS, E SOLICITAÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS.	650.000	PFVISA	Nº DE INSPEÇÕES SANITÁRIAS REALIZADAS.	6000	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	2382	2304
	ANALISAR PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE E DE INTERESSE DA SAÚDE.	REALIZAR ANÁLISE DE 100% DA DEMANDA DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA.	10.000	PFVISA	% DE PROJETOS ANALISADOS.	100%	DVISA/DENG S	33	33
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA O POPULAÇÃO E SETOR REGULADO.	REALIZAR 50 PALESTRAS EDUCATIVAS PARA A POPULAÇÃO E O SETOR REGULADO, DISTRIBUINDO MATERIAL INSTRUCIONAL.	30.000	PFVISA	Nº DE PALESTRAS REALIZADAS.	50	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	335	365
	DIVULGAR A AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA A POPULAÇÃO.	REALIZAR 06 CAMPANHAS EDUCATIVAS DISTRIBUINDO OS MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE A ATUAÇÃO DA VIG. SANITÁRIA.	70.000	PVVISA	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	6	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	0	0
	DISPONIBILIZAR CANAL DE ESCUTA E DENÚNCIA PARA A POPULAÇÃO NA ÁREA DE VISA.	DIVULGAR DISC DENÚNCIA DO DVISA (RÁDIO, JORNAL, TV, INTERNET).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DIVULGAÇÕES REALIZADAS.	4	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	1	2
	IMPLANTAR SITE DO DVISA NA INTERNET.	IMPLANTAR E EFETUAR ATUALIZAÇÃO MENSAL NA PÁGINA (SITE) DO DVISA NA REDE INTERNET, DIVULGANDO OS SERVIÇOS DO DVISA E INFORMAÇÕES SOBRE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	6.000	PFVISA	Nº DE SITES IMPLANTADOS.	1	DVISA	0	0
	INTEGRAR O PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	PARTICIPAR NOS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO DESTINADOS ÀS ESF.	11.000	PFVISA	Nº DE PARTICIPAÇÕES EFETIVADAS.	1	DVISA	0	1
	REALIZAR MONITORAMENTO DE ALIMENTOS.	COLETAR E ANALISAR 480 AMOSTRAS DOS ALIMENTOS PERTENCENTES AO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS, CONTEMPLANDO ALIMENTOS LOCAIS.	150.000	LABVISA	Nº DE COLETAS E ANALISES REALIZADAS.	480	DVISA/LABVISA	62	315
	INVESTIGAR SURTOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS.	INVESTIGAR E ANALISAR 100% DAS AMOSTRAS DE ALIMENTOS COLETADAS DE SURTO.	15.000	LABVISA	% DE AMOSTRAS DE ALIMENTOS ANALISADAS.	100%	DVISA/LABVISA	33	45

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR O CADASTRO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	CADASTRAR ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	5.000	PFVISA	Nº DE ESTABELECIMENTOS CADASTRADOS.	600	DVISA	277	187
	LICENCIAR OS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	LICENCIAR ESTABELECIMENTO SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	6.000	PFVISA	Nº DE ESTABELECIMENTOS LICENCIADOS.	1200	DVISA	586	490
	PROMOVER AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O RECEBIMENTO DE DEMANDAS ATRAVÉS DO DISQUE DENÚNICA DO DVISA.	RECEBER DEMANDAS/DENÚNCIAS /RECLAMAÇÕES.	12.000	PFVISA	Nº DE DEMANDAS CADASTRADAS.	1000	DVISA	383	407
	FORMALIZAR OS PROCESSOS ADM. SANITÁRIOS PROTOCOLADOS NO DVISA ATRAVÉS DE REQUERIMENTOS E AUTOS DE INFRAÇÕES .	INSTAURAR 1500 PROCESSO ADMINISTRATIVOS.	25.000	PFVISA	Nº DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS FORMALIZADOS.	1500	DVISA	476	601
	CONCLUIR OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS SANITÁRIOS INSTAURADOS, COM A APLICAÇÃO OU NÃO DE PENALIDADES.	CONCLUIR 1400 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS SANITÁRIOS.	20.000	PFVISA	Nº DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS CONCLUÍDOS.	1400	DVISA	695	912
	MONITORAR A QUALIDADE DA ÁGUA.	ANALISAR 100% DAS AMOSTRAS DE ÁGUA COLETADAS PELO VIGI-ÁGUA.	20.000	LABVISA	% DE AMOSTRAS DE ÁGUA ANALISADAS.	100%	DVISA/LABVISA	33	45
	MONITORAR A BALNEABILIDADE DOS RIOS E IGARAPÉS DE MANAUS.	ANALISAR 100% DAS AMOSTRAS DE ÁGUA COLETADAS NOS RIOS E IGARAPÉS DE MANAUS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.	15.000	LABVISA	% DE AMOSTRAS DE ÁGUA ANALISADAS.	100%	DVISA/LABVISA	33	45
	REALIZAR FISCALIZAÇÃO NOTURNA E PLANTÃO LIMINAR.	MANTER PLANTÃO LIMINAR NOS FINAIS DE SEMANA EM ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL E DA LEGISLAÇÃO.	50.000	PFVISA	% DE PLANTÃO MANTIDO.	100%	DVISA/DIVIP /DIVIS/DENG S/GECOP	33	45
3. ATENÇÃO À SAÚDE									
3. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS E PROMOVER A QUALIDADE, A EQUIDADE E A HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE.									
1. AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, PASSANDO DE 161 EQUIPES EM 2009 PARA 274, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/DIGAB:1. EM RELAÇÃO A IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, AGUARDAMOS A REALIZAÇÃO E RESULTADO DO CONCURSO 2012 QUE PRIORIZA A SAÚDE DA FAMÍLIA; 2. EM RELAÇÃO À COMPOSIÇÃO DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NAS UNIDADES BÁSICAS TRADICIONAIS, OS DISTRITOS JÁ INICIARAM ESTE PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO AO MODELO, MAS AINDA DEVIDO AO MODELO TRADICIONAL VIGENTE ENCONTRAMOS RESISTÊNCIA DE VÁRIOS PROFISSIONAIS; 3. INAUGURAMOS 4 NOVAS UBSF E CAMINHAMOS PARA ALCANÇAR A META PROPOSTA NO FINAL DE 2012; 4. A UBSF DOM MILTON FUNCIONA NO MODELO SAÚDE DA FAMÍLIA, COM DUAS EQUIPES E PASSARÁ A FUNCIONAR COM TRÊS EQUIPES NO SEGUNDO QUADRIMESTRE. NOS DEMAIS DISTRITOS O PROCESSO DE ARTICULAÇÃO PARA A CONVERSÃO ENCONTRA-SE AVANÇADO.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:ATIVADA A EQUIPE S-08 E INSERIDA NA UBS BIANCA AGUIAR DE CARVALHO.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:PARA O ALCANCE DA META SERÁ NECESSÁRIO A REALIZAÇÃO E CHAMADA DE PROFISSIONAIS DO CONCURSO PÚBLICO.								
	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA NORTE.	EXPANDIR O Nº DE EQUIPES DE 48 PARA 73.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES DA ESF EXPANDIDAS.	25	DISA NORTE	0	0
	INSERIR EQUIPES DA ESF NA UBS ÁUGIAS GADELHA NO DISA NORTE.	INSERIR MAIS 02 EQUIPES NA UBS ÁUGIAS GADELHA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBS COM EQUIPES DA ESF INSERIDAS.	2	DISA NORTE	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA LESTE.	IMPLANTAR 18 EQUIPES NOVAS, NA ÁREA URBANA 17, NA ÁREA RURAL 01.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES IMPLANTADAS.	18	DISA LESTE/SGMA VL	0	0
	REATIVAR EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA LESTE.	REATIVAR EM 100% EQUIPES DA ESF, E INSERIR PROFISSIONAIS (MÉDICOS, ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E ACS) NAS EQUIPES INCOMPLETAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EQUIPE DA ESF REATIVADA.	100%	DISA LESTE/SGMA VL	0	9
	AMPLIAR A ESTRUTURA FÍSICA PARA O MODELO DE 132 M² NO DISA LESTE.	AMPLIAR A ESTRUTURA FÍSICA DE 32 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM ESTRUTURA FÍSICA AMPLIADA.	32	DISA LESTE/SGMA VL	4	4
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA LESTE.	QUALIFICAR 50 EQUIPES DA ESF ATRAVÉS DO CURSO INTRODUTÓRIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES ESF QUALIFICADAS.	50	DISA LESTE/SGMA VL	95	0
	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DE NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NOS DISA.	ARTICULAR A IMPLANTAÇÃO DE 65 NOVAS UBSF NO MUNICÍPIO.	409.600	PAB FIXO	Nº DE UBSF IMPLANTADAS.	65	DAB/DIGAB	0	0
	CONVERTER EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (EAB) EM EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).	PROMOVER A COMPOSIÇÃO DE 01 EAB COMO ESF EM 50% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (23 ESF).	147.200	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA CONVERTIDAS.	23	DAB/DIGAB	0	0
	AMPLIAR A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.	EDIFICAR 118 NOVAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	24.480.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE UBSF NOVAS.	118	DAB/DIGAB	4	8
	CONVERTER UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	ARTICULAR A CONVERSÃO DE 12 UBS EM UBSF PASSANDO DE 11 PARA 23 UBS CONVERTIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NOVAS UBSF CONVERTIDAS.	12	DAB/DIGAB	0	8
	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA SUL.	IMPLANTAR 02 NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES DA ESF AMPLIADAS.	2	DISA SUL/GEATS	0	1
	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA SUL.	IMPLANTAR 02 NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES DA ESF AMPLIADAS.	2	DISA SUL/GEATS	0	1
2. AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, PASSANDO DE 41,14% EM 2009 PARA 50%, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/DIGAB:1. OS DISTRITOS INFORMAM ATUALIZAÇÃO MENSAL DO CADASTRO DO CNES; 2. A CLASSIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NAS UBSF FOI INICIADA NO DISTRITO OESTE VOLTADA PARA AS 10 UNIDADES QUE FIZERAM ADESSÃO AO PMAQ; 3. A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ACONTECERÁ COM O ADVENTO E RESULTADO DO CONCURSO PÚBLICO QUE ESTÁ EM CURSO, E TEM COMO PRIORIDADE O MODELO DE ATENÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA PARA AUMENTAR A COBERTURA DO MUNICÍPIO; 4. TODOS OS DISTRITOS TRABALHAM NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NAS RESPECTIVAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:ATÉ O MOMENTO FORAM TERRITORIALIZADAS, SEGUINDO O PADRÃO EM QUARTEIRÕES, 41% DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA. O TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES NÃO ESTÁ OCORRENDO DENTRO DO PROGRAMADO, EM VIRTUDE DE OUTRAS DEMANDAS PRIORITÁRIAS									
	AMPLIAR A COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA LESTE.	AMPLIAR EM 41% A COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DA COBERTURA DA ESF AMPLIADA.	41%	DISA LESTE/SGMA VL	0	0
	DEFINIR ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS EAS DO DISA LESTE.	TERRITORIALIZAR EM 100% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS EAS TERRITORIALIZADAS.	100%	DISA LESTE/SGMA VL	70	0
	CADASTRAR AS POPULAÇÕES E ÁREAS DESCOBERTAS DA ESF NO DISA LESTE.	AMPLIAR EM 100% A COBERTURA DA POPULAÇÃO CADASTRADA NA UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA DA POPULAÇÃO DA UBSF AMPLIADA.	100%	DISA LESTE / GEADLL / SGTLL	100	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AMPLIAR A COBERTURA DA POPULAÇÃO ACOMPANHADA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	AMPLIAR EM 18,05% A COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PASSANDO DE 31,95% EM 2011 PARA 50% EM 2012.	409.600	PAB FIXO	% DE COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	50%	DAB/DIGAB	0	0
	IMPLANTAR A CLASSIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NAS UBSF.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM 21% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF REALIZANDO A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.	21%	DAB/DIGAB	5	15
	MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO SCNES.	MANTER ATUALIZADO MENSALMENTE O CADASTRO DE 100% DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO SCNES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESF COM CADASTRO ATUALIZADO NO SCNES.	100%	DAB/DIGAB	100	100
	DEFINIR ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS UBSF.	COORDENAR O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM 100% DAS ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF COM TERRITÓRIO DEFINIDO.	100%	DAB/DIGAB	33	37
	DEFINIR O TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA SUL.	TERRITORIALIZAR A ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE 80% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF COM TERRITÓRIOS DEFINIDOS.	80%	DISA SUL/GEATS	25	41
	DEFINIR O TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA SUL.	TERRITORIALIZAR A ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE 80% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF COM TERRITÓRIOS DEFINIDOS.	80%	DISA SUL/GEATS	25	41
	AMPLIAR A COBERTURA DA POPULAÇÃO ACOMPANHADA PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA SUL.	AMPLIAR DE 47% PARA 49,20% A COBERTURA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AMPLIAÇÃO DA ESF.	49.2%	DISA SUL/GEATS	0	41
	AMPLIAR A COBERTURA DA POPULAÇÃO ACOMPANHADA PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISA SUL.	AMPLIAR DE 47% PARA 49,20% A COBERTURA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AMPLIAÇÃO DA ESF.	49.2%	DISA SUL/GEATS	0	41
3. AMPLIAR O NÚMERO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, PASSANDO DE 1.327 AGENTES EM 2009 PARA 1.918, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/DIGAB:NÃO HOUVE AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO QUADRIMESTRE.									
	AMPLIAR O QUADRO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS).	ARTICULAR A CONTRATAÇÃO DE 539 ACS PARA A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ACS CONTRATADOS.	539	DAB/DIGAB	0	0
4. IMPLANTAR 10 NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF), ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE:1 - A IMPLANTAÇÃO SERÁ REALIZADA NO DEMAIS QUADRIMESTRES CONFORME PROGRAMAÇÃO DA DAB/SEMSA.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/DIGAB:1. A IMPLANTAÇÃO DE TRÊS NASF TIPO 1 FOI APROVADA PELA CONSELHO DE SAÚDE MUNICIPAL E CIB, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO; 2. A ARTICULAÇÃO REALIZADA PARA IMPLANTAÇÃO DA TELESUDE NA UBS DOM MILTON, DISTRITO OESTE, ONDE FOI TESTADO COM ÊXITO E PESSOAL CAPACITADO.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL:A IMPLANTAÇÃO SÓ PODERÁ SER VIABILIZADA MEDIANTE A CHAMADA DOS PROFISSIONAIS DO CONCURSO PÚBLICO. ESTÁ AÇÃO DEPENDE DAS ARTICULAÇÕES DA SEMSA.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA OESTE:META NÃO ALCANÇADA UMA VEZ QUE A IMPLANTAÇÃO DO NASF NÃO FOI EFETIVADA									
	DISPONIBILIZAR APOIO MATRICIAL PARA AS EQUIPES DA ESF DO DISA LESTE.	IMPLANTAR 02 NASF TIPO 1.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NASF IMPLANTADOS.	2	DISA LESTE/SGMA VL	0	0
	DISPONIBILIZAR APOIO MATRICIAL PARA AS EQUIPES DA ESF DO DISA NORTE.	IMPLANTAR 01 NASF TIPO 1.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NASF IMPLANTADO.	1	DISA NORTE	0	0
	DISPONIBILIZAR APOIO MATRICIAL PARA AS EQUIPES DA ESF DO DISA OESTE.	IMPLANTAR 01 NASF TIPO 1.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NASF IMPLANTADO.	1	DISA OESTE	0	0
	PROMOVER APOIO MATRICIAL PARA A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	APOIAR A IMPLANTAÇÃO DE 05 NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) TIPO 1, SENDO 02 NO DISA LESTE, E 01 NOS DISA NORTE, OESTE E SUL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NASF IMPLANTADOS.	5	DAB/DIGAB	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IMPLEMENTAR TECNOLOGIAS INOVADORAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	ARTICULAR A IMPLANTAÇÃO DA TELESSAÚDE EM 01 UBS POR DISA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TELESSAÚDE IMPLANTADA.	1	DAB/DIGAB	0	1
	DISPONIBILIZAR APOIO MATRICIAL PARA AS EQUIPES DA ESF DO DISA SUL.	IMPLANTAR 01 NASF TIPO 1.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NASF IMPLANTADO.	1	DISA SUL	0	0
	DISPONIBILIZAR APOIO MATRICIAL PARA AS EQUIPES DA ESF DO DISA OESTE.	IMPLANTAR 01 NASF TIPO 1.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NASF IMPLANTADO.	1	DISA OESTE	0	0
5. IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/DIGAB:1. ELABORADA A MINUTA DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES; 2. ORGANIZAÇÃO DE UMA EQUIPE PARA REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.									
	APRESENTAR AO CMS PARA DELIBERAÇÃO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES /PMPIC (PRT GM Nº 971/2006).	ELABORAR 01 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETO ELABORADO.	1	DAB/DIGAB	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SEMINÁRIO REALIZADO.	1	DAB/DIGAB	0	0
6. AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PASSANDO DE 48 EQUIPES EM 2009 PARA 200, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA RURAL:AGUARDANDO CHAMADA DE PROFISSIONAIS APROVADOS PELO CONCURSO.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE BUCAL:AS AÇÕES AINDA NÃO REALIZADAS SÃO INFLUENCIADAS PELO DEFICIT DE RH, BEM COMO, AS REALIZADAS PARCIALMENTE. REFERENTE AO PROTOCOLO ESTAMOS EM FASE DE ELABORAÇÃO.									
	AUMENTAR A COBERTURA DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA LESTE.	AMPLIAR EM 100% O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE AMPLIAÇÃO DE EQUIPES DA SAÚDE BUCAL.	100%	DISA LESTE/SGMA VL	0	0
	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO DISA RURAL.	IMPLANTAR 2 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL, 1 NO PSR SÃO PEDRO E 1 NO PSR EPHIGÊNIO SALLES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESB IMPLANTADAS.	2	DISA RURAL	0	1
	OFERECER CURSO INTRODUTÓRIO PARA AS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL.	DISPONIBILIZAR 148 VAGAS PARA AS NOVAS EQUIPES.	15.000	PAB VARIÁVEL / S. BUCAL	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	148	DAB/SAÚDE BUCAL	0	1
	AUMENTAR A COBERTURA DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	AMPLIAR DE 52 PARA 200 Nº DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL EM TODOS OS 05 DISTRITOS.	7.692.184	PAB VARIÁVEL / S. BUCAL/TESOURO MUNICIPAL	Nº DE ESB AMPLIADAS.	148	DAB/SAÚDE BUCAL	63	69
	QUALIFICAR CIRURGIÕES/DENTISTAS EM PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL.	OFERECER 10 VAGAS EM CURSOS DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL.	50.000	PAB VARIÁVEL / S. BUCAL	Nº DE CIRURGIÕES/DENTISTAS CAPACITADOS.	10	DAB/SAÚDE BUCAL	156	10
	QUALIFICAR CIRURGIÕES/DENTISTAS EM PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL.	ELABORAR 01 PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA O CÂNCER BUCAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROTOCOLO ELABORADO.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	0	0
7. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ODONTOLOGIA, PASSANDO DE 03 CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO) EM 2009 PARA 04, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE BUCAL:AS AÇÕES NÃO REALIZADAS ESTÃO EM FASE DE LICITAÇÃO OU DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:QUANTITATIVO RELACIONADO AOS TRATAMENTOS INICIADOS.								
	IMPLANTAR CEO NO DISTRITO LESTE.	IMPLANTAR 01 CEO.	421.910	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CEO IMPLANTADO.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	0	0
	IMPLANTAR UMA CENTRAL REGIONAL DE LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA (LRPD) NO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESE DENTÁRIA.	43.195	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE LRPD IMPLANTADO.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	0	0
	AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE PRÓTESE DENTÁRIA TOTAL E PARCIAL	IMPLANTAR 04 SERVIÇOS VISANDO ATENDER A DEMANDA DOS DISTRITOS (NORTE, LESTE, SUL, OESTE E RURAL) POR MEIO DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA.	692.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	4	DAB/SAÚDE BUCAL	0	0
	OFERECER CONSULTAS ODONTOLÓGICAS NO DISA SUL.	OFERECER 693 CONSULTAS ODONTOLÓGICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS OFERTADAS.	693	DISA SUL/GEATS	261	0
8. IMPLEMENTAR AS AÇÕES DA POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE BUCAL:AS AÇÕES DE COORDENAÇÃO , BEM COMO, AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PREVENÇÃO E CURATIVAS ESTÃO SENDO ACOMPANHADAS PELOS SUPERVISORES.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:DIFICULDADE DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL, VISTO QUE OS PROFISSIONAIS DESTA ÁREA QUE ATUAVAM NO DISA FORAM REMANEJADOS PARA A SEDE.								
	REVISAR O PROTOCOLO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.	REALIZAR UMA OFICINA COM A PARTICIPAÇÃO DOS DISA PARA REVISÃO DO PROTOCOLO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE OFICINA REALIZADA.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	1	1
	ELABORAR TERMO DE REFERÊNCIA PARA LEVANTAMENTO DE PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL DE MANAUS.	ELABORAR 01 TERMO DE REFERÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TERMO DE REFERÊNCIA ELABORADO.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	0	1
	REALIZAR EVENTO DE PROMOÇÃO À SAÚDE BUCAL.	REALIZAR 01 SEMANA MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL.	45.000	PAB FIXO	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	0	0
	COORDENAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESCOLAS MUNICIPAIS.	REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E AÇÕES CURATIVAS EM SAÚDE BUCAL EM 38 ESCOLAS MUNICIPAIS COM GABINETE ODONTOLÓGICO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE DO ESCOLAR (PSE/SEMED).	12.000	PAB FIXO	Nº DE ESCOLAS COM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDAS.	38	DAB/SAÚDE BUCAL	25	0
	QUALIFICAR AUXILIARES E TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL EM BIOSEGURANÇA.	OFERECER 300 VAGAS EM CURSO DE BIOSSEGURANÇA.	24.000	PAB FIXO	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	300	DAB/SAÚDE BUCAL	0	316
	DIVULGAR AS AÇÕES E INFORMAÇÕES EM SAÚDE BUCAL DO MUNICÍPIO.	CRIAR E ATUALIZAR UMA HOMEPAGE SOBRE SAÚDE BUCAL NO PORTAL DA SECRETÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE HOMEPAGE CRIADAS.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	0	0
	IMPLANTAR COMITÊ MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL.	REALIZAR 01 FORUM ESPECÍFICO PARA IMPLANTAÇÃO DO COMITÊ DE SAÚDE BUCAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE COMITÊ IMPLANTADO.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	0	0
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL.	DESENVOLVER ATIVIDADES DE PREVENÇÃO, EDUCAÇÃO E AÇÕES CURATIVAS EM SAÚDE BUCAL EM 62 ESCOLAS INTEGRANTES DE PSE E SPE.	20.000	PAB FIXO	Nº DE ESCOLAS COM ATIVIDADES DE PREVENÇÃO DESENVOLVIDAS.	62	DAB/SAÚDE BUCAL	37	86
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL.	CONFECCIONAR E DISTRIBUIR 15.000 MATERIAL EDUCATIVO E PREVENTIVO EM SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS E COMUNIDADES DA ABRANGÊNCIA DOS DISTRITOS SANITÁRIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MATERIAIS EDUCATIVOS DISTRIBUÍDOS.	15000	DAB/SAÚDE BUCAL	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA DE SAÚDE BUCAL.	REALIZAR UMA CAMPANHA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL EM CONJUNTO COM A CAMPANHA DE VACINAÇÃO DO IDOSO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	0	0
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE SAÚDE BUCAL, EDUCATIVAS, PREVENTIVAS E CURATIVAS.	COORDENAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM 79 UNIDADES DE SAÚDE COM GABINETE ODONTOLÓGICO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº UNIDADES DE SAÚDE DESENVOLVENDO AÇÕES EDUCATIVAS.	79	DAB/SAÚDE BUCAL	1	79
	FORTALECER O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO MÓVEL.	ATENDER 60% DOS ESCOLARES E 40% DA COMUNIDADE ONDE A UNIDADE MÓVEL ESTIVER LOCALIZADA, COM ATIVIDADES EDUCATIVAS, PREVENTIVAS E CURATIVAS.	300.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE POPULAÇÃO ATENDIDA.	100%	DAB/SAÚDE BUCAL	0	100
	DESENVOLVER AÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DO COMITÊ MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL.	PROMOVER ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS AFIM DE FORMAR 01 COMITÊ DE SAÚDE BUCAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE COMITÊ IMPLANTADO.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	0	0
	IMPLEMENTAR AÇÕES QUE REDUZAM A PREVALÊNCIA DE TABAGISMO.	ARTICULAR AÇÕES INTERSETORIAIS E INTERINSTITUCIONAIS QUE PROPICIE A CONSCIENTIZAÇÃO DOS EFEITOS DO TABAGISMO NA INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE BOCA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES QUE REDUZAM A PREVALÊNCIA DE TABAGISMO IMPLEMENTADA.	1	DAB/SAÚDE BUCAL	0	0
	REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS DO PSE DO DISA SUL.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL EM 16 ESCOLAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS.	16	DISA SUL/GEATS	0	0
9. IMPLANTAR O SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SISVAN-WEB EM 20 UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:[EIXO3 META 9] AÇÃO 1) NAS UNIDADES QUE AS FICHAS FORAM ENTREGUES, TIVEMOS A ENTREGA DE 100% DAS MESMAS.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1 - NO DIA 28 DE MARÇO DE 2012 FOI REALIZADA OFICINA DE IMPLANTAÇÃO DO SISVAN-WEB PARA PROFISSIONAIS DE 10 UNIDADES DA PMAQ NO DISA OESTE. O SISTEMA ON LINE DO SISVAN - WEB NESSE DIA ESTAVA FORA DO AR A NÍVEL NACIONAL, DESDE ENTÃO, AS UNIDADES QUE PARTICIPARAM DAS OFICINAS ESTÃO AGENDANDO PARA REALIZAREM A PRÁTICA DO PROGRAMA COM O TÉCNICO DO DAB/ÁREA TÉCNICA NUTRIÇÃO.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1- DÉFICIT DE PROFISSIONAIS PARA OPERACIONALIZAR O SISTEMA; 1- DIFICULDADE DE ACESSO A INTERNET NA MAIORIA DAS UNIDADES COM O SISVAN-WEB IMPLANTADO.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:ESTA AÇÃO PERTENCE A ESTRATÉGIA NACIONAL DO PROGRAMA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS). AINDA NÃO FOI INICIADA, POIS SERÁ COORDENADA COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA "REDE AMAMENTA".								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA RURAL:NO DISA RURAL AINDA NÃO TEMOS A PMAQ IMPLANTADA NAS UNIDADES, PORÉM FIZEMOS UMA PREVISÃO DE IMPLANTAR O SISVAN-WEB EM 6 UNIDADES COM EQUIPE DA ESF (PSR N.SRA. FÁTIMA, PSR N. SRA. FÁTIMA, PSR PAU ROSA, PSR ADA VIANA, PSR EPHIGÊNIO SALES E PSR SÃO PEDRO) NO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2012..								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO:REGISTRA-SE QUE O PERCENTUAL ALCANÇADO ESTÁ DIRETAMENTE LIGADO AO AUMENTO DE COBERTURA DA CONDICIONALIDADE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, CUJAS INFORMAÇÕES MIGRAM PARA O MÓDULO SISVAN WEB. EM 2012 AS INFORMAÇÕES AINDA NÃO FORAM DISPONIBILIZADAS.								
	CAPACITAÇÃO PARA REGISTRO E MONITORAMENTO DO SISTEMA DO SISVAN, 1ª ETAPA FOI REALIZADA NOS DISTRITOS (NORTE/ RURAL/ OESTE).								
	AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES DA PMAQ NO DISA NORTE.	IMPLANTAR O SISVAN/WEB EM 12 UBSF.	40.000	FAN	Nº DE UBSF COM SISVAN-WEB IMPLANTADOS.	12	DISA NORTE	0	12
	AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES DA PMAQ NO DISA LESTE.	IMPLANTAR O SISVAN/WEB EM 10 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM O SISVAN IMPLANTADO.	10	DISA LESTE/GEASL	0	0
	AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES DA PMAQ NO DISA SUL.	IMPLANTAR O SISVAN/WEB EM 10 UBSF.	3.000	FAN	Nº DE UNIDADES COM SISVAN IMPLANTADOS.	10	DISA SUL/GEATS	0	6

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES DA PMAQ NO DISA OESTE.	IMPLANTAR O SISVAN/WEB EM 10 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº UBSF COM SISVANWEB AMPLIADO.	10	DISA OESTE/GEATS	0	10
	AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES DA PMAQ NO DISA OESTE.	IMPLANTAR O SISVAN/WEB EM 10 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº UBSF COM SISVANWEB AMPLIADO.	10	DISA OESTE/GEATS	0	10
	AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES DA PMAQ NO DISA SUL.	IMPLANTAR O SISVAN/WEB EM 10 UBSF.	3.000	FAN	Nº DE UNIDADES COM SISVAN IMPLANTADOS.	10	DISA SUL/GEATS	0	6
	AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES DA PMAQ NO DISA RURAL.	IMPLANTAR O SISVAN/WEB EM 6 PSR COM ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PSR COM SISVAN IMPLANTADO.	6	DISA RURAL	0	6
	AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES QUE ADERIRAM AO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA/PMAQ.	IMPLANTAR O SISVAN EM 34 UBSF E 06 UNIDADES DE SAÚDE RURAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM SISVAN IMPLANTADAS.	40	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	13	12
	AMPLIAR A REDE DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES QUE ADERIRAM AO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA/PMAQ.	IMPLANTAR O SISVAN EM 34 UBSF E 06 UNIDADES DE SAÚDE RURAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM SISVAN IMPLANTADAS.	40	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	13	12
	ARTICULAR A IMPLANTAÇÃO DO SISVAN NOS GRUPOS DE IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA.	REALIZAR UMA OFICINA PARA IMPLANTAÇÃO DO SISVAN.	2.000	FAN	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	1	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	3
	ARTICULAR A IMPLANTAÇÃO DO SISVAN NOS GRUPOS DE IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA.	REALIZAR UMA OFICINA PARA IMPLANTAÇÃO DO SISVAN.	2.000	FAN	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	1	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	3
10. REDUZIR A DESNUTRIÇÃO ENERGÉTICO-PROTÉICA (DÉFICIT PONDERAL) ENTRE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE, PASSANDO DE 7,93% EM 2007 PARA 4,5%, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:[EIXO 3 META 10] AÇÃO 1) INTERAÇÃO POSITIVA DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA RODA DE CONVERSA.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1- OFICINAS REALIZADAS, TENDO COMO DIFICULDADE AS DIVERSAS ATRIBUIÇÕES QUE OS TUTORES DESEMPENHAM; 2- O DÉFICIT DE PROFISSIONAIS, TRANSPORTE E INSUMOS TEVE UM GRANDE IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES, PRINCIPALMENTE NO QUE CONCERNE A RETIRADA DO CARRO E DO MOTORISTA DISPONIBILIZADOS AO DISA OESTE.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL:A SEDE DO DISA NÃO DISPÕE DE UMA NUTRICIONISTA ,O QUE DIFICULTA OS TRABALHO A SER REALIZADO NA ÁREA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO:EM 2011, O NÚMERO DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE ABAIXO DO PERCENTIL 3 FOI DE 628, O QUE REPRESENTA UM PERCENTUAL DE 0,32% DO TOTAL DE 196.005 CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS RESIDENTES EM MANAUS (IBGE 2010). CONSIDERANDO QUE, EM 2010, A COBERTURA FOI DE 0,69%, OBSERVA-SE UM DECRÉSCIMO DE 0,54%, SIGNIFICANDO UMA EVOLUÇÃO POSITIVA DO CENÁRIO. EM 2012 AS INFORMAÇÕES AINDA NÃO FORAM DISPONIBILIZADAS. IMPLANTADO O PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A "A MAIS" EM 94 UNIDADES DE SAÚDE, MOBILIZANDO 750 SERVIDORES E ESTUDANTES DO PROGRAMA BOLSA UNIVERSIDADE. META ATINGIDA: CRIANÇAS (27.858) 6 A 11 MESES: 3.273 DOSES ADMINISTRADAS, PERFAZENDO 11,75%, CRIANÇAS (128.816) 12 A 59 MESES - 1º DOSE: 19.997 E 2º DOSE: 653 - TOTAL DE 20.650 - 17,32%. :								

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:ESTA AÇÃO PERTENCE A ESTRATÉGIA NACIONAL DO PROGRAMA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS). AINDA NÃO FOI INICIADA, POIS SERÁ COORDENADA COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA "REDE AMAMENTA". PROBLEMAS ESTRUTURAIS, LOGÍSTICOS E EMERGÊNCIAS DIFICULTAM O ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, TAIS COMO: CONTROLE DAS INFORMAÇÕES CADASTRADAS, FALTA DE PESSOAL TREINADO PARA A ACOMPANHAR AS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS, AS PRÓPRIAS FAMÍLIAS NÃO ADEREM ADEQUADAMENTE AO PROGRAMA (DEPOIS DE CONSEGUIDO O BENEFÍCIO NÃO RETORNAM AS UNIDADES DE SAÚDE), A CHEIA DO RIO NEGRO (QUE VEM EXIGINDO PRIORIDADE POR PARTE DA SECRETARIA) E ETC.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA RURAL:O ACOMPANHAMENTO É REALIZADO ATRAVÉS DE DUAS VIGÊNCIAS. A PRIMEIRA TEM PREVISÃO PARA SER FECHADA ATÉ O FINAL DE JULHO.								
	PROMOVER OFICINAS PARA FORMAÇÃO DE TUTORES DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS) NO DISA NORTE.	REALIZAR 02 OFICINAS.	2.000	FAN	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	2	DISA NORTE	0	2
	PROMOVER A SENSIBILIZAÇÃO (RODA DE CONVERSA) NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA NORTE.	REALIZAR 10 RODAS DE CONVERSA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RODAS DE CONVERSAS REALIZADAS.	10	DISA NORTE	0	8
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DO DISA NORTE.	ACOMPANHAR 76% COM PERFIL SAÚDE DO PROGRAMA.	2.000	IGD /FAN	% DE PESSOAS ACOMPANHADAS.	76%	DISA NORTE	0	19700
	PROMOVER A FORMAÇÃO DE TUTORES PARA A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS) DO DISA LESTE.	REALIZAR 02 OFICINAS PARA PROFISSIONAIS DOS EAS.	1.000	FAN	Nº OFICINAS REALIZADAS.	2	DISA LESTE/GEASL	0	1
	SENSIBILIZAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS EAS DO DISA LESTE SOBRE A ENPACS.	REALIZAR 10 RODAS DE CONVERSA SOBRE A ENPACS NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RODAS DE CONVERSA REALIZADAS.	10	DISA LESTE/GEASL	30	4
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DO DISA LESTE.	ACOMPANHAR 76% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NOS EAS.	500	FAN	% DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS NO PBF.	76%	DISA LESTE/GEASL	40	22177
	PROMOVER A SENSIBILIZAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NO DISA SUL SOBRE A ENPACS.	REALIZAR 10 RODAS DE CONVERSA PARA SENSIBILIZAR A EQUIPE.	2.500	FAN	Nº DE RODAS DE CONVERSAS REALIZADAS.	10	DISA SUL/GEATS	0	6
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DO DISA SUL.	ACOMPANHAR 76% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS COM PERFIL SAÚDE.	2.500	IGB/ SEMASDH	% DE BENEFICIÁRIOS DO BOLSA FAMÍLIA ACOMPANHADOS.	76%	DISA SUL/GEATS	16,25	16,25
	PROMOVER A FORMAÇÃO DE TUTORES PARA A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS) DO DISA OESTE.	REALIZAR 2 OFICINAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	2	DISA OESTE/GEAT S	0	2
	PROMOVER A FORMAÇÃO DE TUTORES PARA A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS) DO DISA OESTE.	REALIZAR 2 OFICINAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	2	DISA OESTE/GEAT S	0	2

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA SEGUNDO O IGD 2011 NO DISA OESTE.	ACOMPANHAR 76% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.	76%	DISA OESTE/GEAT S	23	48
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA SEGUNDO O IGD 2011 NO DISA OESTE.	ACOMPANHAR 76% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.	76%	DISA OESTE/GEAT S	23	48
	PROMOVER A FORMAÇÃO DE TUTORES PARA A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS) DO DISA SUL.	REALIZAR 02 OFICINAS.	2.500	FAN	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	2	DISA SUL	0	0
	IMPLANTAR O PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA A "A MAIS" NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	IMPLANTAR O PROGRAMA "A MAIS" EM 72 UBS COM SALA DE VACINA.	6.000	FAN	Nº DE UBS COM O PROGRAMA "A MAIS" IMPLANTADO.	72	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	94
	IMPLANTAR O PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA A "A MAIS" NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	IMPLANTAR O PROGRAMA "A MAIS" EM 72 UBS COM SALA DE VACINA.	6.000	FAN	Nº DE UBS COM O PROGRAMA "A MAIS" IMPLANTADO.	72	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	94
	COORDENAR SENSIBILIZAÇÃO (RODA DE CONVERSA) NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A ESTRATÉGIA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL ? (ENPACS).	REALIZAR 50 RODAS DE CONVERSA DISTRIBUÍDAS ENTRE AS UBS E UBSF, SENDO DISA NORTE: 10, DISA RURAL: 06, DISA OESTE: 10, DISA SUL: 10 E DISA LESTE: 10 DAB: 04.	15.000	FAN	Nº DE RODAS DE CONVERSA REALIZADAS.	50	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	12
	COORDENAR SENSIBILIZAÇÃO (RODA DE CONVERSA) NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A ESTRATÉGIA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL ? (ENPACS).	REALIZAR 50 RODAS DE CONVERSA DISTRIBUÍDAS ENTRE AS UBS E UBSF, SENDO DISA NORTE: 10, DISA RURAL: 06, DISA OESTE: 10, DISA SUL: 10 E DISA LESTE: 10 DAB: 04.	15.000	FAN	Nº DE RODAS DE CONVERSA REALIZADAS.	50	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	12
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.	ACOMPANHAR 76% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS COM PERFIL SAÚDE.	3.000	FAN	% DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS.	76%	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	31,91	61,38
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.	ACOMPANHAR 76% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS COM PERFIL SAÚDE.	3.000	FAN	% DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS.	76%	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	31,91	61,38
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.	ACOMPANHAR 76% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS COM PERFIL SAÚDE.	3.000	FAN	% DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS.	76%	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	31,91	0
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.	ACOMPANHAR 76% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS COM PERFIL SAÚDE.	3.000	FAN	% DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS.	76%	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	31,91	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	PROMOVER A SENSIBILIZAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NO DISA SUL SOBRE A ENPACS.	REALIZAR 10 RODAS DE CONVERSA PARA SENSIBILIZAR A EQUIPE.	2.500	FAN	Nº DE RODAS DE CONVERSAS REALIZADAS.	10	DISA SUL/GEATS	0	6
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DO DISA SUL.	ACOMPANHAR 76% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS COM PERFIL SAÚDE.	2.500	IGB/ SEMASDH	% DE BENEFICIÁRIOS DO BOLSA FAMÍLIA ACOMPANHADOS.	76%	DISA SUL/GEATS	16,25	16,25
	PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO DISA RURAL.	REALIZAR 2 CAMPANHAS EDUCATIVAS SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	2	DISA RURAL	0	1
	ACOMPANHAR O PERFIL DE SAÚDE DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DO DISA RURAL.	ACOMPANHAR EM 76% AS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO BOLSA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FAMÍLIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA ACOMPANHADAS.	73%	DISA RURAL	0	0
11. PROMOVER O ACESSO DE 100% DAS GESTANTES E CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE AO PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:(EIXO 3 META 11) AÇÃO 1) TREINAMENTO DA PMAQ NO AUDITÓRIO DA UBS JAPIIM PARA 105 PROFISSIONAIS DA S 01, S 02, S 04, S 05, S09, S 12, S 16, S 17, S 18 E S 43;									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO:2) PROGRAMADO PARA 2º QUADRIMESTRE.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO:NÃO HÁ RESULTADO ALCANÇADO PARA O INDICADOR ? PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA.?, TENDO EM VISTA A IMPOSSIBILIDADE DE MENSURAR O QUANTITATIVO DE INDIVÍDUOS E SEUS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA PROPOSTO PELO INDICADOR. O PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO É UMA AÇÃO DE PREVENÇÃO, ENQUANTO QUE ESTE INDICADOR TRABALHA A PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA, ENVOLVENDO INDIVÍDUOS JÁ COM COMPROMETIMENTO NOS NÍVEIS DE HEMOGLOBINA. SUGERE-SE, PORTANTO, UMA REVISÃO NO INDICADOR, DE MODO A CONTEMPLAR O OBJETIVO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO À ANEMIA.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA RURAL:PROGRAMAÇÃO PREVISTA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE.									
	REDUZIR A PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA EM GESTANTES E CRIANÇAS DO DISA NORTE.	IMPLANTAR O PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DO FERRO NA UBSF SÃO JOÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	1	DISA NORTE	0	1
	INTENSIFICAR O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NAS UNIDADES COM O PROGRAMA IMPLANTADO DO DISA NORTE.	REALIZAR VISITA TÉCNICA EM 24 UNIDADES DE SAÚDE COM PNSF IMPLANTADO.	2.000	FAN	Nº DE UNIDADES COM PNSF IMPLANTADOS.	24	DISA NORTE	0	24
	INTENSIFICAR O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DO DISA LESTE.	REALIZAR MONITORAMENTO EM 29 EAS COM PNSF IMPLANTADO.	500	FAN	Nº DE EAS COM O PNSF MONITORADAS.	29	DISA LESTE/GEASL	30	12
	INTENSIFICAR O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DO DISA SUL.	REALIZAR VISITA TÉCNICA EM 50%, CORRESPONDENDO A 35 UNIDADES DE SAÚDE COM PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO/PNSF IMPLANTADO.	2.500	FAN	Nº DE UNIDADES COM PNSF IMPLANTADAS VISITADAS.	35	DISA SUL/GEATS	20	28,57
	INTENSIFICAR O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DO DISA SUL.	REALIZAR VISITA TÉCNICA EM 50%, CORRESPONDENDO A 35 UNIDADES DE SAÚDE COM PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO/PNSF IMPLANTADO.	2.500	FAN	Nº DE UNIDADES COM PNSF IMPLANTADAS VISITADAS.	35	DISA SUL/GEATS	20	28,57

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	INTENSIFICAR O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NAS UNIDADES DE SAÚDE COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	REALIZAR VISITA TÉCNICA EM 50% DAS UNIDADES DE SAÚDE COM PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DO FERRO/ PNSF IMPLANTADO, SENDO DISA NORTE: 24 EAS, DISA OESTE: 29, DISA SUL: 35, DISA LESTE: 29.	3.000	FAN	% DAS UNIDADES COM PNSF IMPLANTADAS.	50%	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	10	33
	ARTICULAR A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO (PNSF) NO DISAR.	IMPLANTAR 06 UNIDADES DE SAÚDE DO DISAR.	6.000	FAN	Nº DE EQUIPES COM PNSF IMPLANTADAS.	6	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	6
	INTENSIFICAR O MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NAS UNIDADES DE SAÚDE COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	REALIZAR VISITA TÉCNICA EM 50% DAS UNIDADES DE SAÚDE COM PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DO FERRO/ PNSF IMPLANTADO, SENDO DISA NORTE: 24 EAS, DISA OESTE: 29, DISA SUL: 35, DISA LESTE: 29.	3.000	FAN	% DAS UNIDADES COM PNSF IMPLANTADAS.	50%	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	10	33
	ARTICULAR A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO (PNSF) NO DISAR.	IMPLANTAR 06 UNIDADES DE SAÚDE DO DISAR.	6.000	FAN	Nº DE EQUIPES COM PNSF IMPLANTADAS.	6	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	6
	COORDENAR A SENSIBILIZAÇÃO NAS UNIDADES DO DISA RURAL SOBRE A ENPACS ATRAVÉS DAS RODAS DE CONVERSA.	SENSIBILIZAR 60 PROFISSIONAIS DAS EQUIPES ENVOLVIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS SENSIBILIZADOS.	60	DISA RURAL	0	0
	ARTICULAR A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE SAÚDE DO FERRO (PNSF) NO DISA RURAL.	IMPLANTAR O PNSF EM 06 PSR QUE TEM EQUIPE DE ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PSR COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	6	DISA RURAL	0	6
	CAPACITAR AS EQUIPES DE ESF NO PNSF DO DISA RURAL.	CAPACITAR 06 ENFERMEIROS E 06 MÉDICOS DA ESF SOBRE O PROG. DE SUPLEMENTAÇÃO DO FERRO.	500	PAB FIXO	Nº DE PROFISSIONAIS TREINADOS	6	DISA RURAL	0	6
12. AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM AÇÕES DA POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO DO SUS (PMH) IMPLANTADAS E APOIADAS TECNICAMENTE, PASSANDO DE 50 UNIDADES DE SAÚDE EM 2009 PARA 200, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DTRAB/GESAU:1. AS OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO FORAM REALIZADAS NOS 5 DISTRITOS DE SAÚDE. DOS 250 TRABALHADORES QUE INICIALMENTE PARTICIPARIAM, SOMENTE 153 PARTICIPARAM EFETIVAMENTE. ALGUMAS AUSÊNCIAS FORAM JUSTIFICADAS PELA EXISTÊNCIA DE VÁRIAS OUTRAS AÇÕES ACONTECENDO PARALELAMENTE, O QUE IMPEDIU A PARTICIPAÇÃO DE ALGUNS TRABALHADORES. NA MAIORIA FORAM AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS. 3. A II MOSTRA DE HUMANIZAÇÃO SERÁ REALIZADA DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2012. 4. ALCANÇAMOS MAIS DE 100% NESTA AÇÃO PELA INCLUSÃO DAS ESF NO PROCESSO. ALGUMAS UBS CHAMADAS NÃO MANDARAM REPRESENTANTES ENTÃO AMPLIAMOS O CONVITE PARA AS UNIDADES DA ESF. 6. A CARTA DE DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS DA SAÚDE JÁ ESTÁ COM A ARTE PRONTA, MAS NÃO PODE SER DISTRIBUÍDA TENDO EM VISTA O PERÍODO ELEITORAL. A SUA DISTRIBUIÇÃO SERÁ REALIZADA NO MÊS DE NOVEMBRO NA II MOSTRA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA RURAL:NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE PARA A IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES DA PMH NO DISA RURALFORAM REALIZADAS 03 (TRÊS) OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO COM OS GESTORES COM A DEFINIÇÃO DE DISPOSITIVOS. FORAM REALIZADAS TAMBÉM RODAS DE CONVERSA SOBRE A HUMANIZAÇÃO NAS SEGUINTE LOCALIDADES: PSR SÃO PEDRO, PSR PAU ROSA, PSR EFHIGÊNIO SALLES E PSR N. SRA. FÁTIMA. NESSAS RODAS DE CONVERSA TIVEMOS A PARTICIPAÇÃO DOS GESTORES, TRABALHADORES E USUÁRIOS. ESSAS UNIDADES ESTÃO TRABALHANDO NA DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER O DISPOSITIVO DEFINIDO.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA RURAL:NO SEGUNDO QUADRIMESTRE AMPLIAMOS AS SENSIBILIZAÇÕES DOS PROFISSIONAIS E ACOMPANHAMENTO DAS UNIDADES QUE ESTÃO TRABALHANDO COM 01 (UM) DISPOSITIVO. AS 11 (ONZE) UNIDADES FLUVIAIS ESTÃO DEFININDO 01 (UM) DISPOSITIVO.									
	QUALIFICAR NA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO OS SERVIDORES DAS UNIDADES DE SAÚDE IDENTIFICADAS.	REALIZAR 05 OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A ENVOLVENDO 250 SERVIDORES DAS UNIDADES IDENTIFICADAS (SENDO 50 POR DISTRITO).	8.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE TRABALHADORES QUALIFICADOS NA PHM.	250	DTRAB/GESA U	64	89
	QUALIFICAR NA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO OS SERVIDORES DAS UNIDADES DE SAÚDE IDENTIFICADAS.	REALIZAR 05 OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A ENVOLVENDO 250 SERVIDORES DAS UNIDADES IDENTIFICADAS (SENDO 50 POR DISTRITO).	8.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE TRABALHADORES QUALIFICADOS NA PHM.	250	DTRAB/GESA U	64	89

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	CONSTRUIR OS INDICADORES NECESSÁRIOS PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO IMPLANTADAS NAS UNIDADES DE SAÚDE.	REALIZAR 01 WORKSHOP PARA A CONSTRUÇÃO DOS INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	1.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE WORKSHOPS REALIZADOS.	1	DTRAB/GESAU	0	0
	CONSTRUIR OS INDICADORES NECESSÁRIOS PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO IMPLANTADAS NAS UNIDADES DE SAÚDE.	REALIZAR 01 WORKSHOP PARA A CONSTRUÇÃO DOS INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	1.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE WORKSHOPS REALIZADOS.	1	DTRAB/GESAU	0	0
	PRODUIR UMA CARTOGRAFIA DAS AÇÕES REALIZADAS NAS UNIDADES DE SAÚDE DANDO VISIBILIDADE AOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS, INCENTIVANDO A PRODUÇÃO DE NOVOS TRABALHOS E A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROCESSO.	REALIZAR A II MOSTRA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE.	15.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE MOSTRAS REALIZADAS.	1	DTRAB/GESAU	0	0
	PRODUIR UMA CARTOGRAFIA DAS AÇÕES REALIZADAS NAS UNIDADES DE SAÚDE DANDO VISIBILIDADE AOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS, INCENTIVANDO A PRODUÇÃO DE NOVOS TRABALHOS E A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROCESSO.	REALIZAR A II MOSTRA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE.	15.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE MOSTRAS REALIZADAS.	1	DTRAB/GESAU	0	0
	AMPLIAR O Nº DE EAS COM AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO IMPLANTADAS.	IMPLANTAR DISPOSITIVO/ DIRETRIZ DE HUMANIZAÇÃO EM 50 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PMH IMPLANTADO.	50	DTRAB/GESAU	24	35
	AMPLIAR O Nº DE EAS COM AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO IMPLANTADAS.	IMPLANTAR DISPOSITIVO/ DIRETRIZ DE HUMANIZAÇÃO EM 50 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PMH IMPLANTADO.	50	DTRAB/GESAU	24	35
	FOMENTAR O PLANEJAMENTO INTEGRADO DE HUMANIZAÇÃO INSERINDO DIRETRIZES/ DISPOSITIVOS DA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO.	INSERIR A DIRETRIZ ?ACOLHIMENTO? NAS AÇÕES DE 10 ÁREAS TÉCNICAS DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINITO	Nº DE AÇÕES INSERIDAS NAS ÁREAS TÉCNICAS.	10	DTRAB/GESAU	6	0
	FOMENTAR O PLANEJAMENTO INTEGRADO DE HUMANIZAÇÃO INSERINDO DIRETRIZES/ DISPOSITIVOS DA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO.	INSERIR A DIRETRIZ ?ACOLHIMENTO? NAS AÇÕES DE 10 ÁREAS TÉCNICAS DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINITO	Nº DE AÇÕES INSERIDAS NAS ÁREAS TÉCNICAS.	10	DTRAB/GESAU	6	0
	DIVULGAR A CARTA DE DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS AOS SERVIDORES DAS UNIDADES IDENTIFICADAS.	DISTRIBUIR 3.000 EXEMPLARES DA CARTA DE DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS DO SUS.	1.950	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EXEMPLARES DISTRIBUÍDOS.	3000	DTRAB/GESAU	0	0
	DIVULGAR A CARTA DE DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS AOS SERVIDORES DAS UNIDADES IDENTIFICADAS.	DISTRIBUIR 3.000 EXEMPLARES DA CARTA DE DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS DO SUS.	1.950	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EXEMPLARES DISTRIBUÍDOS.	3000	DTRAB/GESAU	0	0
	DESENVOLVER PROJETO DE APOIO INSTITUCIONAL AOS GESTORES PARA IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA DA PMH NAS UNIDADES DO DISA RURAL.	REALIZAR 01 PROJETO DE APOIO PARA 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE.	2.000	DISA RURAL	% DE UNIDADES DE SAÚDE APOIADAS.	100%	DISA RURAL	37	58

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	DESENVOLVER PROJETO DE APOIO INSTITUCIONAL AOS GESTORES PARA IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA DA PMH NAS UNIDADES DO DISA RURAL.	REALIZAR 01 PROJETO DE APOIO PARA 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE.	2.000	DISA RURAL	% DE UNIDADES DE SAÚDE APOIADAS.	100%	DISA RURAL	37	58
13. IMPLANTAR 04 UNIDADES DE PRONTO-ATENDIMENTO (UPA), ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DAESU:AS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO GEBES MEDEIROS E ARTHUR VIRGÍLIO, FARÃO PARTE DAS REDES DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS DENTRO DO DIMENSIONAMENTO DA PORTARIA MINISTERIAL CONTEMPLADAS NO PLANO DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS DO AMAZONAS.									
	IMPLANTAR E ESTRUTURAR UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAS).	IMPLANTAR 02 UPAS.	5.720.000	INVESTIMENT O SUS/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE UPAS IMPLANTADAS.	2	DAESU	0	0
14. MANTER EM PLENO FUNCIONAMENTO O SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU), ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAESU/SAMU:AS BASES TERRESTRES ESTÃO EM PROCESSO DE CONCLUSÃO DE LICITAÇÃO, COM PREVISÃO DE INÍCIO DAS OBRAS PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE; O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DE URGÊNCIA CONTINUA COM A PARCERIA COM O HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ, UTILIZANDO PLATAFORMA DE ENSINO A DISTÂNCIA, NESTE PERÍODO HÁ UM ÍNDICE DE FÉRIAS MAIOR DIMINUINDO A ADESAO AOS CURSOS.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DAESU/SAMU:O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SAMU CONTINUA EM PARCERIA COM O HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ NA CAPACITAÇÃO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA A TODOS OS PROFISSIONAIS DO SAMU, E MANTÉM SEUS TREINAMENTOS INTERNOS DE CAPACITAÇÃO; AS BASES DO SAMU TERRESTRE ESTÃO EM FASE DE CONCLUSÃO DA OBRA;									
	AMPLIAR O ATENDIMENTO E QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL.	REALIZAR TREINAMENTO EM PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL PARA 50% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO TREINADOS.	50%	DAESU/SAMU	80	100
	AMPLIAR O ATENDIMENTO E QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL.	CONSTRUIR 02 BASES DO SAMU TERRESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE BASES CONSTRUÍDAS.	2	DAESU/SAMU	0	0
	AMPLIAR O ATENDIMENTO E QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL.	REALIZAR TREINAMENTO EM PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL PARA 100% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR TREINADOS.	100%	DAESU/SAMU	0	80
	AMPLIAR O ATENDIMENTO E QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL.	REALIZAR TREINAMENTO EM PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL PARA 50% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO TREINADOS.	50%	DAESU/SAMU	80	100
	AMPLIAR O ATENDIMENTO E QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL.	CONSTRUIR 02 BASES DO SAMU TERRESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE BASES CONSTRUÍDAS.	2	DAESU/SAMU	0	0
	AMPLIAR O ATENDIMENTO E QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL.	REALIZAR TREINAMENTO EM PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL PARA 100% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR TREINADOS.	100%	DAESU/SAMU	0	80
15. AMPLIAR EM 120% A OFERTA DE PROCEDIMENTOS POR IMAGEM DA REDE MUNICIPAL, PASSANDO DE 56.890 EM 2009 PARA 125.335, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DAESU/DIADI:OS DADOS APRESENTADOS PARA O 2º QUADRIMESTRE CORRESPONDEM AOS MESES DE ABRIL, MAIO, JUNHO E JULHO/2012.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAESU/DIADI:OS EXAMES DE IMAGEM APRESENTADOS CONTÉM APENAS PARTE DA PRODUÇÃO DAS UNIDADES MÓVEIS DA SAÚDE DA MULHER; POR NÃO ESTAREM DISPONÍVEIS OS DADOS DE PRODUÇÃO DO MÊS DE ABRIL, NO SIA SUS, COMPUSEMOS O 1º QUADRIMESTRE COM OS DAODS DE PRODUÇÃO REFERENTE AOS MESES DE DEZEMBRO 2011, JAN/ FEV/ MAR 2012									
	AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA.	AMPLIAR EM 56% A OFERTA DE EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA, PASSANDO DE 34.008 PARA 49.109 EXAMES REALIZADOS.	938.424	TMAC/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EXAMES REALIZADOS.	49109	DAESU/DIADI	7985	9737

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IMPLANTAR SERVIÇO DE MAMOGRAFIA.	IMPLANTAR 01 SERVIÇO DE MAMOGRAFIA.	236.356	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	1	DAESU/DIAD I	2	0
	AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES DE RADIOLOGIA.	AMPLIAR EM 38,78% A OFERTA DE EXAMES DE RADIOLOGIA, PASSANDO DE 42.055 PARA 58.363 EXAMES REALIZADOS.	4.873.856	TMAC/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EXAMES DE RADIOLOGIA REALIZADOS	58363	DAESU/DIAD I	6873	20322
	AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA.	AMPLIAR EM 56% A OFERTA DE EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA, PASSANDO DE 34.008 PARA 49.109 EXAMES REALIZADOS.	938.424	TMAC/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EXAMES REALIZADOS.	49109	DAESU/DIAD I	7985	9737
	IMPLANTAR SERVIÇO DE MAMOGRAFIA.	IMPLANTAR 01 SERVIÇO DE MAMOGRAFIA.	236.356	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	1	DAESU/DIAD I	2	0
	AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES DE RADIOLOGIA.	AMPLIAR EM 38,78% A OFERTA DE EXAMES DE RADIOLOGIA, PASSANDO DE 42.055 PARA 58.363 EXAMES REALIZADOS.	4.873.856	TMAC/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EXAMES DE RADIOLOGIA REALIZADOS	58363	DAESU/DIAD I	6873	20322
16. AMPLIAR EM 50% A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS, PASSANDO DE 1.524.885 EM 2009 PARA 2.287.327, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAESU/DIADI: A COLETA ITINERANTE NO 1º QUADRIMESTRE ESTÁ EM FASE DE INTEGRAÇÃO DO SOFTWARE COM OS LABORATÓRIOS EXECUTANTES, RAZÃO PELA QUAL FORAM PROGRAMADAS PARA O 2º E 3º QUADRIMESTRE O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE ENCONTRA-SE EM PROCESSO DE AQUISIÇÃO; A QUALIFICAÇÃO DOS 20 PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS EM CITOPATOLOGIA ESTA AGUARDANDO A AGENDA DO INCA, RAZÃO PELA QUAL FOI PROGRAMADA PARA MAIO A DEZEMBRO DE 2012 OBS: POR NÃO ESTAREM DISPONÍVEIS OS DADOS DE PRODUÇÃO DO MÊS DE ABRIL NO SIA SUS COMPUSEMOS O 1º QUADRIMESTRE COM OS MESES DE DEZ 2011, JAN/, FEV E MAR 2012.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DAESU/DIADI: OS DADOS APRESENTADOS NO 2º QUADRIMESTRE CORRESPONDEM AOS MESES DE ABRIL, MAIO, JUNHO E JULHO/2012.									
	AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS.	AMPLIAR EM 35% A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS, PASSANDO DE 1.524.885 EM 2009 PARA 2.058.595 ATÉ FINAL DE 2012.	9.036.680	TMAC/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EXAMES LABORATORIAIS OFERTADOS.	2058595	DAESU/DIAD I	685339	718830
	AMPLIAR A REDE DE POSTOS DE COLETA.	IMPLANTAR 13 POSTOS DE COLETA, PASSANDO DE 30 PARA 43 POSTOS.	317.550	TMAC/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE POSTOS DE COLETA IMPLANTADOS.	13	DAESU/DIAD I	4	4
	AMPLIAR A REDE DE COLETA ITINERANTE.	IMPLANTAR 60 COLETAS ITINERANTES.	426.588	TMAC/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE COLETAS ITINERANTES IMPLANTADAS.	60	DAESU/DIAD I	2	6
	IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NOS LABORATÓRIOS DISTRITAIS.	IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM 4 LABORATÓRIOS DISTRITAIS.	30.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº LABORATÓRIOS COM SISTEMA IMPLANTADOS.	4	DAESU/DIAD I	0	0
	REALIZAR EVENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS PARA CAPACITAÇÕES E ATUALIZAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE LABORATÓRIO.	PROMOVER 06 ATUALIZAÇÕES/CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DE LABORATÓRIO.	15.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE ATUALIZAÇÕES/CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	6	DAESU/DIAD I	7	3
	QUALIFICAR EM CONTROLE DE QUALIDADE PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS DO LABORATÓRIO DE CITOPATOLOGIA.	QUALIFICAR 20 PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS DO LABORATÓRIO DE CITOPATOLOGIA EM CONTROLE DE QUALIDADE.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	20	DAESU/DIAD I	0	0
	AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS.	AMPLIAR EM 35% A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS, PASSANDO DE 1.524.885 EM 2009 PARA 2.058.595 ATÉ FINAL DE 2012.	9.036.680	TMAC/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EXAMES LABORATORIAIS OFERTADOS.	2058595	DAESU/DIAD I	685339	718830

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AMPLIAR A REDE DE POSTOS DE COLETA.	IMPLANTAR 13 POSTOS DE COLETA, PASSANDO DE 30 PARA 43 POSTOS.	317.550	TMAC/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE POSTOS DE COLETA IMPLANTADOS.	13	DAESU/DIAD I	4	4
	AMPLIAR A REDE DE COLETA ITINERANTE.	IMPLANTAR 60 COLETAS ITINERANTES.	426.588	TMAC/ TESOURO MUNICIPAL	Nº DE COLETAS ITINERANTES IMPLANTADAS.	60	DAESU/DIAD I	2	6
	IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NOS LABORATÓRIOS DISTRITAIS.	IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM 4 LABORATÓRIOS DISTRITAIS.	30.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº LABORATÓRIOS COM SISTEMA IMPLANTADOS.	4	DAESU/DIAD I	0	0
	REALIZAR EVENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS PARA CAPACITAÇÕES E ATUALIZAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE LABORATÓRIO.	PROMOVER 06 ATUALIZAÇÕES/CAPACITAÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS DE LABORATÓRIO.	15.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE ATUALIZAÇÕES/CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	6	DAESU/DIAD I	7	3
	QUALIFICAR EM CONTROLE DE QUALIDADE PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS DO LABORATÓRIO DE CITOPATOLOGIA.	QUALIFICAR 20 PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS DO LABORATÓRIO DE CITOPATOLOGIA EM CONTROLE DE QUALIDADE.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	20	DAESU/DIAD I	0	0
17. REDUZIR EM 11,7% A TAXA DE CESÁREA NA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJÓZ (MMT), PASSANDO DE 41,7% EM 2009, PARA 30%, ATÉ 2013.									
	IMPLANTAR E INSTITUCIONALIZAR O PROTOCOLO ASSISTENCIAL DA MATERNIDADE.	QUALIFICAR 90% DOS SERVIDORES DA MMT PARA A UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO ASSISTENCIAL.	25.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE SERVIDORES QUALIFICADOS.	90%	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	50
	MONITORAR A UTILIZAÇÃO DO PARTOGRAMA.	MONITORAR A UTILIZAÇÃO DO PARTOGRAMA EM 100% DAS GESTANTES EM TRABALHO DE PARTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PARTURIENTES COM PARTOGRAMA PREENCHIDO.	100%	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	100
	MONITORAR E AVALIAR O TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NA MMT POR EQUIPE DE MÉDICOS DE PLANTÃO.	GERAR 01 RELATÓRIO MENSAL DE AVALIAÇÃO DAS 12 EQUIPES DE PLANTÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS.	12	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	12
	MANTER O TÍTULO DE HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA.	CAPACITAR 100% DOS SERVIDORES DA MMT PARA A MANUTENÇÃO DO TÍTULO.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE SERVIDORES CAPACITADOS.	100%	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	60
	PROVER ADEQUADO ATENDIMENTO MÉDICO A GESTANTE DURANTE O PERÍODO PRÉ-PARTO.	ADQUIRIR 01 APARELHO PORTÁTIL DE ULTRASSONOGRAFIA.	200.000	TMAC	Nº DE APARELHOS ADQUIRIDOS.	1	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	0
	PROVER ADEQUADO ATENDIMENTO MÉDICO A GESTANTE DURANTE O TRABALHO DE PARTO NORMAL.	ADQUIRIR 10 APARELHOS DE CARDIOTOCOGRAFIA BASAL.	70.000	TMAC	Nº DE APARELHOS ADQUIRIDOS.	10	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	10
	OTIMIZAR O ATENDIMENTO HUMANIZADO À MULHER EM TRABALHO DE PARTO.	ADQUIRIR 06 CAMAS TIPO PPP (PRÉ-PARTO E PÓS-PARTO).	110.400	TMAC	Nº DE CAMAS ADQUIRIDAS.	6	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	0
	AMPLIAR O ACESSO DOS RECÉM-NASCIDOS (RN) NA MMT AO TESTE DA ORELINHA.	AMPLIAR DE 63,75% EM 2009 PARA 90% EM 2012 O PERCENTUAL DE RN COM TESTE DA ORELINHA.	88.920	TMAC	% DE RN COM TESTE DA ORELINHA REALIZADOS.	90%	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	93
	AMPLIAR O ACESSO DOS RECÉM-NASCIDOS (RN) NA MMT AO TESTE DO PEZINHO.	AMPLIAR DE 57,43% EM 2009 PARA 85% EM 2012 O PERCENTUAL DE RN COM TESTE DO PEZINHO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE RN COM TESTE DO PEZINHO REALIZADOS.	85%	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	92

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	PROPICIAR A APLICAÇÃO DA 1ª DOSE DAS VACINAS CONTRA TUBERCULOSE E HEPATITE B AOS RN DA MMT.	IMUNIZAR 100% DOS NASCIDOS VIVOS DA MMT.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE RN DA MMT IMUNIZADOS.	100%	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	100
	REIMPLANTAR O PROGRAMA MÉTODO CANGURU.	ESTRUTURAR ESPAÇO FÍSICO DA MMT PARA O CREDENCIAMENTO AO PROGRAMA MÉTODO CANGURU DO MS.	100.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE ESPAÇOS FÍSICOS ESTRUTURADOS.	1	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	1
	AMPLIAR AS AÇÕES DE ALEITAMENTO MATERNO.	IMPLANTAR O BANCO DE LEITE DA MMT.	250.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE BANCO DE LEITE IMPLANTADO.	1	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	0
	IMPLANTAR A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA.	DISPONIBILIZAR UTI MATERNA COM 05 LEITOS.	2.750.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE LEITOS DE UTI MATERNA DISPONIBILIZADOS.	5	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	0
	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS FISIOTERAPEUTAS DA ATENÇÃO E DA MMT NO ATENDIMENTO HUMANIZADO A GESTANTE EM TRABALHO DE PARTO.	OFERECER 03 CURSOS DE CAPACITAÇÃO AOS FISIOTERAPEUTAS DA ATENÇÃO BÁSICA DO DISTRITO OESTE E MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CURSOS OFERECIDOS.	3	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	0
	ESTRUTURAR ESPAÇO FÍSICO E AMBIÊNCIA PARA ATENDER ÀS GESTANTES EM TRABALHO DE PARTO SEM DISTÓCIA.	IMPLANTAR 01 UNIDADE DE ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO.	200.000	MS/REDE CEGONHA	Nº DE UNIDADES IMPLANTADAS.	1	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA MMT EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA OBSTÉTRICA.	REALIZAR 04 CURSOS DE ATUALIZAÇÃO EM URGÊNCIA OBSTÉTRICA PARA OS SERVIDORES MÉDICOS, ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM.	24.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CURSOS REALIZADOS.	4	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	1
	QUALIFICAR PSICÓLOGOS DA ATENÇÃO BÁSICA E DA MMT PARA O ATENDIMENTO HUMANIZADO ÀS GESTANTES.	OFERECER 01 CURSO COM 02 MÓDULOS PARA PSICÓLOGOS DA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA OESTE E DA MMT.	25.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PSICÓLOGOS CAPACITADOS.	40	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	0
18. AMPLIAR A COBERTURA DE REGISTRO CIVIL (REGISTRO DE NASCIMENTO) NA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJÓZ, PASSANDO DE 44,25% EM 2009 PARA 100%, ATÉ 2013.									
	AMPLIAR A COBERTURA DE REGISTRO CIVIL.	AMPLIAR PARA 70% A COBERTURA DE REGISTRO CIVIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE RN DA MMT COM REGISTRO CIVIL AMPLIADOS.	70%	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	0
	DIVULGAR NAS UNIDADES DE SAÚDE PARA AS GESTANTES OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS QUE DEVEM SER LEVADOS PARA A MATERNIDADE PARA PROPICIAR O REGISTRO CIVIL DO RECÉM-NASCIDO.	DISTRIBUIR 100.000 INFORMATIVOS NAS UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM PRÉ-NATAL.	10.000	TMAC	Nº DE INFORMATIVOS DISTRIBUÍDOS.	100000	MATERNIDA DE MOURA TAPAJÓZ	0	0

Eixo	Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
19. GARANTIR A DISPONIBILIZAÇÃO DE 100% DE MEDICAMENTOS, INSUMOS FARMACÊUTICOS E PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES NECESSÁRIOS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E PROGRAMAS ESTRATÉGICOS, PROMOVEDO O USO RACIONAL E SEGURO E PROVIMENTO DE 180 NOVOS PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS POR MEIO DE CONCURSO PÚBLICO, ATÉ 2013.										
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:[EIXO 3 META 19] AÇÃO 1) A QUALIDADE DAS PRESCRIÇÕES REFERENTES AOS PROGRAMAS DA TUBERCULOSE, HANSENIASE E DST/AIDS MELHOROU 100% DEVIDO A DIVULGAÇÃO DA RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS (REMUME), QUE SERVIU COMO APOIO AS PRECRIÇÕES PELOS PROFISSIONAIS MÉDICOS [EIXO 3 META 19] AÇÃO 2) O RESULTADO OBTIDO (80%) DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS PRESCRITORES DEU-SE ATRAVÉS DO TRABALHO DA COMISSÃO PERMANENTE DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA (CPFT), A QUAL LANÇOU A RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS (REMUME), CONTRIBUINDO PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS DA TUBERCULOSE, HANSENIÁSE E DST/AIDS DO DISTRITO SUL [EIXO 3 META 19] AÇÃO 3) ATUALMENTE, SOMENTE OS FARMACÊUTICOS, ATUANTES NAS POLICLÍNICAS, TÊM PARTICIPADO DE CURSOS DE ATUALIZAÇÃO, INCLUSIVE DA ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS IMPORTANTES PARA O MUNICÍPIO COMO A REMUME., FALTANDO APENAS OS TECNICOS QUE TRABALHAM NAS FARMACIAS DAS UBS. [EIXO 3 META 19] AÇÃO 4) ATUALMENTE, TODAS AS POLICLINICAS, UBS E UBSF (100%) ESTAO SENDO ABASTECIDAS DO ELENCO BASICO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PARA A SAUDE REGULARMENTE PELO DEPARTAMENTO DE LOGISTICA (DELOG) [EIXO 3 META 19] AÇÃO 5) DOS 80% DE ESTABELECIMENTOS VISITADOS, DETECTOU-SE OS PROBLEMAS TECNICOS ACERCA DOS MEDICAMENTOS ARMAZENADOS E DISPENSADOS E REALIZOU-SE AS ORIENTACOES NECESSARIAS, DE ACORDO COM A NECESSIDADE. [EIXO 3 META 19] AÇÃO 6) 100% DOS ESTABELECIMENTOS DE SAUDE NOTIFICADORES DOS PROGRAMAS TUBERCULOSE, HANSENIASE E DST/AIDS SAO ABASTECIDOS 100% DOS MEDICAMENTOS SOLICITADOS SEM QUALQUER DIFICULDADE									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SERÃO REALIZADAS A PARTIR DO SEGUNDO SEMESTRE.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL:INSUMOS VIABILIZADOS PARA AS DUAS POLICLÍNICAS NESTE 1º QUADRIMESTRE.									
	EFETUAR DISTRIBUIÇÃO DO PADRÃO COMPLETO DO ELENCO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS, PRODUTOS E INSUMOS PARA À SAÚDE E MATERIAIS DE CONSUMO CONFORME MAPA DE ABASTECIMENTO PREVIAMENTE DEFINIDO COM AS UNIDADES DE SAÚDE.	CUMPRIR 100% DAS ENTREGAS DO PADRÃO/ELENCO PADRONIZADO POR UNIDADE DE SAÚDE, CONFORME MAPA DE ABASTECIMENTO/ CRONOGRAMA.	2.500.00 0	TESOURO MUNICIPAL	% DE ENTREGAS DO PADRÃO DO MAPA DE MEDICAMENTOS.	100%	DELOG	0	100	
	APLICAR O RECURSO REFERENTE AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA FEDERAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	APLICAR 100% DO RECURSO FEDERAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	9.190.00 0	ASSIST. FARMAC. BÁSICA FEDERAL	% DE RECURSOS APLICADOS.	100%	DELOG	0	75	
	APLICAR O RECURSO REFERENTE AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESTADUAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	APLICAR 85% DO RECURSO ESTADUAL NA AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS QUE COMPÕEM O ELENCO DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO.	2.800.00 0	ASSIST. FARMAC. BÁSICA ESTADUAL	% DE RECURSOS ESTADUAIS APLICADOS.	85%	DELOG	0	0	
	APLICAR OS RECURSOS REFERENTES AO TESOURO MUNICIPAL E DEMAIS FONTES DE FINANCIAMENTO DO SUS (EXCETO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA) NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, PRODUTOS E INSUMOS PARA SAÚDE DE FORMA A GARANTIR O ABASTECIMENTO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	APLICAR 100% DOS RECURSOS REFERENTES AO TESOURO MUNICIPAL E DEMAIS FONTES DE FINANCIAMENTO DO SUS (EXCETO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA) NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, PRODUTOS E INSUMOS PARÀ SAÚDE DE FORMA A GARANTIR O ABASTECIMENTO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE RECURSOS APLICADOS.	100%	DELOG	0	100	

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	PROMOVER A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE LOGÍSTICA INTEGRADA ENTRE O DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA/CENTRAL DE MEDICAMENTOS E AS UNIDADES QUE COMPÕEM A REDE DA SEMSA.	IMPLANTAR O SISTEMA DE LOGÍSTICA INTEGRADA EM 100 UNIDADES DA REDE DA SEMSA ATÉ 2013.	500.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE UNIDADES DISPENSADORAS COM SISTEMA IMPLANTADO.	100	DELOG	0	100
	INSTITUIR O USO DA REMUME EM 100% DAS UNIDADES MUNICIPAIS ONDE É REALIZADA A PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS.	DISPONIBILIZAR A REMUME EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA.	150.000	ASSIST. FARMAC. BÁSICA MUNICIPAL	% DE EAS COM REMUMES DISPONIBILIZADAS.	100%	DELOG/DIVAF	0	100
	ENCAMINHAR PROPOSTA À CIB REFERENTE À DESTINAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS RELATIVAS AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	PACTUAR A TRANSFERÊNCIA DE 100% DOS RECURSOS FEDERAIS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA EXECUÇÃO PELO MUNICÍPIO.	15.334.813	ASSIST. FARMAC. BÁSICA FEDERAL	% DE RECURSOS DA ASIST.FERMAC. BÁSICA FEDERAL PACTUADO.	100%	DELOG/DIVAF	0	0
	ENCAMINHAR PROPOSTA REFRENTE AO ELENCO DE MEDICAMENTOS A SEREM DISTRIBUÍDOS PELO MUNICÍPIO PARA COMPOR O ELENCO DE REFERÊNCIA ESTADUAL A SER PACTUADO NA CIB.	ENCAMINHAR 01 PROPOSTA DE ELENCO DE MEDICAMENTOS A CIB.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROPOSTAS ENCAMINHADAS.	1	DELOG/DIVAF	0	0
	ENCAMINHAR PROPOSTA À CIB VISANDO A APLICAÇÃO DE ATÉ 15% DA SOMA DOS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL E ESTADUAL NAS ATIVIDADES DESTINADAS À ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS, AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS DESTINADOS AO SUPORTE DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA, CONFORME ESTABELECIDO NA PORTARIA Nº 4217 GM/MS DE 28/12/2010.	PACTUAR A APLICAÇÃO DE 15% DA SOMA DOS RECURSOS DOS COMPONENTES MUNICIPAL E ESTADUAL NAS ATIVIDADES DEFINIDAS NO ART. 5º DA PORTARIA Nº 4217 GM/MS DE 28/12/2010.	970.161	ASSIST. FARMAC. BÁSICA ESTADUAL E MUNICIPAL	Nº DE PACTUAÇÕES REALIZADAS.	1	DELOG/DIVAF	0	0
	ENCAMINHAR PROPOSTA REFERENTE A FORMA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ESTADUAIS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA PACTUAÇÃO NA CIB.	PACTUAR A TRANSFERÊNCIA DE 100% DOS RECURSOS REFERENTES AO COMPONENTE ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA EXECUÇÃO PELO MUNICÍPIO.	3.233.872	ASSIST. FARMAC. BÁSICA ESTADUAL	Nº DE PACTUAÇÕES REALIZADAS.	1	DELOG/DIVAF	0	0
	ENCAMINHAR PROPOSTA À CIB REFERENTE À DESTINAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS RELATIVAS AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	PACTUAR A TRANSFERÊNCIA DE 100% DOS RECURSOS FEDERAIS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA EXECUÇÃO PELO MUNICÍPIO.	8.867.069	ASSIST. FARMAC. BÁSICA FEDERAL	% DE PACTUAÇÕES REALIZADAS.	100%	DELOG/DIVAF	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	ENCAMINHAR PROPOSTA À CIB VISANDO REALIZAR PACTUAÇÃO PARA DEFINIÇÃO DA FORMA DE FINANCIAMEN-TO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA OS USUÁRIOS INSULINO/DEPENDENTES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES (PRT GM Nº 2583/2007).	REALIZAR 01 PACTUAÇÃO NA CIB SOBRE A APLICAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA OS USUÁRIOS INSULINO/ DEPENDENTES.	1.738.641	ASSIST. FARMAC. BÁSICA ESTADUAL E MUNICIPAL	Nº DE PACTUAÇÕES REALIZADAS.	1	DELOG/DIVAF	0	0
	AMPLIAR A REDE DE UNIDADES DISPENSADORAS DE MEDICAMENTOS COM O FARMACÊUTICO.	DISPONIBILIZAR MAIS 52 FARMACÊUTICOS PARA A REDE DE UNIDADES DISPENSADORAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE FARMACÊUTICOS DISPONIBILIZADOS.	52	DELOG/DIVAF	0	0
	APLICAR OS RECURSOS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES DESTINADOS AOS USUÁRIOS INSULINO/DEPENDENTES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES (PRT GM Nº 2583/2007).	APLICAR 100% DOS RECURSOS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE INSUMOS COMPLEMENTARES PARA OS USUÁRIOS INSULINO/DEPENDENTES.	1.738.641	ASSIST. FARMAC. BÁSICA ESTADUAL E MUNICIPAL	% RECURSOS APLICADOS.	100%	DELOG/DIVAF	0	0
	ESTRUTURAR FISICAMENTE AS FARMÁCIAS DAS UNIDADES DISPENSADORES SEGUNDO A RDC Nº 44/2009.	ESTRUTURAR 11 FARMÁCIAS SEGUNDO A RDC Nº 44/2009.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE FARMÁCIAS ESTRUTURADAS.	11	DELOG/DIVAF	0	0
	QUALIFICAR FARMACÊUTICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	OFERECER VAGAS PARA 70% DOS FARMACÊUTICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA REDE MUNICIPAL EM CURSOS SOBRE ASSIST. FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	70%	DELOG/DIVAF	0	0
	PROMOVER A ATUALIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA ÁREA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS.	1	DELOG/DIVAF	0	0
	CRIAR COMISSÃO PERMANENTE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMADAS.	CRIAR 01 COMISSÃO PERMANETE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE COMISSÕES CRIADAS.	1	DELOG/DIVAF	0	0
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DOS PROGRAMAS DE SAÚDE DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	CRIAR 100% DOS PROTOCOLOS CLÍNICOS DE PROGRAMAS DE SAÚDE PELA COMISSÃO PERMANENTE DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA.	100.000	ASSIST. FARMAC. BÁSICA ESTADUAL E MUNICIPAL	% DE PROTOCOLOS IMPLEMENTADOS.	100%	DELOG/DIVAF	0	0
	REVISAR A REMUME PELA COMISSÃO PERMANENTE DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA.	REVISAR 1 REMUME	150.000	ASSIST. FARMAC. BÁSICA ESTADUAL E MUNICIPAL	Nº DE REMUMES REVISADAS.	1	DELOG/DIVAF	0	0
	AMPLIAR A REDE DE FARMÁCIA GRATUITA.	IMPLANTAR 5 FARMÁCIAS GRATUITAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE FARMÁCIAS GRATUITAS IMPLANTADAS.	5	DELOG/DIVAF	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	DESENVOLVER ATIVIDADES REFERENTES AO ABASTECIMENTO E CONTROLE DE INSUMOS FARMACÊUTICOS, APOIANDO OS PROGRAMAS E AS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA NORTE.	GARANTIR A DISPONIBILIZAÇÃO DE 100% DOS MEDICAMENTOS E INSUMOS NECESSÁRIOS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E PROGRAMAS ESTRATÉGICOS, PROMOVENDO O USO RACIONAL E SEGURO AOS USUÁRIOS DO SUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM ABASTECIMENTO GARANTIDO.	100%	DISA NORTE	0	0
	MONITORAR OS ESTOQUES DOS INSUMOS FARMACÊUTICOS DAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA NORTE.	GARANTIR O ABASTECIMENTO E EVITAR O DESPERDÍCIO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS NOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES ABASTECIDAS.	100%	DISA NORTE	0	0
	CAPACITAR SERVIDORES QUE ATUAM NAS FARMÁCIAS DAS UNIDADES DO DISA NORTE.	CAPACITAR FUNCIONÁRIOS DOS EAS COM NOÇÕES BÁSICAS NO MANEJO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS, PROMOVENDO SEU USO RACIONAL, EVITANDO-SE DESPERDÍCIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA NORTE	0	0
	COLABORAR COM A PRESCRIÇÃO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DO DISA LESTE.	REALIZAR CAPACITAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA 60% DAS EQUIPES DOS EAS (MÉDICOS, ENFERMEIROS E ODONTÓLOGOS).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	60%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL	0	50
	COLABORAR COM A PRESCRIÇÃO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS DA TUBERCULOSE, HANSENÍASE, E DST/AIDS DO DISA LESTE.	AVALIAR EM 100% A QUALIDADE DAS PRESCRIÇÕES E RETORNAR À EQUIPE SEMPRE QUE EXISTIR PROBLEMAS RELACIONADOS ÀS PRESCRIÇÕES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PRESCRIÇÕES RACIONAIS DE MEDICAMENTOS AVALIADOS.	100%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL	100	100
	MANTER AS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA LESTE ABASTECIDAS COM O ELENCO BÁSICO DE MEDICAMENTOS.	MONITORAR EM 100% O ABASTECIMENTO DO ELENCO BÁSICO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PARA À SAÚDE A TODOS OS ESTABELECIMENTOS ASSISTÊNCIAS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS ABASTECIDOS COM MEDICAMENTOS E INSUMOS.	100%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL	100	100
	FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO DISA LESTE.	REALIZAR MONITORAMENTO EM 100% DOS EAS DO DISA LESTE PARA DETECTAR OS PROBLEMAS TÉCNICOS E INTERVIR QUANDO NECESSÁRIO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DOS EAS MONITORADOS.	100%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL	100	100
	FACILITAR O ACESSO AOS MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS DE DST, TUBERCULOSE E HANSENÍASE, PARA OS PACIENTES DO DISA LESTE.	APOIAR EM 100% OS PROGRAMAS DE DST, TUBERCULOSE E HANSENÍASE, PARA FACILITAR O ACESSO AOS MEDICAMENTOS DESSES PROGRAMAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MEDICAMENTOS VIABILIZADOS PARA OS PROGRAMAS.	100%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL	100	100
	PROMOVER O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO DISA LESTE.	PARTICIPAR EM 100% DOS EVENTOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE, ASSEGURANDO O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EVENTOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE REALIZADAS.	100%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL	0	100
	VIABILIZAR OS INSUMOS PARA À SAÚDE NECESSÁRIOS NO AUTOMONITORAMENTO DO PROGRAMA HIPERDIA NO DISA LESTE.	DISPONIBILIZAR 100% DOS INSUMOS DO PROGRAMA HIPERDIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INSUMOS DO HIPERDIA DISPONIBILIZADOS.	100%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL	100	0
	COLABORAR COM A PRESCRIÇÃO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS DA TUBERCULOSE, HANSENÍASE, E DST/AIDS DO DISA SUL.	AVALIAR A QUALIDADE DAS PRESCRIÇÕES EM 100% DAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM PROTOCOLOS DE TRATAMENTOS IMPLANTADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	70	100
	REALIZAR A EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PRESCRITORES SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS TUBERCULOSE, HANSENÍASE, E DST/AIDS DO DISA SUL.	REALIZAR A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM 100% DAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLANTADA.	100%	DISA SUL/GEATS	0	80

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	VIABILIZAR A PARTICIPAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO E DO AUXILIAR QUE ATUA NAS FARMÁCIAS DOS EAS, EM CURSOS DE ATUALIZAÇÃO, CAPACITAÇÃO ENTRE OUTROS VOLTADOS PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO DISA SUL.	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA FARMÁCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	0	30
	PROVER O ELENCO BÁSICO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PARA À SAÚDE A TODOS OS ESTABELECIMENTOS ASSISTÊNCIAS DE SAÚDE DO DISA SUL.	ABASTECER 100% DOS ESTABELECIMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% EAS COM ABASTECIMENTO DE INSUMOS.	100%	DISA SUL/GEATS	80	100
	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS NOS EAS DETECTANDO OS PROBLEMAS TÉCNICOS EXISTENTES, ALÉM DE ORIENTÁ-LOS QUANTO AOS PROCEDIMENTOS CORRETOS DE ARMAZENAMENTO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO DISA SUL.	VISITAR E ORIENTAR 100% DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS VISITADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	30	80
	APOIAR OS PROGRAMAS DE DST, TUBERCULOSE E HANSENÍASE, PARA FACILITAR O ACESSO AOS MEDICAMENTOS DESSES PROGRAMAS DO DISA SUL.	APOIAR 100% DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS ABASTECIDAS COM OS MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS.	100%	DISA SUL/GEATS	100	100
	COLABORAR COM A PRESCRIÇÃO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS DA TUBERCULOSE, HANSENÍASE, E DST/AIDS DO DISA SUL.	AVALIAR A QUALIDADE DAS PRESCRIÇÕES EM 100% DAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM PROTOCOLOS DE TRATAMENTOS IMPLANADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	70	100
	REALIZAR A EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PRESCRITORES SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS TUBERCULOSE, HANSENÍASE, E DST/AIDS DO DISA SUL.	REALIZAR A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM 100% DAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLANTADA.	100%	DISA SUL/GEATS	0	80
	VIABILIZAR A PARTICIPAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO E DO AUXILIAR QUE ATUA NAS FARMÁCIAS DOS EAS, EM CURSOS DE ATUALIZAÇÃO, CAPACITAÇÃO ENTRE OUTROS VOLTADOS PARA A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO DISA SUL.	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA FARMÁCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	0	30
	PROVER O ELENCO BÁSICO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PARA À SAÚDE A TODOS OS ESTABELECIMENTOS ASSISTÊNCIAS DE SAÚDE DO DISA SUL.	ABASTECER 100% DOS ESTABELECIMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% EAS COM ABASTECIMENTO DE INSUMOS.	100%	DISA SUL/GEATS	80	100
	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS NOS EAS DETECTANDO OS PROBLEMAS TÉCNICOS EXISTENTES, ALÉM DE ORIENTÁ-LOS QUANTO AOS PROCEDIMENTOS CORRETOS DE ARMAZENAMENTO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO DISA SUL.	VISITAR E ORIENTAR 100% DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS VISITADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	30	80

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	APOIAR OS PROGRAMAS DE DST, TUBERCULOSE E HANSENÍASE, PARA FACILITAR O ACESSO AOS MEDICAMENTOS DESSES PROGRAMAS DO DISA SUL.	APOIAR 100% DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS ABASTECIDAS COM OS MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS.	100%	DISA SUL/GEATS	100	100
	VIABILIZAR OS INSUMOS PARA À SAÚDE NECESSÁRIOS NO AUTOMONITORAMENTO DO PROGRAMA HIPERDIA NAS POLICLÍNICAS DO DISA SUL.	VIABILIZAR OS INSUMOS PARA À SAÚDE NECESSÁRIOS NO AUTOMONITORA-MENTO DO PROGRAMA HIPERDIA PARA AS 02 POLICLÍNICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE INSUMOS VIABILIZADOS.	2	DISA SUL	2	0
20. REDUZIR A MORTALIDADE NEONATAL, PASSANDO DE 10,93 POR MIL NASCIDOS VIVOS EM 2009 PARA 9,5 POR MIL NASCIDOS VIVOS, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DAB/SESCA:- PARA O CUMPRIMENTO DESTA META AMPLIAMOS EM MAIS 5 AMBULATÓRIOS DO BEBÊ DE RISCO, FORAM REALIZADAS (01) REUNIÃO POR DISTRITO BEM COMO COM AS MATERNIDADES DE REFERENCIA, PARA ESTRUTURAR A REFERENCIA E CONTRA-REFERENCIA. FICANDO ASSIM DISTRIBUIDOS: DISA OESTE TINHA UM AMBULATORIO DE SEGUIMENTO AMPLIOU-SE PARA 2 (DOIS); DISA SUL AMPLIADO PARA 2 (DOIS) AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO; DISA NORTE TINHA UM AMBULATORIO DE SEGUIMENTO AMPLIOU-SE PARA 3 (TRÊS); DISA LESTE AMPLIOU-SE PARA 2 (DOIS) AMBULATÓRIOS DE SEGUIMENTO. - REALIZAMOS A SEMANA MUNDIAL DE ALEITAMENTO MATERNO NA MATERNIDADE MUNICIPAL DR. MOURA TAPAJÓZ, COM A PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE SAÚDE. - REALIZAMOS VISITAS TRIMESTRAIS NA MATERNIDADE MUNICIPAL DR. MOURA TAPAJÓZ PARA AVALIAR O CUMPRIMENTO DOS 10 PASSOS E CRITÉRIOS GLOBAIS PARA A INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA. - REALIZAMOS POR TRIMESTRAL O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS 54 UNIDADES DE SAÚDE DA REDE AMAMENTA BRASIL PELOS TUTORES. - IMPLANTAMOS O PROTOCOLO DE ALEITAMENTO MATERNO NAS 54 UNIDADES DE SAÚDE DA REDE AMAMENTA BRASIL, PARA TANTO FOI NECESSÁRIO UMA REUNIÃO COM OS DISA'S E GESTORES DAS UNIDADES DE SAÚDE. - AMPLIAMOS DE 38 PARA 54 UNIDADES DE SAÚDE NA REDE AMAMENTA BRASIL, ESTA AMPLIAÇÃO SE DEU POR MEIO DE UMA OFICINA DE FORMAÇÃO DE TUTORES. - IMPLANTAMOS A FICHA DA PRIMEIRA SEMANA DE SAÚDE INTEGRAL NAS 08 UNIDADES DE SAÚDE DO DISA RURAL.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:[EIXO 3 META 20] AÇÃO 1) META ATINGIDA.									
[EIXO 3 META 20] AÇÃO 2) META NÃO ATINGIDA. TUTORES DA REDE AMAMENTA BRASIL EM NÚMERO INSUFICIENTE.									
[EIXO 3 META 20] AÇÃO 3) AÇÃO PREVISTA PARA O TERCEIRO QUADRIMESTRE.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1- META ALCANÇADA NO 1º QUADRIMESTRE.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:AÇÕES PREVISTAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2012.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SESCA:AS AÇÕES ESTÃO SENDO REALIZADAS A CONTENTO ENTRETANTO ALGUMAS ATIVIDADES TIVERAM QUE SER REAGENDADAS EM VIRTUDE DA GRANDE DEMANDA DE TREINAMENTOS EM CURSO.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:IMPLANTADO 01 AMBULATÓRIO PARA ASSISTÊNCIA NEONATAL AOS BEBÊS DE RISCOS NO DISA OESTE - UBS LEONOR DE FREITAS. META ANUAL ALCANÇADA.									
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE ALEITAMENTO MATERNO NO DISA NORTE.	MOBILIZAR 100% DOS PROFISSIONAIS DAS UBS E UBSF PARA IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS MOBILIZADOS.	100%	DISA NORTE	0	100
	MONITORAR E AVALIAR A FICHA DE PRIMEIRA SEMANA SAÚDE INTEGRAL DO DISA NORTE.	MONITORAR 100% DOS EAS DA REDE AMAMENTA BRASIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DOS EAS DA REDE AMAMENTA BRASIL MONITORADOS.	100%	DISA NORTE	0	0
	IMPLANTAR O PROTOCOLO ASSISTÊNCIAL DE ALEITAMENTO MATERNO NO DISA SUL.	IMPLANTAR O PROTOCOLO EM 100% DAS UNIDADES DA REDE AMAMENTA BRASIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	100%	DISA SUL	10	0
	AMPLIAR E IMPLEMENTAR A ASSISTÊNCIA NEONATAL AO BEBÊ DE RISCO NO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 AMBULATÓRIO DO BEBÊ DE RISCO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AMBULATÓRIO DO BEBE DE RISCO IMPLANTADO.	1	DISA LESTE/GEASL	100	100
	MONITORAR E AVALIAR A FICHA 1ª SEMANA DE SAÚDE INTEGRAL -PSSI (PUÉRPERA E RECÉM-NASCIDO) NO DISA LESTE.	REALIZAR MONITORAMENTO EM 100% DAS UBS E UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES DE SAÚDE MONITORADAS.	100%	DISA LESTE/GEASL	60	75

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE ALEITAMENTO MATERNO NO DISA LESTE.	MOBILIZAR 100% DAS EAS PARA IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE AÇÕES DE ALEITAMENTO MATERNO IMPLEMENTADO.	100%	DISA LESTE/GEASL	0	100
	MONITORAR E AVALIAR A IHAC (INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA) NO DISA LESTE.	APOIAR EM 100% AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DO ALEIT. MATERNO NAS MATERNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO AVALIADAS.	100%	DISA LESTE/GEASL	0	0
	MONITORAR E AVALIAR AS UBS DA REDE AMAMENTA BRASIL DO DISA LESTE.	MONITORAR 100% DAS UBS DA REDE AMAMENTA BRASIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DAS UBS DA REDE AMAMENTA BRASIL AVALIADAS.	100%	DISA LESTE/GEASL	60	100
	AMPLIAR A REDE AMAMENTA BRASIL NO DISA LESTE.	IMPLANTAR EM 08 EAS A REDE AMAMENTA BRASIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS IMPLANTADOS.	8	DISA LESTE/GEASL	40	3
	IMPLANTAR O PROTOCOLO ASSISTÊNCIAL DE ALEITAMENTO MATERNO DO DISA LESTE.	IMPLANTAR O PROTOCOLO EM 100% DOS EAS A REDE AMAMENTA BRASIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROTOCOLO IMPLANTADO.	100%	DISA LESTE/GEASL	50	0
	EXPANDIR ASSISTÊNCIA NEONATAL AOS BEBÊS DE RISCO.	COORDENAR A EXPANSÃO DE 04 PARA 08 OS AMBULATÓRIOS VOLTADOS AOS BEBÊS DE RISCO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AMBULATÓRIOS IMPLANTADOS.	4	DAB/SESCA	1	5
	MOBILIZAR A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA PARA AS AÇÕES DE ALEITAMENTO.	REALIZAR A SEMANA MUNDIAL DE AMAMENTAÇÃO E EVENTO VOLTADO AO DIA MUNDIAL DE DOAÇÃO DE LEITE HUMANO.	40.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	2	DAB/SESCA	0	2
	MONITORAR E AVALIAR A INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA / IHAC.	MONITORAR E AVALIAR OS 10 PASSOS E OS CRITÉRIOS GLOBAIS IMPLANTADOS NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MATERNIDADES MONITORADAS.	1	DAB/SESCA	1	1
	MONITORAR E AVALIAR AS UBS DA REDE AMAMENTA BRASIL.	MONITORAR E AVALIAR 38 UBS DA REDE AMAMENTA BRASIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS MONITORADOS E AVALIADOS.	38	DAB/SESCA	38	38
	IMPLANTAR O PROTOCOLO ASSISTÊNCIAL DE ALEITAMENTO MATERNO.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO NAS 138 UNIDADES DA REDE AMAMENTA BRASIL.	32.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EAS COM PROTOCOLOS IMPLANTADOS.	138	DAB/SESCA	32	54
	AMPLIAR A REDE AMAMENTA BRASIL.	COORDENAR A AMPLIAÇÃO DE 38 PARA 138 UNIDADES DE SAÚDE QUE PARTICIPAM DA REDE AMAMENTA BRASIL.	185.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EAS PARTICIPANTES DA REDE AMAMENTA AMPLIADOS.	100	DAB/SESCA	9	54
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DA FICHA PRIMEIRA SEMANA DA SAÚDE INTEGRAL.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DA FICHA PRIMEIRA SEMANA SAÚDE INTEGRAL EM 138 UNIDADES DE SAÚDE.	20.000	PAB FIXO	Nº DE EAS COM FICHAS IMPLANTADAS.	138	DAB/SESCA	32	62
	AMPLIAR E IMPLEMENTAR A ASSISTÊNCIA NEONATAL AOS BEBES DE RISCO NO DISA SUL.	AMPLIAR PARA MAIS 01 AMBULATÓRIO DE BEBÊ DE RISCO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AMBULATÓRIO DE BEBÊ DE RISCO AMPLIADO.	1	DISA SUL/GEATS	0	1
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE ALEITAMENTO MATERNO DO DISA SUL.	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE 100% DAS UBS EM ALEITAMENTO MATERNO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	0	0
	MONITORAR E AVALIAR A FICHA 1ª SEMANA DE SAÚDE INTEGRAL PSSI (PUÉRPERA E RECÉM-NASCIDO) NO DISA SUL.	100% UBS/UBSF MONITORADA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FICHAS DO PSSI MONITORADAS.	100%	DISA SUL/GEATS	0	0
	AMPLIAR A ASSISTÊNCIA NEONATAL AOS BEBÊS DE RISCOS NO DISA OESTE.	IMPLANTAR 1 AMBULATÓRIO DO BEBÊ DE RISCO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE AMBULATÓRIOS IMPLANTADOS.	1	DISA OESTE/GEATS	1	0
	AMPLIAR E IMPLEMENTAR A ASSISTÊNCIA NEONATAL AOS BEBES DE RISCO NO DISA SUL.	AMPLIAR PARA MAIS 01 AMBULATÓRIO DE BEBÊ DE RISCO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AMBULATÓRIO DE BEBÊ DE RISCO AMPLIADO.	1	DISA SUL/GEATS	0	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE ALEITAMENTO MATERNO DO DISA SUL.	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE 100% DAS UBS EM ALEITAMENTO MATERNO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	0	0
	MONITORAR E AVALIAR A FICHA 1ª SEMANA DE SAÚDE INTEGRAL PSSI (PUÉRPERA E RECÉM-NASCIDO) NO DISA SUL.	100% UBS/UBSF MONITORADA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FICHAS DO PSSI MONITORADAS.	100%	DISA SUL/GEATS	0	0
	EXPANDIR ASSISTÊNCIA NEONATAL AOS BEBÊS DE RISCO.	COORDENAR A EXPANSÃO DE 04 PARA 08 OS AMBULATÓRIOS VOLTADOS AOS BEBÊS DE RISCO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AMBULATÓRIOS IMPLANTADOS.	4	DAB/SESCA	1	5
	MOBILIZAR A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA PARA AS AÇÕES DE ALEITAMENTO.	REALIZAR A SEMANA MUNDIAL DE AMAMENTAÇÃO E EVENTO VOLTADO AO DIA MUNDIAL DE DOAÇÃO DE LEITE HUMANO.	40.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	2	DAB/SESCA	0	2
	MONITORAR E AVALIAR A INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA / IHAC.	MONITORAR E AVALIAR OS 10 PASSOS E OS CRITÉRIOS GLOBAIS IMPLANTADOS NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE MATERNIDADES MONITORADAS.	1	DAB/SESCA	1	1
	MONITORAR E AVALIAR AS UBS DA REDE AMAMENTA BRASIL.	MONITORAR E AVALIAR 38 UBS DA REDE AMAMENTA BRASIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS MONITORADOS E AVALIADOS.	38	DAB/SESCA	38	38
	IMPLANTAR O PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE ALEITAMENTO MATERNO.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO NAS 138 UNIDADES DA REDE AMAMENTA BRASIL.	32.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EAS COM PROTOCOLOS IMPLANTADOS.	138	DAB/SESCA	32	54
	AMPLIAR A REDE AMAMENTA BRASIL.	COORDENAR A AMPLIAÇÃO DE 38 PARA 138 UNIDADES DE SAÚDE QUE PARTICIPAM DA REDE AMAMENTA BRASIL.	185.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EAS PARTICIPANTES DA REDE AMAMENTA AMPLIADOS.	100	DAB/SESCA	9	54
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DA FICHA PRIMEIRA SEMANA DA SAÚDE INTEGRAL.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DA FICHA PRIMEIRA SEMANA SAÚDE INTEGRAL EM 138 UNIDADES DE SAÚDE.	20.000	PAB FIXO	Nº DE EAS COM FICHAS IMPLANTADAS.	138	DAB/SESCA	32	62
	AMPLIAR A ASSISTÊNCIA NEONATAL AOS BEBÊS DE RISCOS NO DISA OESTE.	IMPLANTAR 1 AMBULATÓRIO DO BEBÊ DE RISCO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE AMBULATÓRIOS IMPLANTADOS.	1	DISA OESTE/GEATS	1	0
21. REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL DE 15 POR MIL NASCIDOS VIVOS EM 2009 PARA 14 POR MIL, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1- IMPLANTAÇÃO PROGRAMADA PARA ACONTECER EM OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2012.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1--> REALIZAMOS 2233 SEGUNDAS DOSES DE VACINA ROTAVIRUS.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:DADO SUJEITO À ALTERAÇÃO DEVIDO À ANÁLISE DO SIPNI AINDA ESTAR EM ANDAMENTO.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:OFICINA PROGRAMADA PARA O 2º QUADRIMESTRE, CONFORME CRONOGRAMA REALIZADO PELA EQUIPE DA SCSA E DO DISA OESTE								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SESCA:PARA CUMPRIMENTO DESTA META FOI PREVISTO A IMPLANTAÇÃO DE (01) UM AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DA CRIANÇA COM DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA(ASMA) E DIARRÉIA CRÔNICA. PARA TANTO EM JUNHO FOI REALIZADO A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E IMPLANTADO EM (17) UNIDADES DE SAÚDE: SENDO 04 AMBULATÓRIOS NO DISTRITO LESTE; 04 AMBULATÓRIOS NO DISTRITO NORTE; 05 AMBULATÓRIOS NO DISTRITO SUL; 04 AMBULATÓRIOS NO DISTRITO OESTE. POR TANTO ULTRAPASSAMOS A META PROPOSTA. FORAM REALIZADAS 2 OFICINAS PARA IMPLANTAÇÃO DO KIT FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA, SENDO 01 NO DISTRITO NORTE E UMA NO DISTRITO SUL, TOTALIZANDO 50% DAS UNIDADES POR DISTRITOS. PARA AMPLIAÇÃO EM 20 % DA OFERTA DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NA UNIDADES DE SAÚDE FORAM REALIZADAS DUAS REUNIÕES COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A DIVULGAÇÃO DOS CÓDIGOS DA AÇÃO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.								
	IMPLEMENTAR E AMPLIAR AS AÇÕES DO AIDPI DO DISA NORTE.	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DAS UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA NORTE	0	0
	IMPLANTAR AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DA CRIANÇA COM DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA (ASMA) E DIARRÉIA CRÔNICA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DA CRIANÇA COM DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA (ASMA) E DIARRÉIA CRÔNICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE AMBULATÓRIO IMPLANTADO.	1	DISA LESTE/GEASL	50	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IMPLANTAR O PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR O PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA (PFB) EM 50% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% EAS COM PFBF IMPLANTADOS.	50%	DISA LESTE/GEASL	32	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO CONTRA ROTAVÍRUS HUMANO DO DISA LESTE.	VACINAR 7.539 CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO COM A VACINA ROTAVÍRUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SEGUNDAS DOSES DE VACINAS ROTAVÍRUS APLICADAS.	7539	DISA LESTE / GRVSL	107,48	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA ROTAVÍRUS HUMANO DO DISA NORTE.	ALCANÇAR 90% DE COBERTURA VACINAL CONTRA ROTAVÍRUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA VACINAL CONTRA ROTAVÍRUS ALCANÇADA.	90%	DISA NORTE	0	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA ROTAVÍRUS HUMANO DO DISA RURAL.	ALCANÇAR 90% DE COBERTURA VACINAL CONTRA ROTAVÍRUS, VACINANDO 233 CRIANÇAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS.	233	DISA RURAL	0	89
	IMPLANTAR O PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA NOS EAS DO DISA OESTE.	IMPLANTAR O PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA EM 50% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM PROGRAMA IMPLANTADO.	50%	DISA OESTE/GEAT S	0	0
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA ROTAVÍRUS DO DISA OESTE.	VACINAR 90% DAS CRIANÇAS DO CONTRA ROTAVÍRUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA ROTAVIRUS.	90%	DISA OESTE/GVIS A	2933	80
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO CONTRA ROTAVÍRUS DO DISA OESTE.	VACINAR 90% DAS CRIANÇAS DO CONTRA ROTAVÍRUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO VACINADAS CONTRA ROTAVIRUS.	90%	DISA OESTE/GVIS A	2933	80
	VACINAR CRIANÇAS MENORES DE 01 CONTRA ROTAVÍRUS HUMANO NO DISA SUL.	VACINAR 8.102 CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO COM VACINA DE ROTINA CONTRA ROTAVÍRUS HUMANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRIANÇAS VACINADAS.	8102	DISA SUL/GEATS	20	0
	IMPLANTAR O PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA NOS EAS DO DISA OESTE.	IMPLANTAR O PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA EM 50% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM PROGRAMA IMPLANTADO.	50%	DISA OESTE/GEAT S	0	0
	ACOMPANHAR CRIANÇAS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS AGUDA (ASMA) E DIARRÉIA CRÔNICA.	IMPLANTAR 01 AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DA CRIANÇA COM DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA (ASMA) E DIARRÉIA CRÔNICA.	20.000	PAB FIXO	Nº DE AMBULATÓRIOS IMPLANTADOS.	1	DAB/SESCA	0	17
	ACOMPANHAR CRIANÇAS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS AGUDA (ASMA) E DIARRÉIA CRÔNICA.	IMPLANTAR 01 AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DA CRIANÇA COM DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA (ASMA) E DIARRÉIA CRÔNICA.	20.000	PAB FIXO	Nº DE AMBULATÓRIOS IMPLANTADOS.	1	DAB/SESCA	0	17
	IMPLANTAR O PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA NA ATENÇÃO BÁSICA.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA EM 50% DAS UNIDADES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA PERTENCENTES AOS 4 DISA.	41.000	TESOURNO NACIONAL	% DE EAS COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	50%	DAB/SESCA	0	75
	IMPLANTAR O PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA NA ATENÇÃO BÁSICA.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA EM 50% DAS UNIDADES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA PERTENCENTES AOS 4 DISA.	41.000	TESOURNO NACIONAL	% DE EAS COM O PROGRAMA IMPLANTADO.	50%	DAB/SESCA	0	75
	AMPLIAR A OFERTA DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.	AMPLIAR EM 20% A OFERTA DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO AMPLIADAS.	20%	DAB/SESCA	28	20

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AMPLIAR A OFERTA DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.	AMPLIAR EM 20% A OFERTA DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO AMPLIADAS.	20%	DAB/SESCA	28	20
22. REDUZIR GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, PASSANDO DE 23,1% EM 2009 PARA 20%, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DAB/SESCA:- IMPLANTADO A CADERNETA DO ADOLESCENTE EM 30 UNIDADES DE SAÚDE: SENDO 22 UNIDADES DO DISTRITO OESTE E 08 UNIDADES DO DISTRITO RURAL. OS DEMAIS ESTÃO PREVISTOS PARA O 3º QUADRIMESTRE. - REALIZADO TREINAMENTO PARA O ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO ADOLESCENTE EM 22 UNIDADES DO DISA OESTE; EM 15 UNIDADES DO DISTRITO SUL. -								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:[EIXO3 META 22] AÇÃO 1) ENTREGA DE CADERNETAS DE SAÚDE DO ADOLESCENTE PARA 02 ESF E 01 UBS. [EIXO3 META 22] AÇÃO 2) NÃO FORAM REALIZADAS ATIVIDADES VOLTADAS PARA ESTA AÇÃO. [EIXO3 META 22] AÇÃO 3) O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NAS 02 ESF (REPROLATINA) E 01 UBS FOI PARCIALMENTE SATISFATÓRIA.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SESCA:AS AÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DA CADERNETA FORAM PRIORIZADAS PARA ACONTECEREM A PARTIR DE JUNHO/12 EM VIRTUDE DAS AÇÕES INICIAIS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA TEREM DEMANDADO BASTANTE TEMPO DOS TÉCNICOS DA SAÚDE DO ADOLESCENTE. COM RELAÇÃO AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ESSAS CONSEGUIRAM SER AMPLIADAS EM VIRTUDE DE REUNIÕES PARA PREENCHIMENTO DOS CÓDIGOS DESSAS AÇÕES E SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA REALIZAÇÃO DA CONSULTA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO. COM RELAÇÃO AOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI FOI REALIZADA UMA REUNIÃO COM REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, DA SEAS E DOS DISTRITOS PARA TROCA DE INFORMAÇÕES E INÍCIO DAS ATIVIDADE NECESSÁRIAS PARA CONCLUSÃO DO PLANO.								
	IMPLANTAR NAS UBSF A CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NO DISA NORTE.	IMPLANTAR A CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE EM 100% DAS UBSF DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF COM CADERNETA DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS.	100%	DISA NORTE	0	100
	MONITORAR E AVALIAR AS UNIDADES DE SAÚDE QUE UTILIZAM A CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NO DISA NORTE.	MONITORAR E AVALIAR AS 48 UBSF E 07 UNIDADES DE SAÚDE QUE POSSAM CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM CADERNETAS AVALIADAS.	55	DISA NORTE	0	39
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO REALIZADAS NAS ESCOLAS DO PSE DO DISA LESTE.	IMPLEMENTAR 100% DAS AS AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO EM 28 UBS E 25 ESCOLAS PERTENCENTES AO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DE CRESCIMENTO E DESNVOLVIMENTO EXECUTADAS	100%	DISA LESTE/GEASL	100	100
	AMPLIAR O Nº DE EAS COM A CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR A CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NAS 15 EQUIPES NOVAS DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE EAS COM CADERNETAS DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADA.	100%	DISA LESTE/GEASL	100	100
	AMPLIAR O ACESSO DOS ADOLESCENTES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO DISA LESTE.	ACOMPANHAR E MONITORAR OS 25 EAS COM AS AÇÕES DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO ADOLESCENTES.	100%	DISA LESTE/GEASL	80	80
	MONITORAR E AVALIAR AS UNIDADES DE SAÚDE QUE UTILIZAM A CADERNETA DO ADOLESCENTE DO DISA LESTE.	MONITORAR E AVALIAR AS 25 EQUIPES COM CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES DE SAÚDE QUE UTILIZAM CADERNETA DO ADOSCELENTE.	100%	DISA LESTE/GEASL	70	0
	EXPANDIR O Nº DE UNIDADES BÁSICAS COM A CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADA.	COORDENAR A EXPANSÃO DE 89 UNIDADES COM CADERNETA DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS PARA 134 UNIDADES DE SAÚDE.	4.000	TESOURO NACIONAL	Nº DE UNIDADES COM CADERNETA DO ADOLESCENTE IMPLANTADA	134	DAB/SESCA	95	30

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO VOLTADAS AO ADOLESCENTE.	AUMENTAR EM 20% O Nº DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO REALIZADAS COM ADOLESCENTES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSULTAS AMPLIADAS.	20%	DAB/SESCA	29,9	0
	COORDENAR AÇÕES QUE VISEM O ACESSO DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI, EM REGIME DE INTERNAÇÃO, AOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA ATENÇÃO BÁSICA.	ELABORAR PLANO MUNICIPAL E PACTUAR FLUXO NA ATENÇÃO BÁSICA QUE GARANTA ACESSO DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI, EM REGIME DE INTERNAÇÃO, AOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANOS ELABORADOS.	1	DAB/SESCA	0	1
	AMPLIAR O ACESSO DOS ADOLESCENTES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO DISA SUL.	ACOMPANHAR E MONITORAR AS 09 EAS COM AS AÇÕES DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM AÇÕES DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS.	9	DISA SUL/GEATS	1	3
	AMPLIAR O ACESSO DOS ADOLESCENTES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO DISA SUL.	ACOMPANHAR E MONITORAR AS 09 EAS COM AS AÇÕES DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM AÇÕES DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS.	9	DISA SUL/GEATS	1	3
	AMPLIAR O ACESSO DOS ADOLESCENTES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO DISA SUL.	IMPLANTAR A SAÚDE DO ADOLESCENTE EM 20 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS.	20	DISA SUL/GEATS	9	0
	AMPLIAR O ACESSO DOS ADOLESCENTES AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO DISA SUL.	IMPLANTAR A SAÚDE DO ADOLESCENTE EM 20 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS.	20	DISA SUL/GEATS	9	0
	MONITORAR E AVALIAR AS UNIDADES DE SAÚDE QUE UTILIZAM A CADERNETA DO ADOLESCENTE DO DISA SUL.	MONITORAR E AVALIAR AS 25 EQUIPES QUE POSSUEM CADERNETAS DE SAÚDE DO ADOLESCENTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES QUE UTILIZAM A CADERNETA DO ADOLESCENTE AVALIADAS.	25	DISA SUL/GEATS	0	3
	MONITORAR E AVALIAR AS UNIDADES DE SAÚDE QUE UTILIZAM A CADERNETA DO ADOLESCENTE DO DISA SUL.	MONITORAR E AVALIAR AS 25 EQUIPES QUE POSSUEM CADERNETAS DE SAÚDE DO ADOLESCENTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES QUE UTILIZAM A CADERNETA DO ADOLESCENTE AVALIADAS.	25	DISA SUL/GEATS	0	3
	EXPANDIR O Nº DE UNIDADES BÁSICAS COM A CADERNETA DE SAÚDE DO ADOLESCENTE IMPLANTADA.	COORDENAR A EXPANSÃO DE 89 UNIDADES COM CADERNETA DO ADOLESCENTE IMPLANTADAS PARA 134 UNIDADES DE SAÚDE.	4.000	TESOURO NACIONAL	Nº DE UNIDADES COM CADERNETA DO ADOLESCENTE IMPLANTADA	134	DAB/SESCA	95	30
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO VOLTADAS AO ADOLESCENTE.	AUMENTAR EM 20% O Nº DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO REALIZADAS COM ADOLESCENTES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSULTAS AMPLIADAS.	20%	DAB/SESCA	29,9	0
	COORDENAR AÇÕES QUE VISEM O ACESSO DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI, EM REGIME DE INTERNAÇÃO, AOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA ATENÇÃO BÁSICA.	ELABORAR PLANO MUNICIPAL E PACTUAR FLUXO NA ATENÇÃO BÁSICA QUE GARANTA ACESSO DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI, EM REGIME DE INTERNAÇÃO, AOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANOS ELABORADOS.	1	DAB/SESCA	0	1
23. REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA DE 96,13 POR 100.000 NASCIDOS VIVOS EM 2009 PARA 50 POR 100.000 NASCIDOS VIVOS, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:[EIXO 3 META 23] AÇÃO 1) HOUE INCONSISTÊNCIAS NA ELABORAÇÃO DO RESULTADO DO 1 QUADRIMESTRE. O RESULTADO CORRETO É 31%. A AÇÃO TRANSCORRE A CONTEUDO, CAMINHANDO PARA SUPERAÇÃO DOS ÍNIDICES DO ANO ANTERIOR. [EIXO 3 META 23] AÇÃO 2) NÃO HOUE AMPLIAÇÃO DA REDE UNIDADES QUE INSEREM O DIU. [EIXO 3 META 23] AÇÃO 3) META AINDA NÃO ALCANÇADA. [EIXO 3 META 23] AÇÃO 4) DEVIDO A AVALIAÇÃO DAS GESTANTES OCORRER DURANTE A CONSULTA DE PRÉ-NATAL, 100% DAS GESTANTES INSCRITAS ENCONTRAM-SE AVALIADAS.									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1- META ALCANÇADA. 2- UBS BAIRRO DA PAZ INSERIDA NO 2º QUADRIMESTRE; 3- O SISTEMA NÃO FECHOU AS INFORMAÇÕES DOS MESES DE JULHO E AGOSTO DE 2012. DESSA FORMA O PERCENTUAL REGISTRADO NA META É PARCIAL. A MAIOR DIFICULDADE ENCONTRADA É PARA CONSOLIDAR OS DADOS QUADRIMESTRAIS, POIS O SISTEMA NÃO FECHA OS DADOS EM TEMPO HÁBIL; 4- EMBORA AS AÇÕES ESTEJAM SENDO ANALISADAS, ESTÁ OCORRENDO PROBLEMAS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO O QUAL ESTÁ GLOSANDO OS DADO, POIS O SISTEMA GIL NÃO É COMPATÍVEL COM O SISPRENATAL; 5- DADOS REFERENTES AOS MESES DE MAIO, JUNHO E JULHO DE 2012, TOTALIZANDO 452 CONSULTAS DE PUERPÉRIO. NÃO FOI POSSÍVEL INCLUIR OS DADOS DO MÊS DE AGOSTO DE 2012 POIS O SISTEMA AINDA NÃO ESTÁ ATUALIZADO PARA ESTE MES; 6- DIFICULDADE DE MENSURAR EM NÍVEL DISTRITAL AS INFORMAÇÕES POIS O SISTEMA SÓ FORNECE DADOS DE MANAUS E NÃO POR DISTRITO DE SAÚDE.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE DA MULHER: AÇÃO 2. O PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA REDE CEGONHA JÁ FOI ELABORADO E AGUARDA A RESOLUÇÃO DE ALGUNS ENTRAVES QUE O GRUPO CONDUTOR ESTADUAL ESTÁ RESOLVENDO. AÇÃO 3. DEVIDO A MODIFICAÇÃO DE VERSÃO DO SISPRENATAL OCORREU UM DECLÍNIO NAS INFORMAÇÕES E QUE JÁ ESTÁ SENDO REALIZADA UMA INTERVENÇÃO PARA OS DEVIDOS AJUSTES. AÇÃO 5. O PROCESSO DE LOCAÇÃO DOS 5 AUTOMOVEIS ESTÁ EM TRAMITAÇÃO. PORÉM FORAM REALIZADAS OFICINAS ESTIMULANDO AS GRÁVIDAS PARA A VINCULAÇÃO ÀS MATERNIDADES. AÇÃO 11. AS UNIDADES DE SAÚDE QUE JÁ ESTÃO INSERINDO O DIU SÃO: UBS SANTOS DUMONT, UBS MANSOUR BULBOL E UBS DEODATO DE MIRANDA LEÃO. AÇÃO 12. AGUARDANDO APROVAÇÃO DO PROJETO DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA EM PLANEJAMENTO REPRODUTIVO PELA CIB. AÇÃO 14. O AUMENTO NO NÚMERO DE COLPOTOLÓGICOS ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO COM A COLETA DAS UNIDADE MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER E O TRABALHO REALIZADO PELO LABORATÓRIO MUNICIPAL SEBASTIÃO MARINHO QUE ATUALIZOU A LEITURA DOS EXAMES.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA RURAL: AS INFORMAÇÕES REFERENTES A ESTA AÇÃO SERÃO LANÇADAS A PARTIR DO SEGUNDO QUADRIMESTRE.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL: PROTOCOLO ATUALIZADO DO PRÉ-NATAL EM FASE DE ELABORAÇÃO.								
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DO DISA LESTE.	SENSIBILIZAR A EQUIPE DAS UBS EM PARCERIA COM AS 14 ESCOLAS COM O PSE IMPLANTADO NO ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES QUE PROCURAM OS INSUMOS DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESCOLAS QUE REALIZAM AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	14	DISA LESTE/GEASL	50	100
	AMPLIAR PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL DO DISA LESTE.	AMPLIAR EM 10%, A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ/NATAL. PASSANDO DE 3.108 NASCIDOS VIVOS PARA 3.419	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL AMPLIADA.	3419	DISA LESTE/GEASL	50	50
	REALIZAR RASTREAMENTO PRECOCE E TRATAMENTO DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (DHEG) DO DISA NORTE.	AVALIAR 100% DAS GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NO EAS PARA DETECÇÃO PRECOCE DE DHEG .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL AVALIADAS PARA DHEG.	100%	DISA NORTE	0	446
	COORDENAR, NO DISA NORTE, BUSCA ATIVA DE MULHERES COM RESULTADO DE PREVENTIVO ALTERADO.	COORDENAR BUSCA ATIVA DE MULHERES COM RESULTADO DE PREVENTIVO ALTERADO EM 100% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE BUSCA ATIVA REALIZADAS.	100%	DISA NORTE	0	28
	IMPLANTAR, NO DISA NORTE, AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA.	IMPLANTAR NA POLICLÍNICA ENF. ANNA BARRETO AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE POLICLINICAS COM POLOS IMPLANTADOS.	1	DISA NORTE	0	0
	AMPLIAR O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ DO DISA LESTE.	AMPLIAR EM 5%, (PASSANDO DE 3161 PARA 3319) O Nº DE GESTANTES INSCRITA NO PRÉ-NATAL NO 1º TRIMESTRE.	0	SESAM/DAB	% DE GESTANTE INSCRITA NO PRÉ-NATAL NO 1º TRIMESTRE.	5%	DISA LESTE / GEASL / SGAFL	30	0
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS NO DISA LESTE.	AMPLIAR EM 10%, PASSANDO DE 1.138 PARA 1.251 O Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS AMPLIADAS.	1251	DISA LESTE/GEASL	50	622

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR RASTREAMENTO PRECOCE E TRATAMENTO DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (DHEG) DO DISA LESTE.	REALIZAR RASTREAMENTO DA DHEG EM 100% (4.000) DAS GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DAS GESTANTES RASTREADAS INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NAS EAS	100%	DISA LESTE/GEASL	14	100
	IMPLANTAR PROTOCOLO ATUALIZADO DO PRÉ-NATAL EM UNIDADES DE SAÚDE DA REDE BÁSICA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM CADA UMA DAS 63 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADOS.	63	DISA LESTE/GEASL	0	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL DO DISA LESTE.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DAS UNIDADES MONITORADAS E AVALIADAS.	100%	DISA LESTE/GEASL	100	100
	IMPLANTAR UNIDADES QUE REALIZAM INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU) DO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 UNIDADE INSERSORA DE DIU.	191	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES QUE REALIZAM A INSERÇÃO DE DIU.	1	DISA LESTE/GEASL	25	1
	MONITORAR E AVALIAR AS ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DO DISA LESTE.	MONITORAR E AVALIAR AS ATIVIDADES EDUCATIVAS NAS 63 UNIDADES.	10.771	PAB FIXO	Nº DE UNIDADES COM AS ATIVIDADES EDUCATIVAS MONITORADAS E AVALIADAS.	63	DISA LESTE/GEASL	20	63
	AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS DO DISA LESTE.	AMPLIAR DE 12.000 PARA 13.800 O Nº DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS.	13.774	PAB FIXO	Nº DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS REALIZADOS.	13800	DISA LESTE/GEASL	50	50
	REALIZAR SEGUIMENTO DE MULHERES COM LESÃO DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO DO DISA LESTE.	REALIZAR SEGUIMENTO DE 50% DAS MULHERES DIAGNÓSTICADAS COM LESÃO DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE DAS MULHERES DIAGNÓSTICADAS COM LESÃO DE ALTO GRAU TRATADAS E ACOMPANHADAS	50%	DISA LESTE/GEASL	10	25
	RASTREAR CÂNCER DE MAMA POR MAMOGRAFIA NA POPULAÇÃO FEMININA NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 49 ANOS NO DISA LESTE.	AUMENTAR EM 10% O Nº DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS EM MULHERES DE 40 A 49 ANOS.	15.540	PAB FIXO	% DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS.	10%	DISA LESTE/GEASL	50	50
	AMPLIAR A OFERTA DE MAMOGRAFIA NA POPULAÇÃO FEMININA NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 69 ANOS DO DISA LESTE.	AMPLIAR A OFERTA EM 17% PASSANDO PARA 372 EXAMES PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 69 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS	17%	DISA LESTE/GEASL	17	17
	IMPLANTAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR EM 01 POLICLÍNICA AS AÇÕES DE ATENÇÃO AO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA.	8.209	PAB FIXO	Nº DE POLICLÍNICA COM AÇÕES ATENÇÃO AO CLIMATÉRIO IMPLANTADO.	1	DISA LESTE/GEASL	100	100
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DO DISA LESTE.	DISPONIBILIZAR MENSALMENTE INSUMOS (CONTRACEPTIVOS) PARA 100% (63) DAS UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DAS UNIDADES DE SAÚDE COM AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO INTENSIFICADOS.	100%	DISA LESTE/GEASL	100	100
	AMPLIAR O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ DO DISA SUL.	AMPLIAR PARA 2.380 GESTANTES INSCRITAS NO SISPRENATAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO SISPRENATAL AMPLIADO.	2380	DISA SUL/GEATS	131	553

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AMPLIAR O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ DO DISA SUL.	AMPLIAR PARA 2.380 GESTANTES INSCRITAS NO SISPRENATAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO SISPRENATAL AMPLIADO.	2380	DISA SUL/GEATS	131	553
	REALIZAR RASTREAMENTO PRECOCE E TRATAMENTO DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (DHEG) NO DISA SUL.	AVALIAR 100% DAS GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA PARA DETECÇÃO PRECOCE DE DHEG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL AVALIADAS PARA DHEG.	100%	DISA SUL/GEATS	0	100
	REALIZAR RASTREAMENTO PRECOCE E TRATAMENTO DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (DHEG) NO DISA SUL.	AVALIAR 100% DAS GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA PARA DETECÇÃO PRECOCE DE DHEG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL AVALIADAS PARA DHEG.	100%	DISA SUL/GEATS	0	100
	AUMENTAR O Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS DO DISA SUL.	AMPLIAR EM 10% AS CONSULTAS PUERPERAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSULTAS PUERPERAIS AMPLIADAS.	10%	DISA SUL/GEATS	89	52
	AUMENTAR O Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS DO DISA SUL.	AMPLIAR EM 10% AS CONSULTAS PUERPERAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSULTAS PUERPERAIS AMPLIADAS.	10%	DISA SUL/GEATS	89	52
	AMPLIAR O Nº DE UNIDADES QUE REALIZAM INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRA/UTERINO (DIU) DO DISA SUL.	AMPLIAR EM 10% DAS UNIDADES QUE INSEREM DIU.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES QUE INSEREM DIU IMPLANTADAS.	10%	DISA SUL/GEATS	0	0
	AMPLIAR O Nº DE UNIDADES QUE REALIZAM INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRA/UTERINO (DIU) DO DISA SUL.	AMPLIAR EM 10% DAS UNIDADES QUE INSEREM DIU.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES QUE INSEREM DIU IMPLANTADAS.	10%	DISA SUL/GEATS	0	0
	REALIZAR RASTREAMENTO PRECOCE E TRATAMENTO DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (DHEG) NO DISA OESTE.	RASTREAR 100% DAS GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA DO DISA OESTE PARA DETECÇÃO PRECOCE DE DHEG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE GESTANTES RASTREADAS.	100%	DISA OESTE/GEATS	100	100
	REALIZAR RASTREAMENTO PRECOCE E TRATAMENTO DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (DHEG) NO DISA OESTE.	RASTREAR 100% DAS GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA DO DISA OESTE PARA DETECÇÃO PRECOCE DE DHEG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE GESTANTES RASTREADAS.	100%	DISA OESTE/GEATS	100	100
	AMPLIAR O Nº DE UNIDADES QUE REALIZAM INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU) NO DISA OESTE.	AMPLIAR EM 20% O Nº DE UNIDADES QUE REALIZAM A INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU) NO DISA OESTE, PASSANDO DE 5 PARA 6 O Nº DE UNIDADES QUE INSEREM DIU.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES QUE INSEREM DIU AMPLIADAS.	1	DISA OESTE/GEATS	0	1
	AMPLIAR O Nº DE UNIDADES QUE REALIZAM INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU) NO DISA OESTE.	AMPLIAR EM 20% O Nº DE UNIDADES QUE REALIZAM A INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU) NO DISA OESTE, PASSANDO DE 5 PARA 6 O Nº DE UNIDADES QUE INSEREM DIU.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES QUE INSEREM DIU AMPLIADAS.	1	DISA OESTE/GEATS	0	1
	AMPLIAR A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL NO DISA OESTE.	AMPLIAR EM 10% A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS COM-SULTAS DE PRÉ-NATAL NO DISA OESTE, PASSANDO DE 3.553 PARA 3.908 NASCIDOS VIVOS COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NASCIDOS VIVOS COM 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL AMPLIADA.	10%	DISA OESTE/GEATS	2	2,35
	AMPLIAR A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL NO DISA OESTE.	AMPLIAR EM 10% A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS COM-SULTAS DE PRÉ-NATAL NO DISA OESTE, PASSANDO DE 3.553 PARA 3.908 NASCIDOS VIVOS COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE NASCIDOS VIVOS COM 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL AMPLIADA.	10%	DISA OESTE/GEATS	2	2,35
	AMPLIAR O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ NO DISA OESTE.	AMPLIAR EM 5% O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ, PASSANDO DE 1.579 PARA 1.678 GESTANTES INSCRITAS NO SISPRENATAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE GESTANTES INSCRITAS AMPLIADAS.	5%	DISA OESTE/GEATS	0,5	0,77

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AMPLIAR O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ NO DISA OESTE.	AMPLIAR EM 5% O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ, PASSANDO DE 1.579 PARA 1.678 GESTANTES INSCRITAS NO SISPRENATAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE GESTANTES INSCRITAS AMPLIADAS.	5%	DISA OESTE/GEAT S	0,5	0,77
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS DO DISA OESTE.	AMPLIAR EM 10% O Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS PAS-SANDO DE 1.509 PARA 1.660.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSULTAS PUERPERAIS REALIZADAS.	10%	DISA OESTE/GEAT S	1,5	2,75
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS DO DISA OESTE.	AMPLIAR EM 10% O Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS PAS-SANDO DE 1.509 PARA 1.660.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSULTAS PUERPERAIS REALIZADAS.	10%	DISA OESTE/GEAT S	1,5	2,75
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E MAMA DO DISA OESTE.	REALIZAR SEGUIMENTO DE 50% DAS MULHERES DIAG-NOSTICADAS COM LESÃO DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO DO ANO ANTERIOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MULHERES COM SEGMENTO REALIZADO.	50%	DISA OESTE/GEAT S	0	0
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E MAMA DO DISA OESTE.	REALIZAR SEGUIMENTO DE 50% DAS MULHERES DIAG-NOSTICADAS COM LESÃO DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO DO ANO ANTERIOR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MULHERES COM SEGMENTO REALIZADO.	50%	DISA OESTE/GEAT S	0	0
	AMPLIAR A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.	EXPANDIR EM 10%, A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL PASSANDO DE 13.958 PARA 15.354.	81.162	PAB FIXO	Nº DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	15354	DAB/SAÚDE DA MULHER	3084	4328
	IMPLANTAR AÇÕES DA LINHA DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL POR MEIO DA REDE CEGONHA NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	ELABORAR 01 PROJETO PARA A IMPLANTAÇÃO DA REDE CEGONHA FORTALECENDO AS AÇÕES DA LINHA DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETOS ELABORADOS.	1	DAB/SAÚDE DA MULHER	1	0
	AMPLIAR O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ.	EXPANDIR EM 5% O Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ, PASSANDO DE 8.704 GESTANTES PARA 9.139.	16.645	PAB FIXO	Nº DE GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL COM 1ª CONSULTA ATÉ 120 DIAS DE GRAVIDEZ	9139	DAB/SAÚDE DA MULHER	582	1125
	AMPLIAR O Nº CONSULTAS PUERPERAIS.	EXPANDIR EM 10% O Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS PASSANDO DE 6.260 CONSULTAS PARA 6.886.	7.145	PAB FIXO	Nº DE CONSULTAS PUERPERAIS REALIZADAS.	6886	DAB/SAÚDE DA MULHER	1490	1330
	AMPLIAR AS AÇÕES DE VINCULAÇÃO DA GRÁVIDA AS MATERNIDADES DE REFERÊNCIA.	LOCAR 05 AUTOMÓVEIS PARA O TRANSPORTE SANITÁRIO DAS USUÁRIAS GRÁVIDAS PARA VISITAR AS MATERNIDADES DE REFERÊNCIA.	525.000	PAB FIXO	Nº DE VEÍCULOS LOCADOS.	5	DAB/SAÚDE DA MULHER	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM CONTROLE DE HIPERTENSÃO E DIABETES NA GRAVIDEZ.	CAPACITAR 400 PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM DIAGNÓSTICO PRECOCE E MANEJO CLÍNICO DE HIPERTENSÃO E DIABETES NA GRAVIDEZ.	7.145	PAB FIXO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	400	DAB/SAÚDE DA MULHER	0	50
	REALIZAR RASTREAMENTO PRECOCE E TRATAMENTO DE DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ (DHEG).	AVALIAR 100% (17.030) GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA PARA DETECÇÃO PRECOCE DE DHEG.	2.200	PAB FIXO	Nº DE GESTANTES TRIADAS NA DETECÇÃO PRECOCE DE DHEG.	17030	DAB/SAÚDE DA MULHER	987	2256
	IMPLANTAR PROTOCOLO ATUALIZADO DO PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA.	INSTITUIR PROTOCOLO DO PRÉ-NATAL EM 242 UNIDADES DE SAÚDE.	20.000	PAB FIXO	Nº DE UNIDADES COM PROTOCOLO DO PRÉ-NATAL INSTITUÍDO.	242	DAB/SAÚDE DA MULHER	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL.	IMPLANTAR PROJETO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL NAS 242 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM PROJETO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL IMPLANTADO.	242	DAB/SAÚDE DA MULHER	0	0
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	DISPONIBILIZAR MENSALMENTE INSUMOS PARA 242 UNIDADES DE SAÚDE E 7 MATERNIDADES ESTADUAIS QUE REALIZAM AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	89.000	PAB FIXO	Nº DE EAS COM INSUMOS DISPONIBILIZADOS.	249	DAB/SAÚDE DA MULHER	249	241
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	AMPLIAR O Nº DE UNIDADES QUE INSEREM DIU DE 09 PARA 15.	20.000	PAB FIXO	Nº DE UNIDADES INSERINDO DIU.	15	DAB/SAÚDE DA MULHER	3	0
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	IMPLANTAR PROJETO DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA EM LAQUEADURA TUBÁRIA E VASECTOMIA EM 07 MATERNIDADES ESTADUAIS.	10.000	PAB FIXO	Nº DE PROJETOS IMPLANTADOS.	7	DAB/SAÚDE DA MULHER	0	0
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	MONITORAR E AVALIAR 242 UNIDADES DE SAÚDE E 7 MATERNIDADES ESTADUAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS MONITORADOS.	249	DAB/SAÚDE DA MULHER	249	241
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA.	AMPLIAR EM 15% O Nº DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS DE 64.865 PARA 74.595	50.000	PAB FIXO	Nº DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS.	74595	DAB/SAÚDE DA MULHER	20696	28616
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA.	MONITORAR AS AÇÕES DE SEGUIMENTO DE 50% DE MULHERES DIAGNÓSTICADAS COM LESÃO DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO DO ANO ANTERIOR.	200.000	PAB FIXO	% DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA MONITORADAS.	50%	DAB/SAÚDE DA MULHER	43	28
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA.	IMPLANTAR 02 POLOS DE SEGUIMENTO PARA MULHERES COM LESÃO DE ALTO GRAU.	200.000	PAB FIXO	Nº DE POLOS DE SEGUIMENTO IMPLANTADOS.	2	DAB/SAÚDE DA MULHER	0	0
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA	EXPANDIR EM 10% A OFERTA DE MAMOGRAFIA PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 49 ANOS PASSANDO DE 12.791 PARA 15.280 EXAMES.	200.000	FAEC E MAC	Nº DE EXAMES DE MAMOGRAFIA REALIZADOS.	15280	DAB/SAÚDE DA MULHER	2727	11288
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA.	EXPANDIR EM 17% A OFERTA DE MAMOGRAFIA PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 69 ANOS PASSANDO DE 14.499 PARA 16.964 EXAMES.	200.000	TMAC/ FAEC	Nº DE EXAMES DE MAMOGRAFIA REALIZADOS.	16964	DAB/SAÚDE DA MULHER	2787	12335
	IMPLANTAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA.	IMPLANTAR EM 05 POLICLÍNICAS AS AÇÕES DE ATENÇÃO AO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA.	40.941	PAB FIXO	Nº DE POLICLÍNICAS FAZENDO ATENÇÃO AO CLIMATÉRIO.	5	DAB/SAÚDE DA MULHER	0	0
	IMPLANTAR REDE CEGONHA NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	REALIZAR ADESAO DE MANAUS AO PRIMEIRO COMPONENTE PRÉ-NATAL DA REDE CEGONHA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ADESAO A REDE CEGONHA IMPLANTADA.	1	DAB/SAÚDE DA MULHER	0	1
	AMPLIAR E REALIZAR ACOMPANHAMENTO DE NO MÍNIMO 7 CONSULTAS DAS MULHERES QUE REALIZAM O PRÉ-NATAL NO DISA RURAL.	ACOMPANHAR 100% DAS MULHERES GESTANTES NO PRÉ-NATAL PELA EQUIPE ESF NA REALIZAÇÃO DE 7 CONSULTA OU MAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MULHERES ACOMPANHADAS COM NO MÍNIMO 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.	100%	DISA RURAL	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	RASTREAR E ACOMPANHAR AS PUÉRPERAS DO DISA RURAL NAS UNIDADES COM EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	REALIZAR CONSULTA EM 100% DAS PUÉRPERAS .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSULTAS DE PUERÉRIO REALIZADAS.	100%	DISA RURAL	0	33
	IMPLANTAR PROTOCOLO ATUALIZADO DO PRÉ-NATAL EM UNIDADES DE SAÚDE DA REDE BÁSICA DO DISA SUL.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM 100% UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	100%	DISA SUL	0	0
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DO DISA SUL.	DISPONIBILIZAR MENSALMENTE INSUMOS (CONTRACEPTIVOS) PARA 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM AÇÕES DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM AÇÕES DE PLANEJAMENTO INTENSIFICADAS.	100%	DISA SUL	100	0
	AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS PARA MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS DO DISA SUL.	AMPLIAR EM 15% Nº DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AMPLIAÇÃO DE EXAMES COLPOCITOLÓGICOS.	15%	DISA SUL	80	0
	RASTREAR CÂNCER DE MAMA POR MAMOGRAFIA NA POPULAÇÃO FEMININA NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 49 ANOS DO DISA SUL.	AUMENTAR EM 10% O Nº DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS EM MULHERES DE 40 A 49 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE MULHERES COM EXAMES DE MAMOGRAFIA REALIZADA.	10%	DISA SUL	100	0
24. REDUZIR A MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES, NA FAIXA ETÁRIA DE 30 A 49 ANOS DE IDADE, PASSANDO DE 10,5% EM 2009 PARA 9,5%, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS: A AÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SERÁ REALIZADA NO SEGUNDO SEMESTRE.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL: AÇÃO SERÁ DESENVOLVIDA NO SEGUNDO SEMESTRE								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DAB/HIPERDIA: AS AÇÕES PLANEJADAS PARA OCORRER NO 20. QUADRIMESTRE ACONTECERAM PARCIALMENTE, ONDE FORAM ALCANÇADAS 600 ECG E A INSTALAÇÃO DE 47 APARELHOS COM O PROGRAMA DO SISHIPERDIA. AS OUTRAS AÇÕES PLANEJADAS NÃO FORAM ALCANÇADAS, EM DECORRÊNCIA A ALGUMAS SITUAÇÕES: 1. O PROGRAMA DO SISHIPERDIA APRESENTOU PROBLEMAS EM SUA CONFIGURAÇÃO, ONDE SUA ALIMENTAÇÃO NÃO FOI POSSÍVEL EM TODAS AS MÁQUINAS; 2. O SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO PÉ DIABÉTICO AINDA NÃO FOI IMPLANTADO POR SE ENCONTRAR EM ANDAMENTO A AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS NECESSÁRIOS NO CUIDADO AOS PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO. ESSA INFORMAÇÃO TAMBÉM VALE PARA A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM SAÚDE, ESTA CAPACITAÇÃO SÓ PODE ACONTECER APÓS AQUISIÇÃO DOS PRODUTOS DE CURATIVO ESPECÍFICO, PARA TREINAMENTO PRÁTICO COM A EQUIPE DE SAÚDE,								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS: META ALCANÇADA NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS: META ANUAL ALCANÇADA. CAMPANHA REALIZADA NO MÊS DE ABRIL DE 2012.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/HIPERDIA: OS PROTOCOLOS SE ENCONTRAM IMPLANTADOS NAS 242 UNIDADES, E ESTANDO EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO.								
	COORDENAR AS CAMPANHAS DE HIPERTENSÃO E DIABETES DO DISA NORTE.	REALIZAR CAMPANHAS EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM CAMPANHAS REALIZADAS.	100%	DISA NORTE	0	0
	REALIZAR O PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO NEFROPATA DIABÉTICO (PANED) DO DISA NORTE.	ATENDER PACIENTES CADASTRADOS NAS UNIDADES DE SAÚDE ATRAVÉS DOS MUTIRÕES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM O PANED REALIZADO.	1000	DISA NORTE	0	0
	RASTREAR NAS ESCOLAS DO PSE DO DISA NORTE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIABÉTICOS.	ATENDER 100% DOS ALUNOS REGULARES DE TODAS AS ESCOLAS DO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ADOLESCENTES RASTREADOS PARA DIABETES.	100%	DISA NORTE	0	0
	INFORMAR A POPULAÇÃO DO DISA LESTE SOBRE OS RISCOS E CUIDADOS COM A HIPERTENSÃO ARTERIAL.	REALIZAR EVENTO DA SEMANA NACIONAL DE HIPERTENSÃO ARTERIAL .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EVENTOS REALIZADOS	1	DISA LESTE/GEASL	100	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	INFORMAR A POPULAÇÃO DO DISA LESTE SOBRE OS RISCOS E CUIDADOS COM O DIABETES MELLITUS.	REALIZAR EVENTO DA SEMANA NACIONAL DE COMBATE AO DIABETES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	1	DISA LESTE/GEASL	0	0
	REALIZAR O MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES CADASTRADOS NO HIPERDIA DO DISA LESTE.	REALIZAR MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE 50% DOS PACIENTES CADASTRADOS NO HIPERDIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% PERCENTUAL DE MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTOS REALIZADOS	50%	DISA LESTE/GEASL	25	40
	CAPACITAR SERVIDORES DAS POLICLÍNICAS PARA ATENDIMENTO E CURATIVO AO PACIENTE DIABÉTICO COM O PÉ NEURÓFICO DO DISA LESTE.	CAPACITAR 04 ENFERMEIROS DAS POLICLÍNICAS PARA ATENDIMENTO E CURATIVO AO PACIENTE DIABÉTICO COM O PÉ NEURÓFICO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIDORES CAPACITADOS.	4	DISA LESTE/GEASL	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM AÇÕES DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES DO DISA SUL.	OFERECER 70 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	70	DISA SUL/GEATS	0	0
	MONITORAR E AVALIAR A BASE DE DADOS DO SISHIPERDIA DO DISA SUL.	MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DO SISHIPERDIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CADASTROS ATUALIZADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	60	0
	PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE HIPERTENSÃO E DIABETES NOS EAS DO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAMPANHA EDUCATIVA DE COMBATE À HIPERTENSÃO E DIABETES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DISA SUL	0	0
	RASTREAR NAS ESCOLAS DO PSE CRIANÇAS E ADOLESCENTES HIPERTENSAS E DIABÉTICAS DO DISA SUL.	REALIZAR O RASTREAMENTO EM 16 ESCOLAS INSCRITAS NO PSE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESCOLAS DO PSE RASTREADAS.	16	DISA SUL	0	0
	REVISAR PROTOCOLO CLÍNICO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO E DIABETES.	IMPLANTAR O PROTOCOLO EM 242 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA SEMSA.	20.000	PAB / FIXO	Nº DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	242	DAB/HIPERDIA	242	0
	MONITORAR E AVALIAR A BASE DE DADOS DO SISHIPERDIA.	MANTER 100% ATUALIZADO O CADASTRO DO SISHIPERDIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CADASTROS DO SISHIPERDIA ATUALIZADOS.	100%	DAB/HIPERDIA	0	0
	AMPLIAR A OFERTA DE ELETROCARDIOGRAMA PARA PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS.	REALIZAR 50.000 ELETROCARDIOGRAMAS NAS POLICLÍNICAS.	257.500	TMAC	Nº DE ECG REALIZADOS PARA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS.	50000	DAB/HIPERDIA	3154	600
	INSTITUIR AÇÕES DE ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO COM PÉ NEURÓFICO.	IMPLANTAR 01 SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO COM PÉ NEURÓFICO NOS DISA NORTE, SUL, LESTE E OESTE.	400.000	PAB FIXO	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	4	DAB/HIPERDIA	0	0
	QUALIFICAR TRABALHADORES DE SAÚDE EM ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO COM PÉ NEURÓFICO.	OFERECER 100 VAGAS PARA TRABALHADORES DE SAÚDE EM CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA O ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO COM PÉ NEURÓFICO.	10.000	TMAC	Nº DE TRABALHADORES DE SAÚDE CAPACITADOS.	100	DAB/HIPERDIA	0	0
	DESCENTRALIZAR SISHIPERDIA PARA REDE BÁSICA.	INSTALAR O SISHIPERDIA EM 100% DAS UBS E UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM SISHIPERDIA INSTALADAS.	100%	DAB/HIPERDIA	22	47
	CAPACITAR PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS COM SISTEMA DO SISHIPERDIA.	OFERECER 10 VAGAS AOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO DO SISHIPERDIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	10	DAB/HIPERDIA	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE HIPERTENSÃO E DIABETES NOS EAS DO DISA OESTE.	REALIZAR UMA CAMPANHA EDUCATIVA DE COMBATE À HIPERTENSÃO E DIABETES .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DISA OESTE/GEATS	1	0
	PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE HIPERTENSÃO E DIABETES NOS EAS DO DISA OESTE.	REALIZAR UMA CAMPANHA EDUCATIVA DE COMBATE À HIPERTENSÃO E DIABETES .	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DISA OESTE/GEATS	1	0
	REVISAR PROTOCOLO CLÍNICO DE PACIENTES COM HIPERTEN-SÃO E DIABETES.	IMPLANTAR O PROTOCOLO EM 242 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA SEMSA.	20.000	PAB / FIXO	Nº DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	242	DAB/HIPERDIA	242	0
	MONITORAR E AVALIAR A BASE DE DADOS DO SISHIPERDIA.	MANTER 100% ATUALIZADO O CADASTRO DO SISHIPERDIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CADASTROS DO SISHIPERDIA ATUALIZADOS.	100%	DAB/HIPERDIA	0	0
	AMPLIAR A OFERTA DE ELETROCARDIOGRAMA PARA PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS.	REALIZAR 50.000 ELETROCARDIOGRAMAS NAS POLICLÍNICAS.	257.500	TMAC	Nº DE ECG REALIZADOS PARA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS.	50000	DAB/HIPERDIA	3154	600
	INSTITUIR AÇÕES DE ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉ-TICO COM PÉ NEUROTROFICO.	IMPLANTAR 01 SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO COM PÉ NEUROTROFICO NOS DISA NORTE, SUL, LESTE E OESTE.	400.000	PAB FIXO	Nº DE SERVIÇOS IMPLANTADOS.	4	DAB/HIPERDIA	0	0
	QUALIFICAR TRABALHADORES DE SAÚDE EM ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO COM PÉ NEUROTROFICO.	OFERECER 100 VAGAS PARA TRABALHADORES DE SAÚDE EM CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA O ATENDIMENTO AO PACIENTE DIABÉTICO COM PÉ NEUROTROFICO.	10.000	TMAC	Nº DE TRABALHADORES DE SAÚDE CAPACITADAS.	100	DAB/HIPERDIA	0	0
	DESCENTRALIZAR SISHIPERDIA PARA REDE BÁSICA.	INSTALAR O SISHIPERDIA EM 100% DAS UBS E UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UNIDADES COM SISHIPERDIA INSTALADAS.	100%	DAB/HIPERDIA	22	47
	CAPACITAR PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS COM SISTEMA DO SISHIPERDIA.	OFERECER 10 VAGAS AOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO DO SISHIPERDIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	10	DAB/HIPERDIA	0	0
25. IMPLEMENTAR O PLANO MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:(EIXO 3 META 25) AÇÃO 1) EM 2011 NÃO HOUVE TÉCNICO PARA COORDENAR O PROGRAMA. EM 2012 HOUVE VISITAS COM A COORDENADORA DA SEMSA, A ASSISTENTE SOCIAL E ENFERMEIRA DA SEIND E EQUIPE DA SEMSA, NO EDIFÍCIO GARAGEM, NA RUA 24 DE MAIO. (EIXO 3 META 25) AÇÃO 2) FORAM CAPACITADOS 100% DOS PROFISSIONAIS. (EIXO 3 META 25) AÇÃO 3) AS CARTILHAS NÃO FORAM DISTRIBUIDAS POIS AINDA NÃO CHEGARAM AO DISA SUL.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:AÇÕES PREVISTAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE/2012.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA RURAL:AS FAMÍLIAS INDÍGENAS LOCALIZADAS PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS NAS VISITAS DOMICILIARES FORAM TODAS CADASTRADAS. AS INFORMAÇÕES DESSE CADATRAMENTO SERÃO UTILIZADAS PARA TRAÇAR O PERFIL SOCIAL E EPIDEMIOLÓGICO DESSAS FAMÍLIAS.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE INDÍGENA:NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2012 HOUVE META SUPERADA, ATINGIDA E NÃO ATINGIDA. A META SUPERADA DIZ RESPEITO À INSERÇÃO DA SAÚDE INDÍGENA EM MAIS DOIS PROTOCOLOS, SENDO ELES DO ADOLESCENTE E SAÚDE DO IDOSO. A META ATINGIDA FOI A CONSTRUÇÃO DE PARCERIA COM O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INDÍGENA DA SEMED, QUE A PARTIR DA SEGUNDA QUINZENA DE MAIO, IRÁ REALIZAR AÇÕES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO EM CONJUNTO COM AS EQUIPES DOS DISTRITOS. TAMBÉM FORAM REALIZADAS DUAS REUNIÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NO DISTRITO NORTE E LESTE COM OS TÉCNICOS QUE RESPONDEM PELA AÇÃO DE SAÚDE INDÍGENA NESTES DISTRITOS. A META NÃO ALCANÇADA DIZ RESPEITO À AMPLIAÇÃO DE CADASTROS NOVOS, CUJA PROPOSTA É ATINGIR POR QUADRIMESTRE 43 NOVOS CADASTROS, O QUE NÃO OCORREU NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2012, SENDO ALCANÇADO O NÚMERO DE 29 CADASTROS, FALTANDO 14 CADASTROS PARA ATINGIR A META.									
	MONITORAR OS EAS QUE POSSUEM FAMÍLIAS INDÍGE-NAS CADASTRADAS NO DISA NORTE.	EXPANDIR EM 10% AO ANO O Nº DE CADASTROS INDÍGENAS, OU SEJA, 52 CADASTROS NOVOS POR TRIMESTRE, COM BASE EM 2.606 CADASTROS REALIZADOS ATÉ 2011.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE POPULAÇÃO CADASTRADA.	10%	DISA NORTE	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR OFICINAS TEMÁTICAS: CRIANÇA E ADOLESCENTE INDÍGENA DO DISA NORTE.	CAPACITAR 50 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ESF E UNIDADES DE SAÚDE COM FAMÍLIAS INDÍGENAS CADASTRADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE SERVIDORES CAPACITADOS.	50	DISA NORTE	0	27
	ACOMPANHAR OS INDÍGENAS CADASTRADOS NO HIPERDIA DO DISA LESTE.	REALIZAR 4 EVENTOS SOBRE HIPERTENSÃO NAS COMUNIDADES INDÍGENAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	4	DISA LESTE	25	0
	REALIZAR ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS MULHERES INDÍGENAS NO PRÉ-NATAL DO DISA LESTE.	REALIZAR PPROGRAMA EM PARCERIA COM SAÚDE DA MULHER PARA ACOMPA-NHAMENTO E MONITORA-MENTO NO PRÉ-NATAL DE 20% DAS MULHERES INDÍGENAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS MULHERES INDÍGENAS NO PRÉ-NATAL REALIZADO.	100%	DISA LESTE/GEASL	5	0
	REALIZAR VISITA AS UNIDADES DE SAÚDE PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE INDÍGENA DO DISA LESTE.	REALIZAR A VISITA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM 100% DAS UNIDADES QUE TEM O PROGRAMA IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE VISITA AS UNIDADES DE SAÚDE PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE INDÍGENA REALIZADO.	100%	DISA LESTE/GEASL	20	0
	REALIZAR CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO DA INFLUENZA EM COMUNIDADES INDÍGENAS DO DISA LESTE.	REALIZAR 02 CAMPANHAS DE IMUNIZAÇÃO NAS COMUNI-DADES INDÍGENAS KOKAMAS BRASILEIRINHO, APURINÃ E VAL PARAISO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	2	DISA LESTE/GEASL	50	0
	REALIZAR CAPACITAÇÃO PARA SERVIDORES NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE INDÍGENA DO DISA LESTE.	REALIZAR CAPACITAÇÃO PARA 70 SERVIDORES NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE INDÍGENA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SERVIDORES CAPACITADOS.	100%	DISA LESTE/GEASL	0	0
	REALIZAR SEMINÁRIO EM SAÚDE INDÍGENA, COM O TEMA CRIANÇA E ADOLESCENTE INDÍGENA DO DISA LESTE.	REALIZAR SEMINÁRIO EM SAÚDE INDÍGENA COM O TEMA CRIANÇA E ADOLESCENTE INDÍGENA PARA 100 SERVIDORES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIDORES PARTICIPANTES.	100	DISA LESTE/GEASL	0	0
	REALIZAR A IMPLANTAÇÃO DA CADERNETA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NAS COMUNI-DADES INDÍGENA DO DISA LESTE.	IMPLANTAR A CADERNETA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM 02 COMUNIDADE INDÍGENAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE COMUNIDADE INDÍGENA COM A CADERNETA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE IMPLANTADA	2	DISA LESTE/GEASL	50	0
	COORDENAR A IDENTIFICAÇÃO E O CADASTRAMENTO DOS INDÍGENAS QUE RESIDEM NA ÁREA URBANA DO DISA SUL.	EXPANDIR EM 10%/ANO O Nº DE CADASTRO INDÍGENA, BASEADOS NOS CADASTROS REALIZADOS ATÉ 2011.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INDIGENAS CADASTRADOS	10%	DISA SUL/GEATS	0	30
	COORDENAR A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS 3 NOVAS UBSF EM SAÚDE INDÍGENA DO DISA SUL.	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DAS NOVAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	0	1
	ESTIMULAR A SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA QUESTÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE INDÍGENA DO DISA SUL.	DISTRIBUIR 200 CARTILHAS REFERENTE À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE INDÍGENA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CARTILHAS DISTRIBUIDAS.	200	DISA SUL/GEATS	0	0
	COORDENAR A IDENTIFICAÇÃO E O CADASTRAMENTO DOS INDÍGENAS QUE RESIDEM NA ÁREA URBANA DO DISA SUL.	EXPANDIR EM 10%/ANO O Nº DE CADASTRO INDÍGENA, BASEADOS NOS CADASTROS REALIZADOS ATÉ 2011.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INDIGENAS CADASTRADOS	10%	DISA SUL/GEATS	0	30
	COORDENAR A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS 3 NOVAS UBSF EM SAÚDE INDÍGENA DO DISA SUL.	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DAS NOVAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	0	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	ESTIMULAR A SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA QUESTÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE INDÍGENA DO DISA SUL.	DISTRIBUIR 200 CARTILHAS REFERENTE À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE INDÍGENA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CARTILHAS DISTRIBUIDAS.	200	DISA SUL/GEATS	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA RURAL EM SAÚDE INDÍGENA.	CAPACITAR 60 PROFISSIONAIS EM SAÚDE INDÍGENA.	4.000	PAB FIXO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	60	DISA RURAL	0	0
	AMPLIAR O CADASTRAMENTO DA POPULAÇÃO INDÍGENA NÃO ALDEIADA RESIDENTE DO DISA RURAL.	CADASTRAR 100% DOS INDÍGENAS IDENTIFICADOS PELOS ACS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DA POPULAÇÃO INDÍGENA CADASTRADAS.	100%	DISA RURAL	100	0
	LEVANTAR O PERFIL SOCIAL E EPIDEMIOLÓGICO DAS FAMÍLIAS INDÍGENAS CADASTRADAS PELOS ACS DO DISA RURAL.	TRAÇAR O PERFIL DE 100% DAS FAMÍLIAS CADASTRADAS NAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FAMÍLIAS COM PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DEFINIDO.	100%	DISA RURAL	0	84
	PARTICIPAR DA 3ª AMOSTRA DE SAÚDE INDÍGENA DO DISA RURAL.	APRESENTAR 01 TRABALHO SOBRE AS AÇÕES VOLTADAS PARA À SAÚDE INDÍGENA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TRABALHOS APRESENTADOS.	1	DISA RURAL	0	0
	COORDENAR A IDENTIFICAÇÃO E O CADASTRAMENTO DOS INDÍGENAS QUE RESIDEM NAS ÁREAS URBANA E RURAL.	EXPANDIR EM 10%/ANO O Nº DE CADASTRO INDÍGENA, PASSANDO DE 2606 EM 2011 PARA 2866 EM 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EXPANSÃO DE CADASTRO.	10%	DAB/SAÚDE INDÍGENA	29	14,5
	COORDENAR A QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE INDÍGENA COM ÊN-FASE NA CRIANÇA E ADOLESCENTE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE 20 ESF.	CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS DAS ESF NOS DISTRITOS DE SAÚDE.	11.365	PAB FIXO	% DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	100%	DAB/SAÚDE INDÍGENA	0	43
	DIVULGAR AS AÇÕES DE SAÚDE INDÍGENA.	REALIZAR A III MOSTRA DE SAÚDE INDÍGENA.	5.000	PAB FIXO	Nº DE MOSTRAS REALIZADAS.	1	DAB/SAÚDE INDÍGENA	0	0
	ESTABELECER PARCERIA TÉCNICO/CIENTÍFICA PARA REALIZAR PESQUISA SOBRE A QUESTÃO INDÍGENA.	IDENTIFICAR 02 INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA COM POTENCIAL PARA O ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS.	0	PAB FIXO	Nº DE PARCERIAS ESTABELECIDAS.	2	DAB/SAÚDE INDÍGENA	1	1
	INSERIR A TEMÁTICA SAÚDE INDÍGENA NOS PROTOCOLOS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA.	INSERIR EM 02 PROTOCOLO: SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROTOCOLOS COM AÇÕES DE SAÚDE INDÍGENA INSERIDOS.	2	DAB/SAÚDE INDÍGENA	2	2
	PRIORIZAR O ACESSO DA POPULAÇÃO INDÍGENA DE ÁREA A CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS.	ARTICULAR COM O ESTADO A VIABILIZAÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO INDÍGENA NAS CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ARTICULAÇÕES REALIZADAS.	1	DAB/SAÚDE INDÍGENA	0	0
	ESTIMULAR A SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA QUESTÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE INDÍGENA.	ASSESSORAR A ELABORAÇÃO, PUBLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE 1.000 CARTILHAS REFERENTES À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE INDÍGENA.	19.250	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS ELABORADAS.	1000	DAB/SAÚDE INDÍGENA	0	0
	MONITORAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE INDÍGENA.	REALIZAR 08 REUNIÕES.	0	SEM CUSTO DEFINITO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS.	8	DAB/SAÚDE INDÍGENA	2	2
26. VIABILIZAR, EM 04 UNIDADES PRISIONAIS, O ACESSO DA POPULAÇÃO EM REGIME DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE, ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL:AS AÇÕES AINDA NÃO REALIZADAS NOS DOIS QUADRIMESTRES, PASSÍVEIS DE EXECUÇÃO ATÉ DEZEMBRO DESTE ANO SÃO: APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL E ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO ADMISIONAL, AMBAS EM ANDAMENTO.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL:META ALCANÇADA PARCIALMENTE, CONSIDERANDO O ATENDIMENTO DO PRÉ-NATAL E PUERPERIO NA CADEIA PÚBLICA FEMININA.									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	INSTITUIR PLANO OPERATIVO MUNICIPAL DE SAÚDE PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO.	APRESENTAR AO CMS 01 PLANO OPERATIVO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANOS APRESENTADOS.	1	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	0	0
	DISPONIBILIZAR PROFISSIONAIS PARA INTEGRAR EQUIPE MÍNIMA DE SAÚDE NA UNIDADE PENITENCIÁRIA FEMININA COM POPULAÇÃO ATÉ 100 INTERNAS.	ARTICULAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE 01 MÉDICO, 01 ENFERMEIRO, 01 ASSISTENTE SOCIAL, 01 PSICÓLOGO, 01 AUX. DE ENFERMAGEM, DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DISPONIBILIZADOS.	5	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	0	0
	ARTICULAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NAS UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO.	ARTICULAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE 60 VAGAS EM CURSOS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE E AÇÕES BÁSICAS.	3.000	PAB FIXO	Nº DE VAGAS OFERECIDAS.	60	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	10	0
	INSTITUIR PROTOCOLO ADMISSIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA NO SISTEMA PENITENCIÁRIO.	ELABORAR E INSTITUIR 01 PROTOCOLO ADMISSIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROTOCOLOS INSTITUIDOS.	1	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	0	0
	ACOMPANHAR A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UNIDADES PENITENCIÁRIAS DE MANAUS.	ACOMPANHAR A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE EM 09 UNIDADES PENITENCIÁRIAS DE MANAUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES PENITENCIÁRIAS COM AÇÕES DE SAÚDE REALIZADAS	9	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	9	0
	AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE ÀS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	MONITORAR A REALIZAÇÃO DE BACILOSCOPIA DE ESCARRO EM 400 SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS DETECTADOS NAS UNIDADES PRISIONAIS.	1.680	TMAC	Nº DE BACILOSCOPIAS REALIZADAS.	400	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	206	213
	MONITORAR A REALIZAÇÃO DE EXAME RADIOLÓGICO NOS INGRESSANTES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE MANAUS.	MONITORAR A REALIZAÇÃO DE EXAME RADIOLÓGICO DE TÓRAX EM 3.500 INGRESSANTES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE MANAUS.	33.250	TMAC	Nº DE EXAMES RADIOLÓGICOS REALIZADOS.	3500	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	1133	1211
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER NAS UNIDADES PENITENCIÁRIAS FEMININA DE MANAUS.	OFERECER ATENDIMENTO DE PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO, NAS 02 UNIDADES PENITENCIÁRIAS FEMININA DE MANAUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM AT. PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO OFERTADOS.	2	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	1	0
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER NAS UNIDADES PENITENCIÁRIAS FEMININA DE MANAUS.	REALIZAR 01 CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO CÉRVICO UTERINO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	0	0
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO.	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM 9 UNIDADES PENITENCIÁRIAS DE MANAUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES PENITENCIÁRIAS COM AÇÕES IMPLEMENTADAS.	9	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	9	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE NAS UNIDADES PENITENCIÁRIAS DE MANAUS.	REALIZAR EM PARCERIA COM EQUIPE TÉCNICA 4 VISITAS DE MONITORAMENTO NAS UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE MANAUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS DE MONITORAMENTO REALIZADAS.	4	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	0	1
	INSTITUIR PLANO OPERATIVO MUNICIPAL DE SAÚDE PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO.	APRESENTAR AO CMS 01 PLANO OPERATIVO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANOS APRESENTADOS.	1	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	DISPONIBILIZAR PROFISSIONAIS PARA INTEGRAR EQUIPE MÍNIMA DE SAÚDE NA UNIDADE PENITENCIÁRIA FEMININA COM POPULAÇÃO ATÉ 100 INTERNAS.	ARTICULAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE 01 MÉDICO, 01 ENFERMEIRO, 01 ASSISTENTE SOCIAL, 01 PSICÓLOGO, 01 AUX. DE ENFERMAGEM, DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DISPONIBILIZADOS.	5	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	0	0
	ARTICULAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NAS UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO.	ARTICULAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE 60 VAGAS EM CURSOS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE E AÇÕES BÁSICAS.	3.000	PAB FIXO	Nº DE VAGAS OFERECIDAS.	60	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	10	0
	INSTITUIR PROTOCOLO ADMISSIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA NO SISTEMA PENITENCIÁRIO.	ELABORAR E INSTITUIR 01 PROTOCOLO ADMISSIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROTOCOLOS INSTITUIDOS.	1	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	0	0
	ACOMPANHAR A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UNIDADES PENITENCIÁRIAS DE MANAUS.	ACOMPANHAR A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE EM 09 UNIDADES PENITENCIÁRIAS DE MANAUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES PENITENCIÁRIAS COM AÇÕES DE SAÚDE REALIZADAS	9	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	9	0
	AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE ÀS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	MONITORAR A REALIZAÇÃO DE BACIOSCOPIA DE ESCARRO EM 400 SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS DETECTADOS NAS UNIDADES PRISIONAIS.	1.680	TMAC	Nº DE BACIOSCOPIAS REALIZADAS.	400	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	206	213
	MONITORAR A REALIZAÇÃO DE EXAME RADIOLÓGICO NOS INGRESSANTES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE MANAUS.	MONITORAR A REALIZAÇÃO DE EXAME RADIOLÓGICO DE TÓRAX EM 3.500 INGRESSANTES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE MANAUS.	33.250	TMAC	Nº DE EXAMES RADIOLOGICOS REALIZADOS.	3500	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	1133	1211
	IMPLEMENTAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER NAS UNIDADES PENITENCIÁRIAS FEMININA DE MANAUS.	OFERECER ATENDIMENTO DE PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO, NAS 02 UNIDADES PENITENCIÁRIAS FEMININA DE MANAUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM AT. PRÉ-NATAL E PUERÉRIO OFERTADOS.	2	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	1	0
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER NAS UNIDADES PENITENCIÁRIAS FEMININA DE MANAUS.	REALIZAR 01 CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO CÉRVICO UTERINO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	1	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	0	0
	AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO.	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM 9 UNIDADES PENITENCIÁRIAS DE MANAUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES PENITENCIÁRIAS COM AÇÕES IMPLEMENTADAS.	9	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	9	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE NAS UNIDADES PENITENCIÁRIAS DE MANAUS.	REALIZAR EM PARCERIA COM EQUIPE TÉCNICA 4 VISITAS DE MONITORAMENTO NAS UNIDADES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE MANAUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS DE MONITORAMENTO REALIZADAS.	4	DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	0	1
27. AMPLIAR EM 20% O NÚMERO DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO E/OU DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO E DE CÂNCERES DE PRÓSTATA, VESÍCULA SEMINAL, URETRA, BOLSA ESCROTAL, TESTÍCULOS E PÊNIS, PASSANDO DE 89.000 CONSULTAS EM 2009 PARA 106.800, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE:1- META ALCANÇADA NO 2º QUADRIMESTRE; 2- AS CONSULTAS PARA A POPULAÇÃO MASCULINA ESTÃO SENDO OFERTADAS POR TODOS OS EAS DO DISA OESTE. ENFATIZAMOS QUE DADO A INEXISTENCIA DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO QUE CONTEMPLE AS AÇÕES PROGRAMÁTICAS DO PROGRAMA, AS INFORMAÇÕES ESTÃO PREJUDICADAS. ESTÁ SENDO COMPROMETIDA. NESTE SENTIDO A SAÚDE DO HOMEM NO AMBITO CENTRAL ESTÁ BUSCANDO DESENVOLVER UM SOFTWARE QUE FILTRE TAIS DADOS; 3- DESTACA-SE COMO PONTO POSITIVO O ESTABELECIMENTO DE PARCERIA ENTRE ESTADO E MUNICÍPIO.									

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1- PROTOCOLO IMPLANTADO EM 38 ESF; 2- META ALCANÇADA NO 2º QUADRIMESTRE; 3- AS CAMPANHAS EDUCATIVAS REALIZADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO TÊM AUXILIADO NO AUMENTO DA DEMANDA DESTE SERVIÇO.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL:A SEDE DO DISA RECEBEU RECENTEMENTE UMA NOVA TÉCNICA QUE ASSUMIU AS AÇÕES DA SAÚDE DO HOMEM QUE DESENVOLVERÁ AS AÇÕES PROGAMADAS NO 2º QUADRIMESTRE.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE DO HOMEM:NESTE PRIMEIRO QUADRIMESTRE CONSIDERAMOS O RESULTADO POSITIVO QUANTO À EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS PARA ESTE PERÍODO, POIS ALCANÇAMOS AS METAS ESPERADAS DE 34,4% NA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO E 29,4%NA QUALIFICAÇÃO EM ACOLHIMENTO. NO ENTANTO AINDA ESTAMOS EM PROCESSO DE CLONCLUSÃO QUANTO AOS RELATÓRIOS DE CONSULTAS REALIZADAS À POPULAÇÃO MASCULINA.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE DO HOMEM:OBTIVEMOS UM GRANDE AVANÇO NO ALCANCE DAS METAS NESTE QUADRIMESTRE, POIS NOSSAS AÇÕES SÃO MAIS CONCENTRADAS NO MÊS DE COMEMORAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL, EM AGOSTO. ALGUMAS AÇÕES, NO ENTANTO, NÃO SERÃO EXECUTADAS, EM FUNÇÃO DA MUDANÇA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ÁREA TÉCNICA, COMO: PACTUAÇÃO DE UTILIZAÇÕES DE CÓDIGOS DE PROCEDIMENTO E CAPACITAÇÃO EM SISTEMATIZAÇÃO; E AINDA, A CAMPANHA DE MÍDIA, QUE FOI INVIABILIZADA POR OUTRAS NECESSIDADES DE SERVIÇO. AS AÇÕES RESTANTES ESTÃO PREVISTAS PARA ACONTECER NO PRÓXIMO QUADRIMESTRE.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:PREVISTA PARA JULHO/2012.								
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO NO DISA NORTE.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM 20 ESF E 07 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	27	DISA NORTE	0	0
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO NO DISA NORTE.	DESENVOLVER PROJETO DE PESQUISA EM 3 ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº ESF COM PROJETO DE PESQUISA DESENVOLVIDO.	3	DISA NORTE	0	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM NO DISA NORTE.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES EM 27 UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADO AVALIADAS.	27	DISA NORTE	0	0
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM NO DISA NORTE.	REPRODUZIR 12.500 FOLDERS PRODUZIDOS PELO PROGRAMA PARA DISTRIBUIÇÃO NAS ESF E UBS.	2.500	PAB FIXO	Nº DE MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUIDO.	12500	DISA NORTE	0	0
	REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM PARA OS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO DISA NORTE.	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM.	7.500	PAB FIXO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA.	1	DISA NORTE	0	0
	QUALIFICAR POPULAÇÃO MASCULINA EM CUIDADOS PREVENTIVOS NO DISA NORTE.	REALIZAR 05 ATIVIDADES EDUCATIVAS EM LOCAIS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	5	DISA NORTE	0	0
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO NO DISA NORTE.	AUMENTAR 1.116 CONSULTAS PARA A POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS AMPLIADAS.	1116	DISA NORTE	0	0
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO NO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM 38 ESF E 13 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	51	DISA LESTE/GEASL	30	51
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM NO DISA LESTE.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES EM 51 UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADO AVALIADAS.	51	DISA LESTE/GEASL	0	51

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO NO DISA LESTE.	AUMENTAR 1.090CONSULTAS PARA A POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS AMPLIADAS.	1090	DISA LESTE/GEASL	30	30
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM NO DISA LESTE.	REPRODUZIR 12.500 FOLDERS PARA DISTRIBUIÇÃO.	2.500	PAB FIXO	Nº DE FOLDERS DISTRIBUÍDOS.	12500	DISA LESTE/GEASL	0	8000
	REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM PARA OS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO DISA LESTE.	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM.	7.500	PAB FIXO	Nº CAMPANHA REALIZADA.	1	DISA LESTE/GEASL	0	100
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SAÚDE DO HOMEM NO DISA LESTE.	QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS DE 38 ESF E 13 UBS EM ACOLHIMENTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	51	DISA LESTE/GEASL	0	75
	QUALIFICAR POPULAÇÃO MASCULINA EM CUIDADOS PREVENTIVOS NO DISA LESTE.	REALIZAR 20 ATIVIDADES EDUCATIVAS EM LOCAIS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	20	DISA LESTE/GEASL	0	3
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM NO DISA LESTE.	PACTUAR COM 38 ESF E 13 UBS A UTILIZAÇÃO DE CÓDIGOS DE PROCEDIMENTO E CID, EXCLUSIVOS AO ATENDIMENTO MASCULINO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PACTUAÇÃO IMPLANTADAS.	51	DISA LESTE/GEASL	30	75
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUÍDO O PRÉ-NATAL MASCULINO NO DISA LESTE.	REALIZAR 01 PROJETO DE AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ATENDIMENTO EM SAÚDE DO HOMEM NOS EAS COM PROGRAMA IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETO REALIZADO.	1	DISA LESTE/GEASL	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SAÚDE DO HOMEM NO DISA LESTE.	QUALIFICAR OS ENFERMEIROS DE 38 ESF E 13 UBS DO DISAL EM SISTEMATIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUALIFICADOS.	51	DISA LESTE/GEASL	30	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM NO DISA OESTE.	MONITORAR A AVALIAR AS AÇÕES EM 14 EAS COM O PROTOCOLO IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	14	DISA OESTE	0	14
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM NO DISA OESTE.	MONITORAR A AVALIAR AS AÇÕES EM 14 EAS COM O PROTOCOLO IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	14	DISA OESTE	0	14
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO NO DISA OESTE.	AUMENTAR 1.042 CONSULTAS PARA A POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS AMPLIADAS.	1042	DISA OESTE	0	0
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO NO DISA OESTE.	AUMENTAR 1.042 CONSULTAS PARA A POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS AMPLIADAS.	1042	DISA OESTE	0	0
	REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM PARA OS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DO DISA OESTE.	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPALD E SAÚDE DO HOMEM.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA.	1	DISA OESTE	0	1
	REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM PARA OS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DO DISA OESTE.	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPALD E SAÚDE DO HOMEM.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA.	1	DISA OESTE	0	1
	ESTRUTURAR ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO NO DISA OESTE.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM 10 ESF E 04 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLOS IMPLANTADOS.	14	DISA OESTE/GEAT S	0	38

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	ESTRUTURAR ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO NO DISA OESTE.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM 10 ESF E 04 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLOS IMPLANTADOS.	14	DISA OESTE/GEAT S	0	38
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM NO DISA OESTE.	DISTRIBUIR 12.500 FOLDERS SOBRE SAÚDE DO HOMEM NOS EAS.	2.500	PAB FIXO	Nº DE FOLDERS DISTRIBUÍDOS.	12500	DISA OESTE/GEAT S	0	14800
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM NO DISA OESTE.	DISTRIBUIR 12.500 FOLDERS SOBRE SAÚDE DO HOMEM NOS EAS.	2.500	PAB FIXO	Nº DE FOLDERS DISTRIBUÍDOS.	12500	DISA OESTE/GEAT S	0	14800
	QUALIFICAR POPULAÇÃO MASCULINA EM CUIDADOS PREVENTIVOS NO DISA OESTE.	REALIZAR 05 ATIVIDADES EDUCATIVAS EM LOCAIS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	5	DISA OESTE/GEAT S	1	4
	QUALIFICAR POPULAÇÃO MASCULINA EM CUIDADOS PREVENTIVOS NO DISA OESTE.	REALIZAR 05 ATIVIDADES EDUCATIVAS EM LOCAIS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	5	DISA OESTE/GEAT S	1	4
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ/NATAL MASCULINO NO DISA SUL.	IMPLANTAR 01 PROTOCOLO EM 25 ESF E 08 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	33	DISA SUL	0	0
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PARA APREVENÇÃO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO NO DISA SUL.	AUMENTAR 1.112 CONSULTAS PARA A POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS AMPLIADAS.	1112	DISA SUL	0	0
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM NO DISA SUL.	DISTRIBUIR 12.500 FOLDERS PARA DISTRIBUIÇÃO.	2.500	PAB FIXO	Nº DE MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUIDOS.	12500	DISA SUL	0	0
	REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM PARA OS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO DISA SUL.	REALIZAR 01 CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM.	7.500	PAB FIXO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA.	1	DISA SUL	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SAÚDE DO HOMEM.	AUXILIAR NA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE 38 ESF E 13 UBS NO DISAL, EM ACOLHIMENTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº EAS COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUALIFICADOS.	51	DAB/SAÚDE DO HOMEM	15	23
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DE 01 PROTOCOLO EM 93 ESF E 32 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	125	DAB/SAÚDE DO HOMEM	43	100
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES EM 125 UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	125	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	85
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO.	MONITORAR A REALIZAÇÃO DE 102.450 CONSULTAS NA POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS PARA A POP. MASCULINA REALIZADAS.	102450	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM.	REPRODUZIR 50.000 FOLDERS PARA DISTRIBUIÇÃO.	22.000	PAB FIXO	Nº DE FOLDERS DISTRIBUÍDOS.	50000	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	50000

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM PARA OS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	APOIAR A REALIZAÇÃO DA CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM, 01 EM CADA DISA.	40.000	PAB FIXO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	4	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	4
	SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO MASCULINA PARA O CUIDADO DA SAÚDE PREVENTIVA.	REALIZAR 01 CAMPANHA DE MÍDIA.	44.000	PAB VARIÁVEL / S. HOMEM	Nº DE CAMPANHA REALIZADA.	1	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO.	COORDENAR NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE PESQUISA EM 3 ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA NORTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESF COM PROJETOS DESENVOLVIDOS.	3	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM.	AUXILIAR NA PACTUAÇÃO COM 38 ESF E 13 UBS A UTILIZAÇÃO DE CÓDIGOS DE PROCEDIMENTO E CID'S, EXCLUSIVOS AO ATENDIMENTO MASCULINO NO DISA LESTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM CÓDIGOS DE PROCEDIMENTO ATUALIZADO.	51	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SAÚDE DO HOMEM.	AUXILIAR NA QUALIFICAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE 38 ESF E 13 UBS NO DISAL, EM SISTEMATIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PROFISSIONAIS QUALIFICADAS.	51	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0
	QUALIFICAR POPULAÇÃO MASCULINA EM CUIDADOS PREVENTIVOS.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 20 ATIVIDADES EDUCATIVAS EM LOCAIS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA (CANTEIROS DE OBRAS, QUARTÉIS DA POLÍCIA E MILITARES).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	20	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	21
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SAÚDE DO HOMEM.	AUXILIAR NA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE 38 ESF E 13 UBS NO DISAL, EM ACOLHIMENTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº EAS COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUALIFICADOS.	51	DAB/SAÚDE DO HOMEM	15	23
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DE 01 PROTOCOLO EM 93 ESF E 32 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	125	DAB/SAÚDE DO HOMEM	43	100
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES EM 125 UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	125	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	85
	AMPLIAR O Nº DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO.	MONITORAR A REALIZAÇÃO DE 102.450 CONSULTAS NA POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS PARA A POP. MASCULINA REALIZADAS.	102450	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0
	DISPONIBILIZAR MATERIAL EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DO HOMEM.	REPRODUZIR 50.000 FOLDERS PARA DISTRIBUIÇÃO.	22.000	PAB FIXO	Nº DE FOLDERS DISTRIBUÍDOS.	50000	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	50000
	REALIZAR CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM PARA OS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	APOIAR A REALIZAÇÃO DA CAMPANHA MUNICIPAL DE SAÚDE DO HOMEM, 01 EM CADA DISA.	40.000	PAB FIXO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS.	4	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	4
	SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO MASCULINA PARA O CUIDADO DA SAÚDE PREVENTIVA.	REALIZAR 01 CAMPANHA DE MÍDIA.	44.000	PAB VARIÁVEL / S. HOMEM	Nº DE CAMPANHA REALIZADA.	1	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0
	ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, INCLUINDO O PRÉ-NATAL MASCULINO.	COORDENAR NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE PESQUISA EM 3 ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA NORTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESF COM PROJETOS DESENVOLVIDOS.	3	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM.	AUXILIAR NA PACTUAÇÃO COM 38 ESF E 13 UBS A UTILIZAÇÃO DE CÓDIGOS DE PROCEDIMENTO E CID'S, EXCLUSIVOS AO ATENDIMENTO MASCULINO NO DISA LESTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM CÓDIGOS DE PROCEDIMENTO ATUALIZADO.	51	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SAÚDE DO HOMEM.	AUXILIAR NA QUALIFICAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE 38 ESF E 13 UBS NO DISAL, EM SISTEMATIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PROFISSIONAIS QUALIFICADAS.	51	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	0
	QUALIFICAR POPULAÇÃO MASCULINA EM CUIDADOS PREVENTIVOS.	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE 20 ATIVIDADES EDUCATIVAS EM LOCAIS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA (CANTEIROS DE OBRAS, QUARTÉIS DA POLÍCIA E MILITARES).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	20	DAB/SAÚDE DO HOMEM	0	21
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO HOMEM NO DISA SUL.	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES EM 33 UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	33	DISA SUL/GEATS	0	0
	QUALIFICAR A POPULAÇÃO MASCULINA EM CUIDADOS PREVENTIVOS NO DISA SUL.	REALIZAR 05 ATIVIDADES EDUCATIVAS EM LOCAIS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS.	5	DISA SUL/GEATS	0	0
28. DISTRIBUIR 47.000 CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA COM ABORDAGEM DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE, PREVENÇÃO DE DOENÇAS, RISCOS E AGRAVOS, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:[EIXO 3 META 28] AÇÃO 1) A META FOI ALCANÇADA COM O PERCENTUAL DE 95,7%. [EIXO 3 META 28] AÇÃO 2) O PROMEAPI AINDA ESTÁ EM FASE DE IMPLANTAÇÃO. [EIXO 3 META 28] AÇÃO 3) A META ESTÁ PRESTES A SER ATENDIDA. [EIXO 3 META 28] AÇÃO 4) O PROTOCOLO AINDA NÃO FOI IMPLANTADO POR QUE ESTE DEPENDE DA SEMSA. [EIXO 3 META 28] AÇÃO 5) FORAM ACOMPANHADAS 17 GRUPOS DE IDOSOS. A META ANUAL FOI ALCANÇADA. [EIXO 3 META 28] AÇÃO 6) AS CADERNETAS CHEGARAM SOMENTE NO MÊS DE JUNHO, CONTUDO, JÁ FORAM ENTREGUES 2.666 CADERNETAS CORRESPONDENTES AOS (02) QUADRIMESTRES.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1- A PRÁTICA EDUCATIVA COM IDOSOS TEM SIDO UMA ROTINA NOS EAS. META ANUAL ALCANÇADA; 2- PROTOCOLO EM PROCESSO DE ELABORAÇÃO. SENDO REVISADO PELA EQUIPE DA SEMSA-SEDE; 3- DÉFICIT DE PROFISSIONAIS OFTALMOLOGISTAS, SENDO LOTADO SOMENTE UM NA POLICLÍNICA FRANCO DE SÁ; 4- DESTACA-SE COMO PONTO POSITIVO O APRIMORAMENTO DAS INFORMAÇÕES PELO DACAR; 5- META ANUAL ALCANÇADA; 6- NÃO TEVE AVANÇO TENDO EM VISTA QUE O ESPAÇO DESTINADO NA UBS DEODATO DE MIRANDA LEÃO PARA A REALIZAÇÃO DA META FICOU EM REFORMA POR APROXIMADAMENTE 1 ANO, O QUE LEVOU A DISPERSÃO DOS IDOSOS; 7- COMO PONTO POSITIVO DESTACAMOS A PARCERIA COM CENTRO DE ENSINO UNIVERSITÁRIO NILTON LINS. DESSA FORMA A META FOI ALCANÇADA NO 2º QUADRIMESTRE.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA OESTE:1- COMO PONTO POSITIVO DESTACA-SE: MATERIAL EM QUANTIDADE ADEQUADA PARA DISTRIBUIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE:1- FORAM DISTRIBUÍDAS 2.190 CADERNETAS. O RESTANTE SERÁ DISTRIBUÍDO NOS DOIS QUADRIMESTRES SEGUINTE.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GVISA:1--> VACINAMOS 25848 IDOSOS CONTRA A GRIPE.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SESID:DISTRIBUÍDAS EM TODOS OS DISTRITOS 6161 UNIDADES (88%) DO PROGRAMADO PARA O QUADRIMESTRE.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA RURAL:FORAM REALIZADAS 33 AÇÕES EDUCATIVAS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE, ATINGINDO 194 IDOSOS, SENDO QUE COMPUTANDO TODAS AS VEZES QUE ESSES IDOSOS PARTICIPARAM DE ALGUMA ATIVIDADE TEMOS UM TOTAL DE 778.									
	DISTRIBUIR A CADERNETA DO IDOSO COMO INSTRUMENTO DE SENTINELA NA PREVENÇÃO A QUEDA NO DISA LESTE.	DISTRIBUIR 3.500 CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA PARA A POP. ACIMA DE 60 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADERNETAS DISTRIBUÍDAS.	3500	DISA LESTE	0	0
	PLANEJAR, COORDENAR E MONITORAR AS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA PACTUADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	EXECUTAR 100% DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	380.000	PFVPS /CAMP. VACINAÇÃO	% DE CAMPANHAS DE VACINAÇÃO REALIZADAS.	100%	DVEAM/GERIM	0	0
	ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DOS IDOSOS NA CAMPANHA DA INFLUENZA NO DISA NORTE.	ACOMPANHAR POR MEIO DE RELATÓRIOS A VACINAÇÃO DE 80% DE IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE IDOSOS VACINADOS.	80%	DISA NORTE	0	19048

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	MONITORAR E AVALIAR A ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AOS IDOSOS NAS UBSF DO DISA NORTE.	ACOMPANHAR A IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR PARA IDOSOS EM 30 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR ACOMPANHADAS.	30	DISA NORTE	0	25
	IMPLANTAR O PROTOCOLO ATUALIZADO DE SAÚDE DO IDOSO NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA NO DISA NORTE.	ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO EM 15 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	15	DISA NORTE	0	0
	OFERECER CONSULTAS MÉDICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM OFTALMOLOGIA AOS IDOSOS DO DISA NORTE.	DISPONIBILIZAR CONSULTAS MÉDICAS A 1258 IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE IDOSOS ATENDIDOS.	1258	DISA NORTE	0	220
	ACOMPANHAR A IMPLEMENTAÇÃO EM UNIDADES DE SAÚDE O PROGRAMA MUNICIPAL DE ESCOLARIZAÇÃO DE ADULTOS E PESSOA IDOSA (PROMEAPI) NO DISA NORTE.	ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DE MAIS 1 SALA DE AULA COM 25 IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE IDOSOS MATRICULADOS.	25	DISA NORTE	0	0
	OFERECER A POPULAÇÃO IDOSA ATENDIMENTOS NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DO DISA NORTE.	ACOMPANHAR 61.612 ATENDIMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS.	61612	DISA NORTE	0	28151
	DISTRIBUIR A CADERNETA DO IDOSO COMO INSTRUMENTO DE SENTINELA NA PREVENÇÃO A QUEDA NO DISA NORTE.	DISTRIBUIR 3.000 CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA PARA A POP. ACIMA DE 60 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADERNETAS DISTRIBUÍDAS.	3000	DISA NORTE	0	1500
	IMPLEMENTAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE FRATURA DE FÊMUR PARA GRUPOS DE IDOSOS NO DISA NORTE.	ACOMPANHAR A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM 23 GRUPOS DE IDOSOS DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GRUPOS DE IDOSOS PARTICIPANTES.	23	DISA NORTE	0	90
	ACOMPANHAR A AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTOS AOS IDOSOS NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA NO DISA SUL.	OFERTAR 110.048 ATENDIMENTOS NA REDE DA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS OFERTADOS.	110048	DISA SUL	12700	0
	OFERECER ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM OFTALMOLOGIA NO DISA SUL.	REALIZAR 1.500 ATENDIMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS.	1500	DISA SUL	0	0
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES A POPULAÇÃO IDOSA SOBRE PREVENÇÃO A FRATURA DE FÊMUR NO DISA LESTE.	REALIZAR AÇÕES DE PREVENÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR PARA 15 GRUPOS DE IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GRUPOS DE IDOSOS TRABALHADOS.	15	DISA LESTE/GEASL	50	100
	VACINAR IDOSOS A PARTIR DE 60 ANOS CONTRA GRIPE E PNEUMONIA EM CAMPANHA DE VACINAÇÃO NO DISA LESTE.	VACINAR 80% DA POPULAÇÃO DE IDOSOS COM A VACINA CONTRA INFLUENZA (15.522 DOSES).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE IDOSO VACINADOS CONTRA INFLUENZA.	80%	DISA LESTE/GEASL	0	89,75
	OFERECER A POPULAÇÃO IDOSA ATENDIMENTO NA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DO DISA LESTE.	OFERECER 56.129 ATENDIMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS OFERTADOS.	56129	DISA LESTE/GEASL	15	0
	AMPLIAR OFERTA DE CONSULTA MÉDICA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM OFTALMOLOGIA PARA IDOSOS DO DISA LESTE.	DISPONIBILIZAR A POPULAÇÃO IDOSA 1.200 ATENDIMENTO EM OFTALMOLOGIA	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTAS DE OFTAMOLÓGICAS REALIZADAS.	1200	DISA LESTE/GEASL	15	0
	IMPLEMENTAR EM UNIDADE DE SAÚDE O PROGRAMA MUNICIPAL DE ESCOLARIZAÇÃO DE ADULTO E PESSOA IDOSA (PROMEAPI) NO DISA LESTE.	OFERECER 25 VAGAS PARA IDOSOS NO PROJETO PROMEAPI EM UMA ÁREA E ABRANGÊNCIA DA ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE IDOSOS INSCRITOS DE PROJETO PROMEAPI.	25	DISA LESTE/GEASL	100	100

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	MONITORAR E AVALIAR ATENÇÃO DOMICILIAR AOS IDOSOS EM ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA LESTE.	REALIZAR O MONITORAMENTO NA ATENÇÃO DOMICILIAR AO IDOSO EM 30 EQUIPES DA ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EQUIPES MONITORADAS.	30%	DISA LESTE/GEASL	25	0
	IMPLANTAR O PROTOCOLO DA SAÚDE DO IDOSO NOS EAS DO DISA LESTE.	IMPLANTAR EM 33 EAS O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE DO IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	33	DISA LESTE/GEASL	0	0
	PARTICIPAR DAS CAMPANHAS DO DIA MUNICIPAL DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, DIA MUNDIAL DE COMBATE AO DIABETES, DIA MUNDIAL DE DST/AIDS E DIA MUNDIAL DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NO DISA LESTE.	GARANTIR A PARTICIPAÇÃO EM 40% DA POPULAÇÃO DE IDOSOS NAS CAMPANHAS E EVENTOS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE IDOSOS PARTICIPANTES.	40%	DISA LESTE/GEASL	23	0
	VACINAR POPULAÇÃO A PARTIR DE 60 ANOS CONTRA GRIPE EM CAMPANHA DE VACINAÇÃO NO DISA SUL.	ALCANÇAR 80% DE COBERTURA VACINAL CONTRA INFLUENZA EM PESSOAS A PARTIR DE 60 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE POPULAÇÃO ACIMA DE 60 ANOS VACINADOS.	80%	DISA SUL/GEATS	0	95,7
	VACINAR POPULAÇÃO A PARTIR DE 60 ANOS CONTRA GRIPE EM CAMPANHA DE VACINAÇÃO NO DISA SUL.	ALCANÇAR 80% DE COBERTURA VACINAL CONTRA INFLUENZA EM PESSOAS A PARTIR DE 60 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE POPULAÇÃO ACIMA DE 60 ANOS VACINADOS.	80%	DISA SUL/GEATS	0	95,7
	IMPLEMENTAR NAS UBS O PROGRAMA DE ESCOLARIZAÇÃO DO IDOSO E ADULTOS (PROMEAPI) NO DISA SUL.	OFERECER O PROMEAPI EM 01 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROGRAMAS IMPLEMENTADOS.	1	DISA SUL/GEATS	1	1
	IMPLEMENTAR NAS UBS O PROGRAMA DE ESCOLARIZAÇÃO DO IDOSO E ADULTOS (PROMEAPI) NO DISA SUL.	OFERECER O PROMEAPI EM 01 UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROGRAMAS IMPLEMENTADOS.	1	DISA SUL/GEATS	1	1
	REALIZAR MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO PELAS EQUIPES DAS UBSF DO DISA SUL.	MONITORAR O ATENDIMENTO DOMICILIAR EM 40 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF AVALIADAS.	40	DISA SUL/GEATS	18	13
	REALIZAR MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO PELAS EQUIPES DAS UBSF DO DISA SUL.	MONITORAR O ATENDIMENTO DOMICILIAR EM 40 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF AVALIADAS.	40	DISA SUL/GEATS	18	13
	IMPLANTAR O PROTOCOLO ATUALIZADO DE SAÚDE DO IDOSO NAS UBS E UBSF NO DISA SUL.	IMPLANTAR EM TODAS AS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROTOCOLOS IMPLANTADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	0	0
	IMPLANTAR O PROTOCOLO ATUALIZADO DE SAÚDE DO IDOSO NAS UBS E UBSF NO DISA SUL.	IMPLANTAR EM TODAS AS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROTOCOLOS IMPLANTADOS.	100%	DISA SUL/GEATS	0	0
	PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA NO DISA SUL.	ACOMPANHAR A DISTRIBUIÇÃO DE 4.000 CADERNETAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADERNETAS DISTRIBUIDAS.	4000	DISA SUL/GEATS	0	2666
	PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA NO DISA SUL.	ACOMPANHAR A DISTRIBUIÇÃO DE 4.000 CADERNETAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADERNETAS DISTRIBUIDAS.	4000	DISA SUL/GEATS	0	2666
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES A POPULAÇÃO IDOSA SOBRE A PREVENÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR NO DISA SUL.	ACOMPANHAR AS AÇÕES EDUCATIVAS PARA 15 GRUPOS DE IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GRUPOS DE IDOSOS TRABALHADOS.	15	DISA SUL/GEATS	5	12

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES A POPULAÇÃO IDOSA SOBRE A PREVENÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR NO DISA SUL.	ACOMPANHAR AS AÇÕES EDUCATIVAS PARA 15 GRUPOS DE IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GRUPOS DE IDOSOS TRABALHADOS.	15	DISA SUL/GEATS	5	12
	EXECUTAR PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE FISIOTERAPIA PARA PREVENÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR NO DISA OESTE.	OFERECER VAGAS PARA 25 IDOSOS DO DISA OESTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE IDOSOS COM VAGAS OFERTADAS.	25	DISA OESTE/GEATS	0	27
	EXECUTAR PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE FISIOTERAPIA PARA PREVENÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR NO DISA OESTE.	OFERECER VAGAS PARA 25 IDOSOS DO DISA OESTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE IDOSOS COM VAGAS OFERTADAS.	25	DISA OESTE/GEATS	0	27
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES A POPULAÇÃO IDOSA PARA A PREVENÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR NO DISA OESTE.	OFERECER A 10 GRUPOS DE IDOSOS AS AÇÕES DE PREVENÇÃO A FRATURA DE FÊMUR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GRUPOS COM AÇÕES DE PREVENÇÃO A FRATURA DE FEMUR OFERTADOS.	10	DISA OESTE/GEATS	3	26
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES A POPULAÇÃO IDOSA PARA A PREVENÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR NO DISA OESTE.	OFERECER A 10 GRUPOS DE IDOSOS AS AÇÕES DE PREVENÇÃO A FRATURA DE FÊMUR.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE GRUPOS COM AÇÕES DE PREVENÇÃO A FRATURA DE FEMUR OFERTADOS.	10	DISA OESTE/GEATS	3	26
	IMPLANTAR O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AO IDOSO NO DISA OESTE.	IMPLANTAR O PROTOCOLO EM 60 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	60	DISA OESTE/GEATS	0	0
	IMPLANTAR O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AO IDOSO NO DISA OESTE.	IMPLANTAR O PROTOCOLO EM 60 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	60	DISA OESTE/GEATS	0	0
	OFERECER AOS IDOSOS ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM OFTALMOLOGIA NO DISA OESTE.	ACOMPANHAR 1.200 ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS OFERTADOS.	1200	DISA OESTE/GEATS	89	89
	OFERECER AOS IDOSOS ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM OFTALMOLOGIA NO DISA OESTE.	ACOMPANHAR 1.200 ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS OFERTADOS.	1200	DISA OESTE/GEATS	89	89
	OFERECER A POPULAÇÃO IDOSA ATENDIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA NO DISA OESTE.	ACOMPANHAR 81.213 ATENDIMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS.	81213	DISA OESTE/GEATS	12625	33699
	OFERECER A POPULAÇÃO IDOSA ATENDIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA NO DISA OESTE.	ACOMPANHAR 81.213 ATENDIMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS.	81213	DISA OESTE/GEATS	12625	33699
	OFERECER AO IDOSO ASSIS-TÊNCIA DOMICILIAR ATRAVÉS DA UBSF NO DISA OESTE.	ACOMPANHAR ASSISTÊNCIA DOMICILIAR EM 35 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR ACOMPANHADA.	35	DISA OESTE/GEATS	16	35
	OFERECER AO IDOSO ASSIS-TÊNCIA DOMICILIAR ATRAVÉS DA UBSF NO DISA OESTE.	ACOMPANHAR ASSISTÊNCIA DOMICILIAR EM 35 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM ASSISTÊNCIA DOMICILIAR ACOMPANHADA.	35	DISA OESTE/GEATS	16	35

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	OFERECER ESCOLARIZAÇÃO ATRAVÉS PROMEAPI AOS IDOSOS DO DISA OESTE.	ACOMPANHAR A ESCOLARIZAÇÃO DE 25 IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE IDOSOS ACOMPANHADOS.	25	DISA OESTE/GEAT S	0	0
	OFERECER ESCOLARIZAÇÃO ATRAVÉS PROMEAPI AOS IDOSOS DO DISA OESTE.	ACOMPANHAR A ESCOLARIZAÇÃO DE 25 IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE IDOSOS ACOMPANHADOS.	25	DISA OESTE/GEAT S	0	0
	DISPONIBILIZAR CADERNETAS DE SAÚDE AOS IDOSOS DO DISA OESTE.	DISTRIBUIR 3.400 MIL CADERNETAS DE SAÚDE DO IDOSO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADERNETAS DISTRIBUÍDAS.	3400	DISA OESTE	2190	1530
	DISPONIBILIZAR CADERNETAS DE SAÚDE AOS IDOSOS DO DISA OESTE.	DISTRIBUIR 3.400 MIL CADERNETAS DE SAÚDE DO IDOSO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADERNETAS DISTRIBUÍDAS.	3400	DISA OESTE	2190	1530
	VACINAR IDOSOS CONTRA A GRIPE NO DISA OESTE.	VACINAR 80% DOS IDOSOS CONTRA A GRIPE NA CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE IDOSOS VACINADOS.	80%	DISA OESTE/GVISA	0	94
	VACINAR IDOSOS CONTRA A GRIPE NO DISA OESTE.	VACINAR 80% DOS IDOSOS CONTRA A GRIPE NA CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE IDOSOS VACINADOS.	80%	DISA OESTE/GVISA	0	94
	DISPONIBILIZAR CADERNETAS DE SAÚDE AOS IDOSOS A PARTIR DOS 60 ANOS	APOIAR A DISTRIBUIÇÃO DE 15.000 CADERNETAS DE SAÚDE AOS IDOSOS NOS DISA.	0		Nº DE CADERNETAS DISTRIBUIDAS	15000	DAB/SESID	600	6161
	DISPONIBILIZAR CADERNETAS DE SAÚDE AOS IDOSOS A PARTIR DOS 60 ANOS	APOIAR A DISTRIBUIÇÃO DE 15.000 CADERNETAS DE SAÚDE AOS IDOSOS NOS DISA.	0		Nº DE CADERNETAS DISTRIBUIDAS	15000	DAB/SESID	600	6161
	PARTICIPAR DA COORDENAÇÃO DO ATENDIMENTO A IDOSOS A PARTIR DE 60 ANOS NA CAMPANHA VACINAL CONTRA INFLUENZA.	ACOMPANHAR A COBERTURA VACINAL PARA 80% DE IDOSOS (86.464 DOSES DE VACINA).	300.000	PFVPS	Nº DE IDOSOS VACINADOS.	86464	DAB/SESID	0	102649
	PARTICIPAR DA COORDENAÇÃO DO ATENDIMENTO A IDOSOS A PARTIR DE 60 ANOS NA CAMPANHA VACINAL CONTRA INFLUENZA.	ACOMPANHAR A COBERTURA VACINAL PARA 80% DE IDOSOS (86.464 DOSES DE VACINA).	300.000	PFVPS	Nº DE IDOSOS VACINADOS.	86464	DAB/SESID	0	102649
	COORDENAR A AMPLIAÇÃO DOS ATENDIMENTOS NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA.	ACOMPANHAR A OFERTA DE 400.000 ATENDIMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS.	400000	DAB/SESID	44106	165024
	COORDENAR A AMPLIAÇÃO DOS ATENDIMENTOS NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA.	ACOMPANHAR A OFERTA DE 400.000 ATENDIMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS.	400000	DAB/SESID	44106	165024
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO IDOSA SOBRE PREVENÇÃO A FRATURA DE FÊMUR.	APOIAR AÇÕES DE PREV. A FRATURA DE FÊMUR PARA 55 GRUPOS DE IDOSOS.	5.000	PAB FIXO	Nº DE GRUPOS DE IDOSO COM AÇÕES DE PREVENÇÃO A FRATURA DE FEMUR	55	DAB/SESID	12	58
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO IDOSA SOBRE PREVENÇÃO A FRATURA DE FÊMUR.	APOIAR AÇÕES DE PREV. A FRATURA DE FÊMUR PARA 55 GRUPOS DE IDOSOS.	5.000	PAB FIXO	Nº DE GRUPOS DE IDOSO COM AÇÕES DE PREVENÇÃO A FRATURA DE FEMUR	55	DAB/SESID	12	58

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	COORDENAR A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE CONS. MÉDICA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM OFTALMOLOGIA PARA IDOSOS.	MONITORAR A OFERTA DE 5.200 ATENDIMENTOS, MONITORANDO E AVALIANDO OS RESULTADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTA DE OFTALMOLOGIA REALIZADAS.	5200	DAB/SESID	288	676
	COORDENAR A AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE CONS. MÉDICA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM OFTALMOLOGIA PARA IDOSOS.	MONITORAR A OFERTA DE 5.200 ATENDIMENTOS, MONITORANDO E AVALIANDO OS RESULTADOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CONSULTA DE OFTALMOLOGIA REALIZADAS.	5200	DAB/SESID	288	676
	ARTICULAR COM A UNINILTON LINS, A MANUTENÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE FISIOTERAPIA PARA PREVENÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR.	OFERECER O PROJETO PARA 25 IDOSOS, ACOMPANHANDO E AVALIANDO SUA EXECUÇÃO.	3.000	PAB FIXO	Nº DE IDOSOS PARTICIPANTES.	25	DAB/SESID	25	40
	ARTICULAR COM A UNINILTON LINS, A MANUTENÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE FISIOTERAPIA PARA PREVENÇÃO DE FRATURA DE FÊMUR.	OFERECER O PROJETO PARA 25 IDOSOS, ACOMPANHANDO E AVALIANDO SUA EXECUÇÃO.	3.000	PAB FIXO	Nº DE IDOSOS PARTICIPANTES.	25	DAB/SESID	25	40
	ARTICULAR JUNTO A SEMED A MANUTENÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE ESCOLARIZAÇÃO DE ADULTOS E PESSOA IDOSA (PROMEAPI).	OFERECER O PROMEAPI PARA 60 IDOSOS ACOMPANHANDO E AVALIANDO SUA EXECUÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE IDOSOS PARTICIPANTES.	60	DAB/SESID	40	60
	ARTICULAR JUNTO A SEMED A MANUTENÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE ESCOLARIZAÇÃO DE ADULTOS E PESSOA IDOSA (PROMEAPI).	OFERECER O PROMEAPI PARA 60 IDOSOS ACOMPANHANDO E AVALIANDO SUA EXECUÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE IDOSOS PARTICIPANTES.	60	DAB/SESID	40	60
	MONITORAR E AVALIAR A ATENÇÃO DOMICILIAR AO IDOSO NOS DISA.	ACOMPANHAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AOS IDOSOS EM 135 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF REALIZANDO ASSISTÊNCIA DOMICILIAR.	135	DAB/SESID	110	117
	MONITORAR E AVALIAR A ATENÇÃO DOMICILIAR AO IDOSO NOS DISA.	ACOMPANHAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AOS IDOSOS EM 135 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF REALIZANDO ASSISTÊNCIA DOMICILIAR.	135	DAB/SESID	110	117
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES À SAÚDE AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	APOIAR A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO EM 80 UNIDADES DE SAÚDE DOS 5 DISA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	80	DAB/SESID	0	0
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES À SAÚDE AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	APOIAR A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO EM 80 UNIDADES DE SAÚDE DOS 5 DISA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	80	DAB/SESID	0	0
	AMPLIAR A DISTRIBUIÇÃO DE CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO DISAR.	DISTRIBUIR 1.600 CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CADERNETAS DISTRIBUIDAS.	612	DISA RURAL	145	258
	PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO DISAR.	REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ENVELHECIMENTO PARA 300 IDOSOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE IDOSOS COM AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS.	300	DISA RURAL	194	790
	ACOMPANHAR OS ATENDIMENTOS DE CONSULTAS, EXAMES E VACINAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA PARA A POPULAÇÃO IDOSA NO DISAR.	MONITORAR O OFERECIMENTO DE CONSULTAS E EXAMES TOTALIZANDO 4376 ATENDIMENTOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS.	4376	DISA RURAL	2550	0
	VACINAR IDOSOS A PARTIR DE 60 ANOS CONTRA GRIPE EM CAMPANHA DE VACINAÇÃO NO DISAR.	ALCANÇAR 80% DE COBERTURA VACINAL CONTRA INFLUENZA EM PESSOAS A PARTIR DE 60 ANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE COBERTURA VACINAL ALCANÇADA.	80%	DISA RURAL	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IMPLANTAR PROTOCOLO DAS AÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE PRESTADAS AOS IDOSOS NO DISAR	IMPLANTAR O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO EM SAÚDE DO IDOSO EM 02 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM PROTOCOLO IMPLANTADO.	2	DISA RURAL	0	0
29. CAPACITAR 1.200 PESSOAS COMO CUIDADORES DE IDOSOS, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:[EIXO 3 META 29] AÇÃO 1) A META ANUAL FOI ATINGIDA. [EIXO 3 META 29] AÇÃO 2) FORAM CAPACITADAS 40 PESSOAS (A PRÓXIMA CAPACITAÇÃO SERÁ EM SETEMBRO - DATA PROVÁVEL:17 À 21/09/2012).									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1- META PARCIALMENTE ALCANÇADA. RESTANDO REALIZAR UMA CAPACITAÇÃO EM OUTUBRO DE 2012; 2- META ANUAL PARCIALMENTE ALCANÇADA.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SESID:OS CINCO DISTRITOS CAPACITARAM EM ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL, PREVENÇÃO A QUEDA, 264 PROFISSIONAIS DE SAÚDE (88%), DOS 300 PROGRAMADOS.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA RURAL:PROGRAMAÇÃO PREVISTA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE.									
	FORMAR CUIDADORES DE IDOSOS INFORMAIS NO DISA NORTE.	REALIZAR CURSO DE CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS PARA 120 PESSOAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	120	DISA NORTE	0	98
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO DISA NORTE.	OFERECER 200 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUALIFICADOS.	200	DISA NORTE	0	154
	QUALIFICAR COMO CUIDADOR DE IDOSOS PESSOAS DA FAMÍLIA E COMUNITÁRIOS DO DISA LESTE.	REALIZAR CAPACITAÇÃO DE CUIDADOR DE IDOSOS PARA 120 COMUNITÁRIOS E FAMILIARES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PESSOAS QUALIFICADAS.	120	DISA LESTE/GEASL	0	50
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO DISA LESTE.	OFERECER 240 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	240	DISA LESTE/GEASL	45	0
	QUALIFICAR COMO CUIDADOR DO IDOSO PESSOAS DA FAMÍLIA E COMUNITÁRIOS NO DISA SUL.	REALIZAR CAPACITAÇÕES INFORMAIS PARA 120 PESSOAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	120	DISA SUL/GEATS	74	74
	QUALIFICAR COMO CUIDADOR DO IDOSO PESSOAS DA FAMÍLIA E COMUNITÁRIOS NO DISA SUL.	REALIZAR CAPACITAÇÕES INFORMAIS PARA 120 PESSOAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	120	DISA SUL/GEATS	74	74
	OFERECER CAPACITAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO DISA SUL.	OFERECER 120 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	120	DISA SUL/GEATS	0	40
	OFERECER CAPACITAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO DISA SUL.	OFERECER 120 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITADOS.	120	DISA SUL/GEATS	0	40
	REALIZAR A CAPACITAÇÃO SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO DISA OESTE.	OFERECER 90 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	90	DISA OESTE/GEATS	0	31
	REALIZAR A CAPACITAÇÃO SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO DISA OESTE.	OFERECER 90 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	90	DISA OESTE/GEATS	0	31
	QUALIFICAR CUIDADORES DE IDOSOS DO DISA OESTE.	REALIZAR CAPACITAÇÃO PARA 120 PESSOAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	120	DISA OESTE/GEATS	45	49

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	QUALIFICAR CUIDADORES DE IDOSOS DO DISA OESTE.	REALIZAR CAPACITAÇÃO PARA 120 PESSOAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	120	DISA OESTE/GEATS	45	49
	ESTIMULAR A INTERSETORIALIDADE DAS AÇÕES INCLUINDO NA QUALIFICAÇÃO DE CUIDADOR DE IDOSOS TEMAS RELACIONADOS A PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	APOIAR AS CAPACITAÇÕES INFORMAIS PARA 500 COMUNITÁRIOS E FAMILIARES DOS DISA.	10.000	PAB FIXO	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	500	DAB/SESID	118	339
	ESTIMULAR A INTERSETORIALIDADE DAS AÇÕES INCLUINDO NA QUALIFICAÇÃO DE CUIDADOR DE IDOSOS TEMAS RELACIONADOS A PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	APOIAR AS CAPACITAÇÕES INFORMAIS PARA 500 COMUNITÁRIOS E FAMILIARES DOS DISA.	10.000	PAB FIXO	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	500	DAB/SESID	118	339
	APRIMORAR A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.	APOIAR A SENSIBILIZAÇÃO DE 400 PROFISSIONAIS DE SAÚDE ABORDANDO PREVENÇÃO A FRATURA DE FÊMUR E VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS.	5.000	PAB FIXO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	400	DAB/SESID	32	264
	APRIMORAR A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.	APOIAR A SENSIBILIZAÇÃO DE 400 PROFISSIONAIS DE SAÚDE ABORDANDO PREVENÇÃO A FRATURA DE FÊMUR E VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS.	5.000	PAB FIXO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	400	DAB/SESID	32	264
	REALIZAR CURSO DE CUIDADOR DE IDOSO NO DISA RURAL.	OFERECER 60 VAGAS PARA O CURSO DE CUIDADOR DE IDOSO PARA FAMILIAR.	1.800	PAB FIXO	Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS.	60	DISA RURAL	0	35
	OFERECER AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE CAPACITAÇÃO EM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO DISA RURAL.	CAPACITAR 50% DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR.	800	PAB FIXO	% DOS PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	50%	DISA RURAL	0	0
30. AMPLIAR O NÚMERO DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), PASSANDO DE UM CENTRO EM 2009 PARA 06, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE:1- A CAPACITAÇÃO FOI UM AVANÇO PARA O ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL NO DISA OESTE; 3- MATERIAL DA CARTILHA ELABORADO, FALTANDO SOMENTE A IMPRESSÃO DAS MESMAS.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1- PONTO POSITIVO: A RELAÇÃO ENTRE AS CHEFIAS DISTRITAIS E OS TÉCNICOS DO NÍVEL CENTRAL; 2- O SISTEMA PMAQ CONTRIBUIU COM O MONITORAMENTO DOS INDICADORES; 3- PARA MELHORIA NO MONITORAMENTO DAS AÇÕES FAZ-SE NECESSÁRIO UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO UNIFICADO.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:A IMPLANTAÇÃO DO CAPS DEPENDE DE AÇÕES INICIAIS DA SEMSA. QUANTO AS DEMAIS METAS ESTÃO PREVISTAS PARA SEREM INICIADAS NO SEGUNDO SEMESTRE.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE MENTAL:COM A INAUGURAÇÃO DO CAPS I LESTE, EM ABRIL DESTA ANO, A CAPACIDADE DE COBERTURA DA REDE CAPS PASSOU DE 14% (0,14 CAPS/100.000 HABITANTES) PARA 19% (0,19 CAPS/100.000 HABITANTES), INCLUSOS NO CALCULO O CAPS SUL (TIPO II), LOCALIZADO NO DISTRITO SUL E INAUGURADO EM 2010, E O CAPS SILVÉRIO TUNDIS (TIPO III), LOCALIZADO NO DISTRITO NORTE E INAUGURADO EM 2005.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE MENTAL:SEM A INAUGURAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS NO 2º QUADRIMESTRE, A CAPACIDADE DE COBERTURA DA REDE PERMANECER EM 19% (0,19 CAPS/100.000 HABITANTES), INCLUSOS NESTE RESULTADO O CAPS LESTE (TIPO INFANTO-JUVENIL), LOCALIZADO NO DISTRITO LESTE E INAUGURADO EM ABRIL/2012, O CAPS SUL (TIPO II), LOCALIZADO NO DISTRITO SUL E INAUGURADO EM 2010, E O CAPS SILVÉRIO TUNDIS (TIPO III), LOCALIZADO NO DISTRITO NORTE E INAUGURADO EM 2005.								
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA NORTE.	OFERECER VAGAS PARA 12 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	12	DISA NORTE	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA NORTE.	OFERECER VAGAS PARA 12 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	12	DISA NORTE	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA NORTE.	ELABORAR E DISTRIBUIR 200 CARTILHAS TEMÁTICAS SOBRE SAÚDE MENTAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	1.000	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS DISTRIBUÍDAS.	200	DISA NORTE	0	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA NORTE.	PARTICIPAR DE 08 REUNIÕES MENSIS COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS DISTRITAIS E DIRETORES CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PRESENCAS EM REUNIÕES.	8	DISA NORTE	0	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA NORTE.	ACOMPANHAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE MENTAL EM 12 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, 02 POLICLÍNICAS E 01 CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE SERVIÇOS ACOMPANHADOS.	15	DISA NORTE	0	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA NORTE.	MONITORAR 04 INDICADORES DA PMAQ PARA ÁREA DE SAÚDE MENTAL EM 12 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS POR INDICADOR DA PMAQ.	12	DISA NORTE	0	0
	EXPANDIR E CONSOLIDAR CAPS NO DISA NORTE.	IMPLANTAR 01 CAPS "I" .	630.000	INC. IMPLANTAÇÃO O CAPS /TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CAPS I IMPLANTADOS.	1	DISA NORTE	0	0
	EXPANDIR E CONSOLIDAR CAPS NO DISA LESTE.	IMPLANTAR 01 CAPS AD.	650.000	INC. IMPLANTAÇÃO O CAPS /TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CAPS-AD IMPLANTADO.	1	DISA LESTE/GEASL	0	0
	EXPANDIR E CONSOLIDAR CAPS NO DISA LESTE.	IMPLEMENTAR 01 CAPS "I" .	348.000	INC. IMPLANTAÇÃO O CAPS /TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CAPS I IMPLEMENTADO.	1	DISA LESTE/GEASL	100	1
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA LESTE.	OFERECER VAGAS PARA 09 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA LESTE.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES DE ESF CAPACITADAS.	9	DISA LESTE/GEASL	100	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA LESTE.	OFERECER VAGAS PARA 09 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	9	DISA LESTE/GEASL	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA LESTE.	ELABORAR E DISTRIBUIR 200 CARTILHAS TEMÁTICAS SOBRE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	1.000	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS DISTRIBUÍDAS.	200	DISA LESTE/GEASL	0	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA LESTE.	ACOMPANHAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE MENTAL EM 09 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, 02 POLICLÍNICAS E 01 CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS ACOMPANHADOS.	12	DISA LESTE/GEASL	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DISA LESTE.	MONITORAR 04 INDICADORES DA PMAQ PARA ÁREA DE SAÚDE MENTAL EM 09 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS.	9	DISA LESTE/GEASL	0	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA LESTE.	PARTICIPAR DE 08 REUNIÕES MENSAS COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS DISTRITAIS E DIRETORES DOS CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE AÇÕES DE SAÚDE MENTAL AVALIADAS.	8	DISA LESTE/GEASL	25	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA RURAL.	ELABORAR E DISTRIBUIR 200 CARTILHAS TEMÁTICAS SOBRE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	1.000	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS DISTRIBUIDAS.	200	DISA RURAL	0	0
	APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DE LEITOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS DO DISA RURAL.	CONTRIBUIR NA IMPLEMENTAÇÃO DE 20 LEITOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS, A PARTIR DA UNIDADE DE REFERÊNCIA, CONFORME APROVADO NO MS E CMS.	96.000	TMAC/ SAÚDE MENTAL	Nº DE LEITOS REFERENCIADOS E ACOMPANHADOS.	20	DISA RURAL	0	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA RURAL.	PARTICIPAR DE 08 REUNIÕES MENSAS COM TÉCNICOS RESPONSÁVEIS DISTRITAIS E DIRETORES DOS CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PRESENÇA EM REUNIÕES.	8	DISA RURAL	0	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA RURAL.	ACOMPANHAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE MENTAL EM 01 EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS ACOMPANHADOS.	1	DISA RURAL	0	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA RURAL.	MONITORAR 4 INDICADORES DA PMAQ PARA ÁREA DE SAÚDE MENTAL EM 01 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS POR INDICADOR DA PMAQ.	1	DISA RURAL	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA OESTE.	OFERECER VAGAS PARA 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL DA ATENÇÃO BÁSICA.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	10	DISA OESTE	0	10
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA OESTE.	OFERECER VAGAS PARA 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL DA ATENÇÃO BÁSICA.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	10	DISA OESTE	0	10
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA OESTE.	OFERECER VAGAS PARA 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	10	DISA OESTE	0	10
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA OESTE.	OFERECER VAGAS PARA 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	10	DISA OESTE	0	10
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA OESTE.	ELABORAR E DISTRIBUIR 200 CARTILHAS TEMÁTICAS SOBRE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	1.000	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS DISTRIBUÍDAS.	200	DISA OESTE	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA OESTE.	ELABORAR E DISTRIBUIR 200 CARTILHAS TEMÁTICAS SOBRE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	1.000	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS DISTRIBUÍDAS.	200	DISA OESTE	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA OESTE.	PARTICIPAR DE 08 REUNIÕES MENSIS COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS DISTRITAIS E DIRETORES DOS CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PRESENCAS EM REUNIÕES.	8	DISA OESTE/GEATS	2	4
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA OESTE.	PARTICIPAR DE 08 REUNIÕES MENSIS COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS DISTRITAIS E DIRETORES DOS CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PRESENCAS EM REUNIÕES.	8	DISA OESTE/GEATS	2	4
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA OESTE.	ACOMPANHAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE MENTAL, EM 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E 02 POLICLINICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS ACOMPANHADOS.	12	DISA OESTE/GEATS	12	10
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA OESTE.	ACOMPANHAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE MENTAL, EM 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E 02 POLICLINICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS ACOMPANHADOS.	12	DISA OESTE/GEATS	12	10
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA OESTE.	MONITORAR 04 INDICADORES DA PMAQ PARA ÁREA DE SAÚDE MENTAL EM 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS POR INDICADOR DA PMAQ.	10	DISA OESTE/GEATS	10	10
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA OESTE.	MONITORAR 04 INDICADORES DA PMAQ PARA ÁREA DE SAÚDE MENTAL EM 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS POR INDICADOR DA PMAQ.	10	DISA OESTE/GEATS	10	10
	EXPANDIR E CONSOLIDAR CAPS NO DISA SUL.	CONSOLIDAR 1 CAPS II NO DISA SUL.	348.000	TMAC/CAPS SUL	Nº DE CAPS CONSOLIDADOS.	1	DISA SUL/GEATS	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA SUL.	OFERECER VAGAS PARA 7 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL DA ATENÇÃO BÁSICA.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITAS.	7	DISA SUL/GEATS	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA SUL.	OFERECER VAGAS PARA 07 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	10.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	7	DISA SUL/GEATS	0	0
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DO DISA SUL.	ELABORAR E DISTRIBUIR 200 CARTILHAS TEMÁTICAS SOBRE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	100.000	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS DISTRIBUIDAS.	200	DISA SUL/GEATS	0	0
	APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO DE LEITOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS DO DISA SUL.	CONTRIBUIR NA IMPLEMENTAÇÃO DE 10 LEITOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS, A PARTIR DA UNIDADE DE REFERÊNCIA, CONFORME APROVADO NO MS E CMS.	96.000	TMAC/ SAÚDE MENTAL	Nº DE LEITOS ACOMPANHADOS.	10	DISA SUL/GEATS	0	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA SUL.	PARTICIPAR DE 08 REUNIÕES MENSIS COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS DISTRITAIS E DIRETORES CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PRESENCAS EM REUNIÕES.	8	DISA SUL/GEATS	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA SUL.	ACOMPANHAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE MENTAL EM 07 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, 02 POLICLÍNICAS E 01 CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS ACOMPANHADOS.	10	DISA SUL/GEATS	0	0
	MONITORAR E AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA DO DISA SUL.	MONITORAR 04 INDICADORES DA PMAQ PARA ÁREA DE SAÚDE MENTAL EM 09 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS.	7	DISA SUL/GEATS	0	0
	COORDENAR A EXPANSÃO E A CONSOLIDAÇÃO DOS CAPS NOS DISA.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DE 01 CAPS I NO DISA NORTE E 01 CAPS AD NO DISA LESTE.	1.280.000	INC. IMPLANTAÇÃO O CAPS /TESOURO MUNICIPAL	Nº DE IMPLANTAÇÕES DE CAPS COORDENADAS.	2	DAB/SAÚDE MENTAL	0	0
	COORDENAR A EXPANSÃO E A CONSOLIDAÇÃO DOS CAPS NOS DISA.	COORDENAR A CONSOLIDAÇÃO DE 01 CAPS II NO DISA SUL.	348.000	TMAC/CAPS SUL	Nº DE CONSOLIDAÇÕES DE CAPS COORDENADAS.	1	DAB/SAÚDE MENTAL	0	0
	COORDENAR A EXPANSÃO E A CONSOLIDAÇÃO DOS CAPS NOS DISA.	COORDENAR A IMPLEMENTAÇÃO DE 01 CAPS I NO DISA LESTE.	348.000	INC. IMPLANTAÇÃO O CAPS /TESOURO MUNICIPAL	Nº DE IMPLEMENTAÇÕES DE CAPS COORDENADAS.	1	DAB/SAÚDE MENTAL	1	0
	ASSESSORAR A QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	ASSISTIR O OFERECIMENTO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA PARA 40 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	40.000	PAB FIXO	Nº CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL ASSISTIDOS.	2	DAB/SAÚDE MENTAL	0	3
	ASSESSORAR A QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	OFERECER VAGAS PARA 01 EQUIPE DE MULTIPLICADORES DO SAMU EM CURSO DE ATENDIMENTO PRÉ/HOSPITALAR EM SAÚDE MENTAL.	20.000	TMAC	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	1	DAB/SAÚDE MENTAL	1	0
	COORDENAR AS AÇÕES DO PET/SAÚDE MENTAL/CRACK.	COORDENAR 01 GRUPO DE PET/SAÚDE MENTAL/CRACK, CONFORME PROJETO APROVADO NO MS E CMS.	102.042	TMAC/ SAÚDE MENTAL	Nº DE GRUPOS PET-SAÚDE MENTAL / CRACK COORDENADOS.	1	DAB/SAÚDE MENTAL	1	0
	SUPERVISIONAR A IMPLEMENTAÇÃO DE LEITOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS.	ACOMPANHAR PROJETOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE 30 LEITOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS, CONFORME APROVADO NO MS E CMS.	288.000	TMAC/ SAÚDE MENTAL	Nº DE PROJETOS ACOMPANHADOS.	2	DAB/SAÚDE MENTAL	2	2
	ESTABELECE PARCERIAS COM ONGS LIGADAS À TEMÁTICA DE SAÚDE MENTAL.	ESTABELECE PARCERIA COM 01 ONG QUE DESENVOLVA AÇÕES DE SAÚDE MENTAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PARCERIAS FIRMADAS.	1	DAB/SAÚDE MENTAL	0	2
	ASSESSORAR OS DISTRITOS DE SAÚDE NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	REALIZAR 08 REUNIÕES MENSIS COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS DISTRITAIS E DIRETORES CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS.	8	DAB/SAÚDE MENTAL	2	0
	ASSESSORAR OS DISTRITOS DE SAÚDE NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	ASSESSORAR OS DISA NO ACOMPANHAMENTO MENSAL DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE MENTAL EM 40 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, 08 POLICLÍNICAS E 03 CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DISA ASSESSORADOS.	5	DAB/SAÚDE MENTAL	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	ASSESSORAR OS DISTRITOS DE SAÚDE NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	COORDENAR O MONITORAMENTO DOS 04 INDICADORES DA PMAQ PARA ÁREA DE SAÚDE MENTAL NOS DISA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE INDICADORES MONITORADOS.	4	DAB/SAÚDE MENTAL	0	4
	ASSESSORAR A QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	ASSESSORAR ELABORAÇÃO, PUBLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE 1000 CARTILHAS TEMÁTICAS SOBRE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	5.000	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS PRODUZIDAS.	1000	DAB/SAÚDE MENTAL	0	0
	COORDENAR A EXPANSÃO E A CONSOLIDAÇÃO DOS CAPS NOS DISA.	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DE 01 CAPS I NO DISA NORTE E 01 CAPS AD NO DISA LESTE.	1.280.00	INC. 0 IMPLANTAÇÃO O CAPS /TESOURO MUNICIPAL	Nº DE IMPLANTAÇÕES DE CAPS COORDENADAS.	2	DAB/SAÚDE MENTAL	0	0
	COORDENAR A EXPANSÃO E A CONSOLIDAÇÃO DOS CAPS NOS DISA.	COORDENAR A CONSOLIDAÇÃO DE 01 CAPS II NO DISA SUL.	348.000	TMAC/CAPS SUL	Nº DE CONSOLIDAÇÕES DE CAPS COORDENADAS.	1	DAB/SAÚDE MENTAL	0	0
	COORDENAR A EXPANSÃO E A CONSOLIDAÇÃO DOS CAPS NOS DISA.	COORDENAR A IMPLEMENTAÇÃO DE 01 CAPS I NO DISA LESTE.	348.000	INC. IMPLANTAÇÃO O CAPS /TESOURO MUNICIPAL	Nº DE IMPLEMENTAÇÕES DE CAPS COORDENADAS.	1	DAB/SAÚDE MENTAL	1	0
	ASSESSORAR A QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	ASSISTIR O OFERECIMENTO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ATENÇÃO BÁSICA PARA 40 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	40.000	PAB FIXO	Nº CURSOS DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE MENTAL ASSISTIDOS.	2	DAB/SAÚDE MENTAL	0	3
	ASSESSORAR A QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	OFERECER VAGAS PARA 01 EQUIPE DE MULTIPLICADORES DO SAMU EM CURSO DE ATENDIMENTO PRÉ/HOSPITALAR EM SAÚDE MENTAL.	20.000	TMAC	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	1	DAB/SAÚDE MENTAL	1	0
	COORDENAR AS AÇÕES DO PET/SAÚDE MENTAL/CRACK.	COORDENAR 01 GRUPO DE PET/SAÚDE MENTAL/CRACK, CONFORME PROJETO APROVADO NO MS E CMS.	102.042	TMAC/ SAÚDE MENTAL	Nº DE GRUPOS PET-SAÚDE MENTAL / CRACK COORDENADOS.	1	DAB/SAÚDE MENTAL	1	0
	SUPERVISIONAR A IMPLEMENTAÇÃO DE LEITOS DE ACOlhIMENTO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS.	ACOMPANHAR PROJETOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE 30 LEITOS DE ACOlhIMENTO EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS, CONFORME APROVADO NO MS E CMS.	288.000	TMAC/ SAÚDE MENTAL	Nº DE PROJETOS ACOMPANHADOS.	2	DAB/SAÚDE MENTAL	2	2
	ESTABELECER PARCERIAS COM ONGS LIGADAS À TEMÁTICA DE SAÚDE MENTAL.	ESTABELECER PARCERIA COM 01 ONG QUE DESENVOLVA AÇÕES DE SAÚDE MENTAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PARCERIAS FIRMADAS.	1	DAB/SAÚDE MENTAL	0	2
	ASSESSORAR OS DISTRITOS DE SAÚDE NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	REALIZAR 08 REUNIÕES MENSIS COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS DISTRITAIS E DIRETORES CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS.	8	DAB/SAÚDE MENTAL	2	0
	ASSESSORAR OS DISTRITOS DE SAÚDE NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	ASSESSORAR OS DISA NO ACOMPANHAMENTO MENSAL DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE MENTAL EM 40 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, 08 POLICLINICAS E 03 CAPS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DISA ASSESSORADOS.	5	DAB/SAÚDE MENTAL	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	ASSESSORAR OS DISTRITOS DE SAÚDE NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	COORDENAR O MONITORAMENTO DOS 04 INDICADORES DA PMAQ PARA ÁREA DE SAÚDE MENTAL NOS DISA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE INDICADORES MONITORADOS.	4	DAB/SAÚDE MENTAL	0	4
	ASSESSORAR A QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	ASSESSORAR ELABORAÇÃO, PUBLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE 1000 CARTILHAS TEMÁTICAS SOBRE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.	5.000	PAB FIXO	Nº DE CARTILHAS PRODUZIDAS.	1000	DAB/SAÚDE MENTAL	0	0
31. ORGANIZAR A OFERTA DE SERVIÇOS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL: AÇÃO PREVISTA PARA O SEGUNDO SEMESTRE.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: NO ANO DE 2012, MAIS 16 UNIDADES, ENTRE REFORMAS E NOVAS CONSTRUÇÕES, FORAM ENTREGUES COM AS DEVIDAS ADAPTAÇÕES PARA PROVER O ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS UNIDADES DE SAÚDE. CONCOMITANTEMENTE, ESTAS UNIDADES ESTÃO SENDO MONITORADAS QUANTO AO ATENDIMENTO PRESTADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA E INSTALAÇÕES FÍSICAS. ALÉM DISTO, O FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA JÁ ESTÁ ESTABELECIDO, EM UM TRABALHO CONJUNTO DO CEO, UEA E FHAJ.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: SEGUINDO O CRONOGRAMA DE REFORMAS E NOVAS CONTRUÇÕES DE UNIDADES DE SAÚDE, NO 2º QUADRIMESTRE, 10 UNIDADES FORAM ENTREGUES COM AS DEVIDAS ADAPTAÇÕES PARA PROVER O ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. ALÉM DESTAS 10 UNIDADES, MAIS 66 FORAM ACOMPANHADAS QUANTO AO ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA. FOI REALIZADA A PRIMEIRA CAPACITAÇÃO PARA ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM ESPECTRO AUTISTA, VOLTADA PARA PROFISSIONAIS DAS ESF. FOI REALIZADA UMA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO NO DISA LESTE SOBRE A TEMÁTICA DEFICIÊNCIA.								
	QUALIFICAR COMO CUIDADORES DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA, PROFISSIONAIS, FAMILIARES E POTENCIAIS CUIDADORES EM PARCERIA COM A POLÍTICA DE SAÚDE DO IDOSO DO DISA NORTE.	30 PROFISSIONAIS, 20 COMUNITÁRIOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	50	DISA NORTE	0	0
	REALIZAR OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE À SAÚDE DO DEFICIENTE FÍSICO, REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA, PARA PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR DO DISA NORTE.	REALIZAR 02 OFICINAS.	0	REALIZAR 02 OFICINAS.	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	2	DISA NORTE	0	0
	ATUALIZAR O CADASTRO DE DEFICIENTES NOS EAS DO DISA NORTE.	ATUALIZAR O CADASTRO DE DEFICIENTES DE 53 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM CADASTROS ATUALIZADOS.	100%	DISA NORTE	0	0
	ADEQUAR UNIDADES DE SAÚDE COM ESTRUTURA FÍSICA PARA PROVER O ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DO DISA LESTE.	MONITORAR A ADEQUAÇÃO FÍSICA DE 50 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBS COM ESTRUTURA FÍSICA ADEQUADA.	50	DISA LESTE/GEASL	50	0
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA DEFICIÊNCIA DO DISA LESTE.	DISPONIBILIZAR E DIVULGAR AS INFORMAÇÕES SOBRE À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM 100% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM DIVULGAÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA LESTE/GEASL	60	0
	OFERECER ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DO DISA LESTE.	OFERECER ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA 500 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS.	500	DISA LESTE/GEASL	15	60
	MONITORAR E AVALIAR A EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DO DISA LESTE.	MONITORAR 30 EAS DO DISA LESTE NA EXECUÇÃO DO PLANO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM O PLANO EXECUTADO.	30	DISA LESTE/GEASL	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA O DISA LESTE.	OFERECER 30 VAGAS NA CAPACITAÇÃO NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA PROFISSIONAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	30	DISA LESTE/GEASL	30	0
	REALIZAR CURSO DE CUIDADOR DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA PARA O DISA LESTE.	OFERECER 120 VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE E COMUNITARIOS DO DISAL NO CURSO DE CUIDADOR DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS.	120	DISA LESTE/GEASL	0	0
	ATUALIZAR O CADASTRO DOS PACIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA NOS EAS DO DISA SUL.	ATUALIZAR O CADASTRO EM 80% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM CADASTROS ATUALIZADOS.	80%	DISA SUL	0	0
	REALIZAR CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE À SAÚDE DO DEFICIENTE NAS UBS DO DISA SUL.	REALIZAR UMA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO REALIZAR CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE À SAÚDE DO DEFICIENTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHA REALIZADA.	1	DISA SUL/GEATS	0	0
	INTEGRAR AS AÇÕES DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA ÀS PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES E AÇÕES ESTRATÉGICAS.	EXPANDIR DE 2 PARA 4 UNIDADES DE SAÚDE AS ATIVIDADES DE FISIOTERAPIA COM ENFOQUE NA SAÚDE COLETIVA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM ATIVIDADES DE FISIOTERAPIA IMPLANTADAS.	2	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	0	0
	AMPLIAR O Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM ADEQUAÇÃO FÍSICA PARA PROVER O ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.	ACOMPANHAR A ADEQUAÇÃO FÍSICA DE 176 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE UNIDADES ADEQUADAS.	176	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	16	10
	ARTICULAR A HABILITAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO FÍSICA (CEMURF).	HABILITAR 01 SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS HABILITADOS	1	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	0	0
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA DEFICIÊNCIA.	COORDENAR 01 CAMPANHA NO DISA OESTE E 01 NO DISTRITO LESTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	2	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	0	1
	ELABORAR FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	INSTITUIR 01 FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE FLUXOS INSTITUÍDOS.	1	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	1	0
	APOIAR QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO A PESSOAS COM ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO BÁSICA.	OFERECER VAGAS PARA 40 EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM AUTISMO INFANTIL.	200	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	40	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	0	46
	MONITORAR E AVALIAR A AÇÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA.	MONITORAR 86 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS.	86	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	16	76
	INTEGRAR AS AÇÕES DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA ÀS PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES E AÇÕES ESTRATÉGICAS.	EXPANDIR DE 2 PARA 4 UNIDADES DE SAÚDE AS ATIVIDADES DE FISIOTERAPIA COM ENFOQUE NA SAÚDE COLETIVA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM ATIVIDADES DE FISIOTERAPIA IMPLANTADAS.	2	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AMPLIAR O Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM ADEQUAÇÃO FÍSICA PARA PROVER O ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.	ACOMPANHAR A ADEQUAÇÃO FÍSICA DE 176 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE UNIDADES ADEQUADAS.	176	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	16	10
	ARTICULAR A HABILITAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO FÍSICA (CEMURF).	HABILITAR 01 SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIÇOS HABILITADOS	1	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	0	0
	DISSEMINAR INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO SOBRE A TEMÁTICA DEFICIÊNCIA.	COORDENAR 01 CAMPANHA NO DISA OESTE E 01 NO DISTRITO LESTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAMPANHAS REALIZADAS	2	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	0	1
	ELABORAR FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.	INSTITUIR 01 FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE FLUXOS INSTITUÍDOS.	1	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	1	0
	APOIAR QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO A PESSOAS COM ESPECTRO AUTISTA NA ATENÇÃO BÁSICA.	OFERECER VAGAS PARA 40 EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM AUTISMO INFANTIL.	200	PAB FIXO	Nº DE EQUIPES CAPACITADAS.	40	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	0	46
	MONITORAR E AVALIAR A AÇÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA.	MONITORAR 86 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES MONITORADAS.	86	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	16	76
32. GARANTIR O ACESSO A FÓRMULAS INFANTIS DE PARTIDA, SEGUIMENTO E LEITE INTEGRAL PARA 100.000 CRIANÇAS INSCRITAS NO PROGRAMA DE NUTRIÇÃO INFANTIL "LEITE DO MEU FILHO" E O ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO, ATÉ 2012.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:[EIXO 3 META 32] AÇÃO 1) INTERAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO POSITIVAS DOS PROFISSIONAIS PARA O ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:EM VIRTUDE DO SISTEMA DA TEMPOS NÃO EMITIR OS RELATÓRIOS EM TEMPO HÁBIL, NÃO REALIZAMOS A INSERÇÃO DOS DADOS REFERENTES AO 1º QUADRIMESTRE.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DAB/SESCA:O PROGRAMA DE NUTRIÇÃO INFANTIL LEITE DO MEU FILHO AMPLIOU AS CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO PARA CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS, MONITORAMENTO DA IMUNIZAÇÃO, INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR NOS EAS. CONTRIBUIU PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, OFICINA CULINÁRIA, ALIMENTAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE. AUMENTOU A PROCURA POR CONSULTAS PARA PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, AUMENTO DO NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL (7 CONSULTAS OU MAIS). QUANTO AS OFICINAS DE ENPACS (ESTRATEGIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL), REALIZAMOS 4 OFICINAS DE TUTORES E 10 RODAS DE CONVERSAS NAS UBS, FORMANDO 58 TUTORES EM 2012 E 122 PROFISSIONAIS PARTICIPARAM DAS RODAS DE CONVERSAR.									
	IMPLEMENTAR AS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA NO DISA RURAL.	ACOMPANHAR 100% DAS CRIANÇAS CADASTRADAS NO PROGRAMA LEITE DO MEU FILHO E NO PNSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS.	100%	DISA RURAL	0	0
	IMPLEMENTAR O AIDPI NEONATAL NAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA NORTE.	IMPLEMENTAR NAS 06 UNIDADES DE SAÚDE DE REFERÊNCIA E 05 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM O AIDPI IMPLEMENTADOS.	11	DISA NORTE	0	0
	GARANTIR O ACOMPANHAMENTO DAS CRIANÇAS INSCRITAS NO PROGRAMA NUTRICIONAL "LEITE DO MEU FILHO" NOS 15 CDA DO DISA SUL.	REALIZAR O ACOMPANHAMENTO DE 70% DAS CRIANÇAS INSCRITAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS.	70%	DISA SUL/GEATS	0	77,2

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	GARANTIR O ACOMPANHAMENTO DAS CRIANÇAS INSCRITAS NO PROGRAMA NUTRICIONAL "LEITE DO MEU FILHO" NOS 15 CDA DO DISA SUL.	REALIZAR O ACOMPANHAMENTO DE 70% DAS CRIANÇAS INSCRITAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS.	70%	DISA SUL/GEATS	0	77,2
	DISPONIBILIZAR FÓRMULA INFANTIL DE PARTIDA PARA CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES INSCRITAS NO PROGRAMA.	DISTRIBUIR A FÓRMULA INFANTIL PARA CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES, FILHOS DE MÃE HIV POSITIVO E ÓBITO MATERNO.	3.618.496	TESOURO MUNICIPAL	% DE FÓRMULA INFANTIL PARA CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES, FILHOS DE MÃE HIV POSITIVO E ÓBITO MATERNO DISTRIBUÍDA.	100%	DAB/SESCA	146	64
	DISPONIBILIZAR FÓRMULA INFANTIL DE SEGUIMENTO PARA CRIANÇAS DE SEIS MESES A DOIS ANOS INSCRITAS NO PROGRAMA.	DISTRIBUIR A FÓRMULA INFANTIL PARA CRIANÇAS DE SEIS MESES A DOIS ANOS.	9.489.726	TESOURO MUNICIPAL	% DE FÓRMULA INFANTIL PARA CRIANÇAS DE SEIS MESES A DOIS ANOS DISTRIBUÍDAS.	100%	DAB/SESCA	175370	159309
	DISPONIBILIZAR LEITE INTEGRAL PARA CRIANÇAS DE TRES ANOS A 5 ANOS INSCRITA NO PROGRAMA.	DISTRIBUIR LEITE INTEGRAL PARA CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS.	12.430.404	TESOURO MUNICIPAL	% DE LEITE INTEGRAL PARA CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS DISTRIBUÍDOS.	100%	DAB/SESCA	39369	122137
	AMPLIAR OFERTA DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS.	REALIZAR AVALIAÇÃO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE 100% DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS INSCRITAS NO PROGRMA DE NUTRIÇÃO INFANTIL LEITE DO MEU FILHO.	400.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE AVALIAÇÃO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS INSCRITAS NO PROGRMA DE NUTRIÇÃO INFANTIL LEITE DO MEU FILHO REALIZADAS.	100%	DAB/SESCA	362	57
	QUALIFICAR PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS.	OFERTAR TREINAMENTO EM CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO PARA 50% DOS MÉDICOS E ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	50%	DAB/SESCA	0	30
	QUALIFICAR PEDIATRAS NO TEMA "DESNUTRIÇÃO E RISCOS NUTRICIONAIS".	OFERTAR TREINAMENTO EM "DESNUTRIÇÃO E RISCO NUTRICIONAL PARA 50% DOS MÉDICOS PEDIATRAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	200.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE PEDIATRAS DA UNIDADES BÁSICAS QUALIFICADOS.	50%	DAB/SESCA	40	50
	COORDENAR A ANÁLISE DOS ÓBITOS NEONATAIS.	ANALISAR 30% DOS ÓBITOS NEONATAIS INVESTIGADOS.	50.000	TESOURO MUNICIPAL	% DOS ÓBITOS NEONATAIS INVESTIGADOS.	30%	DAB/SESCA	45	13
	IMPLANTAR A ATENÇÃO INTEGRAL DAS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA.	IMPLANTAR 02 OFICINAS DO AIDPI NEONATAL.	150.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE OFICINAS IMPLANTADAS.	2	DAB/SESCA	0	1
	IMPLANTAR ESTTRATÉGIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL (ENPACS).	REALIZAR 10 OFICINAS.	150.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	10	DAB/SESCA	1	4
33. AMPLIAR DE 10 PARA 12 O NÚMERO DE UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE, ATÉ 2012.									
	ARTICULAR A PADRONIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NUTRICIONAL NA UNIDADE MÓVEL.	ESTABELECEER 01 PROTOCOLO DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROTOCOLO IMPLANTADO.	1	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IMPLANTAR O SISVAN/WEB NO ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOS ALUNOS.	REGISTRAR OS DADOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NO SISVAN/WEB DE 100% DOS ALUNOS ATENDIDOS.	12.000	FAN	% DE SISTEMA IMPLANTADO NAS DUAS UNIDADES MOVEIS.	100%	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	0
	COORDENAR A REALIZAÇÃO DE OFICINAS SOBRE PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS JUNTO AOS PROFISSIONAIS EDUCADORES.	REALIZAR EM 100% DAS ESCOLAS VISITADAS PELA UNIDADE MÓVEL OFICINA PARA PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS.	15.000	FAN	% DE ESCOLAS VISITADAS PELA UNIDADE MÓVEL PARA PRÁTICAS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS REALIZADAS.	100%	DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	0	0
	REALIZAR EXAMES DE MAMOGRAFIA EM LOCAIS DE MAIOR VULNERABILIDADE DE ACESSO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	OFERTAR 20.000 EXAMES DE MAMOGRAFIA EM 04 UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER.	900.000	TMAC/FAEC	Nº DE EXAMES ANUAIS NAS 4 UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER OFERTADOS.	20720	DAB/SAÚDE DA MULHER	0	11785
	ARTICULAR A PADRONIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NA UNIDADE MÓVEL.	ESTABELECEER 01 PROTOCOLO DE ATENDIMENTO OFTALMOLÓGICO NA UNIDADE MÓVEL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ESTABELECIDO.	1	DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	0	0
	REALIZAR EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA EM LOCAIS DE MAIOR VULNERABILIDADE DE ACESSO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	OFERTAR 20.000 EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA EM 04 UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER.	480.000	FAEC E MAC	Nº DE EXAMES ANUAIS NAS 4 UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER OFERTADOS.	20000	DAB/SAÚDE DA MULHER	0	20058
	REALIZAR EXAMES COLPOCITOLÓGICOS EM LOCAIS DE MAIOR VULNERABILIDADE DE ACESSO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	OFERTAR 20.000 EXAMES COLPOCITOLÓGICOS EM 04 UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER.	132.800	PAB FIXO	Nº EXAMES ANUAIS NAS 4 UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER REALIZADOS.	20000	DAB/SAÚDE DA MULHER	0	9316
34. FORTALECER A ATENÇÃO BÁSICA NA COORDENAÇÃO DO CUIDADO E ORDENAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE A PARTIR DE UM PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO EM 100% DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, COM CONTRATUALIZAÇÃO NO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ), ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS: META ALCANÇADA NO 1º QUADRIMESTRE									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS: META CUMPRIDA SEGUNDO PROGRAMADO.									
	NORMATIZAR O PROCESSO DE TRABALHO DAS ESF.	ELABORAR E DISTRIBUIR 01 INSTRUMENTO/GUIA DE PROCESSO DE TRABALHO PARA 100% DAS ESF.	5.000	PAB FIXO	% DE ESF COM INSTRUMENTO-GUIA DE PROCESSO DE TRABALHO ELABORADO.	100%	DAB	0	0
	IMPLANTAR O NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	IMPLANTAR O NÚCLEO EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM PMAQ.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM NÚCLEO DE VIGILÂNCIA IMPLANTADO.	34	DAB	0	0
	IMPLEMENTAR O PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO INTEGRADA ENTRE ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	REALIZAR UMA PROGRAMAÇÃO ANUAL INTEGRADA ENTRE ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROGRAMAÇÕES REALIZADAS.	1	DAB	0	1
	AMPLIAR A INSERÇÃO DO ACE NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	COORDENAR O PROCESSO DE INSERÇÃO DOS ACE EM 80% DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESF COM ACE AMPLIADO.	80%	DAB	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	ARTICULAR A ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE POR UBSF E UBS.	ARTICULAR A ELABORAÇÃO DE 1 PLANO DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE EM 100% DAS UBSF E UBS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM PLANO DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE ELABORADO.	100%	DAB	0	0
	CONTRATUALIZAR COM AS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA DO DISA NORTE COMPROMISSOS E INDICADORES PARA A MELHORIA DE ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA.	IMPLANTAR O PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ) EM 12 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM O PMAQ IMPLANTADO.	12	DISA NORTE	0	0
	ELABORAR PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO POR RESULTADO PARA EQUIPES COM ADESAO AO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA.	PROPOR A REMUNERAÇÃO POR RESULTADOS PARA EQUIPES COM ADESAO AO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROPOSTAS ELABORADAS.	1	DAB	0	0
	ESTABELECEER PROCESSOS DE CONTRATUALIZAÇÃO COM AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO SUL.	IMPLANTAR O PMAQ EM 09 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº UBSF COM PMAQ IMPLANTADAS.	9	DISA SUL/GEATS	9	0
	ESTABELECEER PROCESSOS DE CONTRATUALIZAÇÃO COM AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO SUL.	IMPLANTAR O PMAQ EM 09 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº UBSF COM PMAQ IMPLANTADAS.	9	DISA SUL/GEATS	9	0
4. GESTÃO EM SAÚDE									
4. FORTALECER A GESTÃO DO SUS VISANDO MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO.									
1. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO, AMPLIANDO A FORÇA DE TRABALHO NA SEMSA, PASSANDO DE 9.180 SERVIDORES ESTATUTÁRIOS EM 2009 PARA 10.670, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DTRAB:1. ENCAMINHADO PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PARA FINS DE TRAMITAÇÃO DO PROJETO DE LEI E INSTITUIÇÃO JUNTO A CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS. 2. AS PROVAS SERÃO REALIZADAS NOS DIAS 20 E 27 DE MAIO DE 2012 E A HOMOLOGAÇÃO ESTÁ PREVISTA PARA 30 DE JUNHO DE 2012. 3. PREVISÃO PARA JUNHO DE 2012. AGUARDANDO RETORNO DOS REPRESENTANTES DA MESA NACIONAL. 4. AS PROVAS SERÃO REALIZADAS NOS DIAS 20 E 27 DE MAIO DE 2012 E A HOMOLOGAÇÃO ESTÁ PREVISTA PARA 30 DE JUNHO DE 2012. 5. O MANUAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO COM O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2010-2013 SERÁ IMPLEMENTADO EM 2013.								
	IMPLEMENTAR OS PLANOS DE CARGOS, CARREIRAS E SUBSÍDIOS DA SEMSA.	REALIZAR A REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DE 02 PLANOS DE CARGOS, CARREIRAS E SUBSÍDIOS DA SEMSA.	12.000.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PCCS REVISADOS.	2	DTRAB	2	2
	REALIZAR AÇÕES QUE VISEM A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR, PROPORCIONANDO AMBIENTE SAUDÁVEL.	CONTRATAR 11 PROFISSIONAIS POR MEIO DE CONCURSO PÚBLICO PARA ATENDER AS DEMANDAS DA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.	207.755	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS.	11	DTRAB	11	0
	INCENTIVAR A QUALIFICAÇÃO DOS MEMBROS DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS (MMNP-SUS).	ARTICULAR E APOIAR A REALIZAÇÃO DE CURSO DE NEGOCIAÇÃO DO SUS PARA OS MEMBROS DA MESA MUNICIPAL.	2.500	TESOURO MUNICIPAL	% DE CURSOS ARTICULADOS.	100%	DTRAB	0	0
	CONTRATAR PESSOAL NECESSÁRIO À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE GESTÃO E DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.	REALIZAR CONCURSO PÚBLICO PARA 1.910 VAGAS.	20.000.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIDORES CONTRATADOS.	1910	DTRAB	1	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	IMPLEMENTAR INSTRUMENTOS QUE FACILITEM O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO E QUE MELHOREM A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.	REFORMULAR E INSTITUIR 01 MANUAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SEMSA.	10.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EXEMPLARES DISTRIBUÍDOS.	1	DTRAB	0	0
2. IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, VISANDO À QUALIFICAÇÃO DE 50% DOS SERVIDORES DA SEMSA, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DTRAB/GESAU:1 -EDUCAÇÃO PERMANENTE - PROJETO ENCAMINHADO AO CMS PARA APRECIACÃO. AGUARDANDO INCLUSÃO NA PAUTA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA.. 2 - IV SIMPÓSIO DE GESTÃO DO TRABALHO - PROGRAMADO PARA O 3.º QUADRIMESTRE. 3 - SISEVENTOS - SISTEMAS COM OS AJUSTES FINALIZADOS, APTO PARA ALIMENTAÇÃO PELAS ÁREAS RESPONSÁVEIS. 4 - PDG - PROGRAMADO PARA O 3.º QUADRIMESTRE. 5 - ESTÁGIO CURRICULAR - REALIZADO O MONITORAMENTO E A AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR EM 15 DAS UNIDADES DE SAÚDE DOS DISTRITOS DE SAÚDE SUL E OESTE. 6 - COEP - 02 MEMBROS INSCRITOS NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DA FIOCRUZ E 12 CAPACITADOS NO CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DOS COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA REALIZADO EM PARCERIA COM A UFAM. 7 - CAPACITAÇÃO - REALIZADO 01 CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA EM PARCERIA COM A FESPM, CAPACITANDO 110 SERVIDORES EM 6 TURMAS. 8 - APD - RELATIVO A META "AVALIAR O DESEMPENHO DE 5.409 SERVIDORES" : O SEGUNDO QUADRIMESTRE FICA ZERADO, POIS O VALOR INFORMADO NO PRIMEIRO REFLETE O INÍCIO DAS FASES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO, QUE SE CONSOLIDA NO ÚLTIMO QUADRIMESTRE DE 2012. 9 - TELESSAÚDE - ARTICULAÇÃO DO DAP COM A UEA/SEMED. 13- EDUCAESF - CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA_ REALIZADO CONFORME CRONOGRAMA ANUAL, PORÉM O EDUCAESF II NÃO FOI REALIZADO CONFORME O NÚMERO DE GRUPOS PLANEJADOS, JUSTIFICADO PELA CONCOMITÂNCIA DE AÇÕES PROGRAMADAS DAS ÁREAS TÉCNICAS DO DAP. 14 - AED- O BAIXO NÚMERO DE AVALIAÇÕES REALIZADAS NESTE QUADRIMESTRE, JUSTIFICA-SE EM RAZÃO DE QUE AS ETAPAS AVALIATÓRIAS ESTAVAM PROGRAMADAS PARA OCORREREM, EM SUA MAIORIA, NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2012.									
	INSTITUIR A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.	APRESENTAR NO CMS PARA DELIBERAÇÃO A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE APRESENTADA.	1	DTRAB/GESAU	0	0
	INSTITUIR A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.	APRESENTAR NO CMS PARA DELIBERAÇÃO A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE APRESENTADA.	1	DTRAB/GESAU	0	0
	REALIZAR AÇÕES DE INTEGRAÇÃO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	REALIZAR O IV SIMPÓSIO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE.	21.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SIMPÓSIOS REALIZADOS.	1	DTRAB/GESAU	0	0
	REALIZAR AÇÕES DE INTEGRAÇÃO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	REALIZAR O IV SIMPÓSIO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE.	21.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SIMPÓSIOS REALIZADOS.	1	DTRAB/GESAU	0	0
	INSTITUIR CRONOGRAMA UNIFICADO DE EVENTOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	ELABORAR 01 CRONOGRAMA ANUAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRONOGRAMAS ELABORADOS.	1	DTRAB/GESAU	0	0
	INSTITUIR CRONOGRAMA UNIFICADO DE EVENTOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	ELABORAR 01 CRONOGRAMA ANUAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CRONOGRAMAS ELABORADOS.	1	DTRAB/GESAU	0	0
	REESTRUTURAR O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (PDG) GERENCIAL NO SUS PARA OS GESTORES DA SEMSA.	ELABORAR PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO PDG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETOS ELABORADOS.	1	DTRAB/GESAU	0	0
	REESTRUTURAR O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (PDG) GERENCIAL NO SUS PARA OS GESTORES DA SEMSA.	ELABORAR PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO PDG.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROJETOS ELABORADOS.	1	DTRAB/GESAU	0	0
	GERIR OS PROGRAMAS DE ESTÁGIO CURRICULAR.	MONITORAR E AVALIAR O PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR NOS 05 DISTRITOS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROGRAMAS DE ESTÁGIO CURRICULAR MONITORADOS E AVALIADOS.	100%	DTRAB/GESAU	0	15

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	GERIR OS PROGRAMAS DE ESTÁGIO CURRICULAR.	MONITORAR E AVALIAR O PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR NOS 05 DISTRITOS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PROGRAMAS DE ESTÁGIO CURRICULAR MONITORADOS E AVALIADOS.	100%	DTRAB/GESA U	0	15
	QUALIFICAR OS MEMBROS DA COMISSÃO DE ÉTICA EM PESQUISA (COEP) NO ÂMBITO DA SEMSA.	OFERECER 30 VAGAS AOS MEMBROS DA COEP EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM BIOÉTICA E SAÚDE PÚBLICA.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE MEMBROS DA COEP QUALIFICADOS.	30	DTRAB/GESA U	0	12
	QUALIFICAR OS MEMBROS DA COMISSÃO DE ÉTICA EM PESQUISA (COEP) NO ÂMBITO DA SEMSA.	OFERECER 30 VAGAS AOS MEMBROS DA COEP EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM BIOÉTICA E SAÚDE PÚBLICA.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE MEMBROS DA COEP QUALIFICADOS.	30	DTRAB/GESA U	0	12
	CAPACITAR EM INFORMÁTICA SERVIDORES DE NÍVEL MÉDIO.	REALIZAR 02 CURSOS DE CAPACITAÇÃO.	8.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CURSOS REALIZADOS.	2	DTRAB/GESA U	0	1
	CAPACITAR EM INFORMÁTICA SERVIDORES DE NÍVEL MÉDIO.	REALIZAR 02 CURSOS DE CAPACITAÇÃO.	8.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CURSOS REALIZADOS.	2	DTRAB/GESA U	0	1
	REALIZAR AVALIAÇÃO PERIÓDICA DE DESEMPENHO.	AVALIAR O DESEMPENHO DE 5.409 SERVIDORES DA SEMSA, SENDO: SEDE: 3.129; DISA NORTE - 347; DISA SUL - 609; DISA LESTE: 654; DISA OESTE: 528 E DISA RURAL: 142.	4.000.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIDORES AVALIADOS.	5409	DTRAB/GESA U	5555	0
	REALIZAR AVALIAÇÃO PERIÓDICA DE DESEMPENHO.	AVALIAR O DESEMPENHO DE 5.409 SERVIDORES DA SEMSA, SENDO: SEDE: 3.129; DISA NORTE - 347; DISA SUL - 609; DISA LESTE: 654; DISA OESTE: 528 E DISA RURAL: 142.	4.000.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIDORES AVALIADOS.	5409	DTRAB/GESA U	5555	0
	FOMENTAR A IMPLANTAÇÃO DO TELESSAÚDE EM COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS E PRIVADAS.	COLABORAR NA IMPLANTAÇÃO DO TELESSAÚDE EM 02 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	75.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE UBSF COM TELESSAÚDE IMPLANTADAS.	2	DTRAB/GESA U	0	0
	FOMENTAR A IMPLANTAÇÃO DO TELESSAÚDE EM COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS E PRIVADAS.	COLABORAR NA IMPLANTAÇÃO DO TELESSAÚDE EM 02 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	75.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE UBSF COM TELESSAÚDE IMPLANTADAS.	2	DTRAB/GESA U	0	0
	ORGANIZAR INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DE EVENTOS.	ELABORAR E PUBLICAR 01 GUIA PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE GUIAS ELABORADOS.	1	DTRAB/GESA U	1	0
	ORGANIZAR INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DE EVENTOS.	ELABORAR E PUBLICAR 01 GUIA PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE GUIAS ELABORADOS.	1	DTRAB/GESA U	1	0
	FOMENTAR A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE .	REALIZAR 03 ENCONTROS E 01 SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE DO PET SAÚDE.	10.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	4	DTRAB/GESA U	0	4
	FOMENTAR A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE .	REALIZAR 03 ENCONTROS E 01 SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE DO PET SAÚDE.	10.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	4	DTRAB/GESA U	0	4
	PROMOVER A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO PARA OS RESIDENTES INTEGRANTES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFIS-SIONAL.	PROMOVER 02 REUNIÕES E 04 ENCONTROS.	5.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	6	DTRAB/GESA U	6	1
	PROMOVER A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO PARA OS RESIDENTES INTEGRANTES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFIS-SIONAL.	PROMOVER 02 REUNIÕES E 04 ENCONTROS.	5.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	6	DTRAB/GESA U	6	1
	QUALIFICAR AS EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	CAPACITAR 600 PROFISSIONAIS NAS 02 FASES DO EDUCAESF.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	600	DTRAB/GESA U	90	260

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	QUALIFICAR AS EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	CAPACITAR 600 PROFISSIONAIS NAS 02 FASES DO EDUCAESF.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	600	DTRAB/GESA U	90	260
	REALIZAR AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO.	AVALIAR O DESEMPENHO DE 526 SERVIDORES DA SEMSA,SEDE: 292; DISA NORTE - 43; DISA SUL - 66; DISA LESTE: 56; DISA OESTE 53 E DISA RURAL: 16.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIDORES AVALIADOS.	526	DTRAB/GESA U	314	24
	REALIZAR AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO.	AVALIAR O DESEMPENHO DE 526 SERVIDORES DA SEMSA,SEDE: 292; DISA NORTE - 43; DISA SUL - 66; DISA LESTE: 56; DISA OESTE 53 E DISA RURAL: 16.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE SERVIDORES AVALIADOS.	526	DTRAB/GESA U	314	24
3. EFETIVAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE, AMPLIANDO EM 50% A OFERTA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA A POPULAÇÃO, AMPLIANDO DE 213.621 PROCEDIMENTOS EM 2009 PARA 320.432, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DTRAB/GESAU:META 1. PACTUADO COM OS GESTORES O NÚMERO DE 150 ALUNOS DEVIDO A QUESTÕES ORÇAMENTÁRIAS. FOI REALIZADO EM PARCERIA COM A FIOCRUZ, NOS DIAS 14 A 17 DE AGOSTO DE 2012 E CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 7 FACILITADORES DE OUTROS ESTADOS DO PAÍS, COM O APOIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. META 2. O SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE ESTÁ PROGRAMADO PARA ACONTECER NO ANO DE 2013, TEMPO NECESSÁRIO PARA QUE OS ALUNOS DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COLOQUEM EM PRÁTICA AS NOVAS METODOLOGIAS APRENDIDAS NA VIVÊNCIA DO CURSO E APRESENTEM NO SEMINÁRIO 2013. META 3. A PESQUISA QUALI-QUANTITATIVA SERÁ APLICADA APÓS A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES PACTUADAS - CURSO E SEMINÁRIO - COMO FORMA DE AVALIAÇÃO DAS INICIATIVAS PROPOSTAS.									
	QUALIFICAR OS SERVIDORES COM PERFIL DE EDUCADOR POPULAR EM SAÚDE DOS DISTRITOS E DOS EAS.	OFERECER 200 VAGAS NO CURSO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE.	40.000	PAB	Nº DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	200	DTRAB/GESA U	0	150
	QUALIFICAR OS SERVIDORES COM PERFIL DE EDUCADOR POPULAR EM SAÚDE DOS DISTRITOS E DOS EAS.	OFERECER 200 VAGAS NO CURSO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE.	40.000	PAB	Nº DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	200	DTRAB/GESA U	0	150
	DIVULGAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE PARA OS GESTORES DA SEMSA.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE PARA 350 PARTICIPANTES.	30.000	PAB	Nº DE GESTORES QUALIFICADOS.	350	DTRAB/GESA U	0	0
	DIVULGAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE PARA OS GESTORES DA SEMSA.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE PARA 350 PARTICIPANTES.	30.000	PAB	Nº DE GESTORES QUALIFICADOS.	350	DTRAB/GESA U	0	0
	MONITORAR E AVALIAR A ATIVIDADE EDUCATIVA DE EDUCAÇÃO POPULAR NA REDE MUNICIPAL.	REALIZAR 01 PESQUISA QUALI-QUANTITATIVA.	3.000	PAB	Nº DE PESQUISAS QUALI-QUANTITATIVAS REALIZADAS.	1	DTRAB/GESA U	0	0
	MONITORAR E AVALIAR A ATIVIDADE EDUCATIVA DE EDUCAÇÃO POPULAR NA REDE MUNICIPAL.	REALIZAR 01 PESQUISA QUALI-QUANTITATIVA.	3.000	PAB	Nº DE PESQUISAS QUALI-QUANTITATIVAS REALIZADAS.	1	DTRAB/GESA U	0	0
4. ELABORAR E APRESENTAR NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, PARA DELIBERAÇÃO, O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS) 2014 - 2017, E QUATRO PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE E RELATÓRIOS ANUAIS DE GESTÃO, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DPLAN/DIVGO:AS METAS PROGRAMADAS SOMENTE PODEM SER EXECUTADAS A PARTIR DO 2º QUADRIMESTRE.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DPLAN/GPLAN:AS METAS REFERENTES À ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E A REVISÃO DO TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO MUNICIPAL DEVERÃO SER ALCANÇADAS A PARTIR DO SEGUNDO QUADRIMESTRE. NO QUE DIZ RESPEITO À EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE, A LEI COMPLEMENTAR Nº 141/2012 PROPÕE A APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS DE GESTÃO QUADRIMESTRAIS, DEVENDO O DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2012 SER ELABORADO ATÉ O FINAL DO MÊS DE MAIO. COM RELAÇÃO À AÇÃO AVALIAR A EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2011, A META FOI CUMPRIDA NA SUA ÍNTEGRA, OU SEJA, FOI ELABORADO E APROVADO NO CMS O RELATÓRIO DO 4º TRIMESTRE DE 2011, BEM COMO FOI INSERIDO NO SARGSUS O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2011, NO PRAZO ESTABELECIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.									
	APRESENTAR A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE PARA COMPOR A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) DE 2013.	ELOBORAR 01 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2013.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROPOSTAS ELABORADAS.	1	DPLAN/DIVGO	1	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	AVALIAR A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE CONSTANTES NO PLANO PLURIANUAL (PPA) 2010-2013 E ENVIAR À SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS.	ELABORAR 01 PROCESSO AVALIATIVO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO PPA 2010 - 2013.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANOS AVALIADOS.	1	DPLAN/DIVGO	0	0
	ELABORAR A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2013, BASEADA NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2010 - 2013.	ELABORAR 01 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROGRAMAÇÕES ELABORADAS.	1	DPLAN/GPLAN	0	0
	REVISAR O TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO MUNICIPAL (TCGM).	ELABORAR 01 REVISÃO DO TCGM.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE TERMOS REVISADOS.	1	DPLAN/GPLAN	0	0
	AVALIAR A EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2012.	ELABORAR 03 RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DE GESTÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS.	3	DPLAN/GPLAN	0	1
	AVALIAR A EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2011.	ELABORAR O RG DO 4º TRIMESTRE DE 2011 E O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2011.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS.	2	DPLAN/GPLAN	2	0
5. ESTABELECER A POLÍTICA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA EM SAÚDE COM BASE NA POLÍTICA NACIONAL, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DEADM/DIVTI:AS AÇÕES 1 E 2 PROGRAMADAS ESTÃO EM ANDAMENTO, E A AÇÃO 3 ESTÁ AINDA EM PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO. AÇÃO 1 - DEVIDO A ALGUNS PROBLEMAS DE ATENDIMENTO COM O FORNECEDOR ATUAL DOS EQUIPAMENTOS SERVIDORES, ESTÁ SENDO ELABORADO UM NOVO PROJETO BÁSICO PARA LICITAÇÃO (FINALIZADO NA PRIMEIRA SEMANA DE JUNHO/2012), E AO MESMO TEMPO ESTÁ SENDO VERIFICADA A EXISTÊNCIA DE ALGUMA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DE OUTROS ÓRGÃOS. AÇÃO 2 - A IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA TECNOLOGIA (FIBRA ÓTICA) DEPENDE DE UM PREGÃO QUE ESTÁ SENDO REALIZADO PELA PREFEITURA DE MANAUS, E NO FECHAMENTO DA ATA IREMOS REALIZAR ADESÃO PARA INICIAR A TROCAR OS LINKS DE DADOS DE 21 (VINTE E UMA) UNIDADES DE SAÚDE E ADMINISTRATIVAS; AÇÃO 3 - O SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO ESTÁ PLANEJADO PARA SER REALIZADO ENTRE AGOSTO E SETEMBRO/2012.									
	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA SUPORTAR O PLANO DE CONTINGÊNCIA.	ADQUIRIR HARDWARE PARA POSSIBILITAR CONTINGÊNCIA MÍNIMA SEGUNDO ESTABELECIDO NO PLANO DE CONTINGÊNCIA.	560.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	100%	DEADM/DIVTI	0	0
	IMPLEMENTAR NOVA TECNOLOGIA DE CONECTIVIDADE NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.	IMPLEMENTAR CONECTIVIDADE EM 50% DOS EAS.	744.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE EAS COM TECNOLOGIA DE CONECTIVIDADE IMPLEMENTADOS.	50%	DEADM/DIVTI	0	0
	DIVULGAR E SENSIBILIZAR OS SERVIDORES DA SAÚDE SOBRE A POLÍTICA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO.	REALIZAR 01 SEMINÁRIO.	2.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS.	1	DEADM/DIVTI	0	0
6. MONITORAR E FISCALIZAR AS AÇÕES DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL, AMPLIANDO DE 4 PARA 5 AS MODALIDADES DE AUDITORIA, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DACAR/GEAUD:NÃO ESTÃO SENDO DEMANDADAS DENÚNCIAS PARA ESTA GEAUD; ESTÃO SENDO ELABORADOS E VALIDADOS PROTOCOLOS PARA AUDITAR ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICOS, MOTIVOS PELOS QUAIS ESTA META NÃO ESTÁ SENDO REALIZADA; AS AUDITORIAS DE PROGRAMAS ASSISTENCIAIS ESTÃO PROGRAMADAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE/2012.									
	REALIZAR AUDITORIAS NOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE PRÓPRIOS, CONVENIADOS OU CONTRATADOS.	AUDITAR MENSALMENTE 02 ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESTABELECIMENTOS AUDITADOS.	24	DACAR/GEAUD	0	0
	REALIZAR AUDITORIA DE DENÚNCIAS DE USUÁRIOS DO SUS.	AUDITAR 100% DAS DENÚNCIAS DEMANDADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE DENÚNCIAS AUDITADAS REALIZADAS.	100%	DACAR/GEAUD	0	1
	AUDITAR CONTRATOS E CONVÊNIOS COM PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	AUDITAR MENSALMENTE 07 CONTRATOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE AUDITORIAS DE CONTRATOS REALIZADAS.	84	DACAR/GEAUD	21	30
	REALIZAR AUDITORIA NOS PROGRAMAS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE QUE RECEBEM RECURSOS FINANCEIROS FUNDO A FUNDO.	AUDITAR 02 PROGRAMAS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROGRAMAS AUDITADOS.	2	DACAR/GEAUD	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS NOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE PÚBLICOS OU PRIVADOS PARA INCLUSÃO NO SCNES.	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS EM 100% DAS DEMANDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS.	100%	DACAR/GEA UD	17	10
7. MONITORAR E FISCALIZAR A EXECUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM 100% DOS ESTABELECIMENTOS DA REDE MUNICIPAL POR MEIO DAS AÇÕES DE CONTROLE E AVALIAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DACAR/GEAO:AS OFICINAS DE ATUALIZAÇÃO DA TABFPO E CNES, PARA SENSIBILIZAÇÃO DOS GESTORES E TÉCNICOS QUANTO AO PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO, SERÃO REALIZADAS NO 2º SEMESTRE DE 2012.								
	DESCENTRALIZAR O SIAB/GIL NO DISA LESTE.	IMPLANTAR O SIAB/GIL EM 100% UBS/ESF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESF COM SIAB/GIL IMPLANTADO.	100%	DISA LESTE/SGMA VL	80	100
	MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DAS ESF NO SCNES DO DISA LESTE.	ATUALIZAR MENSALMENTE O CADASTRO DE 100% UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM CADASTROS ATUALIZADOS.	100%	DISA LESTE/SGMA VL	100	100
	CONTROLAR PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DAS UNIDADES DISA LESTE.	AVALIAR E MONITORAR MENSALMENTE AS PRODUÇÕES E GLOSAS DAS UNIDADES DE SAUDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE AVALIADAS.	100%	DISA LESTE/SGMA VL	100	100
	MANTER ATUALIZADA E AVALIAR A FICHA DE PROGRAMAÇÃO FÍSICO - ORÇAMENTARIA (FPO) DAS UNIDADES DE SAÚDE SOB GESTÃO MUNICIPAL NO DISA LESTE.	ATUALIZAR MENSALMENTE 100% DAS FPO DAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE FICHAS DE FPO DAS UNIDADES DE SAÚDE ATUALIZADOS.	100%	DISA LESTE/SGMA VL	100	0
	MANTER ATUALIZADA E AVALIADA A FICHA DE PROGRAMAÇÃO FÍSICO-ORÇAMENTÁRIA (FPO) DAS UNIDADES DE SAÚDE SOB GESTÃO MUNICIPAL.	ATUALIZAR MENSALMENTE A FPO DE 263 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM FPO ATUALIZADAS.	263	DACAR/GEC OA	263	263
	MANTER ATUALIZADO O CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (SCNES).	MANTER ATUALIZADO O CADASTRO DE 263 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM CADASTROS ATUALIZADOS.	263	DACAR/GEC OA	263	263
	CONTROLAR A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DAS UNIDADES SOB GESTÃO MUNICIPAL.	MONITORAR E AVALIAR A PRODUÇÃO MENSAL DE 263 UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM PRODUÇÃO MENSAL AVALIADAS.	263	DACAR/GEC OA	263	263
	SENSIBILIZAR GESTORES E TÉCNICOS PARA O PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DOS EAS.	REALIZAR 04 OFICINAS DE ATUALIZAÇÃO DA TAB FPO E CNES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE OFICINAS REALIZADAS.	4	DACAR/GEC OA	0	4
8. IMPLEMENTAR A AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE, POR MEIO DA ANÁLISE DOS DADOS E INDICADORES E VERIFICAÇÃO DOS PADRÕES DE CONFORMIDADE, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DACAR/GERIS:1. NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE FORAM REALIZADAS UMA ATUALIZAÇÃO DO CNES E UM TREINAMENTO DO SIAB PARA PREENCHIMENTO DA FICHA COMPLEMENTAR DA PMAQ, ONDE TODOS OS DISTRITOS DE SAÚDE COMPARECERAM PARA O TREINAMENTO; 2. FORAM PROCESSADAS E ENVIADAS MENSALMENTE AS PRODUÇÕES DE SERVIÇOS DAS 263 UNIDADES DE SAÚDE SOB GESTÃO MUNICIPAL PARA O MINISTÉRIO DA SAÚDE; 3. FORAM ATUALIZADOS MENSALMENTE OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE GIL, SIA, CNES, SIAB E SIH;								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:DURANTE ESTE PERÍODO PODE-SE OBSERVAR QUE DEVIDO O SISTEMA SIAB UTILIZAR UMA PLATAFORMA DE SISTEMA ANTIGA, DIFICULTA OS PROCESSOS RELACIONADOS A SUA INSTALAÇÃO NOS NETBOOKS. OBSERVAMOS QUE FACILITOU MUITO O ACESSO AS INFORMAÇÕES REALACIONADAS AS FAMÍLIAS A PARTIR DA INSTALAÇÃO DO SISTEMA NA PONTA.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:O PROCESSO DE IMPLATAÇÃO DO SIAB TEM SIDO PREJUDICADO EM DECORRÊNCIA DOS PROBLEMAS TÉCNICOS APRESENTADOS NOS NETBOOKS.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DACAR/GERIS:RELATIVO AO ITEM ALIMENTAR OS BANCOS DE DADOS NACIONAL COM A PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE HOUVE UM AUMENTO DE NOSSAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE 263 UNIDADES MENSAIS PARA 334.								

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	DESCENTRALIZAR O SIAB DO DISA NORTE.	IMPLANTAR O SIAB EM 47 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM SIAB IMPLANTADO.	47	DISA NORTE	0	0
	SUBSIDIAR INFORMAÇÕES E RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO DISA LESTE.	RETROALIMENTAR 100% OS SISTEMAS MENSALMENTE PARA ACESSIBILIDADE NA INTRANET.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE INFORMAÇÃO DISPONÍVEL NA INTRANET.	100%	DISA LESTE/SGMA VL	100	100
	MANTER ATUALIZADO OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE DO DISA LESTE.	MANTER ATUALIZADOS EM 100% OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (SAI,GIL,SIAB,SIH,SCNES).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE SISTEMAS ATUALIZADOS.	100%	DISA LESTE/SGMA VL	100	0
	MANTER ATUALIZADOS OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE UTILIZADOS PELA SEMSA.	ATUALIZAR OS 05 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE MENSALMENTE (SIA, SCNES, SIH, SIAB E GIL).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATUALIZAÇÕES REALIZADAS.	5	DACAR/GERIS	20	20
	ALIMENTAR OS BANCOS DE DADOS NACIONAL COM A PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	PROCESSAR E ENVIAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DAS 263 UNIDADES DE SAÚDE SOB GESTÃO MUNICIPAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM PRODUÇÕES ENVIADAS.	263	DACAR/GERIS	1052	1337
	ELABORAR E DISPONIBILIZAR RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	DISPONIBILIZAR MENSALMENTE NA INTRANET/SEMSA RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE PUBLICADOS.	12	DACAR/GERIS	4	4
	REALIZAR ATUALIZAÇÃO COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SIAB NOS DISA.	REALIZAR 01 ATUALIZAÇÃO A CADA TRIMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	4	DACAR/GERIS	1	1
	REALIZAR ATUALIZAÇÃO COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SCNES NOS DISA.	REALIZAR 01 ATUALIZAÇÃO A CADA TRIMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	4	DACAR/GERIS	1	1
	DESCENTRALIZAR A BASE DE DADOS DO SIAB PARA AS UBSF DO DISA SUL.	IMPLANTAR O SIAB EM 51 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM SIAB IMPLANTADO.	51	DISA SUL/GEATS	30	10
	DESCENTRALIZAR A BASE DE DADOS DO SIAB PARA AS UBSF DO DISA SUL.	IMPLANTAR O SIAB EM 51 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM SIAB IMPLANTADO.	51	DISA SUL/GEATS	30	10
	MANTER ATUALIZADOS OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE UTILIZADOS PELA SEMSA.	ATUALIZAR OS 05 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE MENSALMENTE (SIA, SCNES, SIH, SIAB E GIL).	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ATUALIZAÇÕES REALIZADAS.	5	DACAR/GERIS	20	20
	ALIMENTAR OS BANCOS DE DADOS NACIONAL COM A PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	PROCESSAR E ENVIAR MENSALMENTE A PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DAS 263 UNIDADES DE SAÚDE SOB GESTÃO MUNICIPAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE COM PRODUÇÕES ENVIADAS.	263	DACAR/GERIS	1052	1337
	ELABORAR E DISPONIBILIZAR RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	DISPONIBILIZAR MENSALMENTE NA INTRANET/SEMSA RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RELATÓRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE PUBLICADOS.	12	DACAR/GERIS	4	4
	REALIZAR ATUALIZAÇÃO COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SIAB NOS DISA.	REALIZAR 01 ATUALIZAÇÃO A CADA TRIMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	4	DACAR/GERIS	1	1
	REALIZAR ATUALIZAÇÃO COM OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELO SCNES NOS DISA.	REALIZAR 01 ATUALIZAÇÃO A CADA TRIMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	4	DACAR/GERIS	1	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
9. AMPLIAR O Nº DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL COM O SISREG (SISTEMA DE REGULAÇÃO) IMPLANTADO, PASSADO DE 64 PARA 220, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DACAR/GEREG:- FOLDER CONFECCIONADO . AGUARDANDO A IMPRESSÃO PARA FAZER A DIVULGAÇÃO JUNTO AOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO NÍVEL CENTRAK DE SEDES DISTRITAIS. - EMBORA COM PROGRAMAÇÃO FEITA, HÁ DIFICULDADE DE REUNIR GESTORES PARA REUNIÕES PERIÓDICAS PELA GRANDE SOLICITAÇÃO DOS MESMOS POR OUTROS SETORES. - A CAPACITAÇÃO DE ACS COM O CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA, EM PARCERIA COM A GESAU, ESTÁ PROGRAMADA E AGUARDANDO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PELA FESP.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DACAR/GEREG:NESTE 2º QUADRIMESTRE DE 2012, A GERÊNCIA DE REGULAÇÃO VERIFICOU MELHORA SIGNIFICATIVA NA OFERTA DE ALGUNS EXAMES , PRINCIPALMENTE NOS QUE FAZEM PARTE DA SAÚDE DA MULHER: MAMOGRAFIA, ULTRASSOM DE MAMAS, USG TRANSVAGINAL, OBSTÉTRICA PÉLVICA, E SOROLOGIA PARA GRÁVIDAS . AVALIAMOS TAMBÉM QUE O ABSENTEÍSMO PERMANECE ALTÍSSIMO ,CERCA DE 40 A 50% DO QUE É AGENDADO, PORTANTO UM DESPERDÍCIO DE VAGAS MUITO GRANDE POR PARTE DOS USUÁRIOS. PENSAMOS QUE ESTE FATO É , PRINCIPALMENTE ,POR FALTA DE UM GRANDE CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA A POPULAÇÃO SOBRE ESTE NOVO SISTEMA E A UTILIZAÇÃO DO MESMO, VALORIZANDO ASSIM O OFERTA DE VAGAS QUE EM ALGUMAS ESPECIALIDADES É AINDA MUITO ESCASSA. OBSERVAMOS AINDA QUE É NECESSÁRIO PADRONIZAR O ATENDIMENTO E A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA EM TODA A REDE MUNICIPAL, PARA EVITAR TRANSTORNOS DESNECESSÁRIOS AOS USUÁRIOS QUANDO PROCURAM O SERVIÇO DE AGENDAMENTO PARA AS ESPECIALIDADES. E EM MUITOS ESTABELECIMENTOS O AGENDAMENTO E ORIENTAÇÕES OCORREM SEM NENHUM TRANSTORNO PARA O USUÁRIO, PORÉM , HÁ MUITOS QUE AO INVÉS DE FACILITAR O ACESSO DO USUÁRIO AO SISTEMA, DIFICULTA . É NECESSÁRIO UM TRABALHO CONSTANTE, INCLUSIVE ATRAVÉS DE DOCUMENTOS PARA QUE SEJAM CUMPRIDAS AS NORMAS PARA O CORRETO FUNCIONAMENTO DO SISREG.								
	ESTABELECER INDICADORES PARA ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO DOS EAS NO SISREG.	AVALIAR O DESEMPENHO EM 50% DOS EAS NA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO REALIZADA.	50%	DACAR/GEREG	47,3	40
	MANTER NO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO EDUCAESF O TEMA REGULAÇÃO.	CAPACITAR 180 PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA QUANTO AO TEMA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	180	DACAR/GEREG	30	40
	AMPLIAR A DIVULGAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE REGULAÇÃO.	DISTRIBUIR 10.000 FOLDERS INFORMATIVOS SOBRE O SISREG PARA OS SERVIDORES E USUÁRIOS DO SISTEMA DE SAÚDE.	2.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE FOLDERS DISTRIBUÍDOS.	10000	DACAR/GEREG	0	0
	SENSIBILIZAR GESTORES E TÉCNICOS SOBRE A IMPORTÂNCIA E O FLUXO DO SISREG COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DO SUS.	REALIZAR 02 REUNIÕES MENSAS COM GESTORES E TÉCNICOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS	24	DACAR/GEREG	0	0
	PROMOVER A CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO MENSAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	12	DACAR/GEREG	0	8
	ADQUIRIR RECURSOS MATERIAIS DE INFORMÁTICA (NOTEBOOK E MODENS) PARA AS ATIVIDADES DE SUPERVISÃO DA REGULAÇÃO.	AQUISIÇÃO DE 08 NOTEBOOKS E MODENS.	20.000	PARTICIPA-SUS	Nº DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	8	DACAR/GEREG	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	ESTABELECER INDICADORES PARA ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO DOS EAS NO SISREG.	AVALIAR O DESEMPENHO EM 50% DOS EAS NA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO REALIZADA.	50%	DACAR/GEREG	47,3	40
	MANTER NO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO EDUCAESF O TEMA REGULAÇÃO.	CAPACITAR 180 PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA QUANTO AO TEMA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	180	DACAR/GEREG	30	40
	AMPLIAR A DIVULGAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE REGULAÇÃO.	DISTRIBUIR 10.000 FOLDERS INFORMATIVOS SOBRE O SISREG PARA OS SERVIDORES E USUÁRIOS DO SISTEMA DE SAÚDE.	2.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE FOLDERS DISTRIBUÍDOS.	10000	DACAR/GEREG	0	0
	SENSIBILIZAR GESTORES E TÉCNICOS SOBRE A IMPORTÂNCIA E O FLUXO DO SISREG COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DO SUS.	REALIZAR 02 REUNIÕES MENSAS COM GESTORES E TÉCNICOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS	24	DACAR/GEREG	0	0
	PROMOVER A CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO MENSAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	12	DACAR/GEREG	0	8
	ADQUIRIR RECURSOS MATERIAIS DE INFORMÁTICA (NOTEBOOK E MODENS) PARA AS ATIVIDADES DE SUPERVISÃO DA REGULAÇÃO.	AQUISIÇÃO DE 08 NOTEBOOKS E MODENS.	20.000	PARTICIPA-SUS	Nº DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	8	DACAR/GEREG	0	0
10. ESTRUTURAR O DISTRITO DE SAÚDE RURAL, PROPICIANDO CONDIÇÕES DE DESENVOLVER AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA À POPULAÇÃO RURAL (TERRESTRE E RIBEIRINHA), ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA RURAL: AÇÃO REMANEJADA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2012.									
	CAPACITAR PROFISSIONAIS DO DISTRITO RURAL NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SIAB, GIL).	CAPACITAR 06 DIRETORES E 06 ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS DAS EQUIPES DA ESF E PROFISSIONAIS DOS EAS.	500	PAB	Nº DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS.	12	DISA RURAL	12	0
	IMPLANTAR O SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÃO LOCAL - GIL NOS EAS DO DISTRITO RURAL.	IMPLANTAR O GIL EM 07 PSR: BR-174, AM-010 E DA ÁREA FLUVIAL: TARUMÃ MIRIM E TARUMÃ- AÇU.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UNIDADES COM GIL IMPLANTADO.	7	DISA RURAL	7	0
	AMPLIAR A ESTRUTURA GERENCIAL DO DISTRITO RURAL.	EQUIPARAR A ESTRUTURA GERENCIAL DO DISTRITO RURAL AOS DEMAIS DISTRITOS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DISTRITO RURAL COM ESTRUTURA EQUIPARADA.	1	DISA RURAL	0	0
	GARANTIR MEIO DE TRANSPORTE PARA AS EQUIPES DA ESF DA ÁREA RURAL TERRESTRE.	DISPONIBILIZAR 04 VEÍCULOS TIPO PICK-UP TRACIONADOS CABINE DUPLA COM CONDU-TOR, PARA ATUAREM NAS ESTRADAS BR-174 E AM-010 NO ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS, 02 MICRO ÔNIBUS COM CONDUTOR PARA O TRANSPORTE DOS SERVIDORES DA BR-174 E AM-010.	500.000	PAB	Nº DE VEÍCULOS DISPONIBILIZADOS.	6	DISA RURAL	4	1
	AMPLIAR A ÁREA DO ESPAÇO FÍSICO OCUPADO PELO DISTRITO RURAL.	ADAPTAR 01 ESPAÇO FÍSICO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA, VIGILÂNCIA, REDE DE FRIO E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESPAÇOS FÍSICOS AMPLIADOS.	1	DISA RURAL	0	0
	DISPONIBILIZAR SERVIDORES CAPACITADOS PARA PILOTAR LANCHAS DO DISA RURAL.	DISPONIBILIZAR 03 ARRAIS EM TEMPO INTEGRAL PARA PILOTAR AS LANCHAS DA EQUIPE DA ESF DOS PSR N. SRA. DE FÁTIMA, N. SRA. DO LIVRAMENTO E PARA EQUIPE DA ATENÇÃO BÁSICA DO PSR N. SRA. AUXILIADORA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ARRAIS DISPONIBILIZADOS.	3	DISA RURAL	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA MELHORIA DO PROCESSO DE TRABALHO NO MONITORAMENTO DAS EQUIPES DA ESF DO DISA RURAL.	ADQUIRIR 04 COMPUTADORES COMPLETOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SIAB, SCNES, GIL E BPA), 04 ARMÁRIOS TIPO ARQUIVO, 04 MESAS PARA COMPUTADOR, 04 CADEIRAS AJUSTÁVEIS COM RODINHAS, 02 IMPRESSORAS, 4 NOBREAKS.	20.000	PAB FIXO	Nº DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.	22	DISA RURAL	0	0
	VIABILIZAR A INSTALAÇÃO DE POÇOS ARTESIANO NAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA RURAL.	INSTALAR 02 POÇOS ARTESIANOS, SENDO 01 NO PSR N. SRA. AUXILIADORA E 01 NO PSR N. SRA. DO LIVRAMENTO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE POÇOS ARTESIANOS INSTALADOS.	2	DISA RURAL	0	0
	REALIZAR CAPACITAÇÃO EM MONITORAMENTO DAS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS PARA ACS DO DISA RURAL.	CAPACITAR 51 ACS DAS EQUIPES DA ESF RURAL.	1.000	PAB	Nº DE ACS CAPACITADOS.	51	DISA RURAL	0	0
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS COMUNIDADES DO DISA RURAL.	REALIZAR 40 AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS COMUNIDADES DO DISA RURAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS.	40	DISA RURAL	0	65
	MONITORAR E AVALIAR AS PRODUÇÕES DOS EAS.	ATINGIR 100% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE ESTABELECIMENTOS MONITORADOS.	100%	DISA RURAL	0	100
11. DESENVOLVER E IMPLEMENTAR METODOLOGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO POR CICLO DE VIDA PARA CINCO ÁREAS ESTRATÉGICAS (SAÚDE DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE, DA MULHER, DO HOMEM E DO IDOSO), ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1 -ESTÃO SENDO REALIZADAS CAPACITAÇÕES E INSTALAÇÃO DO SISTEMA DO CICLO GRAVÍTICO PUERPERAL EM 15 EAS DO DISA OESTE, O QUE EQUIVALE A 27% DAS UNIDADES DESTE DISTRITO.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:FOI IMPLANTADO O MONITORAMENTO EM 15 EAS. META PARCIALMENTE ALCANÇADA TENDO EM VISTA QUE O PROJETO PILOTO ABRANGE PRIMEIRAMENTE ESSAS 15 UNIDADES.									
	PROMOVER O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍTICO-PUERPERAL.	IMPLANTAR 01 MODELO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍTICO-PUERPERAL EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	30.000	PAB FIXO	% DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM MONITORAMENTO DO CICLO GRAVÍTICO-PUERPERAL IMPLANTADO	100%	DAB/SGMAV	0	15
	QUALIFICAR AS AÇÕES DE SAÚDE DO CICLO GRAVÍTICO-PUERPERAL NO DISA NORTE.	IMPLANTAR O MODELO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍTICO-PUERPERAL EM 53 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EAS COM MODELO DE M&A IMPLANTADO.	53	DISA NORTE	0	0
	PROMOVER O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍTICO-PUERPERAL NO DISA LESTE.	IMPLANTAR O MODELO DE M&A DO CGP EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM MODELO M&A IMPLANTADOS.	100%	DISA LESTE/SGMAV	100	100
	FORTALECER O APOIO INSTITUCIONAL ÀS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA DO DISA LESTE.	REALIZAR O MONITORAMENTO MENSAL EM 100% DAS UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE UBSF COM MONITORAMENTO REALIZADO.	100%	DISA LESTE/SGMAV	100	0
	PROMOVER O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍTICO-PUERPERAL DO DISA OESTE.	IMPLANTAR O MODELO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍTICO-PUERPERAL (CGP) EM 100% DOS EAS DO DISA OESTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM MODELO IMPLANTADO.	100%	DISA OESTE/GEATS	0	27
	PROMOVER O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍTICO-PUERPERAL DO DISA OESTE.	IMPLANTAR O MODELO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CICLO GRAVÍTICO-PUERPERAL (CGP) EM 100% DOS EAS DO DISA OESTE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM MODELO IMPLANTADO.	100%	DISA OESTE/GEATS	0	27
12. IMPLANTAR 01 SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE, ATÉ 2012.									
	IMPLANTAR SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE NA SEMSA.	IMPLANTAR 01 SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE NA SEDE DE SEMSA E 01 EM CADA DISTRITO DE SAÚDE.	20.000	PAB FIXO	Nº DE SALAS DE SITUAÇÃO EM SAÚDE IMPLANTADAS.	5	DAB/SGMAV	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
13. INSTITUCIONLIZAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA, UTILIZANDO OS INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE (AMQ) E DO PROGRAMA DE MELHORIA DE ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ) , ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEATS:1- COMO DIFICULDADE TEMOS O FATO DE ALGUMAS EQUIPES ESTAREM INCOMPLETAS, AGUARDANDO CONCURSO PÚBLICO PARA COMPLETÁ-LAS; 2- META ANUAL ALCANÇADA.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DAB/SGMAV:NO MÊS DE JANEIRO FORAM INSERIDAS MAIS 15 EQUIPES NO PROJETO AMQ, ESTANDO PREVISTO A AMPLIAÇÃO PARA O SEGUNDO SEMESTRE								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:PROGRAMADO PARA INÍCIO NO SEGUNDO SEMESTRE								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:REALIZANDO O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO (AMQ E PMAQ) EM 19 UBSF.								
	MONITORAR E AVALIAR OS INDICADORES DE SAÚDE DO DISA LESTE.	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES PARTICIPANTES DO PMAQ DE 03 PARA 41 EQUIPES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM AMQ IMPLANTADA	41	DISA LESTE/SGMAVL	0	9
	COORDENAR A IMPLANTAÇÃO DO PMAQ NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	IMPLANTAR O PMAQ EM 34 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	36.400	PAB VARIÁVEL	Nº DE UBS COM PROJETO AMQ IMPLANTADO.	34	DAB/SGMAV	0	34
	IMPLEMENTAR O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO DISA NORTE.	AMPLIAR A ADESAO DE EQUIPES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE (AMQ), PASSANDO DE 24 PARA 47 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ESF QUE ADERIRAM A AMQ.	23	DISA NORTE	0	0
	ESTABELECEER MÉTODOS DE CONTRATUALIZAÇÃO COM AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO DISA LESTE.	IMPLANTAR O PMAQ EM 30% UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE EAS COM PMAQ IMPLANTADO.	30%	DISA LESTE/SGMAVL	0	0
	IMPLEMENTAR PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO DISA LESTE.	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES PARTICIPANTES DO PROJETO AMQ DE 12 PARA 32.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES PARTICIPANTES DO PROJETO AMQ AMPLIADO.	20	DISA LESTE/SGMAVL	0	0
	AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM O PROJETO AMQ DO DISA OESTE.	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES PARTICIPANTES DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA AMQ, PASSANDO DE 27 PARA 44.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES COM PROJETO DE AMQ AMPLIADO.	17	DISA OESTE/GEATS	1	10
	AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM O PROJETO AMQ DO DISA OESTE.	AMPLIAR O Nº DE EQUIPES PARTICIPANTES DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA AMQ, PASSANDO DE 27 PARA 44.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES COM PROJETO DE AMQ AMPLIADO.	17	DISA OESTE/GEATS	1	10
	FORTALECER OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA NO DISA OESTE.	IMPLANTAR O PMAQ EM 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES COM PMAQ IMPLANTADO.	10	DISA OESTE/GEATS	10	0
	FORTALECER OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA NO DISA OESTE.	IMPLANTAR O PMAQ EM 10 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE EQUIPES COM PMAQ IMPLANTADO.	10	DISA OESTE/GEATS	10	0
	COORDENAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO AMQ NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	AMPLIAR DE 77 PARA 161 O NÚMERO DE EQUIPES PARTICIPANTES DO PROJETO AMQ.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE UBSF COM PMAQ IMPLANTADO.	161	DAB/SGMAV	9,32	0
	IMPLEMENTAR PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR A AMQ EM 15 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM AMQ IMPLEMENTADAS.	15	DISA SUL/GEATS	0	19
	IMPLEMENTAR PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO DISA SUL.	IMPLEMENTAR A AMQ EM 15 UBSF.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE UBSF COM AMQ IMPLEMENTADAS.	15	DISA SUL/GEATS	0	19

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
14. DESENVOLVER PESQUISA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS), ATÉ 2013.									
	DESENVOLVER PESQUISA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM PARCERIA COM O PET SAÚDE.	REALIZAR 05 PESQUISAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PESQUISAS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA REALIZADAS.	5	DAB/SGMAV	0	2
15. INSTITUCIONALIZAR POLÍTICAS VISANDO À MELHORIA DOS FLUXOS ADMINISTRATIVOS E PROCESSOS DE TRABALHO, ATÉ 2013.									
	INSTITUIR POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.	REALIZAR 01 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SEMESTRAL DEFININDO PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS E NECESSIDADE DE AQUISIÇÕES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS INSTITUÍDA.	2	DEADM/DIV TI	0	0
	INSTITUIR POLÍTICA DE QUALIDADE.	ESTABELECER 100% DAS INSTRUÇÕES ADMINISTRATIVAS E FLUXOS DAS POLÍTICAS A SEREM IMPLANTADAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DAS INSTRUÇÕES ADMINISTRATIVAS E POLÍTICA DE QUALIDADE INSTITUÍDAS.	100%	DEADM/DIV TI	0	0
	INSTITUIR POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA E USO DO ESPAÇO FÍSICO FUNCIONAL, COM ESTABELECIMENTO DE CULTURA ORGANIZACIONAL COM RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E SUSTENTÁVEL.	PROPICIAR PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PARA ADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E PARA USO RACIONAL E FUNCIONAL DO ESPAÇO FÍSICO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE ADEQUAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E PARA USO RACIONAL E FUNCIONAL DO ESPAÇO FÍSICO INSTITUÍDA.	100%	DEADM/DIV TI	0	0
	INSTITUIR POLÍTICA DE COMPORTAMENTO E COMPROMISSO GERENCIAL.	ESTABELECER CULTURA DE OBSERVAÇÃO E CUMPRIMENTO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE POLÍTICA DE COMPORTAMENTO E COMPROMISSO GERENCIAL INSTITUÍDA.	100%	DEADM/DIV TI	0	0
	INSTITUIR POLÍTICA DE BENS CORPORATIVOS.	PADRONIZAR RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE E MOBILIÁRIO POR TIPOLOGIA DE UNIDADE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE BENS CORPORATIVOS INSTITUÍDOS.	100%	DEADM/DIV TI	0	0
16. IMPLANTAR E IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE GESTÃO POR RESULTADOS E QUALIDADE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE APOIO À EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE - QUALISEMSA, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEADLS: A DESPEITO DAS DIFICULDADES E LIMITAÇÕES LOGÍSTICAS E ESTRUTURAIS DO DISTRITO, O RESULTADO FINAL DO 2º QUADRIMESTRE DEVE SER CONSIDERADO COMO POSITIVO.								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEADLS: FALTA DE ESTRUTURA NO SETOR DE LOGÍSTICA PARA ATENDER AS DEMANDAS.								
	INSTITUIR POLÍTICA DE QUALIDADE.	IMPLANTAR POLÍTICA DE QUALIDADE E ELABORAR MANUAL ORIENTADOR DE INSTRUÇÕES ADMINISTRATIVAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº POLÍTICA DE QUALIDADE IMPLANTADA.	1	DEADM	0	0
	IMPLANTAR E IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE GESTÃO POR RESULTADOS E QUALIDADE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE APOIO À EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	IMPLANTAR 01 PROGRAMA DE QUALIDADE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PROGRAMA DE QUALIDADE IMPLANTADOS.	1	DEADM	0	0
	SUPERVISIONAR E ACOMPANHAR A DEMANDA DE PROBLEMAS RELACIONADOS A INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DAS UNIDADES DE SAÚDE.	SUPERVISIONAR E ACOMPANHAR AS DEMANDAS DE 100% DAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE UNIDADES DE SAÚDE ACOMPANHADAS.	100%	DISA SUL/GEADLS	40	70
	SUPERVISIONAR E ACOMPANHAR A DEMANDA DE PROBLEMAS RELACIONADOS A INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DAS UNIDADES DE SAÚDE.	SUPERVISIONAR E ACOMPANHAR AS DEMANDAS DE 100% DAS UNIDADES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE UNIDADES DE SAÚDE ACOMPANHADAS.	100%	DISA SUL/GEADLS	40	70

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
17. REVISAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E REGIMENTO INTERNO DA SEMSA, ATÉ 2012.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DTRAB:1. ENCAMINHADA A PROPOSTA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PARA DELIBERAÇÃO DO SECRETÁRIO. 2. AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PROPOSTA, COM PREVISÃO PARA AGOSTO DE 2012.									
	ELABORAR NOVA PROPOSTA DE ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL.	ELABORAR 01 PROPOSTA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PROPOSTA DE ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL ELABORADA.	1	DTRAB	1	1
	ELABORAR NOVA PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO COM BASE NA PROPOSTA DA NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.	ELABORAR 01 PROPOSTA.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO ELABORADA.	1	DTRAB	0	0
18. RECUPERAR, READEQUAR E EXPANDIR A REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.									
	RECUPERAR E READEQUAR EAS E POSTOS DE SAÚDE RURAIS.	READEQUAR 13 EAS E 12 PSR.	4.900.00	TESOURO MUNICIPAL.	Nº DE UNIDADES RECUPERADAS E READEQUADAS.	25	DEADM/DIINF	0	0
	AMPLIAR A REDE MUNICIPAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE.	CONSTRUIR 26 UNIDADES NOVAS, SENDO 22 UBSF (LESTE: 1; SUL: 1; OESTE: 2; NORTE: 18); 3 CAPS (LESTE: 1; NORTE: 2) E 1 CEO (LESTE).	13.639.00	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE UNIDADES DE SAÚDE CONSTRUÍDAS.	26	DEADM/DIINF	0	0
	IMPLANTAR PLANO DE MANUTENÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE POR DISTRITO DE SAÚDE.	ESTABELECEER 01 PLANO PILOTO NUM DISTRITO DE SAÚDE A SER ELEGIDO.	5.000.00	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PLANOS DE MANUTENÇÃO IMPLANTADOS.	1	DEADM/DIINF	0	0
19. ESTABELECEER PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREDITIVA, PREVENTIVA E CORRETIVA PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEADLS:O ATINGIMENTO DA META ESTABELECEIDA REVELOU A EFETIVIDADE AÇÕES REALIZADAS PELO DISTRITO SUL, BEM COMO A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES ESTRUTURAIS E LOGÍSTICAS ENCONTREADAS.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEADLS:SERÁ NECESSÁRIO PARA O ALCANCE DA META O ENVIO DE EQUIPE DE MANUTENÇÃO.									
	ELABORAR PLANO DE MANUTENÇÃO PREDITIVA E CORRETIVA DE INFRAESTRUTURA, COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL POR DISA.	ELABORAR 01 PLANO DE MANUTENÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE PLANO DE MANUTENÇÃO ELABORADO.	1	DEADM	0	0
	ELABORAR PLANO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS POR DISA, COM VISTAS A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS.	ELABORAR 01 PLANO DE MANUTENÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PLANO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELABORADO.	1	DEADM	0	0
	RACIONALIZAR A UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA SEDE.	PROPOR 01 READEQUAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DOS AMBIENTES DE TRABALHO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE READEQUAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DOS AMBIENTES DE TRABALHO PROPOSTO.	1	DEADM	0	0
	MONITORAR O CUSTO MÉDIO MENSAL DAS UNIDADES DE SAÚDE E ADMINISTRATIVAS.	IMPLANTAR 01 SISTEMA DE CUSTOS POR UNIDADE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE SISTEMA DE CUSTOS IMPLANTADO.	1	DEADM	0	0
	REALIZAR MANUTENÇÃO ELÉTRICA E HIDRÁULICA DOS EAS.	ATENDER A DEMANDA DE 100% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE EAS COM MANUTENÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA SUL/GEADLS	0	100
	REALIZAR MANUTENÇÃO ELÉTRICA E HIDRÁULICA DOS EAS.	ATENDER A DEMANDA DE 100% DOS EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE EAS COM MANUTENÇÕES REALIZADAS.	100%	DISA SUL/GEADLS	0	100

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
5. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL									
5. CONTRIBUIR PARA O EMPODERAMENTO DOS DIVERSOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE CIVIL NO EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS.									
1. MANTER EM PLENO FUNCIONAMENTO OS CONSELHOS DE SAÚDE (MUNICIPAL, DISTRITAIS E LOCAIS), ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DIR. EXEC. CMS: A MAIORIA DOS PROCESSOS DE ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE, EQUIPAMENTOS, SITE JÁ FORAM PROVIDENCIADOS NESTE QUADRIMESTRE									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DIR. EXEC. CMS: AS AÇÕES PROGRAMADAS PARA O SEGUINDO QUADRIMESTRE DE 2012 FORAM PARCIALMENTE REALIZADAS. DEIXAMOS DE REALIZAR AS REUNIÕES ITINERANTES E AINDA NÃO CONTRATAMOS SERVIÇO DE CONSULTORIA QUE FORNEÇA APOIAMENTO NAS ÁREAS DE COMUNICAÇÃO, JURÍDICA E DE CONTABILIDADE.									
	PROVER O CMS DE SERVIDORES DA ÁREA TÉCNICA E DA ÁREA ADMINISTRATIVA.	PROVER LOTAÇÃO NO CMS PARA 01 ASSISTENTE SOCIAL 01 ADMINISTRADOR E 02 AUXILIARES ADMINISTRATIVOS.	154.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE NOVOS SERVIDORES LOTADOS.	4	DIR. EXEC. C MS	0	3
	SOLICITAR A CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA JURÍDICA, CONTÁBIL E DE COMUNICAÇÃO.	PROVER 01 CONTRATO DE CONSULTORIA NAS ÁREAS JURÍDICA, CONTÁBIL E DE COMUNICAÇÃO.	90.000	TESOURO MUNICIPAL.	Nº DE CONTRATOS DE CONSULTORIA EXECUTADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	0
	EQUIPAR OS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE.	MOBILIAR 06 CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE.	70.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CONSELHOS LOCAIS EQUIPADOS.	6	DIR. EXEC. C MS	0	0
	EQUIPAR O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.	ADQUIRIR 07 ITENS DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA O CMS.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EQUIPAMENTOS/MOBILIÁRIO ADQUIRIDOS.	7	DIR. EXEC. C MS	7	3
	DISPOR VEÍCULO PARA O EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL.	LOCAR 01 VEÍCULO TIPO VAN.	60.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE VEÍCULOS LOCADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	1	1
	ALOCAR SERVIÇO DE TRANSPORTE FLUVIAL PARA ATENDER A DEMANDA DO CMS.	CONTRATAR 01 SERVIÇO DE TRANSPORTE FLUVIAL .	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE FLUVIAL CONTRATADO.	1	DIR. EXEC. C MS	1	0
	DISPOR SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA ENTREGA DE DOCUMENTOS.	MANTER 01 SERVIÇO DE MOTOBOY.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE ENTREGA DE DOCUMENTOS CONTRATADO.	1	DIR. EXEC. C MS	1	0
	DISPOR DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO CMS.	MANTER SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO.	190.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÃO CONTRATADOS	1	DIR. EXEC. C MS	1	1
	DISPOR DE SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE PASSAGENS PARA CONSELHEIROS.	DISPONIBILIZAR 10 PASSAGENS AÉREAS PARA CONSELHEIROS.	24.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PASSAGENS DISPONIBILIZADAS.	10	DIR. EXEC. C MS	0	10
	FORNECER DIÁRIAS PARA CONSELHEIROS.	DISPONIBILIZAR 80 DIÁRIAS PARA CONSELHEIROS.	25.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE DIÁRIAS DISPONIBILIZADAS.	80	DIR. EXEC. C MS	0	60
	REALIZAR MENSALMENTE AS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS DO CMS .	REALIZAR 12 ASSEMBLÉIAS ORDINÁRIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ASSEMBLÉIAS ORDINÁRIAS REALIZADAS.	12	DIR. EXEC. C MS	3	4
	ELABORAR PLANO DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES DO CMS PARA O CONTROLE SOCIAL.	ELABORAR 01 PLANO DE COMUNICAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PLANOS ELABORADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	0
	REALIZAR A VII SEMANA DO CONTROLE SOCIAL DE MANAUS	REALIZAR 01 SEMANA DO CONTROLE SOCIAL	40.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	1
	REALIZAR REUNIÕES ITINERANTES NOS DISTRITOS DE SAÚDE.	REALIZAR 03 REUNIÕES ITINERANTES.	10.000	TESOURO MUNICIPAL.	Nº DE REUNIÕES ITINERANTES REALIZADAS.	3	DIR. EXEC. C MS	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR PROCESSO ELEITORAL PARA OS CONSELHOS DISTRITAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 PROCESSO ELEITORAL.	40.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE ELEIÇÕES REALIZADAS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	0
	HOSPEDAR O SITE DO CMS/MAO NO PORTAL DA PREFEITURA DE MANAUS.	HOSPEDAR 01 SITE.	0	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SITES HOSPEDADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	1	0
	DIVULGAR MENSALMENTE AS INFORMAÇÕES E DELIBERAÇÕES DO CMS NA MÍDIA.	DIVULGAR MENSALMENTE AS DELIBERAÇÕES DO CMS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DELIBERAÇÕES DIVULGADAS.	60	DIR. EXEC. C MS	27	27
	REALIZAR PROCESSO ELEITORAL PARA OS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 PROCESSO ELEITORAL.	40.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE ELEIÇÕES REALIZADAS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	0
	PROVER O CMS DE SERVIDORES DA ÁREA TÉCNICA E DA ÁREA ADMINISTRATIVA.	PROVER LOTAÇÃO NO CMS PARA 01 ASSISTENTE SOCIAL 01 ADMINISTRADOR E 02 AUXILIARES ADMINISTRATIVOS.	154.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE NOVOS SERVIDORES LOTADOS.	4	DIR. EXEC. C MS	0	3
	SOLICITAR A CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA JURÍDICA, CONTÁBIL E DE COMUNICAÇÃO.	PROVER 01 CONTRATO DE CONSULTORIA NAS ÁREAS JURÍDICA, CONTÁBIL E DE COMUNICAÇÃO.	90.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CONTRATOS DE CONSULTORIA EXECUTADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	0
	EQUIPAR OS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE.	MOBILIAR 06 CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE.	70.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CONSELHOS LOCAIS EQUIPADOS.	6	DIR. EXEC. C MS	0	0
	EQUIPAR O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.	ADQUIRIR 07 ITENS DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA O CMS.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EQUIPAMENTOS/MOBILIÁRIO ADQUIRIDOS.	7	DIR. EXEC. C MS	7	3
	DISPOR VEÍCULO PARA O EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL.	LOCAR 01 VEÍCULO TIPO VAN.	60.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE VEÍCULOS LOCADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	1	1
	ALOCAR SERVIÇO DE TRANSPORTE FLUVIAL PARA ATENDER A DEMANDA DO CMS.	CONTRATAR 01 SERVIÇO DE TRANSPORTE FLUVIAL .	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE FLUVIAL CONTRATADO.	1	DIR. EXEC. C MS	1	0
	DISPOR SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA ENTREGA DE DOCUMENTOS.	MANTER 01 SERVIÇO DE MOTOBOY.	20.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE ENTREGA DE DOCUMENTOS CONTRATADO.	1	DIR. EXEC. C MS	1	0
	DISPOR DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO CMS.	MANTER SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO.	190.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÃO CONTRATADOS	1	DIR. EXEC. C MS	1	1
	DISPOR DE SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE PASSAGENS PARA CONSELHEIROS.	DISPONIBILIZAR 10 PASSAGENS AÉREAS PARA CONSELHEIROS.	24.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE PASSAGENS DISPONIBILIZADAS.	10	DIR. EXEC. C MS	0	10
	FORNECER DIÁRIAS PARA CONSELHEIROS.	DISPONIBILIZAR 80 DIÁRIAS PARA CONSELHEIROS.	25.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE DIÁRIAS DISPONIBILIZADAS.	80	DIR. EXEC. C MS	0	60
	REALIZAR MENSALMENTE AS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS DO CMS .	REALIZAR 12 ASSEMBLÉIAS ORDINÁRIAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE ASSEMBLÉIAS ORDINÁRIAS REALIZADAS.	12	DIR. EXEC. C MS	3	4
	ELABORAR PLANO DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES DO CMS PARA O CONTROLE SOCIAL.	ELABORAR 01 PLANO DE COMUNICAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PLANOS ELABORADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	0
	REALIZAR A VII SEMANA DO CONTROLE SOCIAL DE MANAUS	REALIZAR 01 SEMANA DO CONTROLE SOCIAL	40.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	REALIZAR REUNIÕES ITINERANTES NOS DISTRITOS DE SAÚDE.	REALIZAR 03 REUNIÕES ITINERANTES.	10.000	TESOURO MUNICIPAL.	Nº DE REUNIÕES ITINERANTES REALIZADAS.	3	DIR. EXEC. C MS	0	0
	REALIZAR PROCESSO ELEITORAL PARA OS CONSELHOS DISTRITAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 PROCESSO ELEITORAL.	40.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE ELEIÇÕES REALIZADAS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	0
	HOSPEDAR O SITE DO CMS/MAO NO PORTAL DA PREFEITURA DE MANAUS.	HOSPEDAR 01 SITE.	0	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE SITES HOSPEDADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	1	0
	DIVULGAR MENSALMENTE AS INFORMAÇÕES E DELIBERAÇÕES DO CMS NA MÍDIA.	DIVULGAR MENSALMENTE AS DELIBERAÇÕES DO CMS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DELIBERAÇÕES DIVULGADAS.	60	DIR. EXEC. C MS	27	27
	REALIZAR PROCESSO ELEITORAL PARA OS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 PROCESSO ELEITORAL.	40.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE ELEIÇÕES REALIZADAS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	0
2. FORTALECER A GESTÃO PARTICIPATIVA POR MEIO DA ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DE 100% DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SUS MUNICIPAL, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DIR. EXEC. CMS:NESTE PRIMEIRO TRIMESTRE O CMS REUNIU PARA DISCUTIR O ÚLTIMO TRIMESTRE DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2011.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DIR. EXEC. CMS:O CMS ATRAVÉS DA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS - CPOFIN, TEM REALIZADO A ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO E O COLEGIADO TEM DELIBERADO. O CMS DEVERÁ CUMPRIR A AÇÃO DIVULGAR RELATÓRIO DOS INDICADORES AOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:PREVISTA A ELEIÇÃO PARA NOVEMBRO DE 2012 QUE IRÁ VIABILIZAR A ELEIÇÃO DOS NOVOS CONSELHEIROS.									
	REALIZAR ESTUDO DA CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE COM OS CLS E SUAS RESPECTIVAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISA LESTE.	REALIZAR 05 ESTUDOS DA CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE COM OS CLS E SUAS RESPECTIVAS UNIDADES DE SAÚDE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE ESTUDOS REALIZADOS.	5	DISA LESTE / GEADLL / SGTLL	50	0
	FORTALECER E ACOMPANHAR AS AÇÕES DE CONTROLE SOCIAL DOS CLS DO DISA LESTE.	REALIZAR 12 VISITAS TÉCNICAS, REUNIÕES MENSAS DOS CLS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE VISITAS REALIZADAS.	12	DISA LESTE / GEADLL / SGTLL	50	0
	REESTRUTURAR OS CONSELHOS LOCAIS DO DISA LESTE.	ALCANÇAR 70% OS CONSELHOS SEM QUORUM.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE REESTRUTURADO.	70%	DISA LESTE / GEADLL / SGTLL	50	0
	SENSIBILIZAR A COMUNIDADE PARA O PROCESSO ELEITORAL DOS CONSELHOS E PARA A IMPLANTAÇÃO DO CONSELHO DISTRITAL LESTE.	VISITAR 50 INSTITUIÇÕES NAS ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE INSTITUIÇÕES VISITADAS.	50	DISA LESTE / GEADLL / SGTLL	50	0
	ENVIAR AOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE AS METAS E RESULTADOS ALCANÇADOS NO RELATÓRIO DE GESTÃO DO DISA LESTE.	APRESENTAR 02 RELATÓRIOS SEMESTRAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS DE GESTÃO APRESENTADOS.	2	DISA LESTE / GEADLL / SGTLL	0	0
	IMPLANTAR O CONSELHO DISTRITAL LESTE.	IMPLANTAR 01 CONSELHO DISTRITAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE CONSELHO DE SAÚDE IMPLANTADO.	1	DISA LESTE / GEADLL / SGTLL	0	0
	DELIBERAR, APÓS ANÁLISE E APRESENTAÇÃO, SOBRE A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2012.	APRESENTAR 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DELIBERAÇÕES APRESENTADAS.	1	DIR. EXEC. C MS	1	27
	MONITORAR E AVALIAR TRIMESTRALMENTE OS RESULTADOS ALCANÇADOS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2012.	APRESENTAR 03 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	3	DIR. EXEC. C MS	0	1

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	MONITORAR E AVALIAR A GESTÃO ATRAVÉS DOS RELATÓRIOS ANUAL DE GESTÃO E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2011 (LEI Nº 8689/93).	APRESENTAR 02 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	2	DIR. EXEC. C MS	0	1
	DELIBERAR, APÓS ANÁLISE E APRESENTAÇÃO, SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2011.	APRESENTAR 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RESOLUÇÕES APRESENTADAS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	1
	DELIBERAR, APÓS ANÁLISE E APRESENTAÇÃO, SOBRE O PACTO DOS INDICADORES DE 2012.	APRESENTAR 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RESOLUÇÕES APRESENTADAS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	1
	MUNICIAR OS CONSELHOS DISTRITAIS E LOCAIS DE SAÚDE DE INFORMAÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA DISCUSSÃO SOBRE OS INDICADORES DE SAÚDE.	APRESENTAR 01 RELATÓRIO SOBRE OS INDICADORES DE SAÚDE POR SEMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	2	DIR. EXEC. C MS	0	0
	DELIBERAR, APÓS ANÁLISE E APRESENTAÇÃO, SOBRE A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2012.	APRESENTAR 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE DELIBERAÇÕES APRESENTADAS.	1	DIR. EXEC. C MS	1	27
	MONITORAR E AVALIAR TRIMESTRALMENTE OS RESULTADOS ALCANÇADOS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2012.	APRESENTAR 03 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	3	DIR. EXEC. C MS	0	1
	MONITORAR E AVALIAR A GESTÃO ATRAVÉS DOS RELATÓRIOS ANUAL DE GESTÃO E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2011 (LEI Nº 8689/93).	APRESENTAR 02 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	2	DIR. EXEC. C MS	0	1
	DELIBERAR, APÓS ANÁLISE E APRESENTAÇÃO, SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2011.	APRESENTAR 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE RESOLUÇÕES APRESENTADAS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	1
	DELIBERAR, APÓS ANÁLISE E APRESENTAÇÃO, SOBRE O PACTO DOS INDICADORES DE 2012.	APRESENTAR 01 RESOLUÇÃO DE DELIBERAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RESOLUÇÕES APRESENTADAS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	1
	MUNICIAR OS CONSELHOS DISTRITAIS E LOCAIS DE SAÚDE DE INFORMAÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA DISCUSSÃO SOBRE OS INDICADORES DE SAÚDE.	APRESENTAR 01 RELATÓRIO SOBRE OS INDICADORES DE SAÚDE POR SEMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	2	DIR. EXEC. C MS	0	0
	RECOMPOR OS CONSELHOS LOCAIS DO DISA SUL.	FAZER ELEIÇÃO PARA RECOMPOR 50% DOS CONSELHOS LOCAIS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE RECOMPOSTO.	50%	DISA SUL/GEATS	0	0
3. PROMOVER A FORMAÇÃO DE 200 CONSELHEIROS PARA O CONTROLE SOCIAL, ATÉ 2013.									
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DIR. EXEC. CMS:A CAPACITAÇÃO PARA OS CONSELHEIROS MUNICIPAIS E LOCAIS PREVISTAS PARA 2012 DEVERÁ ACONTECER NO SEGUNDO SEMESTRE, NO ENTANTO A PARTICIPAÇÃO EM VÁRIOS EVENTOS NACIONAIS A PARTIR DO SEGUNDO QUADRIMESTRE, BEM COMO A REALIZAÇÃO DA 7ª SEMANA DO CONTROLE SOCIAL PODERÃO QUALIFICAR OS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.								
	AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DIR. EXEC. CMS:A FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS ATRAVÉS DAS CAPACITAÇÕES PROGRAMADAS DEVERÃO OCORRER NO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2012								
	AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA SUL/GEATS:PREVISTA PARA O SEGUNDO SEMESTRE								
	PROMOVER CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA 64 CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	50.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CONSELHEIROS CAPACITADOS.	64	DIR. EXEC. C MS	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	PROMOVER CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OS CONSELHEIROS LOCAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS LOCAIS DE SAÚDE.	50.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CURSOS REALIZADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	0
	PROMOVER A INCLUSÃO DIGITAL DE CONSELHEIROS ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA.	PROMOVER 02 CAPACITAÇÕES EM INFORMÁTICA PARA 60 CONSELHEIROS (ENTRE TITULARES E SUPLENTE).	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE CONSELHEIROS CAPACITADOS.	60	DIR. EXEC. C MS	0	0
	PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS EM EVENTOS DE QUALIFICAÇÃO PARA EFETIVAÇÃO DO SUS NAS ESFERAS NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL.	PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS EM 12 EVENTOS DE QUALIFICAÇÃO PARA O SUS NAS ESFERAS NACIONAL, ESTADUAL, MUNICIPAL E REGIONAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	12	DIR. EXEC. C MS	0	0
	PROMOVER CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA 64 CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE.	50.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CONSELHEIROS CAPACITADOS.	64	DIR. EXEC. C MS	0	0
	PROMOVER CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA OS CONSELHEIROS LOCAIS DE SAÚDE.	REALIZAR 01 CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS LOCAIS DE SAÚDE.	50.000	TESOURO MUNICIPAL	Nº DE CURSOS REALIZADOS.	1	DIR. EXEC. C MS	0	0
	PROMOVER A INCLUSÃO DIGITAL DE CONSELHEIROS ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA.	PROMOVER 02 CAPACITAÇÕES EM INFORMÁTICA PARA 60 CONSELHEIROS (ENTRE TITULARES E SUPLENTE).	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE CONSELHEIROS CAPACITADOS.	60	DIR. EXEC. C MS	0	0
	PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS EM EVENTOS DE QUALIFICAÇÃO PARA EFETIVAÇÃO DO SUS NAS ESFERAS NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL.	PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS EM 12 EVENTOS DE QUALIFICAÇÃO PARA O SUS NAS ESFERAS NACIONAL, ESTADUAL, MUNICIPAL E REGIONAL.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE EVENTOS REALIZADOS.	12	DIR. EXEC. C MS	0	0
	REALIZAR OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO COM AS LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS, ASSOCIAÇÕES DOS BAIRROS E MOVIMENTOS SOCIAIS DO DISA SUL SOBRE A EFETIVAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE.	REALIZAR 01 OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2012.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	Nº DE OFICINA REALIZADA.	1	DISA SUL/GEATS	0	0
4. PROMOVER O FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR (CIST) E DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DVEAM/CEREST:O CEREST PRESTA APOIO INTEGRAL A CIST, COOPERANDO COM ARTICULAÇÕES COM OS SEGMENTOS DOS TRABALHADORES E AINDA DISPONIBILIZA ORÇAMENTO PRÓPRIO PARA AS AÇÕES DA CIST E PARTICIPA ATIVAMENTE DESTAS AÇÕES									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DIR. EXEC. CMS:O CMS DEVERÁ REALIZAR O MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DA CIST E DA MESA MUNICIPAL PERMANENTE DE NEGOCIAÇÃO DO SUS									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DIR. EXEC. CMS:O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE APROVOU A INDICAÇÃO DE DOIS NOVOS MEMBROS PARA FAZER PARTE DA CIST E ACOMPANHAR AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS. APROVOU TAMBÉM O REGIMENTO INTERNO DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS									
	ACOMPANHAR E APOIAR AS AÇÕES DA MMNP-SUS.	PARTICIPAR DE 100% REUNIÕES E DISCUSSÕES E DAR APOIO DISPONIBILIZANDO RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO	% DE AÇÕES DA MMNP-SUS APOIADAS.	100%	DTRAB	0	0
	APOIAR A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO ANUAL DE TRABALHO DA CIST.	APOIAR 100% DAS AÇÕES DA CIST.	30.000	TESOURO MUNICIPAL	% DE AÇÕES DA CIST APOIADAS.	100%	DVEAM/CEREST	0	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DA CIST ATRAVÉS DE RELATÓRIO TRIMESTRAL.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	4	DIR. EXEC. C MS	0	0
	REFERENDAR TRIMESTRALMENTE AS DECISÕES CONSENSUADAS PELA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS SOBRE AS DECISÕES DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	4	DIR. EXEC. C MS	0	0

Eixo Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO ATRAVÉS DE RELATÓRIO TRIMESTRAL.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	4	DIR. EXEC. C MS	0	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DA CIST ATRAVÉS DE RELATÓRIO TRIMESTRAL.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	4	DIR. EXEC. C MS	0	0
	REFERENDAR TRIMESTRALMENTE AS DECISÕES CONSENSUADAS PELA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS SOBRE AS DECISÕES DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	4	DIR. EXEC. C MS	0	0
	MONITORAR E AVALIAR AS AÇÕES DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO ATRAVÉS DE RELATÓRIO TRIMESTRAL.	APRESENTAR 04 RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS APRESENTADOS.	4	DIR. EXEC. C MS	0	0
6. IMPLEMENTAR O SERVIÇO DA OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS, ATÉ 2013.									
AVALIAÇÃO 1º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEADL:1 - JÁ FORAM IDENTIFICADAS AS 02 UNIDADES QUE SERÃO IMPLANTADAS O SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES NO ÂMBITO DO DISA OESTE, QUAIS SEJAM: MSF VILA DA PRATA E UBS LEONOR DE FREITAS.									
AVALIAÇÃO 2º QUADRIMESTRE DISA OESTE/GEADL:EM PLENO FUNCIONAMENTO EM 01 UBSFA (VILA DA PRATA), PORTANTO META PARCIALMENTE ALCANÇADA.									
	AMPLIAR A CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS MANIFESTAÇÕES DA POPULAÇÃO.	REGISTRAR E RESPONDER 100% DAS MANIFESTAÇÕES POPULARES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE DEMANDAS ACOLHIDAS.	100%	OMSUS	0	0
	DIMINUIR O TEMPO DE RESPOSTA AO CIDADÃO.	CONCLUIR E RESPONDER DENTRO DO PRAZO ESTABELECIDO NO SISTEMA OUVIDOR-SUS, NO MÍNIMO 50% DAS DEMANDAS ACOLHIDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	% DE DEMANDAS RESPONDIDAS DENTRO DO PRAZO.	50%	OMSUS	0	0
	DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES SOBRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS APONTADOS PELOS USUÁRIOS SOBRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE.	ELABORAR E APRESENTAR 01 RELATÓRIO GERENCIAL POR TRIMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS.	4	OMSUS	0	0
	DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA DO SUS.	ELABORAR E APRESENTAR 01 RELATÓRIO SITUACIONAL POR SEMESTRE.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS.	2	OMSUS	0	0
	IMPLANTAR SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES/ RECLAMAÇÕES NOS EAS DO DISA OESTE.	IMPLANTAR O SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES/ RECLAMAÇÕES EM 02 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº EAS COM SERVIÇO DE ESCUTA IMPLANTADO.	2	DISA OESTE/GEAD L	0	1
	IMPLANTAR SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES/ RECLAMAÇÕES NOS EAS DO DISA OESTE.	IMPLANTAR O SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES/ RECLAMAÇÕES EM 02 EAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº EAS COM SERVIÇO DE ESCUTA IMPLANTADO.	2	DISA OESTE/GEAD L	0	1
7. PROMOVER A FORMAÇÃO CONCEITUAL E PRÁTICA DE 300 SERVIDORES DA SEMSA EM OUVIDORIA DO SUS, ATÉ 2013.									
	SENSIBILIZAR SERVIDORES DA SEMSA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA OUVIDORIA DO SUS.	REALIZAR 1 SEMINÁRIO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O PÚBLICO INTERNO.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS.	1	OMSUS	0	0
	QUALIFICAR AS ATIVIDADES DOS INTERLOCUTORES DA OUVIDORIA NOS DEPARTAMENTOS DA SEMSA.	REALIZAR 01 CAPACITAÇÃO CONCEITUAL E PRÁTICA SOBRE OUVIDORIA DO SUS PARA 25 SERVIDORES.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS.	1	OMSUS	0	0
8. IMPLANTAR O SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES AOS USUÁRIOS DO SUS EM 77 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.									
	IMPLANTAR A OUVIDORIA DO SUS NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ VINCULADA A OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS DE MANAUS.	IMPLANTAR 01 OUVIDORIA COM ACESSO AO NÍVEL 01 DO SISTEMA OUVIDORSUS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE OUVIDORIAS IMPLANTADAS.	1	OMSUS	0	0

Eixo	Obj. Meta	Ação	Metas	Rec. Orç.	Origem Rec	Produto	Meta Física	Área Resp.	Result 1 Qd	Result 2 Qd
		IMPLEMENTAR PARCERIA COM O DVISA E DVEAM PARA O ACOLHIMENTO DE DEMANDAS DE OUVIDORIA DO SUS.	IMPLANTAR 02 PONTOS DE ACESSO AO SISTEMA OUVIDORSUS PARA INSERÇÃO DE DEMANDAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE PONTOS IMPLANTADOS.	2	OMSUS	0	0
		IMPLANTAR SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES/ RECLAMAÇÕES DOS USUÁRIOS DO SUS EM UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.	IMPLANTAR SERVIÇO DE CAIXA DE SUGESTÃO EM 09 POLICLÍNICAS.	0	SEM CUSTO DEFINIDO.	Nº DE CAIXAS DE SUGESTÃO IMPLANTADAS.	9	OMSUS	0	0

Programação Anual de Saúde 2012 - Avanços - Problemas - Recomendações

Setor	
DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	
1º Quadrimestre:	
Avanços:	DISPONIBILIZAÇÃO DA FERRAMENTA PARA CÁLCULO DE ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA IMC NA PÁGINA DA INTRANET/SEMSA PARA TODOS OS SERVIDORES, COMO PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES. PARTICIPAÇÃO DE 110 BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA OFICINA CULINÁRIA PROMOVIDA PELO CVI/SESI E DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA, COM O OBJETIVO DE FOMENTAR A UTILIZAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA DE BAIXO CUSTO E VALORIZAÇÃO DOS ALIMENTOS REGIONAIS COM APROVEITAMENTO INTEGRAL.
Problemas:	FALTA DE LANÇAMENTO NO GIL DO CÓDIGO REFERENTE À OBESIDADE.
Recomendações:	LANÇAMENTO DOS DADOS NO SISTEMA PELOS RESPONSÁVEIS DAS INFORMAÇÕES NO SISTEMA DISPONÍVEL (GIL) NAS UNIDADES DE SAÚDE. ENVOLVIMENTO DAS UNIDADES EM CUMPRIMENTO DE CONDICIONALIDADES DOS PROGRAMAS: BOLSA FAMÍLIA E LEITE DO MEU FILHO PARA ARTICULAR AS AGENDAS NAS OFICINAS.
DAB/DIGAB	
1º Quadrimestre:	
Avanços:	FUNCIONAMENTO DA UBSF DOM MILTON CORREA NO MODELO SAÚDE DA FAMÍLIA, QUE ATUALMENTE, CONTA COM DUAS EQUIPES E PASSARÁ A FUNCIONAR COM TRÊS EQUIPES NO SEGUNDO QUADRIMESTRE. CLASSIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NAS UBSF FOI INICIADA NO DISTRITO DE SAÚDE OESTE VOLTADA PARA AS DEZ UNIDADES QUE FIZERAM ADESÃO AO PMAQ. IMPLANTAÇÃO DE TRÊS NASF TIPO 1 FOI APROVADA PELO CONSELHO DE SAÚDE MUNICIPAL E CIB, E TAMBÉM PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. ARTICULAÇÃO REALIZADA PARA IMPLANTAÇÃO DA TELESSAÚDE NA UBS DOM MILTON, DISTRITO OESTE, ONDE FOI TESTADO COM ÊXITO E PESSOAL CAPACITADO. ORGANIZAÇÃO DE UMA EQUIPE PARA REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES. REALIZAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO SEMSA 2012, EM CURSO.
Problemas:	INSUFICIÊNCIA DE RH PARA COMPOR EQUIPE. INCIPIENTE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL. BAIXA ADESÃO DOS PROFISSIONAIS PARA COMPOR EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NAS UNIDADES TRADICIONAIS.
Recomendações:	PRIORIZAR A NOMEAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA A ESF, A FIM DE CUMPRIR A META DE EXPANSÃO. INCENTIVAR A IMPLANTAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL NOS DISTRITOS DE SAÚDE QUE AINDA NÃO INICIARAM. PRIORIZAR PROFISSIONAIS ATRAVÉS DA CHAMADA DO CONCURSO PARA COMPOR AS EQUIPES DO NASF. SUBMETTER O PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.
DAB/HIPERDIA	
1º Quadrimestre:	
Avanços:	MELHORIA NA INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DO HIPERDIA: SEDE E DISTRITOS.
Problemas:	MUDANÇAS EM FLUXO ESTABELECIDO NOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS, DIFICULTARAM A EXECUÇÃO DA CAMPANHA DE HIPERTENSÃO REALIZADA EM ABRIL/2012.
Recomendações:	REVISÃO DE FLUXO COM ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES PARA EXECUÇÃO DOS PROCESSOS, ADEQUANDO A CALENDÁRIO DE EVENTOS.
DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	

1º Quadrimestre:

Avanços:	NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2012, MAIS 16 UNIDADES, ENTRE REFORMAS E NOVAS CONSTRUÇÕES, FORAM ENTREGUES COM AS DEVIDAS ADAPTAÇÕES PARA PROVER O ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS UNIDADES DE SAÚDE. O FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA JÁ ESTÁ ESTABELECIDO, EM UM TRABALHO CONJUNTO COM O CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS, UEA E FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE
Problemas:	INEXISTÊNCIA DO CENTRO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO.
Recomendações:	ADAPTAR O CENTRO DE FISIOTERAPIA PARA IMPLANTAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE REABILITAÇÃO FÍSICA.

DAB/SAÚDE INDÍGENA

1º Quadrimestre:

Avanços:	REALIZAÇÃO DE 29 NOVOS CADASTROS, ISSO DEMONSTRA QUE ALÉM DOS INDÍGENAS ESTAREM SE ALTO DECLARANDO, AS CAPACITAÇÕES ESTÃO DANDO RESULTADO POSITIVO, É PERCEPTÍVEL A MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUANTO À QUESTÃO. CONTUDO, A META PLANEJADA PARA O PRIMEIRO QUADRIMESTRE ERA DE 43 NOVOS CADASTROS, MAS PARA O ALCANCE DA MESMA FICARAM FALTANDO 14 CADASTROS. OUTRO AVANÇO A SER CONSIDERADO É A IMPLANTAÇÃO DA QUESTÃO DO IDOSO E DO ADOLESCENTE INDÍGENA NOS PROTOCOLOS RESPECTIVAMENTE. FORAM REALIZADAS DUAS REUNIÕES DE MONITORAMENTO NOS DISTRITOS LESTE E NORTE.
Problemas:	ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS JÁ CADASTRADAS, POIS NOTA-SE QUE ESTAS NÃO PERMANECEM NA CIDADE OU LOCAL CADASTRADO POR LONGO TEMPO. ALTA ROTATIVIDADE DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA SAÚDE INDÍGENA NOS DISTRITOS DE SAÚDE. DIFICULDADES NO ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DO GIL
Recomendações:	QUE OS TÉCNICOS INDICADOS PELOS DISAS, PARA RESPONDEREM PELA AÇÃO SE IDENTIFIQUEM COM A MESMA PARA OBTENÇÃO DE MELHORES RESULTADOS. E QUE NÃO HAJA ALTA ROTATIVIDADE DOS MESMOS.

DAB/SAÚDE MENTAL

1º Quadrimestre:

Avanços:	FINALIZAÇÃO DO PROJETO PET SAÚDE/SAÚDE MENTAL. CAPACITAÇÃO DOS ACS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA. INICIADAS AS CAPACITAÇÕES EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ATRAVÉS DO CRR/UFAM (JÁ FORAM CAPACITADOS EQUIPE DE MULTIPLICADORES DO SAMU, PSICÓLOGOS E ASSISTENTES SOCIAIS, DENTRE OUTROS PROFISSIONAIS DOS CAPS). IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CONVÊNIOS PARA 30 (TRINTA) LEITOS DE ACOLHIMENTO EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA.
Problemas:	RECURSOS HUMANOS PARA COMPOR O QUADRO DOS SERVIÇOS.
Recomendações:	CONVOCAÇÃO EM CARATER DE URGÊNCIA DE PESSOAL PARA COMPOR QUADRO DOS CAPS APÓS REALIZAÇÃO DO CONCURSO.

DAB/SAÚDE POP. NEGRA

1º Quadrimestre:

Avanços:	ORGANIZAÇÃO DO CADASTRO DA POPULAÇÃO NEGRA NA AÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA (SEDE). REALIZAÇÃO DE PARCERIA COM A FOPAAM, COM A PARTICIPAÇÃO DESTES NA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DOS DISTRITOS DE SAÚDE. FOI REALIZADA UMA REUNIÃO COM OS TÉCNICOS DOS DISTRITOS DE SAÚDE, ONDE FOI TRATADO DA REORGANIZAÇÃO DA AÇÃO NOS MESMOS.
Problemas:	ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DA AÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA, QUE TENHA UM TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA MESMA, PARA A EXECUÇÃO DA AÇÃO NOS DISTRITOS DE SAÚDE, COMO TAMBÉM UM TÉCNICO QUE RESPONDA PELA AÇÃO NO DISTRITO DE SAÚDE RURAL. ELABORAÇÃO CONJUNTA E EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.
Recomendações:	QUE OS TÉCNICOS INDICADOS PELOS DISAS ENVIEM RELATÓRIO COM INFORMAÇÕES REFERENTES AOS ATENDIMENTOS REALIZADOS A ESTE CONTINGENTE POPULACIONAL. QUE O ATENDENTE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NÃO DEIXE DE REGISTRAR NO QUESITO RAÇA/COR A ESPECIFICIDADE DA FAMÍLIA NEGRA.

DAB/SESCA

1º Quadrimestre:

Avanços:	DESTACA-SE NO CUMPRIMENTO DAS METAS UM SIGNIFICATIVO AUMENTO DO PERCENTUAL DE CONSULTAS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO, QUE DEVE-SE AO EMPENHO NA DIVULGAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DESSA CONSULTA PELA ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE BEM COMO PELAS AÇÕES REALIZADAS PELO PROGRAMA LEITE DO MEU FILHO E PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA. COM APOIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, DEVIDO AO DESEMPENHO NAS AÇÕES EM SAÚDE DO ADOLESCENTE, MANAUS A CAPITAL ESCOLHIDA PARA IMPLANTAÇÃO DO GUIA DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA QUE SERVIRÁ DE MODELO PARA O RESTANTE DO PAÍS.
Problemas:	CALENDÁRIO DE EVENTOS CONFLITANTE INSUFICIÊNCIA DE RH E EQUIPAMENTOS.
Recomendações:	AJUSTE NO CALENDÁRIO DAS AÇÕES PARA EVITAR EVENTOS CONFLITANTES. SUPRIR RECURSOS HUMANOS NOS DISTRITOS DE SAÚDE, ESPECIALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO A PESSOAL PARA DIGITAÇÃO DA FICHA DA PRIMEIRA SEMANA DE SAÚDE INTEGRAL. NECESSIDADE DE MAIS UM COMPUTADOR PARA IMPLEMENTAÇÃO DO TRABALHO DA EQUIPE. NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA O SETOR.

DAB/SESID

1º Quadrimestre:

Avanços:	INCLUSÃO DE 09 GRUPOS NO PROJETO NOSSO ESPAÇO VERDE, EM PARCERIA COM A SEMMA. PARTICIPAÇÃO DO SESID NA EQUIPE DE TRABALHO DO NÚCLEO DE COMBATE À VIOLÊNCIA DO DVEAM. PARTICIPAÇÃO DO SESID NA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALZHEIMER/SEÇÃO AMAZONAS/ABRAZ-AM. DISTRIBUIÇÃO DE 500 ESTATUTOS DO IDOSO.
Problemas:	INSUFICIÊNCIA DE RH.
Recomendações:	PROVIDENCIAR RH PARA SETOR.

DAB/SGMAV

1º Quadrimestre:

Avanços:	IMPLEMENTAÇÃO GRADATIVA DE PROCESSOS AVALIATIVOS.
Problemas:	INSUFICIÊNCIA DE TRANSPORTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS UNIDADES. INSUFICIÊNCIA DE TÉCNICOS PARA COMPOR AS EQUIPE DE APOIO INSTITUCIONAL.
Recomendações:	PROVIDENCIAR TRANSPORTE E RH EM QUANTIDADE SUFICIENTE PARA DESENVOLVER AS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE.

DACAR/GEAUD

1º Quadrimestre:

Avanços:	MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NO DEPARTAMENTO DE AUDITORIA, CONTROLE, AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO. AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO SISREG COM A INFORMATIZAÇÃO DAS UBSF.
Problemas:	ÁREA NÃO INFORMOU.
Recomendações:	ÁREA NÃO INFORMOU.

DACAR/GEREG

1º Quadrimestre:

Avanços:	AMPLIAÇÃO DE OFERTA NA ESPECIALIDADE DE NEUROLOGIA GERAL E EXAMES ESPECIALIZADOS EM UROLOGIA.
Problemas:	BAIXA VELOCIDADE DO LINK DE INTERNET NOS EAS, COMPROMETENDO O ATENDIMENTO ÁGIL À POPULAÇÃO. INSUFICIÊNCIA DE OPERADORES PARA O SISREG NOS EAS. INSUFICIÊNCIA DE MICROCOMPUTADORES NOS EAS. INEXISTÊNCIA DE IMPRESSORAS NAS UBS-F.
Recomendações:	AUMENTAR A VELOCIDADE DO LINK DE INTERNET PARA OS EAS MUNICIPAIS. AMPLIAR O QUADRO DE SERVIDORES NOS EAS MUNICIPAIS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISREG. ADQUIRIR IMPRESSORA PARA AS UBS-F.

2º Quadrimestre:

Avanços:	REALIZAÇÃO DE 40 VISITAS TÉCNICAS DA SUPERVISÃO AVALIANDO DESEMPENHO NA UTILIZAÇÃO DO SISREG, SUPERANDO A META PROPOSTA; ? REALIZAÇÃO DA CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA BÁSICA PARA 154 ACS?S EM PARCERIA COM A GESAU; ? PARTICIPAÇÃO NO EDUCAESF COLABORANDO NA CAPACITAÇÃO DE 40 SERVIDORES DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.
Problemas:	REALIZAR REUNIÕES SOBRE O SISREG COM OS RESPONSÁVEIS DAS UBSFS, DIANTE DAS VÁRIAS PROGRAMAÇÕES QUE PRECISAM CUMPRIR: FALTA DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PREVISTOS PARA SEREM ADQUIRIDOS PARA A GERÊNCIA;
Recomendações:	RETOMADA DAS REUNIÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CORRETA UTILIZAÇÃO DO SISREG, COM GESTORES DE UBSS E TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELAS UBSF , ? VERIFICAR A VIABILIDADES DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA , NECESSÁRIOS PARA O MELHOR SESEMPENHO DO TRABALHO NA GERÊNCIA . ? VERIFICAR COM O SETOR COMPETENTE SOBRE MAIOR AGILIDADE NA IMPRESSÃO DOS FOLDERS CONFECIONADOS, PARA DISTRIBUIÇÃO AOS TRABALHADORES DA SAÚDE / SEMSA. COMO FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO SOBRE O SISREG.

DACAR/GERIS

2º Quadrimestre:

Avanços:	MELHORIA NOS PROCESSOS DE TRABALHO DAS GERÊNCIAS DO DEPARTAMENTO AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO SISREG COM INFORMATIZAÇÃO DAS UBSF MELHORIA NOS PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS EAS
Problemas:	BAIXA VELOCIDADE DO LINK DE INTERNET INSUFICIÊNCIA DE SERVIDORES PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISREG NOS EAS INEXISTÊNCIA DE IMPRESSORAS NAS UBSF PARA USO DO SISREG
Recomendações:	AUMENTAR A VELOCIDADE DO LINK DE INTERNET PARA OS EAS MUNICIPAIS AMPLIAR O QUADRO DE SERVIDORES NOS EAS MUNICIPAIS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISREG ADQUIRIR IMPRESSORAS PARA AS UBSF.

DAESU/DIADI

2º Quadrimestre:

Avanços:	AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS EXAMES LABORATORIAIS COM A IMPLANTAÇÃO DE NOVAS COLETAS ITINERANTES E POSTOS DE COLETA; INSTALAÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS, COM MAIOR CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS, NO LABORATÓRIO DISTRITAL OESTE; CONTINUIDADE DO PROJETO PILOTO, EM EXECUÇÃO NO LABORATÓRIO DISTRITAL LESTE, PARA CULTURA COM ANTIBIOGRAMA E ESPECIFICAÇÃO DO BACILO DA TUBERCULOSE.
Problemas:	LINKS DE COMUNICAÇÃO INSTÁVEIS E COM MOROSIDADE NA TRANSMISSÃO DE DADOS; MOROSIDADE NA CONCLUSÃO DO TRÂMITE PARA CONSTITUIÇÃO DE CONTRATO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS EQUIPAMENTOS LABORATÓRIOS DA REDE; MOROSIDADE NA CONCLUSÃO DO TRÂMITE PARA CONSTITUIÇÃO DE CONTRATO PARA REALIZAÇÃO DE GASOMETRIA NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ; DIFICULDADES PARA CONCLUSÃO DE PROCESSOS LICITATÓRIOS EM VIRTUDE DO NÃO CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS TÉCNICAS E/OU DOCUMENTAIS PELAS EMPRESAS QUE CONCORREM NOS CERTAMES E OU PELO DESINTERESSE DAS EMPRESAS NA PARTICIPAÇÃO NOS MESMOS, GERANDO REINCIDÊNCIA DE FRACASSOS LICITATÓRIOS.
Recomendações:	LINKS DE COMUNICAÇÃO MAIS VELOZES E ESTÁVEIS; APERFEIÇOAR A INTEGRAÇÃO LÓGICA, COM VELOCIDADE DE TRANSMISSÃO EFICIENTE PARA FACILITAR A IMPLANTAÇÃO DOS POSTOS DE COLETA PLANEJADOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE; CONTRATAÇÃO IMEDIATA DE EMPRESA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS DA REDE. CONTRATAÇÃO IMEDIATA DE EMPRESA PARA IMPLANTAÇÃO DA GASOMETRIA DA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ; CONSTITUIÇÃO IMEDIATA DE CONTRATO COM EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONTROLE DE QUALIDADE.

DAESU/SAMU

1º Quadrimestre:

Avanços:	MANUTENÇÃO DO TREINAMENTO PRÉ-HOSPITALAR, COM ADEÇÃO SIGNIFICATIVA DOS SERVIDORES E CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA COMO REFERÊNCIA PARA O USUÁRIO.
Problemas:	PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DEMORADOS, COLABORANDO PARA O AUMENTO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS.
Recomendações:	FISCALIZAR E ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS.

2º Quadrimestre:

Avanços:	CONTINUIDADE DE TREINAMENTOS A 100% DOS PROFISSIONAIS DO SAMU DE NÍVEL MÉDIO; ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR AOS TREINAMENTOS; CONTINUIDADE DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DAS UPAS (DAESU);
Problemas:	PARALIZAÇÃO DAS OBRAS DAS UPAS GEBES MEDEIROS E ARTHUR VIRGÍLIO; FALTA DE RESERVA TÉCNICA DE PROFISSIONAIS MÉDICOS (SAMU), POR DÉFICIT DE RECURSOS HUMANOS, PRINCIPALMENTE DE MÉDICOS ESPECIALISTAS; TRÂMITES PROCESSUAIS MOROSOS NA MANUTENÇÃO PREDIAL OU NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS;
Recomendações:	NEGOCIAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA PARA RETOMADA DAS OBRAS DAS UPAS, COM SUGESTÃO DE CRONOGRAMA PARA IMPLANTAÇÃO; CONTRATAR PROFISSIONAIS PARA COMPLEMENTAÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS (SAMU); MANUTENÇÃO DA PARCERIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS;

DELOG

2º Quadrimestre:

Avanços:	ADEQUAÇÃO DO SEGUNDO GALPÃO DO DELOG, COM IMPLANTAÇÃO DOS PORTA-PALLETES, MELHORANDO ASSIM O CONTROLE E IDENTIFICAÇÃO DOS MATERIAIS; DEFINIÇÃO DE METODOLOGIA KAMBAN PARA OS INSUMOS EM GERAIS.
Problemas:	IMPOSSIBILIDADE DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS ESTADUAIS PACTUADOS NA CIB, POR FALTA DE REPASSE DESTES PELO ESTADO; APESAR DE EFETUADA A INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DELOG COM AS UNIDADES FALTA RH PARA ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA, FAZENDO COM QUE PERMANEÇA O CONTROLE MANUAL.
Recomendações:	QUE SEJAM REPASSADOS OS RECURSOS ESTADUAIS PACTUADOS NA CIB, PARA MELHORAR A ESTRUTURA DAS FARMÁCIAS, CONSEQUENTEMENTE O ACESSO DESTES À POPULAÇÃO.

DELOG/DIVAF

2º Quadrimestre:

Avanços:	IMPLANTAÇÃO DA REMUME, FACILITANDO AO PRESCRITOR A UTILIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS DA RELAÇÃO MUNICIPAL; CONFEÇÃO DE MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DA CENTRAL DE MEDICAMENTOS; CONFEÇÃO DO CATÁLOGO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE, POSSIBILITANDO A PADRONIZAÇÃO DESTES ITENS, PARA POSTERIOR PUBLICAÇÃO;; CONFEÇÃO DO MANUAL TERAPÊUTICO MUNICIPAL, PARA POSTERIOR PUBLICAÇÃO;; CRIAÇÃO DA GERÊNCIA DAS FARMÁCIAS GRATUITAS PARA MELHOR CONTROLE TÉCNICO-OPERACIONAL DESTAS UNIDADES.
Problemas:	NÃO REPASSE DOS RECURSOS ESTADUAIS PACTUADOS, QUE IMPEDIU A REALIZAÇÃO DE ALGUMAS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, COMO AMPLIAÇÕES/ADEQUAÇÕES DE FARMÁCIAS JÁ EXISTENTES.
Recomendações:	AMPLIAR O QUADRO DE FARMACÊUTICOS PARA POSSIBILITAR A IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS FARMÁCIAS GRATUITAS E ADEQUAÇÃO DAS FARMÁCIAS DAS UNIDADES DE SAÚDE JÁ EXISTENTES. GARANTIR REPASSE DOS RECURSOS ESTADUAIS PACTUADOS NA CIB DE MODO A POSSIBILITAR A PLENA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

DIR. EXEC. CMS

1º Quadrimestre:

Avanços:	A ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA EXECUTIVA DO CMS E A RECOMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES TÉCNICAS DO CMS A PÁGINA DO CMS NO SITE DA SEMSA.
Problemas:	O PROCESSO DE RECOMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES DO CMS, DE ONDE EMANAM AS DEMANDAS PARA O FUNCIONAMENTO DO CMS, FOI UM PONTO DE DIFICULDADE. DEMORA NO TRÂMITE DOS PROCESSOS COMO PROBLEMA ENFRENTADO. O NÚMERO REDUZIDO DE SERVIDORES LOTADOS NA SETEC EM RAZÃO DA METODOLOGIA QUE VINHA SENDO EMPREGADA OS CONSELHEIROS TIVERAM DIFICULDADES EM PARTICIPAR DA DISCUSSÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO 4º TRIMESTRE DE 2011 COM O LANÇAMENTO DA LEI COMPLEMENTAR 141 E DE NOVAS PORTARIAS O CMS DEVE SE ADEQUAR ÀS NORMAS ESTABELECIDAS.
Recomendações:	AMPLIAR O QUADRO DE PESSOAL DA SETEC SENSIBILIZAR OS CONSELHEIRO PARA ASSUMIR SUAS COMISSÕES E REALIZAR A PAS 2012. FAZER GRUPOS DE ESTUDO PARA O REPASSE DAS NOVAS NORMAS DO SUS. PROPOR NOVA METODOLOGIA PARA AS DISCUSSÕES DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO - QUADRIMESTRAIS. OS CONSELHEIROS DEVERÃO MONITORAR AS ATIVIDADES DA CIST E DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS.

2º Quadrimestre:

Avanços:	O CMS CONSEGUIU OUTRA KOMBI PARA OS SERVIÇOS EXTERNOS E SERVIÇO DE MOTOBOY
Problemas:	O COMPROMISSO DOS CONSELHEIROS ATRAVÉS DO TRABALHO DAS COMISSÕES PERMANENTES DEVERÃO TER MOTIVAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PROGRAMADAS
Recomendações:	CAPACITAÇÃO PARA OS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE

DISA OESTE

1º Quadrimestre:

Avanços:	IMPLEMENTAÇÃO DAS VISITAS TÉCNICAS NAS UNIDADES DE SAÚDE
Problemas:	SISTEMA DE INFORMAÇÃO LIMITADO PARA LEVANTAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS; RECURSOS HUMANOS INSUFICIENTE PARA MONITORAR E AVALIAR TODAS AS AÇÕES PROGRAMÁTICAS.
Recomendações:	APERFEIÇOAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. CONTRATAÇÃO DE RH PARA SUPRIR DÉFICIT, ATRAVÉS DO CONCURSO.

2º Quadrimestre:

Avanços:	1. DEFINIÇÃO DO LOCAL E LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES;
Problemas:	1. FALTA DE ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E QUADRO DE RH PARA A IMPLANTAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO NASF;
Recomendações:	1. INCENTIVAR A EFETIVAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO NASF PARA QUE POSSAMOS ALCANÇAR NOSSOS OBJETIVOS.

DISA OESTE/GEADL

1º Quadrimestre:

Avanços:	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA ELETRÔNICA EMPENHO DA EQUIPE NO CUMPRIMENTO DAS METAS
Problemas:	FROTA DE VEÍCULOS DEFASADA PARA A DEMANDA DE SERVIÇOS; FALTA DE SERVIÇO ESPECIALIZADO EM COLETA DO LIXO HOSPITALAR; FALTA DE RECURSOS HUMANOS, PRINCIPALMENTE, AGENTES ADMINISTRATIVOS, DIGITADORES, MOTORISTAS E SERVIÇOS GERAIS FALTA DE EQUIPE DE MANUTENÇÃO PREDIAL, ELÉTRICA E HIDRÁULICA NOS DISTRITOS DE SAÚDE, PARA SUPORTE ÀS UNIDADES DE SAÚDE INSUFICIÊNCIA E FALTA DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
Recomendações:	AQUISIÇÃO DE DOIS VEÍCULOS PARA SUPRIR AS DEMANDAS DIÁRIAS DE VISITAS TÉCNICAS ÀS UNIDADES DE SAÚDE; AQUISIÇÃO DE VEÍCULO, (TIPO PICKUP), PARA DAR SUPORTE ÀS DEMANDAS DAS UNIDADES DE SAÚDE; TERCEIRIZAR OU FIRMAR PARCERIA COM A SEMUSP, PARA RECOLHIMENTO REGULAR DO LIXO HOPITALAR DE TODOS OS EAS; TERCEIRIZAR OS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E SERVIÇOS GERAIS NA SEDE DO DISTRITO E UNIDADES DE SAÚDE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA.

2º Quadrimestre:

Avanços:	1. CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PARA IMPLANTAÇÃO NA POLICLÍNICA FRANCO DE SÁ; 2. MELHORIA NA QUALIDADE PRESTAD AOS USUÁRIOS.
Problemas:	1. DIFICULDADE EM MONITORAR AS AÇÕES DEVIDO AO ACÚMULO DE ATIVIDADES E FALTA DE LOGÍSTICA, PRINCIPALMENTE NA ÁREA DE TRANSPORTE.
Recomendações:	ACOMPANHAR RESULTADOS OBTIDOS NAS UNIDADES QUE JÁ ESTÃO EM FUNCIONAMENTO, PARA VER POSSIBILIDADE DE AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO NA REDE.

DISA OESTE/GEATS

1º Quadrimestre:

Avanços:	OFICINAS DE TREINAMENTO DO CGP (CICLO GRAVÍTICO PUERPERAL). IMPLANTAÇÃO DA PMAQ NAS UNIDADES. OFICINA DE PLANEJAMENTO NO ÂMBITO DO DISA OESTE, ENVOLVENDO TODAS AS UNIDADES. INTENSIFICAÇÃO DAS VISITAS TÉCNICAS DE ACOMPANHAMENTO AOS EAS.
Problemas:	BAIXA DIVULGAÇÃO NA MÍDIA PARA O CHAMAMENTO DAS FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELA UNIDADES DO BOLSA FAMÍLIA SEMESTRAL. O DÉFICIT DE SERVIDORES COMPROMETE O ANDAMENTO DAS AÇÕES NOS EAS E NO DISAO. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES LIMITADOS PARA ACOMPANHAMENTO DOS DADOS REFERENTES ÀS AÇÕES PROGRAMÁTICAS. FALTA DE COMPUTADORES, COMPROMETENDO A IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. A LOGÍSTICA LIMITADA PARA A DEMANDA DAS AÇÕES DO DISA OESTE.
Recomendações:	INTENSIFICAR NA MÍDIA A DIVULGAÇÃO DO CHAMAMENTO DAS FAMÍLIAS INSCRITAS NO BOLSA FAMÍLIA PARA ACOMPANHAMENTO. DISPONIBILIZAR RECURSOS HUMANOS, PRINCIPALMENTE, AGENTES ADMINISTRATIVOS, PARA DESENVOLVER DE MANEIRA SATISFATÓRIA TODAS AS AÇÕES DO PROGRAMAS NOS EAS E NO DISA OESTE. APERFEIÇOAMENTO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DISPONÍVEIS. AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA FACILITAR NA LOGÍSTICA DAS AÇÕES.

2º Quadrimestre:

Avanços:	1. MELHORIA NO ALCANÇE DE METAS; 2. IMPLANTAÇÃO SISTEMÁTICA DE VISITAS PARA MONITORAMENTO DAS AÇÕES;
Problemas:	1. DEFICIT DE RH PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS, GERANDO EXCESSO DE ATIVIDADES PARA UM MESMO PROFISSIONAL, NA MAIORIA DAS VEZES, ESTE MESMO PROFISSIONAL É RESPONSÁVEL POR 03 OU 04 AÇÕES PROGRAMÁTICAS 2. DEFICIENCIA DE LOGÍSTICA, ESPECIALMENTE NA ÁREA DE TRANSPORTE; 3. NÚMERO DE EVENTOS REALIZADOS NO MESMO PERÍODO;
Recomendações:	1. READEQUAÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS NO AMBITO DO DISTRITO DE SAÚDE OESTE; 2. FORTALECER A LOGÍSTICA PARA FACILITAR A FLUIDEZ DAS AÇÕES; 3. INCENTIVAR A UTILIZAÇÃO DO SISEVENTO.

DISA OESTE/GVISA

1º Quadrimestre:

Avanços:	A UBS DEODATO DE MIRANDA LEÃO JÁ FOI CAPACITADA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE TABAGISMO, A IMPLANTAÇÃO OCORRERÁ EM MAIO//2012.
Problemas:	O SAVVIS (SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA) DA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ NÃO NOTIFICOU CASOS DE VIOLÊNCIA NO SINAN NESTE 1º QUADRIMESTRE. O MAIOR ENTRAVE EM IMPLEMENTAR A TRIAGEM UNIVERSAL NAS DEMAIS UNIDADES É A NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS. O DÉFICIT DE SERVIDORES COMPROMETE O ANDAMENTO DAS AÇÕES NOS EAS E NO DISAO. LOGÍSTICA LIMITADA PARA A DEMANDA DAS AÇÕES DO DISA OESTE.
Recomendações:	MANTER O EMPENHO DOS SERVIDORES ENVOLVIDOS NO PROGRAMA DE TABAGISMO. SUPRIR DÉFICIT DE RH, ATRAVÉS DO CONCURSO PÚBLICO. AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS PARA MELHOR ANDAMENTO DAS AÇÕES.

2º Quadrimestre:

Avanços:	BONS RESULTADOS DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO E DA VACINAÇÃO DE ROTINA. NÚMERO REDUZIDO DE DENGUE GRAVE E ÓBITOS SUSPEITOS POR DENGUE. BONS RESULTADOS NO LIRAA COM REDUÇÃO DA INFESTAÇÃO. PARCERIA COM MILITARES NA OPERAÇÃO IMPACTO. REDUÇÃO DE 59% DA MALÁRIA EM COMPARAÇÃO AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2011. RECEBIMENTO DE 8 BOTES DE ALUMÍNIO, 5 MOTORES RABETA LONGO E 1 MOTOR RABETA CURTO.
Problemas:	NÚMERO REDUZIDO SE SERVIDORES PARA ATENDER TODAS AS AÇÕES. FALTA DE MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS DAS ENDEMIAS VEÍCULOS DA ENDEMIAS EM ESTADO PRECÁRIO. DISA OESTE REALIZANDO AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA DA ÁREA RURAL. FALTA CONSTANTE DE COMBUSTÍVEL PARA REALIZAR AS AÇÕES. GRUPOS GERADORES INSUFICIENTES PARA ATENDEREM A NECESSIDADE DOS LABORATÓRIOS DE MALÁRIA DA ÁREA RURAL. MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ NÃO ESTÁ DIGITANDO NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA. DIFICULDADE DOS PROFISSIONAIS DAS UNIDADES EM NOTIFICAR VIOLÊNCIA.
Recomendações:	IMPLEMENTAR O QUADRO DE SERVIDORES DA VIGILÂNCIA E DA ENDEMIAS. MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE VEÍCULOS. MANUTENÇÃO DA COTA DE COMBUSTÍVEL PARA AS AÇÕES. AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS E GERADORES PARA AS AÇÕES.

DISA RURAL

2º Quadrimestre:

Avanços:	IMPLANTAÇÃO DE UMA EQUIPÉ DE SAÚDE BUCAL NO PSR SÃO PEDRO; DISPONIBILIZAÇÃO DE UMA PICK UP S-10 PARA ATENDER AS EQUIPES DA ESF; CRIAÇÃO DE 04 (QUATRO) SETORES PARA AMPLIAR A ESTRUTURA DO DISA RURAL (GERÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA. SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS; SETOR DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, SETOR DE CONTROLE DE ENDEMIAS); UNIDADES COM DISPOSITIVOS DA HUMANIZAÇÃO IMPLANTADOS (PSR SÃO PEDRO, PSR EFHIGÊNIO SALLLES E PSR PAU ROSA).
Problemas:	ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS HUMANOS AINDA NÃO ATENDEM AS NECESSIDADES DO DISTRITO.
Recomendações:	LOTAÇÃO DE MAIS RECURSOS HUMANOS E AMPLIAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO.

DISA SUL

1º Quadrimestre:

Avanços:	INAUGURAÇÃO DAS UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DA MULHER PARA DISPONIBILIZAR OS EXAMES DE MAMOGRAFIA, ULTRASSONOGRAFIA E PREVENTIVO PARA AS MULHERES DE TODOS OS DISTRITOS DE SAÚDE. MONITORAMENTO DE 50% DAS UBSFS QUE REALIZAM A COLETA DO EXAME PREVENTIVO. MONITORAMENTO DOS INSUMOS (CONTRACEPTIVOS) DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO DISPONIBILIZADOS PARA AS UBS E UBSFS.
Problemas:	FALTA DE MATERIAL EDUCATIVO, TAIS COMO: FOLDERS E BANNERS PARA A UTILIZAÇÃO EM EVENTOS. ESTRUTURA FÍSICA PRECÁRIA DE ALGUMAS UBSFS PARA A REALIZAÇÃO DA COLETA DO EXAME PREVENTIVO. DESINTERESSE DE ALGUNS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM REALIZAR O PROTOCOLO DO PRÉ-NATAL. FALTA DE MATERIAL PERMANENTE, TAIS COMO: MESA GINECOLÓGICA, FOCO, SONAR E OUTROS. FALTA DE INTERESSE DAS UBS E UBSFS NO PROJETO DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA EM PARCERIA COM AS MATERNIDADES.
Recomendações:	REALIZAR LEVANTAMENTO PERIÓDICO DOS MATERIAIS PERMANENTES PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DAS UBS E UBSFS. SENSIBILIZAR ALGUNS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA DESENVOLVEREM AS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE DA MULHER. MAIOR COMPROMETIMENTO POR PARTE DOS GESTORES DAS UBS EM RETORNAR OS E-MAILS ENVIADOS.

DISA SUL/GEADLS

1º Quadrimestre:

Avanços:	MUDANÇA DA SEDE DO DISTRITO DE SAÚDE SUL, COM AS REFERIDAS ADEQUAÇÕES. OTIMIZAÇÃO DA SITUAÇÃO FUNCIONAL DO SERVIDOR: FÉRIAS, FALTAS, LICENÇAS E AFASTAMENTO POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE PESSOAS/SIGEP. CONFECÇÃO, CONTROLE E DISTRIBUIÇÃO DE CRACHÁS DE TODOS OS SERVIDORES DO DISTRITO DE SAÚDE SUL.
Problemas:	NECESSIDADES DE UMA EMPRESA PARA REALIZAR A MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS CONDICIONADORES DE AR DAS UBS, UBSF E POLICLÍNICAS FALTA DE RECOLHIMENTO DE LIXO HOSPITALAR NA MAIORIA DAS UBSF DO DISTRITO SUL NECESSIDADE DO DISTRITO DE SAÚDE CONTAR COM UMA EQUIPE DE MANUTENÇÃO EM TEMPO INTEGRAL DEFICIÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA. INCONSISTÊNCIAS DE DADOS CADASTRALIS NO SIGEP INCONSISTÊNCIAS NAS RELOTAÇÕES NA PRODAM QUANTIDADE DE VEÍCULOS INSUFICIENTE PARA ATENDER TODAS AS DEMANDAS DO DISTRITO
Recomendações:	CONTRATAÇÃO DE UMA EMPRESA PARA REALIZAR A MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS CONDICIONADORES DE AR DAS UBS, UBSF E POLICLÍNICAS FORMALIZAÇÃO JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE LIMPEZA PÚBLICA PARA FINS DE CUMPRIMENTO DE CRONOGRAMA PARA RECOLHIMENTO DO LIXO COMUM E HOSPITALAR CONTRATAÇÃO DE PESSOAL (BOMBEIRO HIDRÁULICO, ELETRICISTA, ARTÍFICE) PARA FINS DE MONTAGEM DE EQUIPE PARA PRESTAR SUPORTE DE MANUTENÇÃO JUNTO ÀS UBS E UBSF AQUISIÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA LEVANTAMENTO E ATUALIZAÇÃO DO SIGEP E PRODAM IDENTIFICAR AS INCONSISTÊNCIAS E ELABORAR MEMORANDO SOLICITANDO ATUALIZAÇÃO DAS MESMAS JUNTO AO SETOR COMPETENTE. AGUARDANDO CONCLUSÃO DA SOLICITAÇÃO. AQUISIÇÃO DE NOVOS VEÍCULOS COM MOTORISTA

2º Quadrimestre:

Avanços:	(EIXO 3 META 16) AÇÃO 1) & (EIXO 3 META 19) AÇÃO 1) SERVIÇOS DIVERSOS DE MANUTENÇÃO NA PARTE ELÉTRICA, HIDRÁULICA E PINTURA DAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISTRITO SUL; APOIO NAS ATIVIDADES PERTINENTES AO DISTRITO DE SAÚDE SUL (MUTIRÕES, PALESTRAS E TREINAMENTOS).
Problemas:	(EIXO 3 META 16) AÇÃO 1) & (EIXO 3 META 19) AÇÃO 1) NECESSIDADES DE UMA EQUIPE DE MANUTENÇÃO EM TEMPO INTEGRAL PARA REALIZAR A MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NOS CONDICIONADORES DE AR DAS UBS, UBSF E POLICLÍNICAS; FALTA DE MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS (AUTOCLAVE, ESTUFAS, NEBULIZADOR ENTRE OUTROS) DAS UBS, UBSF E POLICLÍNICAS; CONSTANTE FALTA DE MATERIAL PARA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS EM GERAL DIFICULDADE NO TRANSPORTE, POIS A FROTA DE VEÍCULOS ESTÁ SUCATADA
Recomendações:	(EIXO 3 META 16) AÇÃO 1) & (EIXO 3 META 19) AÇÃO 1) MAIOR PREOCUPAÇÃO E RESPEITO PARA COM OS PRAZOS E METAS (INCLUSIVE POR PARTE DA PRÓPRIA SEMSA), TREINAMENTO E RECICLAGEM DOS SERVIDORES ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES, RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE FORNECIMENTO DE MATERIAS E EQUIPAMENTOS, AFIM DE QUE AS AÇÕES DE SUBSTITUIÇÃO E MANUTENÇÃO SEJAM EXECUTADOS DE MODO MAIS EFETIVO E RÁPIDO.

DISA SUL/GEATS

1º Quadrimestre:

Avanços:	UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS PADRONIZADOS PARA A CAPTAÇÃO DOS DADOS NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO. INSTALAÇÃO DO SISTEMA SIAB NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA LOTAÇÃO DE OUTRO TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR PARA A COORDENAÇÃO DO PSE MELHORIA NA PRESCRIÇÃO DOS MEDICAMENTOS DOS PROGRAMAS DE TUBERCULOSE, HANSENÍASE E DST/AIDS. CAPACITAÇÃO DE 74 "CUIDADORES DA PESSOA IDOSA E DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA". MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DO IDOSO EM 30% DAS UBSF. IMPLANTAÇÃO NA UBS LOURENÇO BORGH DAS AÇÕES REFERENTES AO PROGRAMA "SAÚDE DO HOMEM"
Problemas:	NECESSIDADE DE MAIS UM TÉCNICO CAPACITADO PARA UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE DE GEOPROCESSAMENTO NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DIFICULDADES ENCONTRADAS PELAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CUMPRIR COM O CRONOGRAMA DAS ESTATÍSTICAS QUE DEVEM SER REALIZADAS EM MEIO DIGITAL, EM DECORRÊNCIA DA EXISTÊNCIA DE APENAS 01 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA NAS UNIDADES COM ACESSO À INTERNET. DIFICULDADE POR PARTE DE ALGUNS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E EDUCAÇÃO EM IMPLEMENTAR AÇÕES DO PSE E SPE, EM RAZÃO DA NÃO CONCORDÂNCIA DE ALGUMAS ORIENTAÇÕES DO PROGRAMAS VOLTADAS PARA A ORIENTAÇÃO SEXUAL NECESSIDADE DA LOTAÇÃO DE UM PROFISSIONAL FARMACÊUTICO E UM APOIO ADMINISTRATIVO NA SUBGERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DEFICIÊNCIAS LOGÍSTICAS E ESTRUTURAIS (TRANSPORTE, ESPAÇO ADEQUADO PARA TREINAMENTO NA SEDE DO DISA) QUE DIFICULTAM O TREINAMENTO, MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES EM SAÚDE NECESSIDADE DE LOTAÇÃO DE UM NUTRICIONISTA NA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA COORDENAR OS PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO A GERÊNCIA DE ATENÇÃO CONTA COM APENAS 07 TÉCNICOS PARA COORDENAR 18 PROGRAMAS DE SAÚDE
Recomendações:	LOTAÇÃO DE MAIS UM RECURSO HUMANO CAPACITADO NO SOFTWARE DE GEOPROCESSAMENTO CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS MEDIANTE O CONCURSO PÚBLICO PARA AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA AQUISIÇÃO DE MAIS UM COMPUTADOR PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA REALIZAR RODAS DE CONVERSA COM AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E EDUCADORES SOBRE AS PRÁTICAS RELACIONADAS AO PSE LOTAR UM PROFISSIONAL FARMACÊUTICO E UM APOIO ADMINISTRATIVO NA SUBGERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AMPLIAÇÃO E APRIMORAMENTO DOS FATORES LOGÍSTICOS E ESTRUTURAIS (TRANSPORTE, ESPAÇOS PARA TREINAMENTO, ETC.) NECESSÁRIOS AO ADEQUADO ANDAMENTO DOS PROGRAMAS DE SAÚDE ENCAMPADOS PELA SECRETARIA (SEMSA). LOTAR UM NUTRICIONISTA NA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO LOTAR MAIS 02 TÉCNICOS PARA COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

2º Quadrimestre:

Avanços:

(EIXO 1, META 4) => AÇÃO 1) 100% CRIANÇAS ACOMPANHADAS DAS MÃES, ASSISTIRAM PALESTRAS MINISTRADAS PELAS 02 NUTRICIONISTAS ACERCA DA IMPORTANCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E VACINAS.

(EIXO 1, META 4) => AÇÃO 2) REGISTRO DO CRESCIMENTO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS;

(EIXO 3 META 25) => AÇÃO 1) JÁ FORAM REGISTRADOS AO TODO 7 FAMILIAS, COM 17 CRIANÇAS.

(EIXO 1 META 5) => AÇÃO 2) QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES QUANTO À DISCUSSÃO E ALINHAMENTO DE CONCEITOS EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE.

(EIXO 1 META 5) => AÇÃO 3) CONTATO COM TODAS AS EQUIPES DE SAÚDE PARTICIPANTES DO PSE. FORAM REALIZADAS 05 VISITAS DE MONITORAMENTO (S-09, S-18, S-25, S-33 E A S-49)

(EIXO 3 META 22) => AÇÃO 3) HOUE UMA SENSIBILIZAÇÃO POR PARTE DAS EQUIPES PARA MELHORIA QUANTO AO ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE, EM DECORRENCIA DO PROJETO REPROLATINA.

(EIXO 3 META 28) => AÇÃO 2) A IMPLANTAÇÃO DO PROMEAPI, SERÁ FEITA NA UBS FRANK CALDERON.

(EIXO 3 META 28) => AÇÃO 6) TODAS AS CADERNATAS JÁ CHEGARAM NA SEMSA

(EIXO 3 META 9) => AÇÃO 1) CONTROLE DA SITUAÇÃO NUTRICIONAL DOS USUÁRIOS ABAIXO DE 2 ANOS.

(EIXO 3 META 10) => AÇÃO 1) INCENTIVO A ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL NAS ESTRATÉGIAS COM MANUAL DE RECEITAS REGIONAIS E ORIENTAÇÃO DOS DEZ PASSOS PARA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL PARA MENORES DE 2 ANOS.

(EIXO 3 META 32) => AÇÃO 1) ACESSO AOS RELATÓRIOS NO SISTEMAS TEMPUS SOBRE O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO. A REALIZAÇÃO DE 77,2% DAS CRIANÇAS ACOMPANHADAS DO PNILMF.

(EIXO 3 META 23) => AÇÃO 1) CONTRA REFERÊNCIA DAS PUÉRPERAS ATRAVÉS DE E-MAIL PARA AS UBS E UBSF.

(EIXO 3 META 23) => AÇÃO 3) AÇÕES DE CAPTAÇÃO PRECOCE À GESTANTE ATRAVÉS DA AGENDA ABERTA.

(EIXO 3 META 23) => AÇÃO 4) CAPACITAÇÃO PARA ENFERMEIROS E MÉDICOS PARA RASTREAMENTO PRECOCE NO PRÉ-NATAL DE DHEG.

REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES MENSAS COM OS APOIOS INSTITUCIONAIS DA PMAQ

REALIZAÇÃO DAS VISITAS MENSAS DE ACOMPANHAMENTO DA PMAQ

IMPLANTAÇÃO DA ESCALA DE RISCO NAS EQUIPES INSCRITAS NA PMAQ

Problemas:	PROBLEMAS LOGÍSTICOS (TRANSPORTE), ESTRUTURAIS (EQUIPAMENTOS DANIFICADOS E LOCAIS INADEQUADOS) E DE FALTA DE R.H. SE FIZERAM PRESENTES EM TODAS AS AÇÕES. (EIXO 1, META 4) => AÇÃO 1) DIFICULDADE NA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO, EM DECORRÊNCIA DA ALTA PROCURAS DOS RESPONSÁVEIS. (EIXO 3 META 25) => AÇÃO 3) NÃO FORAM ENTREGUES A TEMPO. (EIXO 1 META 5) => AÇÃO 1) RESISTÊNCIA POR PARTE DAS EQUIPES DE SAÚDE E TÉCNICOS DO DISAS PARA ATUAREM NO PSE. DIFICULDADE DE INTERAÇÃO ENTRE EQUIPE DE SAÚDE E ESCOLA NO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES. ROTATIVIDADE DE PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE. (EIXO 1 META 5) => AÇÃO 2) RESISTÊNCIA POR PARTE DE ALGUNS PROFISSIONAIS QUANTO AS AÇÕES DE SAÚDE DE PREVENÇÃO, LIMITANDO-SE MUITAS VEZES AO ATENDIMENTO CLÍNICO. (EIXO 3 META 22) => AÇÃO 1 E 3) POUCA UTILIZAÇÃO DA CADERNETA NO ATENDIMENTO, CONSIDEREANDO A BAIXA DEMANDA DESTA NO DISTRITO DE SAÚDE SUL. (EIXO 3 META 28) => AÇÃO 2) DIFICULDADE EM CONSEGUIR OS ALUNOS (EIXO 3 META 28) => AÇÃO 4) O PROTOCOLO AINDA NÃO FOI IMPLANTADO POR QUE ESTE DEPENDE DA SEMSA. (EIXO 3 META 28) => AÇÃO 6) AS CADERNETAS NÃO CHEGARAM, NO PRAZO, AO DISA SUL (EIXO 3 META 29) => AÇÃO 1) DIFICULDADE COM A ALIMENTAÇÃO E COM OS PALESTRANTE. (EIXO 3 META 9) => AÇÃO 1) NEM TODOS RESPONDERAM ADEQUADAMENTE A FICHA. (EIXO 3 META 32) => AÇÃO1) DIFICULDADES DA BUSCA ATIVA EM UBS . RESISTÊNCIA DE ALGUNS RESPONSÁVEIS EM NÃO LEVAR A CRIANÇAS PARA REALIZAR ESSE ACOMPANHAMENTO. (EIXO 1 META 6) => AÇÃO 1) AINDA NÃO EXISTE INSTRUMENTO PARA A IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA. (EIXO 3 META 23) => AÇÃO 2) SOMENTE A UBS THEOMÁRIO PINTO REALIZA A INSERÇÃO DO DIU. (EIXO 3 META 23) => AÇÃO 3) PREENCHIMENTO DOS FORMULÁRIOS DO SISPRENATAL E CARTÃO DA GESTANTE. (EIXO 3 META 19) => FALTA DE DISPONIBILIDADE , POR PARTE DOS TECNICOS ATUANTES NAS FARMACIAS DAS UBS, DE TEMPO E HORARIO COMPATIVEL AOS CURSOS MINISTRADOS NECESSIDADE DE UM TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR PARA COORDENAR AS ATIVIDADES DE TERRITORIALIZAÇÃO.
Recomendações:	(EIXO 1, META 4) => AÇÃO 1) INCENTIVAR TODA A EQUIPE PARA REGISTRAR O ACOMPANHAMENTO DAS CRIANÇAS. (EIXO 3 META 11) => AÇÃO 1) ORGANIZAR MAIS PALESTRAS SOBRE A TEMÁTICA; (EIXO 1 META 5) => AÇÃO 1) DEFINIÇÃO DO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES E MELHORIA DO DIÁLOGO ENTRE PROFISSIONAIS DA ESCOLA E SAÚDE. A INSERÇÃO DO PSE NO MONITORAMENTO GERAL (VINCULADA AS DEMAIS PRODUÇÕES) DO DISAS. (EIXO 1 META 5) => AÇÃO 2) AMPLIAR A DISCUSSÃO PARA AS DEMAIS EQUIPES DE SAÚDE. (EIXO 3 META 22) => AÇÃO 1) INTENSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS DA IMPORTANCIA DA UTILIZAÇÃO DA CADERNETA. (EIXO 3 META 22) => AÇÃO 3) CAPACITAR AS 15 EQUIPES DE SAÚDE QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E QUE NÃO POSSUEM CAPACITAÇÃO NA CADERNETA. INTENSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTANCIA DA UTILIZAÇÃO DA CADERNETA. (EIXO 3 META 28) => AÇÃO 2) MAIOR EMPENHO E DIVULGAÇÃO POR PARTE DE PROFISSIONAIS DAS UBS (EIXO 3 META 29) => AÇÃO 1) MAIOR ASSIDUIDADE DOS PALESTRANTES E DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELO LANCHE. (EIXO 3 META 9) => AÇÃO 1) ENTREGAR AS FICHAS NAS DEMAIS UNIDADES QUE PARTICIPAM DA PMAQ. (EIXO 3 META 10) => AÇÃO 1) MELHORIA DA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUANTO A ORIENTAÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. (EIXO 3 META 32) => AÇÃO 1) MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO JUNTO AS UBS E UBSF. (EIXO 1 META 6) => AÇÃO 1) INSERIR NA FICHA PARA A INFORMAÇÃO DA RAÇA. (EIXO 1 META 6) => AÇÃO 2) CAPACITAR PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR EM SAUDE DA POPULAÇÃO NEGRA. (EIXO 3 META 23) => AÇÃO 1) ORIENTAR NAS VISITAS TÉCNICAS A IMPORTÂNCIA DA BUSCA ATIVA DAS PUÉRPERAS. (EIXO 3 META 23) => AÇÃO 2) IMPLANTAR A INSERÇÃO DO DIU NAS POLICLÍNICAS. (EIXO 3 META 19) => FACILITAR O ACESSO AOS PERIODOS EM QUE OS TECNICOS ESTARAO PRESENTES NOS CURSOS OFERECIDOS PELA SEMSA LOTAÇÃO DE UM TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR PARA COORDENAR AS ATIVIDADES DE TERRITORIALIZAÇÃO

DISA SUL/GVISA

1º Quadrimestre:

Avanços:	OPERAÇÃO IMPACTO MINIMIZOU OS CASOS DE DENGUE NO DISA SUL AUMENTO DO CRÉDITO NOS TELEFONES CORPORATIVOS DA VIGILÂNCIA MANUTENÇÃO DO SOBREAVISO NOS FINAIS DE SEMANA E FERIADO MAIS UM TÉCNICO PARA AJUDAR NAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO MANUTENÇÃO DAS COLETAS DE SOROLOGIA NAS UBS QUE TÊM LABORATÓRIO (SÃO FRANCISCO, CASTELO BRANCO, JAPIIM) SISTEMA DE INFORMAÇÃO SI-PNI COMO PILOTO DE IMPLANTAÇÃO NO DISA SUL MANUTENÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DE VACINA DIGITALIZADAS REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE COMBATE À TB, HANSENÍASE E COMBATE AOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NAS UNIDADES DE SAÚDE E MOBILIZAÇÃO NO CENTRO DA CIDADE MANUTENÇÃO DA MEDICAÇÃO DE TB E DST GRANDE MOBILIZAÇÃO COM ENVOLVIMENTO DE TODAS AS UBS NA CAMPANHA CONTRA DST/AIDS DURANTE O PERÍODO DE CARNAVAL AUMENTO DE NOTIFICAÇÃO SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR (MAIOR NÚMERO DE REGISTROS) UTILIZAÇÃO DO FORMULÁRIO REGISTRO DE VACINADOS PARA A ALIMENTAÇÃO DO SI-PNI EM 100% DAS SALAS DE VACINA. TRANSMISSÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS ATRAVÉS DO SI-PNI EM 40% DAS SALAS DE VACINA. CAPACITAÇÃO EM SI-PNI PARA 118 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES DE SAÚDE. PARCERIA ENTRE DISA E GERIM NO MONITORAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO SI-PNI. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA PLANEJAMENTO DE CAMPANHA VACINAL E PARA CADASTRO DE IDOSOS ACAMADOS. GEOREFERENCIAMENTO DOS POSTOS DE VACINAÇÃO.
Problemas:	AUMENTO NOS PROBLEMAS DE TRANSPORTE (PASSAM MUITO TEMPO NA OFICINA E VOLTAM COM OS MESMOS PROBLEMAS) CARROS SUCATEADOS OS EXAMES DE SOROLOGIA PARA HEPATITES VIRAIS SEM FLUXO DEFINIDO DIMINUIÇÃO DA EQUIPE DE RH DA VIGILÂNCIA, SOBRECARRREGANDO AINDA MAIS OS TÉCNICOS QUE FICARAM NÃO ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE FRIO DIFICULTA A DISPENSAÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS PARA AS UBS A NÃO ESTRUTURAÇÃO FÍSICA E ORGANIZACIONAL PARA A IMPLANTAÇÃO DA REDE DE FRIO NO DISA AUSÊNCIA DE VEÍCULO EXCLUSIVO PARA SUPRIR A NECESSIDADE DE TRANSPORTE E REMANEJAMENTO DE VACINAS E VISITAS TÉCNICAS ÀS SALAS DE VACINA.
Recomendações:	VIABILIZAR AQUISIÇÃO DE NOVOS VEÍCULOS IMPLEMENTAR OU IMPLANTAR O FLUXO DE ATENDIMENTO DAS HEPATITES VIRAIS REESTRUTURAR A EQUIPE TÉCNICA A PARTIR DO CONCURSO PÚBLICO EFETIVAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DA REDE DE FRIO NO MUNICÍPIO DE MANAUS. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS/MATERIAIS PARA ESTRUTURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA REDE DE FRIO AQUISIÇÃO DE VEÍCULO EXCLUSIVO PARA SUPRIR A NECESSIDADE DE TRANSPORTE E REMANEJAMENTO DE VACINAS E VISITAS TÉCNICAS ÀS SALAS DE VACINA.

DPLAN/GPLAN

1º Quadrimestre:

Avanços:	UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE APOIO A ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE GESTÃO - SARGSUS PARA ENVIO DO RAG 2011.
Problemas:	AS DIVERSAS ÁREAS TÉCNICAS AINDA APRESENTAM DIFICULDADES PARA REALIZAR AS ANÁLISES DAS AÇÕES, METAS E INDICADORES PROGRAMADOS.
Recomendações:	CAPACITAR ÁREAS TÉCNICAS PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES, METAS E INDICADORES.

DTRAB

1º Quadrimestre:

Avanços:	CONCLUSÃO DA REVISÃO DO PCCS EM CONFORMIDADE COM OS REPRESENTANTES DAS CATEGORIAS, A PARTIR DA REALIZAÇÃO DE REUNIÕES PONTUAIS COM OS MESMOS, TENDO EM VISTA A PROMOÇÃO DOS AJUSTES NECESSÁRIOS AOS ANSEIOS DAS CLASSES. CONCLUSÃO DA PROPOSTA DA NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SEMSA. INSTITUIÇÃO DE 2 (DUAS) COMISSÕES DE SINDICÂNCIA ADMINISTRATIVA, DE CARÁTER FIXO, SENDO UMA NO HORÁRIO MATUTINO E UMA NO VESPERTINO. REGULAMENTAÇÃO DE INDENIZAÇÃO PELO EXERCÍCIO DE CARGO EM ATIVIDADES INSALUBRES, RETROATIVO A JANEIRO DE 2012. PROGRESSÃO NA CARREIRA DE SERVIDORES APÓS A HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO DA APD. APLICAÇÃO DE PERCENTUAL DE REAJUSTE SALARIAL SUPERIOR AO ÍNDICES PRECONIZADOS PELO GOVERNO, POR OCASIÃO DA DATA BASE DOS SERVIDORES DA SEMSA.
Problemas:	DÉFICIT DE RECURSOS HUMANOS EM FACE DA NÃO REALIZAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO NO 1º QUADRIMESTRE / 2012. INDISPONIBILIDADE DOS REPRESENTANTES DA MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO PARA CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS. NECESSIDADE DO CUMPRIMENTO DOS PRAZOS LEGAIS PARA APROVAÇÃO E LANÇAMENTO DO EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO, O QUE SOMENTE PODE OCORRER APÓS A REFORMULAÇÃO DAS LEIS QUE INSTITUÍRAM O QUADRO DE CARGOS DA SEMSA.
Recomendações:	AGILIZAR A CHAMADA DO CONCURSO PÚBLICO 2005. MANTER UM QUADRO DE DIGITADORES PERMANENTE PARA ATUALIZAÇÃO CONSTANTE DO CADASTRO FUNCIONAL DOS SERVIDORES DA SEMSA. TERCEIRIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS GERAIS DA SEMSA EM ÁREAS PRIORITÁRIAS, TAIS COMO: SAMU, MATERNIDADE, POLICLÍNICAS E CCZ.

2º Quadrimestre:

Avanços:	1. CONCLUSÃO DA REVISÃO DO PCCS EM CONFORMIDADE COM OS REPRESENTANTES DAS CATEGORIAS, A PARTIR DA REALIZAÇÃO DE REUNIÕES PONTUAIS COM OS MESMOS, TENDO EM VISTA A PROMOÇÃO DOS AJUSTES NECESSÁRIOS AOS ANSEIOS DAS CLASSES. APROVADO NA 1ª COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS, AGUARDANDO DELIBERAÇÃO DE OUTRAS 2 (DUAS) COMISSÕES PARA POSTERIOR VOTAÇÃO DA LEI. 2. INSTITUIÇÃO DA NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SEMSA. 3. INSTITUIÇÃO DE 2 (DUAS) COMISSÕES DE SINDICÂNCIA ADMINISTRATIVA, DE CARÁTER FIXO, SENDO UMA NO HORÁRIO MATUTINO E UMA NO VESPERTINO. 4. INDENIZAÇÃO PELO EXERCÍCIO DE CARGO EM ATIVIDADES INSALUBRES, RETROATIVO A JANEIRO DE 2012. 5. PROGRESSÃO NA CARREIRA DE SERVIDORES APÓS A HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO DA APD. 6. APLICAÇÃO DE PERCENTUAL DE REAJUSTE SALARIAL SUPERIOR AO ÍNDICES PRECONIZADOS PELO GOVERNO, POR OCASIÃO DA DATA BASE DOS SERVIDORES DA SEMSA.
Problemas:	1. DÉFICIT DE RECURSOS HUMANOS EM FACE DA NÃO CONVOCAÇÃO DOS CANDIDATOS CLASSIFICADOS NO CONCURSO PÚBLICO/2012. 2. AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PARA CHAMADA DOS APROVADOS NO CONCURSO PÚBLICO/2012. 3. AGUARDANDO AGENDAMENTO DOS REPRESENTANTES DA MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO PARA CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS DA MESA MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÃO DO SUS ? INDISPONIBILIDADE NA AGENDA.
Recomendações:	1. REALIZAR A CHAMADA DO CONCURSO PÚBLICO/2005. 2. REALIZAR 1ª E 2ª CHAMADA DO CONCURSO PÚBLICO/2012 3. MANTER UM QUADRO DE DIGITADORES PERMANENTE PARA ATUALIZAÇÃO CONSTANTE DO CADASTRO FUNCIONAL DOS SERVIDORES DA SEMSA, O QUE SERÁ POSSÍVEL A PARTIR DA 1ª CHAMADA DO CONCURSO PÚBLICO/2012. 4. TERCEIRIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS GERAIS DA SEMSA EM ÁREAS PRIORITÁRIAS, TAIS COMO: SAMU, MATERNIDADE, POLICLÍNICAS E CCZ.

DTRAB/GESAU

1º Quadrimestre:

Avanços:	HUMANIZAÇÃO - INDICAÇÃO DE SERVIDOR DE REFERÊNCIA PARA O DISAS. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - FORMAÇÃO DO GRUPO CONDUTOR PARA A CONSTRUÇÃO DAS DIRETRIZES PEPs. CURSO DE CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE ÉTICA E PESQUISA COEP 13 VAGAS EM PARCERIA COM A UFAM; 1 VAGA NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM BIOÉTICA DA FIOCRUZ/ENSP. MAIOR COMPROMETIMENTO DOS GESTORES NA AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO (AED). CRIAÇÃO DA FIGURA DO MULTIPLICADOR E DA COMISSÃO DE APD NO SAMU. ESTÁGIO CURRICULAR - CUMPRIMENTO DE FLUXOGRAMA DE SOLICITAÇÃO DE ESTÁGIO, EXIGÊNCIA DE DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO PELA UNIDADE DE SAÚDE E MONITORAMENTO DAS SOLICITAÇÕES DE ESTÁGIO. EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE - PARCERIA COM O INSTITUTO LEÔNIDAS E MARIA DEANE - ILMD FIOCRUZ.
Problemas:	HUMANIZAÇÃO - NÃO CUMPRIMENTO, POR PARTE DOS SERVIDORES, DA AGENDA PACTUADA. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE - A AUSÊNCIA DOS REPRESENTANTES DAS ÁREAS TÉCNICAS DOS DISAS E SEDE PARA A DISCUSSÃO DAS DIRETRIZES DA EP. FALTA DE UM LOCAL ADEQUADO PARA A INSTALAÇÃO DA COEP. AED - INADEQUAÇÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DA AED, PARA O GERENCIAMENTO DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO. APD - SUBSTITUIÇÕES GERENCIAIS INFORMAIS; GRANDE INCIDÊNCIA DE RELOTAÇÕES NÃO OFICIAIS. ESTÁGIO CURRICULAR - INSERÇÃO DE ESTAGIÁRIOS NOS EAS SEM DOCUMENTAÇÃO REGULARIZADA, FALTA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES, RECUSA DE ALGUNS SERVIDORES DA SEMSA EM ACOMPANHAR AS ATIVIDADES DE ESTÁGIO. EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE - FALTA DE PROFISSIONAIS EM MANAUS COM A EXPERTISE NESTA TEMÁTICA, O QUE ELEVA OS CUSTOS DO CURSO PELA NECESSIDADE DE SE BUSCAR PROFISSIONAIS EM OUTROS ESTADOS.
Recomendações:	HUMANIZAÇÃO - FORMALIZAR UMA ESTRUTURA DE HUMANIZAÇÃO NOS DISTRITOS DE SAÚDE E SEDE DA SMS, COM RECURSOS HUMANOS ESPECÍFICOS PARA ESSE FIM. EDUCAÇÃO PERMANENTE - CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS) QUE TERÁ A FUNÇÃO DE PLANEJAR, COORDENAR E MONITORAR A EXECUÇÃO DO PAMEPS. AED - REESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA ELETRÔNICO DA AED, TENDO COMO BASE O PROGRAMA ELETRÔNICO DA APD. APD - QUE AS INFORMAÇÕES A RESPEITO DA PROGRESSÃO SEJAM REPASSADAS AOS INTERESSADOS PELO DTRAB. ESTÁGIO CURRICULAR - INTENSIFICAR A RECOMENDAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO; SOLICITAR COMO FORMA DE CONTRAPARTIDA DAS IES DESCONTO NAS MENSALIDADES PARA FUNCIONÁRIOS SEMSA. EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE - RECOMENDA-SE O TRÂMITE ÁGIL DO PROCESSO DE REPASSE DE RECURSOS JUNTO À FIOCRUZ.

2º Quadrimestre:

Avanços:	PROJETO POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE ENCAMINHADO AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE PARA APRECIÇÃO. AED - O CUMPRIMENTO DOS PRAZOS DAS ETAPAS AVALIATÓRIAS PROGRAMADAS. ESTÁGIO CURRICULAR - MAIOR DIVULGAÇÃO E CUMPRIMENTO DE FLUXOGRAMA DE SOLICITAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR; COMPROMISSO EXPRESSIVO DOS DISTRITOS DE SAÚDE NO CONTROLE E AUTORIZAÇÃO DE INSERÇÃO DE ALUNOS; CUMPRIMENTO DA EXIGÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO PERTINENTE; TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A UEA. EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE - PARCERIA COM O ILMD-FIOCRUZ PARA A REALIZAÇÃO DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE; APOIO E ESTREITAMENTO COM A COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR DA SGEP/MS.
Problemas:	HUMANIZAÇÃO - NÃO CUMPRIMENTO, POR PARTE DOS TRABALHADORES, DA AGENDA PACTUADA E A FALTA DE APOIO DE ALGUNS GESTORES À IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES NOS DISTRITOS/SERVIÇOS DE SAÚDE. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE - A BAIXA FREQUÊNCIA DE REPRESENTANTES DOS DIVERSOS SEGMENTOS DA SEMSA NA DISCUSSÃO DAS DIRETRIZES DA EP, ATRASOU A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA. AED - A ATUAL VERSÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DA AED NÃO FAVORECE O CORRETO GERENCIAMENTO E MONITORAMENTO DAS ETAPAS AVALIATÓRIAS. ESTÁGIO CURRICULAR - PERMISSÃO DE ESTAGIÁRIOS NOS EAS SEM DOCUMENTAÇÃO REGULARIZADA; FALTA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES POR PARTE DOS PRECEPTORES E COORDENADORES DE ESTÁGIO DA IES; RECUSA DE ALGUMAS IES NA ELABORAÇÃO CORRETA DAS DOCUMENTAÇÕES PERTINENTES. EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE - O ORÇAMENTO INVIABILIZOU A CAPACITAÇÃO DE 200 SERVIDORES, SENDO REDUZIDO PARA 150. TELESSAÚDE - A DIFICULDADE DE IMPLANTAÇÃO DA TELESSAÚDE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA SEMSA ESTÁ NOS BLOQUEADORES TECNOLÓGICOS OU FIREWALL, QUE IMPEDEM A REDE DE TER UMA CONEXÃO PLENA.
Recomendações:	HUMANIZAÇÃO - FORMALIZAR UMA ESTRUTURA DE HUMANIZAÇÃO NOS DISTRITOS DE SAÚDE E SEDE DA SMS, COM RECURSOS HUMANOS ESPECÍFICOS PARA ESSE FIM. AED - REESTRUTURAÇÃO URGENTE DO PROGRAMA ELETRÔNICO DA AED. ESTÁGIO CURRICULAR - INTENSIFICAR A RECOMENDAÇÃO DE QUE OS PRECEPTORES ACOMPANHEM EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DE SEUS ESTAGIÁRIOS BEM COMO A NECESSIDADE DA DOCUMENTAÇÃO PERTINENTE. EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE - INSTITUCIONALIZAR AS AÇÕES DE EPS, NA SEDE E DISTRITOS DE SAÚDE. EDUCAÇÃO PERMANENTE - CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPS) QUE TERÁ A FUNÇÃO DE PLANEJAR, COORDENAR E MONITORAR A EXECUÇÃO DO PAMEPS.

DVEAM/CCZCD

1º Quadrimestre:

Avanços:	AUMENTO CONSIDERÁVEL NO NÚMERO DE CASTRAÇÕES REALIZADAS NO CCZ. PARCERIA ESTABELECIDADA COM AS ENTIDADES DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS PARA REALIZAÇÃO DE FEIRAS DE ADOÇÃO. IMPLANTAÇÃO DE REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO ATRAVÉS DE MICROCHIPS.
Problemas:	DÉFICIT DE RECURSOS HUMANOS. ESTRUTURA INSUFICIENTE PARA O ARMAZENAMENTO DAS VACINAS. METAS PACTUADAS NA PAS EM DESACORDO COM A CAPACIDADE DE EXECUÇÃO PELO CCZ. DEMORA NA TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAIS.
Recomendações:	REALIZAÇÃO DO CONCURSO, OBSERVANDO-SE, PRINCIPALMENTE, O NÚMERO REDUZIDO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS NO QUADRO DE SERVIDORES. AQUISIÇÃO DE UMA GELADEIRA COMERCIAL E REFORMA NA INFRAESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA PARA GARANTIR O ARMAZENAMENTO DAS VACINAS. PROPOR AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE A ALTERAÇÃO NAS METAS DO CCZ. REGULARIZAR O FLUXO DE ABERTURA DE PROCESSOS PELO DELOG.

2º Quadrimestre:

Avanços:	INICIO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA ANIMAL INICIO DAS ATIVIDADES DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DE CONTROLE DE ZONÓSES DA ZONA NORTE NO BAIRRO RIACHO DOCE REALIZADA ARTICULAÇÃO JUNTO AO CIEVS AM PARA REUNIÃO COM ÓRGÃOS PARCEIROS, VISANDO FECHAMENTO DO FLUXOGRAMA.
Problemas:	.
Recomendações:	.

DVEAM/CEREST

1º Quadrimestre:

Avanços:	INTERAÇÃO COM OS OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE (ENFERMEIROS, TÉCNICOS) NAS ATIVIDADES DE SAÚDE DO TRABALHADOR.
Problemas:	BAIXA ADESAO DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS ÀS ATIVIDADES DE SAÚDE DO TRABALHADOR. FALTA DE COMPROMISSO COM A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA.
Recomendações:	INSTITUIR OS PROTOCOLOS DE SAÚDE DO TRABALHADOR NAS POLICLÍNICAS.

2º Quadrimestre:

Avanços:	REALIZADA CAMPANHA COM OS RIBEIRINHOS DO RIO AMAZONAS, E CAPACITAÇÃO DE 100% DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA UNIDADE MÓVEL FLUVIAL DA SEMSA. CRIAÇÃO DA DIVISÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE NO ORGANOGrama DA SEMSA. REAFIRMADO PARCERIA COM ALGUNS SINDICATOS QUE SE MANTÉM ENCAMINHANDO TRABALHADORES PARA ATENDIMENTO NO CEREST. INTRODUZIDO METODOLOGIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DA SEMSA. NO INTUITO DE REALIZAR IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE SENTINELA NO DISA NORTE DISPONIBILIZADO SERVIDOR DO CEREST PARA ACOMPANHAR ESTA ATIVIDADE.
Problemas:	ESTABELECEER AGENDA COM OS DISTRITOS DE SAÚDE PARA REALIZAR ATIVIDADES DE IMPLANTAÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE. PRIORIZAR NOS MUNICÍPIOS SENTINELA ATENÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR, POR CONTA DA ENCHENTE/VAZANTE NOS MUNICÍPIOS. NÃO ADESAO DOS SINDICATOS E DAS REPRESENTAÇÕES DE TRABALHADORES NA CIST ? COMISSÃO INTERSETORIAL DA SAÚDE DO TRABALHADOR (CONTROLE SOCIAL).
Recomendações:	.

DVEAM/DCDTV

1º Quadrimestre:	
Avanços:	COMO O PERÍODO CORRESPONDE À REALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO IMPACTO, NÃO HOUVE DIFICULDADES EM SE REALIZAR AS AÇÕES PLANEJADAS PARA DENGUE. REALIZAÇÃO DE UMA OFICINA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ENTRE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA DA SEMSA.
Problemas:	NA AQUISIÇÃO DOS TRANSPORTES DESCRITOS NO PLANO DE APLICAÇÃO DA MALÁRIA.
Recomendações:	MANTER AS OFICINAS DE AVALIAÇÃO ENTRE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA. AGILIZAR A AQUISIÇÃO DOS VEÍCULOS PARA AS AÇÕES DE ENDEMIAS.
2º Quadrimestre:	
Avanços:	AQUISIÇÃO (ATA DE REGISTRO DE PREÇO) DE MÁQUINAS UBV PESADAS PARA CONTROLE DA DENGUE.
Problemas:	.
Recomendações:	.
DVEAM/DIAMB	
2º Quadrimestre:	
Avanços:	.
Problemas:	SUCESSIVOS DESABASTECIMENTOS DE INSUMOS LABORATORIAIS PARA ANÁLISE DE ÁGUA. INEXISTÊNCIA DE UM BANCO DE DADOS DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA, PARA TRATAMENTO E DIVULGAÇÃO DE DADOS GERADOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO.
Recomendações:	CAPACITAR TÉCNICOS EM AVALIAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS. IMPLANTAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO LOCAL DO VIGIÁGUA.
DVEAM/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	
1º Quadrimestre:	
Avanços:	SEM AVANÇOS CONSIDERÁVEIS, POIS AS AÇÕES FORAM PROGRAMADAS EM SUA MAIORIA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE.
Problemas:	SEM PROBLEMAS CONSIDERÁVEIS, POIS AS AÇÕES FORAM PROGRAMADAS EM SUA MAIORIA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE.
Recomendações:	CELERIDADE NO FLUXO DE PROCESSOS PARA NÃO PERDER OS PRAZOS DAS AÇÕES PROGRAMADAS.
DVEAM/GEIAS	
1º Quadrimestre:	
Avanços:	PARCERIA COM AS ESCOLAS DE MEDICINA PARA TREINAR OS ALUNOS QUE ESTÃO CURSANDO OS ÚLTIMOS PERÍODOS, EM PREENCHIMENTO DE DECLARAÇÃO DE ÓBITO. CAPTAÇÃO DE ÓBITO COM ALCANCE DE 9% ACIMA DA META PROGRAMADA.
Problemas:	TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS EM PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO. INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO. ESTRUTURAÇÃO DO COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL.
Recomendações:	ESTRUTURAR O COMITÊ DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL. AMPLIAR AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITO DE MIF, INFANTIL E MAL DEFINIDAS. PARCERIA COM AS ESCOLAS DE MEDICINA PARA TREINAR OS ALUNOS QUE ESTÃO CURSANDO OS ÚLTIMOS PERÍODOS, EM PREENCHIMENTO DE DECLARAÇÃO DE ÓBITO.

DVEAM/GERIM

1º Quadrimestre:

Avanços:	TREINAMENTO DE 120 SERVIDORES EM SI-PNI. INICIO DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO SI-PNI. REALIZADO O GEOREFERENCIAMENTO DE TODOS OS POSTOS DE VACINAÇÃO UTILIZADOS DURANTES AS CAMPANHAS. CRIADO SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA CADASTRO DE IDOSOS ACAMADOS PARA VACINAÇÃO EM DOMICÍLIO, POSSIBILITANDO CONTROLE DE REGISTRO E ATENDIMENTO POR USUÁRIO. ATUALIZOU O SI PARA PLANEJAMENTOS DE CAMPANHAS. REALIZADO VISITAS TÉCNICAS ÀS SALAS DE VACINA PARA AVALIAÇÃO DO PRÊMIO EM EXCELÊNCIA E PARA AVALIAÇÃO DO MANUSEIO NO SI-PNI, CONFORME CRONOGRAMA ESTABELECIDO.
Problemas:	ENVIO DAS ESTATÍSTICAS TARDIAMENTE E COM DADOS INCOERENTES, PREJUDICANDO O ABASTECIMENTO MENSAL DOS IMUNOBOLÓGICOS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS. ERROS DE DIGITAÇÃO DAS DOSES APLICADAS NAS UNIDADES NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DESTE PROGRAMA, CONTRIBUINDO PARA BAIXAS COBERTURAS VACINAIS. MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DE IMUNIZAÇÃO EM NÍVEL LOCAL INSUFICIENTE. AUSÊNCIA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DOS EQUIPAMENTOS DE VEÍCULOS. AUSÊNCIA DE EQUIPE ESTRUTURADA NOS DISAS PARA IMUNIZAÇÃO, DIFICULTANDO A INTERVENÇÃO IMEDIATA. ATRASO NA READEQUAÇÃO FÍSICA DOS DISAS PARA REDE DE FRIO. AUMENTO DO NÚMERO DE SALAS DE VACINA PARA ABASTECIMENTO MENSAL E CONTROLE DAS ATIVIDADES, DECORRENTE DA AMPLIAÇÃO DAS UBSF. DIFICULDADE EM RETIRAR SERVIDORES DAS UBSF PARA REALIZAÇÃO DE TREINAMENTO EM APLICAÇÃO DE BCG NAS MATERNIDADES. BAIXA ADESAO DOS SERVIDORES AO PROCESSO DE INFORMATIZAÇÃO DOS PROGRAMAS. DIFICULDADE EM MANUSEIO DO SI-PNI, NECESSITANDO DE APOIO DA EQUIPE DO DATASUS PARA CONTINUIDADE DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO.
Recomendações:	EFETIVAÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO DA REDE DE FRIO PARA OS DISTRITOS SUL, NORTE, LESTE E OESTE. criação de uma subgerência distrital. ACELERAÇÃO DE PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA OS DISAS. AMPLIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA CONECTIVIDADE PARA AS UNIDADES. AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES PARA USO EXCLUSIVO DA SALA DE VACINA. SENSIBILIZAR OS SERVIDORES PARA O PROCESSO DE INFORMATIZAÇÃO DOS DADOS. OFERECER CAPACITAÇÃO EM INFORMÁTICA BÁSICA PARA OS SERVIDORES DAS UNIDADES. READEQUAÇÃO DO POTENCIAL DE CONECTIVIDADE DA SEMSA. TOMAR AS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS CABÍVEIS ÀS UNIDADES QUE ENVIAM COM ATRASO E COM ERROS OS DADOS DE DOSES APLICADAS E QUE PERMANECEM COM AUSÊNCIA DE ALGUM IMUNOBOLÓGICO NO DECORRER DO MÊS.

2º Quadrimestre:

Avanços:	REALIZADO A CAMPANHA NACIONAL DE MULTIVACINAÇÃO, NÃO PREVISTA NO RELATÓRIO DE GESTÃO. ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE VACINAÇÃO DE DOSES APLICADAS EM CAMPANHA (SMV ? DOSES). REALIZADO VISITAS TÉCNICAS AS SALAS DE VACINA PARA AVALIAÇÃO DO PRÊMIO EM EXCELÊNCIA E PARA AVALIAÇÃO DO MANUSEIO NO SI-PNI, CONFORME CRONOGRAMA ESTABELECIDO. REALIZAÇÃO DA SOLENIDADE DO PRÊMIO EXCELÊNCIA DE VACINAÇÃO 2011.
Problemas:	MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DE IMUNIZAÇÃO EM NÍVEL LOCAL INSUFICIENTE. FRAGILIDADE DE EQUIPE NOS DISAS PARA IMUNIZAÇÃO, DIFICULTANDO A INTERVENÇÃO IMEDIATA; ATRASO NA READEQUAÇÃO FÍSICA DOS DISAS PARA REDE DE FRIO. AUMENTO DO NÚMERO DE SALAS DE VACINA PARA ABASTECIMENTO MENSAL E CONTROLE DAS ATIVIDADES, DECORRENTE DA AMPLIAÇÃO DAS UBSF. DIFICULDADE EM MANUSEIO DO SI-PNI, NECESSITANDO DE APOIO DA EQUIPE DO DATASUS PARA CONTINUIDADE DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO. ALGUMAS UNIDADES DE SAÚDE NÃO ESTÃO CUMPRINDO COM O FLUXO DE INFORMAÇÃO DO SINAN.
Recomendações:	EFETIVAÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO DA REDE DE FRIO PARA OS DISTRITOS SUL, NORTE, LESTE E OESTE. SENSIBILIZAR OS SERVIDORES PARA O PROCESSO DE INFORMATIZAÇÃO DOS DADOS.

DVEAM/HANSENÍASE

1º Quadrimestre:

Avanços:	GRANDE NÚMERO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS. QUANTIDADE SUFICIENTE DE MATERIAL EDUCATIVO.
Problemas:	NECESSIDADE DE MAIS PROFISSIONAIS PARA O PROGRAMA DE HANSENÍASE. NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO.
Recomendações:	REALIZAÇÃO DO CONCURSO. ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO.

2º Quadrimestre:

Avanços:	NOVOS ENFERMEIROS E MÉDICOS CAPACITADOS PELO PROGRAMA DE HANSENÍASE DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE ATRAVÉS DA PORTARIA Nº 2556/2011. DISPONIBILIDADE DE MATERIAL EDUCATIVO PARA AS AÇÕES DO PROGRAMA DE HANSENÍASE MELHORA NA INTEGRAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA PONTA COM A COORDENAÇÃO DE HANSENÍASE.
Problemas:	DEFICIÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO DEMORA NA TRAMITAÇÃO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE INSUMOS, MESMO COM RECURSO ORIUNDO DO MS.
Recomendações:	NOMEAR O MAIS BREVE POSSÍVEL OS APROVADOS NO ÚLTIMO CONCURSO DIMINUIR A BUROCRACIA PARA OS PROCESSOS DE COMPRA READEQUAR ESPAÇOS FÍSICOS NAS UNIDADES.

DVEAM/TABAGISMO

1º Quadrimestre:

Avanços:	NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2012, FORAM INSCRITOS 107 USÁRIOS NO PROGRAMA PARA TRATAMENTO, ENQUANTO, EM 2011, FORAM 64, REPRESENTANDO UM AUMENTO DE 67% NA PROCURA PARA TRATAMENTO NOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO PARA FUMANTES, E TAMBÉM UM AUMENTO SIGNIFICATIVO NAS TAXAS DE ADESÃO E CESSAÇÃO DE FUMAR. APESAR DE PROGRAMADA 80 VAGAS PARA CAPACITAÇÃO EM ABORDAGEM E TRATAMENTO DO FUMANTE, FOI REALIZADA A CAPACITAÇÃO DE 110 PROFISSIONAIS, COM O OBJETIVO DE AMPLIAR A OFERTA DO SERVIÇO. PARA A INAUGURAÇÃO DE 5 NOVOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO DE FUMANTES. FOI REALIZADO O 1 SEMINÁRIO MUNICIPAL SOBRE TRATAMENTO DE TABAGISMO EM MANAUS, E COM ISSO, O OBJETIVO DE FOMENTAR AÇÕES DE PREVENÇÃO, CONTROLE E POLÍTICAS PÚBLICAS DE CONTROLE DO TABAGISMO FOI ALCANÇADO. HOVE PARTICIPAÇÃO EFETIVA DE 280 PARTICIPANTES, E PRESENÇA DE REPRESENTANTE DO INCA/MS. REALIZADA CAMPANHA COM OS RIBEIRINHOS DO RIO AMAZONAS, E CAPACITAÇÃO DE 100% DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA UNIDADE MÓVEL FLUVIAL DA SEMSA, EM ABORDAGEM E TRATAMENTO DO FUMANTE, E AGENTES DE SAÚDE QUE ATUAM NA CALHA DO RIO AMAZONAS. REALIZADA AÇÕES DE PREVENÇÃO EM TODAS AS ESCOLAS RIBEIRINHAS, COM ENTREGA DA CARTILHA UM TIRANO CHAMADO FUMO, A TODOS OS ESCOLARES RIBEIRINHOS DO RIO AMAZONAS.
Problemas:	O AUMENTO DAS SOLICITAÇÕES AO PROGRAMA E A AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO NA ASSISTÊNCIA E PREVENÇÃO, COM AÇÕES DO PROGRAMA EM PARCERIA COM O PSE. AS DEMANDAS NA ÁREA TÉCNICA DE AÇÕES MUNICIPAIS DE CONTROLE DO TABAGISMO TÊM AUMENTADO, E TEM SIDO MUITO DIFÍCIL COORDENAR AS AÇÕES SEM RECURSOS COMO CELULAR COORPORATIVO E POSSIBILIDADE DE AUMENTO DO TEMPO DE SERVIÇO, ATRAVÉS DE PAGAMENTO DE HORAS EXTRAS, NECESSIDADES QUE JÁ FORAM APRESENTADAS À DIREÇÃO DO DVEAM POR VÁRIAS OCASIÕES. POR ESSE MOTIVO TAMBÉM SE FAZ NECESSÁRIO UMA REAVALIAÇÃO DOS RECURSOS PROPOSTOS À AÇÃO, VISANDO A POSSIBILIDADE DE AUMENTO DO MESMO. MOROSIDADE NA PROVIDÊNCIA DOS INSUMOS PARA AS AÇÕES PROPOSTAS NA PAS, O QUE TEM PREJUDICADO O BOM ANDAMENTO DO SERVIÇO E PROVOCADO UM GRANDE DESGASTE DA EQUIPE COMO UM TODO. APESAR DA PROCURA DO TRATAMENTO DO FUMANTE TER AUMENTADO, COMO RESULTADO DAS CAMPANHAS E DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO NA MÍDIA, OS TÉCNICOS DAS UNIDADES DE SAÚDE TÊM DIFICULDADE EM FAZER CONTATO COM OS INSCRITOS NO PROGRAMA, JÁ QUE OS USUÁRIOS COMPARECEM OU LIGAM PARA A UNIDADE PARA SE INSCREVEREM, PORÉM OS MESMOS PRECISAM SER CONVOCADOS PARA O INÍCIO DO TRATAMENTO LOGO QUE É FECHADO O GRUPO DE 15 PACIENTES INSCRITOS. OS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS ALEGAM DIFICULDADE TÉCNICA PARA REALIZAÇÃO DOS CONTATOS. APESAR DAS MEDICAÇÕES REFERENTES AO ATENDIMENTO NO PROGRAMA SEREM FORNECIDAS PELO MS/INCA, HÁ FALTA DE UM DOS ITENS QUE NÃO TEM SIDO ENVIADO, OU SE RECEBE EM POUCA QUANTIDADE, QUE NÃO ATENDE A DEMANDA.
Recomendações:	REAVALIAÇÃO DOS RECURSOS PROPOSTOS À AÇÃO, VISANDO A POSSIBILIDADE DE AUMENTO DO MESMO, PARA ACOMPANHAR O AUMENTO DAS DEMANDAS NO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO. COMPRA DIRETA DE MEDICAÇÃO QUE NÃO ESTÁ DISPONÍVEL PARA O TRATAMENTO DO FUMANTE, PARA GARANTIR 100% DAS MEDICAÇÕES AOS USUÁRIOS QUE PROCURAM O SERVIÇO. DISPONIBILIZAÇÃO DE CELULARES CORPORATIVOS PARA A COORDENAÇÃO DO PROGRAMA E PARA USO DOS RESPONSÁVEIS PELOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO DE FUMANTES.

2º Quadrimestre:

Avanços:	INAUGURAÇÃO DE MAIS 2 AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO DE FUMANTES? ALCANÇE DE UMA IMPORTANTE REDUÇÃO NA TAXA DE ABANDONO AO TRATAMENTO DE FUMANTES, EM 2011 A TAXA DE ABANDONO DO 1º SEMESTRE FOI DE 37%, E EM 2012 ESSA TAXA CAIU PARA 17%. AUMENTO NA TAXA DE CESSAÇÃO AO FUMO EM 2011 NO 1º SEMESTRE FOI DE 39,4%, E NESTE MESMO PERÍODO DE 2012, A TAXA DE CESSAÇÃO AO FUMO FOI DE 60%. CAPACITAÇÃO PARA TRATAMENTO DE FUMANTES DE 110 PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE E DE 80 PROFESSORES. REALIZADO O III CONCURSO SOBRE TABAGISMO NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, EM PARCERIA COM O PSE, SEMED E SEDUC, E COM APOIO DA FCECON E LACC. REALIZADA AÇÕES DE PREVENÇÃO EM TODAS AS ESCOLAS RIBEIRINHAS, COM ENTREGA DA CARTILHA UM TIRANO CHAMADO FUMO? A TODOS OS ESCOLARES RIBEIRINHOS. REALIZADO O 1º SEMINÁRIO MUNICIPAL SOBRE TRATAMENTO DE FUMANTES, EM ABRIL DE 2012
Problemas:	DIFICULDADE EM MANTER A COMUNICAÇÃO COM OS PACIENTES INSCRITOS NOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO DE FUMANTES.
Recomendações:	.

DVEAM/TUBERCULOSE

1º Quadrimestre:

Avanços:	IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ROTINA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE A PARTIR DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN), O QUE CONTRIBUIU PARA MELHORA DA QUALIDADE DA BASE DE DADOS, ENCERRAMENTO OPORTUNO E ADEQUADO DOS CASOS E IMPLANTAÇÃO DA ROTINA DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS POR TUBERCULOSE. ALCANCE DAS METAS DE COBERTURA DO TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (TDO) E EXAME DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS. IMPLEMENTAÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO DA CULTURA DE ESCARRO E IMPLANTAÇÃO DO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO POR BIOLOGIA MOLECULAR.
Problemas:	O TÉRMINO DO PROJETO OPAS, OCASIONANDO PERDA DE RECURSO HUMANO E FINANCEIRO. LOGÍSTICA DE TRANSPORTE.
Recomendações:	MANTER AS ATIVIDADES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORAMENTO TÉCNICO OPORTUNO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NA REDE BÁSICA DE SAÚDE, DURANTE O PERÍODO DE ACOMPANHAMENTO DO MESMO. IMPLEMENTAR NOS DISAS AS ATIVIDADES PARA ATUALIZAÇÃO OPORTUNA DO EXAMES/ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS, COMO EXAME DE CONTATOS, RESULTADO DO TESTE ANTI-HIV, DA CULTURA DE ESCARRO DOS CASOS DE RETRATAMENTO E REALIZAÇÃO DE TDO.

2º Quadrimestre:

Avanços:	O RESULTADO DA TAXA DE CURA DE TB-BACILÍFERA (79,5%) REPRESENTOU 96,5 DE ALCANCE DA META PACUTADA (82,4%) E INCREMENTO DE 8,3% NA COMPARAÇÃO COM O 1º QUADRIMESTRE. EMBORA O ABANDONO DE TRATAMENTO CONTINUE SENDO O PRINCIPAL ENTRAVE PARA O ALCANCE DA META DE CURA, OBSERVOU-SE REDUÇÃO DE 9,8% NO PERCENTUAL DE ABANDONO EM RELAÇÃO AO RESULTADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (11,7% DO 2º CONTRA 13% DO 1º QUADRIMESTRE).
Problemas:	SUBNOTIFICAÇÃO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM MANAUS;
Recomendações:	NOTIFICAR UNIDADES DE SAÚDE QUE NÃO ESTÃO CUMPRINDO COM O FLUXO DE INFORMAÇÃO DO SINAN; IMPLEMENTAR A BUSCA DE FALTOSOS AO TRATAMENTO NAS UNIDADES DE SAÚDE E A UTILIZAÇÃO DE KITS DE TESTAGEM RÁPIDA PARA HIV.

DVEAM/VIOLENCIA

1º Quadrimestre:

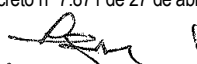
Avanços:	ARTICULAÇÕES COM OS PARCEIROS E RECEPTIVIDADE PARA EXECUTAR AS AÇÕES PROPOSTAS.
Problemas:	DEMORA NOS PROCESSO DE AQUISIÇÃO; QUANTIDADE INSUFICIENTE DE PESSOAL PARA AS AÇÕES DE COMBATE À VIOLENCIA.
Recomendações:	AGILIDADE NO FLUXO DE PROCESSOS. REALIZAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO.

MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ

2º Quadrimestre:

Avanços:	- SUPERAÇÃO DA META DE COBERTURA DOS TESTES DA ORELHINHA E PEZINHO; - OBTENÇÃO E INSTALAÇÃO DOS CARDIOTOCÓGRAFOS; - ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO PARA O FUNCIONAMENTO DA TERCEIRA FASE DO MÉTODO CANGURU; - A QUANTIDADE DE CURSOS PARA A MANUTENÇÃO DO TÍTULO HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA, FOI SUPERIOR AO NECESSÁRIO PARA CAPACITAR 100% DOS SERVIDORES.
Problemas:	- MUDANÇAS NA EQUIPE DE GESTÃO DA MATERNIDADE: - GERÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS; - RECURSOS HUMANOS INSUFICIENTE; - ADESÃO INSUFICIENTE DOS SERVIDORES DA MATERNIDADE AOS EVENTOS REALIZADOS; - DIFÍCIL RELACIONAMENTO COM O CARTÓRIO QUE PRESTA O SERVIÇO À MATERNIDADE, POR NÃO INFORMAR A QUANTIDADE DE REGISTRO CIVIL DOS NASCIDOS VIVOS.
Recomendações:	- AGILIZAR OS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS; - PRIORIZAR AS NECESSIDADES DE RECURSOS HUMANOS DA MATERNIDADE; ESTA É O ÚNICO SERVIÇO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE.

Homologo a Resolução nº 055/12, de 16 de outubro de 2012, nos termos do parágrafo 2º, Art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, combinado com o Decreto nº 7.871 de 27 de abril de 2005.


Dr. Francisco Deodato Guimarães
Secretário Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO Nº 056 DE 16 DE OUTUBRO DE 2012

Dispõe sobre o 1º quadrimestre do Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus — 2012.

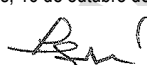
O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007, em sua **10ª Assembleia Geral Ordinária de 2012**, realizada no dia 16 de outubro de 2012, **considerando**:

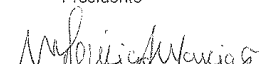
1. o disposto na Lei Federal nº. 8.080 de 19 de setembro de 1990;
2. o disposto na Lei Federal nº. 8.142 de 28.12.90 que legitima a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde;
3. o disposto na Portaria MS 3.332/06 de 28.12.06, que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS.
4. o disposto na Portaria MS 3.176/08 de 24.12.08, que aprova orientações acerca da elaboração, aplicação e do fluxo do Relatório Anual de Gestão;
5. o disposto na Lei complementar nº 141 de 13.01.2012;
6. o Memo nº 065/2012 DPLAN/SEMSA – datado de 28.06.2012 que solicita a apresentação do Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2012
7. o disposto no Parecer nº 005/2012 da Comissão de Orçamento, Planejamento e Finanças sobre a apreciação do Relatório Anual de Gestão, referente ao 1º quadrimestre do exercício de 2012;
8. as discussões e a votação ocorridas nesta Plenária.

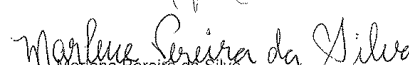
Resolve:

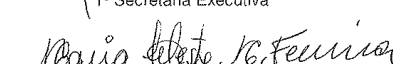
Aprovar, por unanimidade, o **Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus**, referente ao 1º quadrimestre do exercício de 2012 e, de acordo com o Parecer nº 005/2012 da Comissão de Orçamento, Planejamento e Finanças do CMS/MAO.

Manaus, 16 de outubro de 2012.


Francisco Deodato Guimarães
Presidente


Maria Lucia Ferreira Marcião
Vice-Presidente


Marlene Pereira da Silva
1ª Secretária Executiva


Maria Celeste Monteiro Ferreira
2ª Secretária Executiva

Homologo a Resolução nº 056/12, de 16 de outubro de 2012, nos termos do parágrafo 2º, Art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, combinado com o Decreto nº 7.871 de 27 de abril de 2005.


Dr. Francisco Deodato Guimarães
Secretário Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO Nº 057 DE 10 DE OUTUBRO DE 2012

Dispõe sobre o 2º quadrimestre do Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus — 2012.

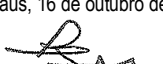
O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007, em sua **10ª Assembleia Geral Ordinária de 2012**, realizada no dia 16 de outubro de 2012, **considerando**:

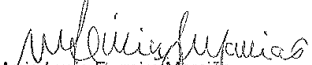
1. o disposto na Lei Federal nº. 8.080 de 19 de setembro de 1990;
2. o disposto na Lei Federal nº. 8.142 de 28.12.90 que legitima a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde;
3. o disposto na Portaria MS 3.332/06 de 28.12.06, que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS.
4. o disposto na Portaria MS 3.176/08 de 24.12.08, que aprova orientações acerca da elaboração, aplicação e do fluxo do Relatório Anual de Gestão;
5. o disposto na Lei complementar nº 141 de 13.01.2012,
6. o Memo nº. 097/2012-DPLAN/SEMSA – que encaminha o Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde do 2º Quadrimestre de 2012
7. o disposto no Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus de 2012;
8. o disposto no Parecer nº 006/2012 da Comissão de Orçamento, Planejamento e Finanças- CPOFIN sobre a apreciação do Relatório Anual de Gestão, referente ao 2º quadrimestre do exercício de 2012;
9. a discussão e a votação ocorridas nesta Plenária.

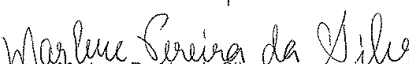
Resolve:

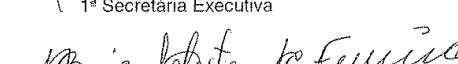
Aprovar, por unanimidade, o **Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus**, referente ao 2º quadrimestre do exercício de 2012 e, de acordo com o Parecer nº 06/2012 da Comissão de Planejamento, Orçamento e Finanças do CMS/MAO.

Manaus, 16 de outubro de 2012.


Francisco Deodato Guimarães
Presidente


Maria Lucia Ferreira Marcião
Vice-Presidente


Marlene Pereira da Silva
1ª Secretária Executiva


Maria Celeste Monteiro Ferreira
2ª Secretária Executiva

Homologo a Resolução nº 057/12, de 16 de outubro de 2012, nos termos do parágrafo 2º, Art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, combinado com o Decreto nº 7.871 de 27 de abril de 2005.


Dr. Francisco Deodato Guimarães
Secretário Municipal de Saúde